



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**

**Comissão Própria
de Avaliação**

**Relatório de Autoavaliação
Institucional
Ano-base 2022**

CHAPECÓ/SC

MARÇO DE 2023

Elaboração

Comissão Própria de Avaliação Gestão

U58r Universidade Federal da Fronteira Sul.
Relatório de autoavaliação institucional: ano-base 2022 /
Universidade Federal da Fronteira Sul, Comissão Própria de
Avaliação. – Chapecó : UFFS, 2023.
[315 p.]

Dados eletrônicos.

Inclui bibliografia e Apêndices.

1. Educação. 2. Ensino superior. 3. Avaliação educacional.
I. Comissão Própria de Avaliação. II. Título.

CDD: 378.816

Ficha catalográfica elaborada pela

Divisão de Bibliotecas – UFFS

Vanusa Maciel CRB - 14/1478

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Composição histórica do IGC da UFFS.....	41
Tabela 2 – Conceitos CPC e ENADE UFFS em 2021	42
Tabela 3 - Relação candidato por vaga, processo seletivo 2022.1.....	87
Tabela 4 - Atividades de Pesquisa, extensão e cultura em números.....	88
Tabela 5 – Autoavaliação dos estudantes de graduação.....	91
Tabela 6 - Índice de participação autoavaliação 2022/01.....	93
Tabela 7 - Respostas quantitativas obtidas, separadas por categoria.....	97
Tabela 8 - Alunos matriculados e concluintes em cursos de graduação e pós-graduação	103
Tabela 9 - Bloco de questões avaliadas para o eixo infraestrutura	127
Tabela 10 - Demandas encaminhadas e licitadas até 31/12/202.....	219
Tabela 11 - Obras que permanecem em execução	220
Tabela 12 – Obras e projetos entregues durante o ano de 2022	222
Tabela 13 - Principais soluções adquiridas no período	229
Tabela 14 - Obras e exemplares físicos disponíveis em 2022	264

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da CPA, Portaria nº 2263/GR/UFSF/2022.....	25
Quadro 2 - Eixos e dimensões avaliadas	53
Quadro 3 – Macro objetivos gerais da UFSF	57
Quadro 4 – Espaço físico e recursos Biblioteca.....	69
Quadro 5 – Acervo físico	70
Quadro 6 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	107
Quadro 7 – Desenvolvimento Institucional	110
Quadro 8 – Políticas acadêmicas para a Graduação e a Pós-Graduação.....	113
Quadro 9 – Políticas de pesquisa, extensão e de estímulo à produção acadêmica.....	115
Quadro 10 – Políticas de acompanhamento de egressos e internacionalização	117
Quadro 11 – Políticas institucionais de comunicação, atendimento aos estudantes e de estímulo.....	118
Quadro 12 – Resumo de notas médias para o eixo Políticas Acadêmicas	121
Quadro 13 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas de gestão	122
Quadro 14 – Bloco de questões avaliadas para o eixo infraestrutura.....	124
Quadro 15 – Bloco de questões avaliadas para o eixo planejamento e avaliação institucional	127
Quadro 16 – Bloco de questões avaliadas para o eixo desenvolvimento institucional	129
Quadro 17 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas acadêmicas	131
Quadro 18 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas de gestão	133
Quadro 19 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas de gestão	134
Quadro 20 – Questionário aplicado a comunidade acadêmica da UFSF – ano de 2022	138
Quadro 21 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	141
Quadro 22 – Desenvolvimento institucional.....	143
Quadro 23 – Políticas acadêmicas	148
Quadro 24 – Políticas de gestão.....	157
Quadro 25 – Infraestrutura	164
Quadro 26 – Ingressantes - Graduação Campus Realeza (Processos seletivos + reserva de vaga + transferências + Retornos)	177

Quadro 27 – Respondentes ao Questionário de Avaliação Institucional, ano 2022	178
Quadro 28 – Questões do Eixo 1	179
Quadro 29 – Questões do Eixo 2	181
Quadro 30 – Questões do Eixo 3	183
Quadro 31 – Questões do Eixo 2	188
Quadro 32 – Questões do Eixo 5	190
Quadro 33 – Status de Execução das Ordens de Serviço Emitidas	209
Quadro 34 – Riscos de Auditorias relativos à execução de cada ação	211
Quadro 35 – Ações de promoção à saúde	247
Quadro 36 – Status da execução das ações conforme previsão no PDI2019-2023	283

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Processo avaliativo a partir do SINAES	39
Figura 2 – Elementos avaliativos do SINAES	39
Figura 3 – Processos Regulatórios dos Cursos e da IES	40
Figura 4 – Fachada SUHVU/Campus Realeza	72
Figura 5 – Blocos de Atendimento	72
Figura 6 – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	73
Figura 7 – Restaurante Universitário Campus Erechim/UFFS	74
Figura 8 – Clínica-escola de Nutrição - Campus Realeza/UFFS	75
Figura 9 – Saguão Campus Laranjeiras do Sul	76
Figura 10 – Cadeiras e espaço para conversar e matear	77
Figura 11 – Espaço para descanso no Campus Realeza	77
Figura 12 – Projeto Cores	78
Figura 13 – Praça em frente aos prédios de laboratórios - Campus Realeza	78
Figura 14 – Centro de Saúde da Família Balduino Paulo Marcon, no Bairro Esplanada - inaugurado dia 25/08/2021.	79
Figura 15 – Ambulatório Campus Passo Fundo	80
Figura 16 – Notas totais por eixos e segmentos da comunidade	82
Figura 17 – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo	86
Figura 18 – Respostas quantitativas obtidas apresentadas em ordem decrescente, da avaliação mais positiva para a menos positiva	98
Figura 19 – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim – 2022.	103
Figura 20 – Número de estudantes por modalidade de ensino e por situação da matrícula.	104
Figura 21 – Alunos graduados, suspensos e em situação de evasão no triênio 2020 a 2022	105
Figura 22 – Situação de evasão e suspensão no período de 2010.1 a 2022.2	105
Figura 23 – Nota média de respostas “sim” por segmento da comunidade acadêmica	108
Figura 24 – Nota média de respostas “não” por segmento da comunidade acadêmica.	109

Figura 25 – Número de respostas nulas por segmento da comunidade acadêmica	110
Figura 26 – Nota média e média geral por segmento da comunidade acadêmica.	111
Figura 27 – Estimativa de notas médias e média geral com o número de respostas “não”	112
Figura 28 – Quantidade de respostas nulas por segmento da comunidade acadêmica	113
Figura 29 – Notas médias por segmento para ações de Graduação (ca) e de Pós-graduação (cc).	114
Figura 30 Notas médias vinculadas às Políticas Acadêmicas de pesquisa e extensão (ce), de estímulo e difusão à produção acadêmica (cf).	116
Figura 31 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas institucionais de acompanhamento aos egressos (cg) e para a internacionalização (ch).	118
Figura 32 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas institucionais de comunicação (cj), atendimento discente (ck) e ações de estímulo (cl).	120
Figura 33 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas de gestão da UFFS	123
Figura 34 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas de gestão da UFFS	126
Figura 35 – Respostas da comunidade acadêmica sobre o conhecimento da avaliação institucional	141
Figura 36 – Resultados das respostas da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional	142
Figura 37 – Resultados das respostas acerca do conhecimento dos resultados de autoavaliação	142
Figura 38 – Resultados para respostas da comunidade acadêmica sobre os resultados da autoavaliação promoverem mudanças inovadoras	143
Figura 39 – Dados sobre o conhecimento sobre a missão, objetivos, metas e valores da UFFS	144
Figura 40 – Resultados sobre as ações institucionais internas	144
Figura 41 – Resultados da comunidade acadêmica sobre conhecer o Ensino no PDI da UFFS	145
Figura 42 – Resultados da comunidade acadêmica sobre o incentivo do PDI à interdisciplinaridade	146
Figura 43 – Resultados da comunidade acadêmica sobre o PDI e a promoção de ações inovadoras	146

Figura 44 – Resultados de dados sobre a promoção de práticas acadêmicas para o desenvolvimento da pesquisa e a produção de conhecimentos pelo PDI.....	147
Figura 45 – Resultados dos dados sobre a promoção da cultura, dos direitos humanos, da igualdade e da inclusão social pelo PDI	147
Figura 46 – Resultados dos dados para a comunidade acadêmica sobre as ações na graduação além das básicas	149
Figura 47 – Resultados comparativos sobre as ações além das básicas para a graduação e pós graduação.....	149
Figura 48 – Resultados dos dados para a participação da comunidade acadêmica nas ações de pesquisa e extensão	150
Figura 49 – Resultados sobre os estímulos com programas de bolsas e/ou incentivos financeiros para execução das ações de pesquisa e extensão	151
Figura 50 – Incentivo da UFFS na participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022	151
Figura 51 – Resultados sobre a comunidade acadêmica conhecer a política institucional	152
Figura 52 – Resultados para o acompanhamento de egresso e a continuidade na vida acadêmica sobre o olhar da comunidade acadêmica	152
Figura 53 – Resultados dos dados referentes aos mecanismos de transparência institucional	153
Figura 54 – Resultados dos dados sobre a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa por parte da UFFS.....	154
Figura 55 – Resultados sobre programas de permanência, acessibilidade, monitoria e nivelamento.....	154
Figura 56 – Resultados da comunidade acadêmica da UFFS sobre apoio psicopedagógico	155
Figura 57 – Resultados da comunidade acadêmica sobre programa de estágios na universidade	155
Figura 58 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre os apoios ofertados pela UFFS e se os mesmos geram valor para comunidade externa	156
Figura 59 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a existência de apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos nacionais	156
Figura 60 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a existência de apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos internacionais	157
Figura 61 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a promoção de participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos.....	158

Figura 62 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a promoção de participação de TAE’s em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos	159
Figura 63 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a promoção da qualificação de docentes e TAES em programas de mestrado e/ou doutorado	159
Figura 64 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a Gestão e Órgãos Colegiados e se respeitam mutuamente em relação à autonomia e representatividade	160
Figura 65 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre os órgãos e colegiados sistematizarem e divulgarem as decisões colegiadas.....	160
Figura 66 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre o sistema de controle e de produção e distribuição de material didático e se o mesmo atende as demandas acadêmicas	161
Figura 67 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens pelo sistema de controle e de produção e distribuição de material didático.....	162
Figura 68 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica conhecerem os processos necessário à formação do Orçamento Institucional	162
Figura 69 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre orçamento e se é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa	163
Figura 70 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre o orçamento e sua orientação nas tomadas de decisões internas	164
Figura 71 – Resultados o perfil estudante sobre a infraestrutura de salas de aula, auditórios, espaços de atendimento, laboratórios, bibliotecas, salas de informática, instalações sanitárias e recursos de tecnologia e informação continuada	165
Figura 72 – Resultados dos dados dos professores sobre a limpeza e manutenção regular das salas de alas, sala dos professores, laboratórios, bibliotecas, plano de atualização do acervo das bibliotecas, e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.....	166
Figura 73 – Resultados dos dados para as respostas dos técnicos sobre a limpeza e manutenção regular das instalações administrativas, os auditórios, espaços de convivência e de alimentação, as instalações sanitárias e os recursos de tecnologia de informação e comunicação.....	166
Figura 74 – Resultados expressos em porcentagem para respostas positivas (sim) em azul e as respostas negativas (não) em laranja, para todas as questões	167
Figura 75 – Planejamento e Avaliação Institucional	180
Figura 76 – Desenvolvimento Institucional.....	182
Figura 77 – Políticas Acadêmicas (1)	185
Figura 78 – Políticas Acadêmicas (2)	186

Figura 79 – Políticas de Gestão	189
Figura 80 – Infraestrutura (1)	193
Figura 81 – Infraestrutura (2)	193
Figura 82 – Obras publicadas ano a ano (2017-2022)	197
Figura 83 – Atendimentos de chamados	230
Figura 84 – Incidentes 1	231
Figura 85 – Incidentes resolvidos	231
Figura 86 – Percentual de alunos ingressantes em 2022 provindos de escola pública	254
Figura 87 – Panorama das matrículas ao longo dos anos 2010-2022.....	254
Figura 88 – Programa de Educação Tutorial – PET	255
Figura 89 – Discentes bolsistas e voluntários no PIBID e Residência Pedagógica na UFFS	256
Figura 90 – Bolsistas e voluntários – Monitorias de Ensino na UFFS.....	258
Figura 91 – Resultado das ações acadêmico-administrativas da graduação na UFFS	260

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

AGU	Advocacia-Geral da União
AUDIN	Auditoria Interna
CCH	Campus Chapecó
CCL	Campus Cerro Largo
CE	Comissão de Ética
CER	Campus Erechim
CES	Conselho Estratégico Social
CGU	Controladoria Geral da União
CLS	Campus Laranjeiras do Sul
COEPE	Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUNI	Conselho Universitário
CONSUNI /CAPGP	Conselho Universitário – Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas
CONSUNI – CE	Conselho Universitário – Câmara de Extensão
CONSUNI – CGAE	Conselho Universitário – Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis
CONSUNI – CPPGEC	Conselho Universitário – Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPF	Campus Passo Fundo
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPAD	Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos
CRE	Campus Realeza
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCS	Diretoria de Comunicação Social
DCONT	Diretoria de Contabilidade

DMAN	Departamento de Manutenção e Conservação de Bens Permanentes
DORC	Diretoria de Orçamento
DOU	Diário Oficial da União
DPLAN	Diretoria de Planejamento
E-MEC	Sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação do MEC
E-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NAP	Núcleo de Avaliação Pedagógica
NAC	Núcleo de avaliação do campus
NAR	Núcleo de avaliação da reitoria
NDE	Núcleo Docente Estruturante
OVID	Ouvidoria
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação
PNERA	Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PPA	Plano Plurianual
PROAD	Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura
PROAE	Pró-reitoria de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-reitoria de Extensão e Cultura
PROGESP	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação
PROPEPG	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAN	Pró-reitoria de Planejamento
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
SELAB	Secretaria Especial de Laboratórios
SEO	Secretaria Especial de Obras
SETI	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
SCDP	Prestação de Contas de Diárias e Passagens
SGPD	Sistema de Gestão de Processo e Documentos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SUADM	Superintendência Administrativa
SUFIN	Superintendência Financeira
SUGEP	Superintendência de Gestão Patrimonial
TCU	Tribunal de Contas da União
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UG	Unidade Gestora
UPC	Unidade Prestadora de Contas

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	21
1.1 Dados institucionais.....	23
1.2 Dirigentes	23
1.3 Composição da CPA	24
1.4 Criação e trajetória da Instituição.....	27
1.5 Cursos oferecidos pela UFFS	36
1.6 Avaliações externas institucionais	38
1.6.1 Índice Geral de Cursos	40
1.6.2 Conceito de Curso (CC)	41
1.6.3 Conceito Preliminar de Curso (CPC)	41
1.6.4 Conceito ENADE	42
2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO 2022.....	45
2.1 Técnicas utilizadas para análise dos dados.....	47
2.1.1 Análises quantitativas	48
2.1.2 Análises qualitativas	51
2.2 Estruturação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022	52
3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE ACORDO COM OS EIXOS DO SINAES	53
3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	53
3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	54
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1).....	55
3.2.2 Responsabilidade social da Instituição (Dimensão 3)	58
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	61
3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2).....	61
3.3.2 Políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9).....	62
3.3.3 Acompanhamento de Egressos	62
3.3.4 Políticas de Internacionalização e de Inovação	63
3.3.4.1 Propriedade Intelectual.....	64
3.3.4.2 Internacionalização	64
3.3.5 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	64

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão	64
3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5).....	65
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6).....	65
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).....	66
3.5.1 Salas de Aula	67
3.5.2 Bibliotecas	67
3.5.3 Laboratórios Didáticos	70
3.5.4 Hospital Veterinário Universitário.....	71
3.5.5 Restaurante Universitário	73
3.5.6 Clínica de Nutrição.....	74
3.5.7 Bloco de salas de professores / administrativo.....	75
3.5.8 Ginásio poliesportivo e espaço para caminhada.....	75
3.5.9 Espaços de convivência.....	76
3.5.10 Ambulatórios	79
3.6 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).....	80
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022	82
4.1 Resultados gerais da pesquisa quantitativa.....	82
4.2 Campus Cerro Largo/RS	85
4.3 Campus Chapecó/SC	95
4.4 Campus Erechim/RS	103
4.5 Campus Laranjeiras do Sul/PR.....	137
4.6 Campus Passo Fundo/RS.....	173
4.7 Campus Realeza/PR	176
4.8 Avaliação das Estruturas Administrativas e Pedagógicas da UFFS	195
4.8.1 Órgãos vinculados à Reitoria.....	195
4.8.1.1 Editora	195
4.8.1.2 Diretoria de Comunicação Social	198
4.8.1.3 Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGITEC)	203
4.8.1.4 Assessoria Especial de Governança e Integridade	207
4.8.1.5 Auditoria Interna	208
4.8.1.6 Ouvidoria	213

4.8.1.7 Secretaria Especial de Laboratórios	216
4.8.1.8 Secretaria Especial de Obras	217
4.8.1.9 Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	224
4.8.2 Pró-Reitoria de Planejamento	233
4.8.3 Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	235
4.8.4 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	243
4.8.5 Pró-Reitoria de Graduação	252
4.8.6 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	264
4.8.7 Pró-reitoria de Extensão e Cultura	273
4.8.8 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	282
5 AÇÕES DA CPA E DA ADMINISTRAÇÃO COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2022	289
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	298
REFERÊNCIAS	299
APÊNDICES	300
Apêndice 1 - Conceitos Avaliações de cada questão pelas diferentes categorias de respondentes	301
Apêndice 2 - Questões com notas altas nas avaliações sobre os Eixos e Dimensões	302
Apêndice 3 - Questões com notas intermediárias nas avaliações sobre os Eixos e Dimensões	303
Apêndice 4 - Questões com notas baixas nas avaliações sobre os Eixos e Dimensões	304
Apêndice 5 - Avaliação realizada pela Área Administrativa composta por: (PROAD / PROGESP / PROPLAN / PROAE / PROEC / PROGRAD / PROPEPG / AGIITEC / ASSITEC / AUDIN / DCS / GR / PI / PF / SELAB / SEO / SETI)	305
Apêndice 6 - realizada por pessoas que preferiram não se identificar (Prefiro não Informar).....	306
Apêndice 7 - Avaliação realizada pelo Campus Cerro Largo (CCL)	307
Apêndice 8 - Avaliação realizada pelo Campus Chapecó (CCH).....	309
Apêndice 9 - Avaliação realizada pelo Campus Erechim (CER) Avaliação realizada	311
Apêndice 10 - Avaliação realizada pelo Campus Laranjeiras do Sul (CLS)	313
Apêndice 11 - Avaliação realizada pelo Campus Passo Fundo (CPF)	315
Apêndice 12 - Avaliação realizada pelo Campus Realeza (CRE)	317

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) tem como referência os princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, da Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC – Ministério da Educação, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES). O SINAES contempla três aspectos: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes, de forma a articular os processos de regulação com os de avaliação.

Nesse sentido, o SINAES possui uma série de instrumentos complementares: autoavaliação da instituição, avaliação externa, ENADE, avaliação dos cursos de graduação e instrumentos de informação (censo e cadastro). Dessa maneira, as informações obtidas com o SINAES são utilizadas nas IES para orientação da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social. Portanto, nos órgãos educacionais, as informações servem para orientar as políticas públicas que são extremamente úteis para orientar as decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições superiores no Brasil.

Já na UFFS, os processos avaliativos possuem o objetivo de criar e de consolidar uma cultura de autoavaliação, por meio da análise detalhada das condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Assim subsidiam os processos de planejamento interno e as avaliações externas. Logo, também contribui para a tomada de decisão coletiva que colabora com a qualificação da Instituição.

Dessa forma, os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são divulgados amplamente por meio dos canais de comunicação da instituição, e divulgações locais como nos espaços institucionais, de seminários e de eventos. Ademais, os resultados são apresentados à equipe diretiva, que fortalece os processos de gestão da Instituição, logo, isso possibilita a promoção de mudanças inovadoras.

Portanto, quanto mais a autoavaliação se integrar aos sistemas de planejamento e execução da UFFS, maior será o ganho institucional com a melhoria contínua dos fluxos, dos processos, dos resultados e da eficácia do Ensino Superior, bem como, no uso dos recursos econômicos, humanos e de infraestrutura. Para isso, a CPA necessita dialogar com o Gabinete do Reitor, com as Pró-reitorias, Secretarias Especiais, Procuradoria Educacional Institucional, Direções dos *Campi*, Coordenações, Núcleos Docentes Estruturantes e demais setores. Assim, é possível compreender os significados do conjunto das atividades da UFFS e então alcançar a relevância social.

Por isso, a CPA é responsável por coordenar o processo de Autoavaliação Institucional. De modo, a possibilitar o cumprimento das atribuições de forma adequada, para que possa apresentar oportunidades iguais para que os *campi* da UFFS tenham representantes nessa comissão. Nota-se que no âmbito dos *campi*, a CPA contempla os diferentes setores da Instituição, que são representados por membros docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade regional. Assim, cada campus da UFFS possui um coordenador adjunto da CPA, responsável por articular as auto avaliações locais.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65, determina as diretrizes para elaboração Relatório de Autoavaliação Institucional, contendo o roteiro de como ser elaborado: metodologia, desenvolvimento e análise dos dados e das informações. O **relatório parcial** “deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”. O **relatório integral** “deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES”.

O Relatório de Autoavaliação é submetido todos os anos, por meio do Sistema e-MEC, sendo que em 2 anos consecutivos o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial e a cada 3 anos na versão integral. O último relatório na versão integral foi postado no Sistema e-MEC em 31 de março de 2021 (ano-base 2020). Em 2022 foi postado 1º relatório parcial. O atual (2023, ano-base 2022) é 2º relatório parcial. No próximo ano (2024, ano-base 2023) deverá ser postado o relatório integral.

1.1 Dados institucionais

IES: Universidade Federal da Fronteira Sul

MANTENEDORA: Universidade Federal da Fronteira Sul, Ministério da Educação

CÓDIGO NO INEP: 15121

INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

UNIVERSIDADE: ESTRUTURA MULTICAMPI

ESTADOS: Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul

CIDADES: Chapecó, Laranjeiras do Sul, Realeza, Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo

ENDEREÇO DA REITORIA: Rodovia SC 484 - Km 02, Fronteira Sul - Chapecó, SC – Brasil - CEP 89815-899 - Caixa Postal 181

1.2 Dirigentes

Reitor: Marcelo Recktenvald

Vice-Reitor: Gismael Francisco Perin

Pró-Reitor de Graduação: Jeferson Saccol Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Clevison Luiz Giacobbo

Pró-Reitor de Planejamento: Everton Miguel da Silva Loreto

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura: Charles Albino Schultz

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Patricia Romagnolli

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Claunir Pavan

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: Nedilso Lauro Brugnera

Dirigentes de Cerro Largo (RS)

Diretor de Campus: Bruno Munchen Wenzel

Coordenadora Administrativa: Adenise Clerici

Coordenador Acadêmico: Marcio do Carmo Pinheiro

Dirigentes de Erechim (RS)

Diretor de Campus: Luís Fernando Santos Correa

Coordenadora Administrativa: Elizabete Maria da Silva Pedroski

Coordenadora Acadêmica: Sandra Simone Hopner Pierozan

Dirigentes de Laranjeiras do Sul (PR)

Diretor de Campus: Martinho Machado Junior

Coordenador Administrativo: Ronaldo José Seramim

Coordenador Acadêmico: Thiago Bergler Bitencourt

Dirigentes de Passo Fundo (RS)

Diretor de Campus: Jaime Giolo

Coordenador Administrativo: Bertil Levi Hammarstrom

Coordenador Acadêmico: Leandro Tuzzin

Dirigentes de Realeza (PR)

Diretor de Campus: Marcos Antonio Beal

Coordenadora Administrativa: Edineia Paula Sartori Schmitz

Coordenador Acadêmico: Ademir Roberto Freddo

Dirigentes de Chapecó (SC)

Diretor de Campus: Roberto Mauro Dallagnol

Coordenador Administrativo: Diego de Souza Boeno

Coordenadora Acadêmica: Gabriela Gonçalves de Oliveira

1.3 Composição da CPA

A CPA está implantada e em funcionamento na UFFS desde 2011. Possui o objetivo de coordenar, de conduzir e de articular o processo de avaliação institucional da UFFS. Ademais, sistematiza e presta informações para subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS. Além disso, cabe à CPA conscientizar a comunidade universitária sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para a melhoria contínua da gestão universitária, do processo de ensino e de aprendizagem na vida universitária.

A composição atual da CPA, foi designada pela PORTARIA N° 2263/GR/UFFS/2022, conforme apresentada a seguir.

Quadro 1 – Composição da CPA, Portaria nº 2263/GR/UFS/2022**I - Representantes Do Núcleo De Avaliação Da Reitoria (NAR)**

NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	Função na Comissão
Vicente de Paula Almeida Junior	PROEC	Coordenador Geral
Jasiel Silvânio Machado Gonçalves	PROGESP	Membro Titular
Márcio Luft	PI	Membro Titular
Ricardo Klein	SETI	Membro Titular
Lilian Wrzesinski Simon	PROGRAD	Membro Titular
Scheyla Maria Cardinal	PROEC	Membro Titular
Margarete Dulce Bagatini	PROPEPG	Membro Titular
Ana Maria Olivo	PROPLAN	Membro Titular” (NR)

II - Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Cerro Largo

Nome	Cargo/setor/órgão	Função na Comissão
Débora Champe da Silva Brum	Técnico-Administrativo	Coordenadora do NAC
Reneo Pedro Prediger	Docente	Membro Titular
Nessana Dartora	Docente	Membro Titular
Lucas do Nascimento Mendes	Técnico-Administrativo	Membro Titular

III - Representantes Do Núcleo De Avaliação Do *Campus* (NAC) Erechim

NOME	CARGO/SETOR/ÓRGÃO	Função na Comissão
José Martins dos Santos	Docente	Coordenador do NAC
Almir Paulo dos Santos	Docente	Membro Titular
Irene Cosmo Neta	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Cristiana Paula Giroto	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Graciela Regina Gritti Pauli	Docente da Rede Pública Estadual RS	Membro Titular
Guilherme José Schons	Discente	Membro Titular
Rhuane Cristine Fonseca Salles	Discente	Membro Titular
Rocheli Koralewski	Discente Egressa	Membro Titular”

IV - Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Laranjeiras do Sul

Nome	Cargo/setor/órgão	Função na Comissão
Ellen Bernardi	Técnico-Administrativo	Coordenadora do NAC
Ernesto Quast	Docente	Membro Titular
Silvana Gaiba	Discente	Membro Titular
Viviane Semin	Lion’s Clube de Laranjeiras do Sul	Membro Titular

Mauro Sérgio Provin da Silva	Observatório Social de Laranjeiras do Sul	Membro Titular
------------------------------	---	----------------

V - Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Realeza

Nome	Cargo/setor/órgão	Função na Comissão
Antonio Marcos Myskiw	Docente	Coordenador do NAC
Elis Carolina de Souza Fatel	Docente	Membro Titular
Adair Perdomo Falcão	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Bruno da Rocha Nunes	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Gabriel Vinicius Vian	Discente	Membro Titular
Luzia Rodrigues de Oliveira	Discente	Membro Titular
Gabriela Marins de Azevedo	Egressa	Membro Titular
Clodomir Zanini Fiorentin	Representante comunidade regional	Membro Titular
Ricardo Callegari	Representante comunidade regional	Membro Titular

VI - Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Chapecó

Nome	Cargo/setor/órgão	Função na Comissão
Marcos Roberto dos Reis	Docente	Coordenador do NAC
Aline de Almeida Mota	Docente	Membro Titular
Dariane Carlesso	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Jean Carlo Rodio	Técnico-Administrativo	Membro Titular

VII - Representantes do Núcleo de Avaliação do *Campus* (NAC) Passo Fundo

Nome	Cargo/setor/órgão	Função na Comissão
Renata dos Santos Rabello	Docente	Coordenadora do NAC
Lucianne Braga Oliveira Vilarinho	Docente	Membro Titular
Ricardo Cecagno	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Fernando Haetinger Masera da Silva	Técnico-Administrativo	Membro Titular
Ralf Amaral Santos	Discente	Membro Titular
Nicolau Neri Gomes	Comunidade Externa	Membro Titular
Raoli Scheidemantel Wagner	Egresso	Membro Titular

1.4 Criação e trajetória da Instituição

Diante do objetivo de criação de uma universidade federal na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e entornos, pautou a ideia nos meios de comunicação, nas instituições de ensino e nas mais diversas esferas sociais e políticas durante anos. Embora, a relevância maior surgiu no ano de 2005, quando as entidades, as organizações não governamentais (ONGs), as lideranças municipais e os grupos de municípios, igrejas e movimentos sociais se organizaram em torno da criação do Movimento Pró-Universidade Federal, com a proposta de criar universidades distintas nos três Estados do Sul.

Contudo, como a proposta não obteve adesão dos órgãos oficiais, somente em 26 de maio de 2006 iniciou-se, por meio de um grupo de trabalho, instituído pela Portaria nº 356/GR/2006 da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, a elaboração de um projeto único de universidade multicampi, abrangendo os três estados do Sul, que compreende o norte do Rio Grande do Sul, o oeste de Santa Catarina e o sudoeste do Paraná.

O processo de criação da UFFS estava de acordo com o cenário político que buscava a democratização e expansão da educação superior no Brasil no período de 2003 a 2014. Dessa forma, diante das ações do governo estava a interiorização da educação superior, que visava fomentar o desenvolvimento regional integrado e reverter o processo de litoralização da força de trabalho qualificada (MEC 2012-2014). Assim, a interiorização da oferta de educação superior se tornava essencial para combater o desequilíbrio no desenvolvimento regional, além de proporcionar uma expansão de vagas públicas.

Em 2007, várias ações desencadearam na UFFS, no intuito de tornar realidade: a realização de audiência pública; a designação da Comissão de Implantação do Projeto Pedagógico Institucional e a Comissão de Projetos da Universidade; a participação de integrantes do Movimento Pró-Universidade; os técnicos do MEC, os representantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) deram início à criação das condições objetivas que permitiram o sinal positivo para a criação da universidade na região. Isso possibilitou o resultado no início da tramitação do Projeto de Lei 2.199/2007, com vistas a instituir a Universidade.

Em 2008, a comissão designada para implantar a Universidade organizou inúmeras atividades (oficinas e seminários) que culminaram na definição dos cursos a serem ofertados inicialmente. Ainda, no mesmo ano, o Projeto de Lei de Criação da Universidade foi assinado pela Presidência da República e enviado ao Congresso Nacional. Já no ano seguinte, em 2009, a UFSC foi designada como tutora da UFFS, que contribuiu para a definição dos locais provisórios para o funcionamento da Instituição. Além disso, ocorreu a contribuição na elaboração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e também na decisão sobre as formas de ingresso, que obteve como base a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Logo, no dia 15 de setembro do mesmo ano, por meio da Lei nº 12.029/2009, foi oficializada a criação da UFFS.

No intuito de definir a localização dos campi foram levados em conta alguns critérios específicos para cada cidade: município caracterizado como polo regional ou com infraestrutura de transporte, de comunicação, de educação básica e de serviços públicos de forma adequada; cidades que se localizassem nos diferentes estados e que representassem centralidade no contexto geográfico, facilitando o acesso de estudantes; cidades mais distantes das universidades federais já existentes na região sul; município que oferecesse contrapartidas previstas no projeto, dentre outros. Assim, a partir desses critérios foram definidos, inicialmente, cinco campi: Chapecó, em Santa Catarina; Cerro Largo e Erechim, no Rio

Grande do Sul; Laranjeiras do Sul e Realeza, no Paraná, posteriormente, foi inaugurado o Campus Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Na definição dos cursos de graduação, a Comissão de Implantação da UFFS priorizou a área das ciências agrárias e das licenciaturas, tendo em vista a importância da agroecologia para a região, a necessidade de tratamento dos dejetos, os problemas ambientais gerados pelas agroindústrias, as perspectivas da agricultura familiar e camponesa e a sua centralidade no projeto de desenvolvimento regional proposto pela Instituição. Já o foco nas licenciaturas se justifica pela integração às políticas do governo federal de valorizar as carreiras do magistério. Nessa referência, em maio de 2009, foram construídas as primeiras versões dos projetos pedagógicos dos cursos.

Foram definidos os cursos a serem ofertados, orientados pelos seguintes critérios:

- atender às exigências da Universidade em sentido pleno, de acordo com os parâmetros da LDB;
- formar recursos humanos para o atendimento de serviços públicos;
- qualificar os indivíduos para a cidadania;
- estimular a mobilidade social e o fortalecimento da classe média;
- promover o desenvolvimento regional, articulado com as perspectivas de uma maior integração no âmbito do Mercosul e da economia globalizada;
- incentivar a inovação científica e tecnológica em face da crescente demanda de novos conhecimentos;
- incrementar as cadeias produtivas, associadas à agropecuária e agroindústria;
- suprir demandas de áreas não contempladas pela estrutura de educação superior existentes na Mesorregião;
- comprometer-se com o desenvolvimento sustentável em suas diferentes dimensões, com ênfase nos recursos naturais e de meio ambiente;
- capacitar profissionais aptos a desenvolver atividades econômicas alternativas nas áreas de economia solidária, cooperativismo e outras.

A partir disso, foram realizadas diversas ações para o estabelecimento da UFFS: posse, em 2009, do primeiro Reitor pro tempore, professor Dilvo Ristoff; lançamento de editais para a realização de concurso público para servidores docentes e técnico-administrativos; publicação do edital de tomada de preço para construção dos primeiros pavilhões da Universidade; liberação de recursos para a aquisição de livros; anúncio dos primeiros cargos de direção; elaboração e entrega, ao MEC, do plano de compra de móveis e equipamentos; e, por fim, a abertura das inscrições para o processo seletivo de ingresso na UFFS.

No primeiro semestre de 2010, servidores docentes e técnicos-administrativos iniciaram as atividades, período em que ocorreu a nomeação do vice-reitor pro tempore, dos diretores e coordenadores (acadêmicos e administrativos) dos campi e dos pró-reitores. Em 29 de março do mesmo ano iniciaram as atividades letivas na Instituição nos cinco campi originalmente previstos, compreendendo os primeiros 2.160 alunos selecionados por meio da classificação no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2009.

Em julho de 2010, foi realizada a I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE) com objetivo de mobilizar a comunidade acadêmica, nos diferentes campi e nas áreas de conhecimento, para a definição das políticas norteadoras do ensino, da pesquisa e da extensão e para aprofundar a interlocução com a comunidade regional, visando eleger as

agendas prioritárias da UFFS nos campos da pesquisa e da extensão e as articulações com o ensino.

Dessa maneira, com a utilização de uma metodologia inovadora e participativa, a I COEPE envolveu cerca de 4000 participantes em 11 fóruns temáticos cujas proposições foram traduzidas em ações prioritárias para as três áreas acadêmicas. Assim, o trabalho realizado na I COEPE foi sistematizado em um documento, que posteriormente recebeu aprovação por delegados dos cinco campi na conferência final.

Ainda em 2010, foi aberto o segundo processo seletivo para ingresso na Instituição e foi realizada a primeira reunião de planejamento e de avaliação envolvendo a equipe diretiva, que objetiva a organização e avaliação sobre as principais políticas e ações desencadeadas no processo de implantação da Universidade.

Em 13 de maio de 2010, foi instituído o Conselho Estratégico Social (CES) por meio da Portaria n° 172/GR/UFFS/2010. O CES, de maneira particular, tem exercido papel fundamental nesse alinhamento entre comunidade universitária e regional. Em 28 de fevereiro de 2011 foi realizada, em Chapecó-SC, a sua primeira sessão ordinária.

No dia 1° de março de 2011, foi realizada a primeira sessão ordinária do CONSUNI, que teve como pauta a apresentação do resumo das prioridades da UFFS para 2011. Essa apresentação consistiu num breve relato das ações das Pró-reitorias e da Secretaria Especial de Obras, ocorridas no ano de 2010, com as perspectivas para o ano em curso.

Em 02 de dezembro de 2011 houve a primeira sessão do Conselho Curador (CONCUR). Também em 2011 foram instituídos os conselhos de cada campus. Em fevereiro de 2011, o professor Jaime Giolo assume como reitor pro tempore. Nesse mesmo ano, na UFFS foram lançados os primeiros editais de pesquisa e de extensão, com recursos próprios, que promoveram o desenvolvimento de projetos pelos docentes e deram início aos programas de iniciação científica e iniciação às atividades de extensão. Nesse ano, a Instituição obteve as primeiras bolsas do CNPq e da FAPERGS, para a pesquisa, e do PROEXT, para a extensão.

Entre o início de 2011 e o final de 2012 foram criados 60 grupos de pesquisa e 14 programas de Extensão. O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) recebeu as primeiras bolsas do CNPq em 2011, logo após a criação do programa no âmbito da UFFS. Ainda em 2011, a UFFS iniciou as atividades na área da pós-graduação, com a oferta de cursos lato sensu, em nível de especialização, ofertando 07 (sete) cursos durante o ano.

Em 2012, além da oferta de novos cursos de especialização, iniciou-se a oferta dos programas stricto sensu com o mestrado em Estudos Linguísticos e foi aprovado o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação. A UFFS também assinou convênio internacional para a cooperação acadêmica, científica e cultural com a Universidade de Mondragon, na Espanha, e recebeu os primeiros professores visitantes seniores. Ainda em 2012, a UFFS passou a participar do Plano de Expansão da Educação em Saúde, instituído pela Portaria MEC n° 109, de 05 de junho de 2012, e se torna a única universidade federal do sul do Brasil a ser contemplada com dois cursos de Medicina, um na cidade de Chapecó-SC e outro em Passo Fundo-RS.

Também em 2012, a UFFS define modelo de ingresso por cotas (Lei 12.711/2012), passando a reservar vagas aos cotistas oriundos do ensino médio da rede pública de ensino de cada estado em que a Universidade está instalada. Em 2013, sob a organização do CES, foram realizadas audiências públicas nos campi da UFFS, com o objetivo de debater o papel da Universidade nas regiões de abrangência, a forma de desenvolvimento desejada nessas comunidades, assim como discutir sobre quais cursos interessavam ao processo de expansão, entre outras pautas.

Em julho de 2013, foi instituído o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, com funcionamento no âmbito da Pró-reitoria de Graduação. As atividades em Passo Fundo iniciaram em agosto de 2013, com o curso de Medicina, que contou com 40 alunos na primeira turma. A proposta pedagógica da graduação em Medicina teve como pressupostos básicos o direito universal à saúde, a atenção integral, equitativa e de qualidade, contribuindo no fortalecimento da participação e autonomia dos sujeitos na produção da sua própria saúde individual e coletiva. Incorporou, ainda, os dispositivos da Constituição Federal Brasileira de 1988, da atual LDB (Lei nº 9.394/96) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do profissional médico (Resolução CNE/CES 04 de 07 de novembro de 2001).

Em setembro de 2013, o curso de Pedagogia foi o primeiro a ser avaliado, recebendo o conceito máximo (5). Devido às suas características, oriundas de movimentos sociais, em outubro de 2013, a UFFS foi uma das entidades homenageadas por sua participação no Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), do Incra, durante o Seminário Estadual Pronera 15 anos: Reforma Agrária com Conhecimento.

Comprometida com as questões relacionadas à sustentabilidade, em novembro de 2013, a UFFS lança a campanha “Mais Sustentabilidade”, que faz parte do Plano de Gestão da Logística Sustentável da UFFS, visando à conscientização da comunidade acadêmica quanto à necessidade de realização de ações sustentáveis e manutenção do bom estado das áreas de preservação nos campi definitivos, em atenção à legislação vigente. Em dezembro de 2013, a UFFS adere ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o ingresso nos cursos de graduação a partir de 2014.

Em março de 2014, foi inaugurado o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) Fronteira Sul, instituído pela Portaria nº 106/GR/UFFS/2014, com atendimento nas áreas jurídicas, psicológicas, assistência social e promoção de mecanismos de educação em direitos humanos, visando promover a dignidade do ser humano e a efetivação da cidadania. Em maio de 2014, o CONSUNI definiu a realização da primeira consulta à comunidade universitária para a escolha de Reitor, Vice-Reitor e diretores dos campi da UFFS.

Em junho de 2014, a UFFS, através do Campus Passo Fundo, assumiu a responsabilidade de gerenciar 26 residências médicas oferecidas em dois hospitais de Passo Fundo: São Vicente e Hospital da Cidade. Também nesse mesmo período, passou a integrar o Pacto Nacional do Ensino Médio (PNEM) nos três estados do sul.

Em julho de 2014 o Conselho Estratégico Social (CES) realizou em Chapecó a 1ª sessão extraordinária ampliada, com a participação de 1.500 pessoas, integrantes das microrregiões do Sul do Brasil. E, em setembro desse mesmo ano, entrou em funcionamento o primeiro restaurante universitário, no Campus Chapecó, assim como a estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) do Sistema de Navegação Global por Satélite (GNSS), em parceria com o IBGE, Incra e INPE, no Campus Cerro Largo.

Também em setembro de 2014, realizou-se em Chapecó o Encontro Universidade e Movimentos Sociais: reflexões sobre os limites e as possibilidades dessa relação com participação de representantes da gestão da UFFS, representantes de todos os campi e representantes dos movimentos sociais convidados: Via Campesina, Movimento das Mulheres Camponesas e Fetraf/Sul. Devido aos grandes esforços de instituir-se como universidade pública, popular, gratuita e de qualidade, em novembro de 2014, a UFFS conquistou Prêmio Guia do Estudante – Destaque de 2014 na categoria inclusão.

Em 2015, realiza a solenidade de implantação do primeiro Doutorado Interinstitucional em Educação Científica e Tecnológica, com a Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC). Em maio, realizou-se o ato de lançamento e a instalação da 1ª Conferência das Licenciaturas. Outro acontecimento importante em 2015 foi a primeira consulta prévia à comunidade para a escolha de dirigentes. As comunidades acadêmica e regional votaram nos candidatos a reitor, vice-reitor e diretores de campus. O processo ratificou a candidatura da gestão pro tempore da Instituição.

O ano de 2015 também foi marcado pela iniciação da construção do Bloco A do Campus Passo Fundo e a realização da seleção de alunos via SISU para o curso de Medicina, que registrou 8 mil inscrições para 40 vagas ofertadas pela primeira vez no Campus Chapecó. Em julho, a UFFS inaugurou três novos restaurantes universitários (RUs), nos campi Realeza-PR, Cerro Largo-RS e Erechim-RS, e deu início à posse das novas equipes diretivas, que foram escolhidas pela comunidade universitária em consulta prévia.

Em agosto de 2015, iniciaram-se as atividades do Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da UFFS. O Programa foi o primeiro *stricto sensu* ofertado no Campus Cerro Largo e o primeiro da região oferecido por uma instituição pública federal. Em 31 de agosto de 2015, o Reitor Jaime Giolo foi oficialmente empossado em Brasília, no gabinete do Ministro da Educação. Dias depois, foi realizada uma cerimônia simbólica de posse, além da diplomação dos dirigentes da Instituição, homenagem à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e, ainda, concessão de título *Honoris Causa* a Dilvo Ristoff, primeiro Reitor pro tempore da Universidade.

Novembro de 2015 foi marcado pela premiação Emerald/Capes 2015 de Pesquisa nas áreas de Ciência da Informação e Administração e Gestão, na categoria Menção Honrosa, do projeto “Economia Solidária: por uma nova gramática de resistência social e política” do Mestrado em Educação do Campus Cerro Largo. Também houve a entrega de diplomas da primeira turma de formandos da Universidade, para os concluintes do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Ao final do mesmo ano, a UFFS implantou seu plano de gerenciamento de resíduos dos laboratórios, para promover um manejo seguro dos resíduos, atendendo à legislação sanitária vigente.

Em 2015 também foram aprovados três novos Programas de Mestrado: Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, ofertado no Campus Cerro Largo; Ciência e Tecnologia de Alimentos, no Campus Laranjeiras do Sul; e História, no Campus Chapecó. Implantadas residências multiprofissionais em área profissional da saúde na cidade de Marau-RS, com os programas em Enfermagem, Psicologia e Farmácia. Todo o esforço e a dedicação no projeto de implantação e consolidação da UFFS contribuíram para a Instituição figurar em 2015 entre as 40 melhores universidades do País, de acordo com indicadores de qualidade da educação superior medidos no ano anterior. A UFFS recebeu a nota 4, superando centros de educação já tradicionais no cenário educacional brasileiro.

Em mais um passo histórico em sua trajetória, a UFFS assinou, em 2016, um convênio tripartite entre a Instituição, o Hospital Regional do Oeste e a Unochapecó. O objeto do acordo foi o oferecimento de sete residências médicas em Chapecó. A partir dessa assinatura, a UFFS passou a gerenciar, através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e da Comissão de Residência Médica (COREME), os programas de residências médicas que funcionavam no HRO, custeando, através do Ministério da Educação, as bolsas de estudos dos residentes. Também foi inaugurado o quinto RU, no Campus Laranjeiras do Sul, e lançado no Campus Erechim o Doutorado Interinstitucional de Arquitetura, em parceria com a UFRJ.

Em abril de 2016, foi realizada a assinatura dos termos de transferência patrimonial das terras onde foram instalados os Campi Erechim e Cerro Largo. Até então as escrituras das

terras estavam em nome da UFSC, que desempenhou o papel de universidade tutora da UFFS. No mesmo ano, a Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis do Conselho Universitário aprovou a Resolução N° 3/2016, definindo diretrizes curriculares para a formulação e reformulação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Agronomia, considerando sua linha de formação em Agroecologia, explicitando o compromisso da UFFS com a agricultura familiar e o caráter interdisciplinar nos conteúdos oferecidos. Também foi publicada a Resolução N° 4/2016, que aprovou o regulamento geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI). O núcleo foi um passo importante dado pela Universidade para estimular práticas e atitudes que permitam perceber e superar os problemas relacionados ao preconceito.

Em 2016 o CONSUNI aprovou a Resolução N° 11/2016, que dispõe sobre o uso de nome social no âmbito da Universidade, embasada no Programa Nacional de Direitos Humanos, de 2010, no Plano Nacional de Promoção de Cidadania e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Transexuais, de 2009, e na legislação vigente na ocasião. Também em 2016, a Universidade realizou o II Encontro do Programa NósOtros, no Campus Chapecó. O evento teve como objetivo desenvolver políticas de aproximação entre Brasil e Argentina e a formalização de um acordo de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com a Universidad Nacional de Misiones (UnaM).

Outro importante evento sediado pela UFFS em 2016 foi o IV Encontro Internacional de Ciências Sociais e Barragens, com o lançamento do movimento social internacional, Movimiento dos Afectados por Represas Latino Americano (MAR), que aconteceu no Campus Chapecó. Nesse mesmo ano, houve a realização do I Seminário Integrador de Extensão, problematizando as experiências desenvolvidas no âmbito da UFFS, sistematizando-as e realizando uma avaliação desse processo na Instituição. Também foi realizada a entrega do diploma de número mil, um fato que representou um marco na trajetória de funcionamento da Universidade. Em continuidade ao processo de expansão, foi adquirido o Centro de Processamento de Dados (CPD), a partir de um investimento de cerca de R\$ 7 milhões. O equipamento de alta tecnologia possibilitou o desempenho de uma série de atividades necessárias, com grande eficiência. Outro importante acontecimento em 2016 foi a realização da primeira defesa de TCC de uma estudante surda na Instituição. Foi a aluna do curso de Administração do Campus Chapecó, Suzana Bock.

No mês de janeiro de 2017, o Centro de Referência em Direitos Humanos/UFFS incorporou ações de igualdade racial, passando a ser denominado Centro de Referência em Direitos Humanos e Igualdade Racial (CRDHIR) Marcelino Chiarello/UFFS, assumindo a responsabilidade de implementar várias ações específicas de igualdade racial nas regiões de abrangência dos seis campi da Universidade. Nesse mesmo ano, também ocorreu a formalização da doação de terras, da União para a UFFS, onde está localizado o Campus Passo Fundo.

Em 2017, assim como na avaliação anterior, a Instituição manteve o conceito de excelência no Índice Geral de Cursos (IGC) e subiu 7 posições em avaliação de qualidade da Educação Superior, ocupando a 33ª posição no ranking nacional. Em mais um processo de fomento da educação e da produção de conhecimento, a UFFS realizou, em março de 2017, a primeira reunião do Conselho Editorial da Editora UFFS, o que marcou formalmente o início de funcionamento da editora, estimulando a cultura da publicização dos resultados da pesquisa, do ensino e da extensão. Também em 2017 foi inaugurado no Campus Passo Fundo o novo ambulatório de ensino, em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP).

Durante o mês de março de 2017, foi realizada a II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE), abrangendo todos os campi e a reitoria. A conferência organizou debates

em torno de eixos que sistematizaram os grandes temas a partir dos quais a UFFS e a comunidade regional elegeram suas ações prioritárias:

1. Agricultura familiar e Agroecologia;
2. Consolidação e expansão;
3. Direitos Humanos e Cidadania;
4. Educação básica;
5. Educação popular e democrática;
6. Inclusão e ações afirmativas;
7. Integração acadêmica, currículo e interdisciplinaridade;
8. Meio ambiente e sustentabilidade;
9. Mobilidade acadêmica e internacionalização;
10. Saúde pública;
11. Tecnologia, inovação e desenvolvimento social.

Também no mês de março, o CONSUNI aprovou o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em “Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul”, concluindo mais uma etapa para a implementação do primeiro mestrado do Campus Realeza, que passou a ser o 12º programa de pós-graduação da Instituição.

O ano de 2017 trouxe importantes destaques para a UFFS, pois teve 28 cursos de graduação estrelados pelo Guia do Estudante, publicação da Editora Abril. Obtenção de conceitos máximos entre os sete cursos de graduação avaliados no ENADE em 2016 e divulgados em 2017, com quatro deles alcançando conceito 4 e três cursos com conceito máximo, que é 5, entre eles o Curso de Medicina Veterinária, que obteve o melhor desempenho entre os cursos do país.

A partir dos resultados divulgados pelo Inep/Mec, a UFFS foi considerada no conceito médio da graduação a terceira instituição mais bem-conceituada do Brasil. Entre as instituições federais avaliadas, apareceu na segunda posição nos Estados do Paraná e de Santa Catarina; no Rio Grande do Sul, foi a quarta instituição melhor conceituada. Entre as 98 instituições públicas federais de todo país, apareceu na 24ª posição. Também em 2017, o Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) do Campus Chapecó foi conceituado com nota 4 pela Comissão de Área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Ao final do ano de 2017, foi escolhida a primeira mulher a ocupar o cargo de presidência do Conselho Estratégico Social da UFFS, Justina Cima. Um momento importante para a Universidade na construção do diálogo com movimentos sociais e a comunidade.

Em fevereiro de 2018, a Instituição deu mais um passo importante para sua história e seu papel na formação de indígenas. Foi outorgado grau aos primeiros acadêmicos indígenas da UFFS, que receberam título de Licenciados em Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura. Os alunos faziam parte da turma “Paulo Freire” do Campus Laranjeiras do Sul, que iniciou o curso em janeiro de 2014, sendo composta por indígenas, acampados e assentados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e por membros de diferentes comunidades rurais do estado do Paraná e Santa Catarina.

Também em 2018 houve a inauguração do Bloco A, sede definitiva do Campus Passo Fundo, e o Bloco B do Campus Erechim. Os novos prédios foram investimentos importantes

para a estrutura e o funcionamento da Universidade, possibilitando a expansão das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, entre outros.

A UFFS, em 2018, também foi apontada como destaque em cultura empreendedora no Índice das Universidades Empreendedoras 2017, organizado pela Confederação Brasileira das Empresas Júniores (Brasil Júnior). Houve a participação de 10 mil alunos das 27 unidades federativas do país e a coleta de informações e dados de mais de 50 instituições de ensino superior. Foram considerados vários indicadores, como infraestrutura, internacionalização, capital financeiro, cultura empreendedora, inovação e extensão.

Em um processo de modernização, a UFFS implantou, em fevereiro de 2018, o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). O SEI integra o projeto Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa coordenada pelo ministério do planejamento, que congrega diversos órgãos e entidades públicas visando construir uma infraestrutura para a integração dos documentos e processos dos órgãos do governo federal. A implantação foi realizada visando facilitar o acesso de servidores e cidadãos às informações institucionais, além de propiciar celeridade, segurança, economicidade e um melhor funcionamento das atividades da administração pública.

Com objetivo de estimular a comunidade acadêmica da UFFS a divulgar, em linguagem acessível e criativa, os trabalhos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação desenvolvidos na Instituição, foi lançada, em maio de 2018, a primeira edição do concurso INSP! Interprete sua Pesquisa. O concurso foi uma proposta de democratização do acesso ao conhecimento científico desenvolvido dentro da UFFS. Também em maio foi lançado o portal de dados abertos da UFFS, criado para facilitar o entendimento e a reutilização das informações sobre a Universidade pelos cidadãos, sendo mais um demonstrativo do compromisso em aprimorar a cultura de transparência pública.

O ano de 2018 também foi de parcerias muito importantes para a UFFS. A instituição internacional Pão para o Mundo sinalizou positivamente para a concessão de apoio na manutenção do curso de Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas em Laranjeiras do Sul, a ser realizada através da Assessorar. Em junho, foi assinado um acordo de cooperação técnica entre a UFFS e a Prefeitura de Candói- PR. A partir do acordo, viabilizou-se a oferta de uma turma do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas em Candói. Essa parceria, em conjunto com todas as outras ações realizadas pela Universidade desde o início de sua implantação, demonstram a consolidação de um projeto de universidade popular, acessível e focada no oferecimento de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

O ano de 2019 foi marcado por um cenário de grandes desafios conjunturais no Brasil e, na UFFS isso se refletiu em contingenciamentos orçamentários e disputas políticas. Após 10 anos, houve troca da equipe de gestão da UFFS. Essa mudança, por um lado acarretou em divergências políticas, mas por outro lado, possibilitou a implementação de importantes mudanças na gestão da universidade. Pode-se afirmar que 2019 foi um ano de muito trabalho e de muitas conquistas também.

Em 2019, no ensino, na pesquisa, e na extensão vários projetos e pesquisas puderam contribuir para a melhoria das comunidades e das regiões em que a UFFS está inserida. Podem ser observadas diversas publicações de docentes, técnicos e discentes, em livros, revistas e eventos importantes. Muitos trabalhos e projetos receberam premiação em eventos e congressos. No IX SEPE foram apresentados 340 trabalhos. Também foi elaborado o Boletim Informativo da UFFS, em sete volumes, o livro impresso da II COEPE e feito o lançamento da Plataforma Acervo Arquivístico da UFFS e do vídeo “UFFS Vista do Alto”.

Em 2019 foram formados os primeiros estudantes do curso de Medicina do Campus Passo Fundo. Também, a UFFS e a Prefeitura de Chapecó assinaram convênio para finalização de unidade básica de saúde do município. Os objetivos da parceria são além da finalização das obras, também a implantação dos ambulatorios de especialidades médicas dos Cursos de Medicina e Enfermagem da UFFS.

Em novembro de 2019 foram aplicadas as provas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) para os cursos das áreas de ciências agrárias, ciências da saúde e áreas afins; engenharias e arquitetura e urbanismo. Durante o ano foram feitas revisões dos PPCs de diversos cursos da UFFS e implementadas novas formas de ingresso além do SiSU, por meio de vestibular e processos seletivos próprios.

Em termos de melhorias nos processos de gestão, em 2019 iniciou-se a implantação de processos administrativos no Sistema Integrado de Gestão (SIG), de forma a trazer melhoria e agilidade nos processos. Outra importante conquista foi que a autoavaliação institucional ganhou visibilidade na UFFS, a gestão passou a apoiar mais as ações da CPA, incluí-la nas reuniões da equipe diretiva, chamando-a para sensibilizar os gestores sobre a importância da autoavaliação para a tomada de decisões.

Os anos de 2020 e 2021 foram considerados os mais desafiadores da trajetória da UFFS, em decorrência da pandemia da Covid-19. Esse cenário demandou uma reorganização na rotina e replanejamento institucional, de forma a preservar a vida e saúde das pessoas e viabilizar a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Várias mudanças foram implementadas, tais como: trabalho remoto, eventos e aulas remotas, biblioteca virtual, aulas em formato semipresencial, inscrições nos processos seletivos passaram a ser realizadas de forma on-line, além de diversas ações de assistência estudantil e ações para a comunidade em função das ações de combate e prevenção do Covid-19. Para auxiliar nas atividades remotas, foi institucionalizado o Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional (Practice), de forma a capacitar para a produção de gravação, transmissão, edição e produção de conteúdos educacionais nas mais variadas plataformas.

Nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu foram realizadas 174 bancas de defesa de dissertações por meio de videoconferências, no Sistema Webex, também com a participação de membros de banca de outros países. Em 2020 foi obtido o primeiro doutorado da UFFS, com o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e também pela primeira vez a Instituição teve fomento próprio de bolsas aos programas de pós-graduação. Também foi aumentado e priorizado recursos financeiros para pesquisadores dos programas de pós-graduação.

Na Extensão e Cultura foram publicados novos editais de bolsas acadêmicas, com destaque ao combate à pandemia do Coronavírus e também foi aumentado o quantitativo de bolsas ofertadas. Na Cultura foi desenvolvido especialmente o programa “Fronteira em Casa”, de forma a manter as atividades culturais, mesmo que à distância. Nas ações de Assistência Estudantil foram mantidos e ampliados os auxílios financeiro emergencial, complementar e de inclusão digital. Também foram oferecidos apoio psicológico, pedagógico e realizadas oficinas remotas e atividades multidisciplinares, com temas relacionados à inclusão digital.

Em 2021 foi realizado o AVALIA: Evento de Autoavaliação Institucional da UFFS 2021. O evento aconteceu 100% online. Esse evento teve como objetivo geral: Dialogar sobre os rumos da autoavaliação institucional, de forma a criar uma cultura de autoavaliação. Nos próximos anos ele poderá fazer parte do calendário oficial de eventos da UFFS, uma vez que demonstrou ser um importante momento de reflexão e debate da autoavaliação institucional.

Em 2022, houve o retorno das aulas presenciais e transferência da sede da Reitoria para junto do Campus Chapecó. Por meio da Resolução 37/2022 - CONSUNI - CAPGP, iniciou o Programa de Gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul, conforme o disposto na Instrução Normativa nº 65/2020-SGDP/ME. Entre os objetivos do Programa, está a atração e manutenção de talentos; estimulação do trabalho criativo; melhoramento da qualidade de vida dos participantes; promoção da cultura orientada a resultados, com foco no incremento da eficiência e da efetividade dos serviços prestados à sociedade.

O Programa de Gestão traz inovações importantes nas relações de trabalho institucional, já que faculta aos servidores técnico-administrativos em educação (TAES), após o atendimento de um conjunto de requisitos, a execução das atividades em regime de teletrabalho integral, teletrabalho parcial ou presencial integral. Na percepção da categoria e da gestão da universidade, o Programa de Gestão vem valorizando os servidores, associado com a qualidade do serviço público. O Programa de Gestão da UFFS e a ação do Programa Fronteira 21 denominado Otimiza UFFS implantados procuram, portanto, conectar a universidade aos modelos modernos de trabalho, associando a realidade de trabalho atual com princípios de economicidade pública e seus impactos indiretos, como por exemplo, o aumento da qualidade de vida dos servidores.

1.5 Cursos oferecidos pela UFFS

Os cursos de graduação são ofertados na modalidade presencial, podendo ocorrer nos períodos matutino, vespertino, integral, noturno ou em regime de alternância. No entanto, em função da pandemia da Covid-19, em 2021 as aulas foram ofertadas de maneira remota. Em 2022 as aulas voltaram normalmente à modalidade presencial.

Campus Cerro Largo

Administração

Agronomia

Ciências Biológicas

Engenharia Ambiental e Sanitária

Física

Letras (Português e Espanhol)

Licenciatura em Matemática

Química

Campus Chapecó

Administração

Agronomia

Ciência da Computação

Ciências Sociais
Enfermagem
Engenharia Ambiental e Sanitária
Filosofia
Geografia
História
Letras (Português e Espanhol)
Matemática
Medicina
Pedagogia

Campus Erechim

Agronomia
Agronomia (Turma especial – Pronera)
Arquitetura e Urbanismo
Ciências Biológicas
Ciências Sociais
Engenharia Ambiental e Sanitária
Filosofia
Geografia – Bacharelado
Geografia – Licenciatura
História
História (Turma especial – Pronera)
Interdisciplinar em Educação do Campo (Ciências da Natureza)
Pedagogia

Campus Laranjeiras do Sul

Administração
Agronomia
Ciências Biológicas
Ciências Econômicas
Ciências Sociais – Bacharelado
Ciências Sociais – Licenciatura
Engenharia de Alimentos
Engenharia de Aquicultura

Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas - Licenciatura

Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Naturais, Matemática e Ciências Agrárias - Licenciatura

Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza - Licenciatura

Pedagogia

Campus Passo Fundo

Medicina

Campus Realeza

Administração Pública

Ciências Biológicas

Física

Letras (Português e Espanhol)

Medicina Veterinária

Nutrição

Pedagogia

Química

Além da graduação, são oferecidos os cursos de especialização, de residências médicas e multiprofissionais, mestrado, doutorado, bem como, com a participação em projetos de pesquisa e de extensão pelas diversas áreas do conhecimento. Diante disso, garante a atualização e a capacitação dos discentes por meio da integração do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, possibilita a integração da UFFS na comunidade regional e a inserção em nível nacional e mundial.

1.6 Avaliações externas institucionais

A avaliação institucional é coordenada e supervisionada em nível nacional pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES propõe uma avaliação integrada por diversos instrumentos, sendo os principais a Avaliação Institucional, a Avaliação de Cursos e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).



Figura 1 –Processo avaliativo a partir do SINAES

Fonte: CPA/UFFS, 2022

Onde impactam cada uma das avaliações?

O SINAES tem uma série de elementos avaliativos: avaliação dos estudantes, avaliação dos cursos e avaliação institucional. Por exemplo: a avaliação estudantil é feita externamente por meio do ENADE que impacta no Conceito ENADE (CE), que é um dos indicadores que por sua vez impacta no Conceito do Curso avaliado (CC).

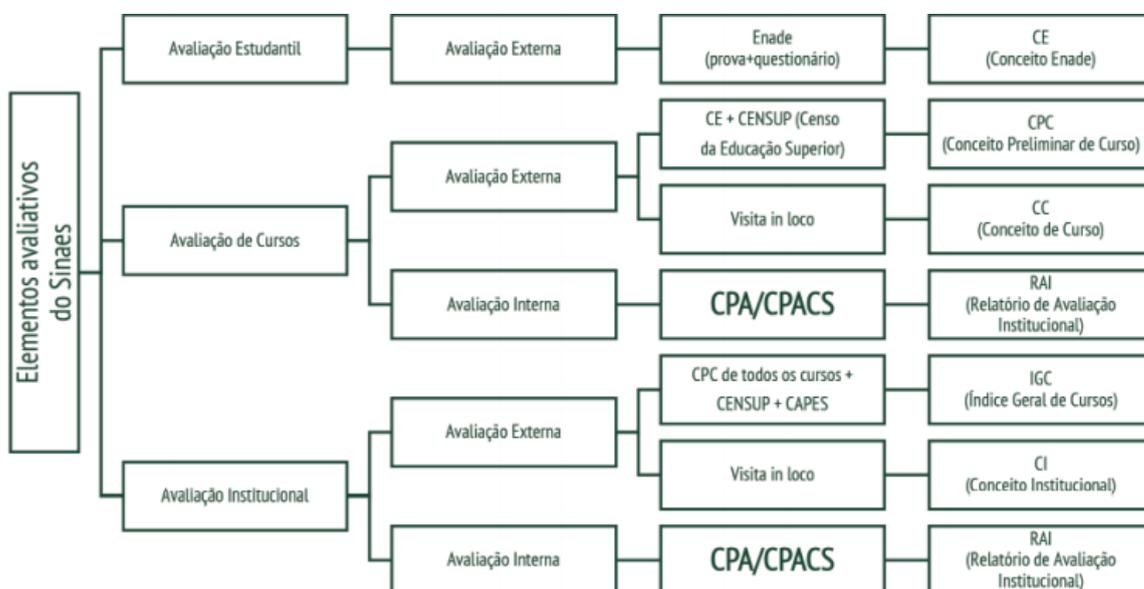


Figura 2 –Elementos avaliativos do SINAES

Fonte: CPA/UFFS, 2022

Após o Reconhecimento do curso, a regulação da Educação Superior exige que os atos autorizativos sejam renovados periodicamente. Atualmente a marcação dessa periodicidade

são os ciclos avaliativos do SINAES e as avaliações periódicas que os cursos passam a partir ENADE.

O ENADE avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, as habilidades e as competências adquiridas em sua formação. Dessa forma, os cursos de graduação reconhecidos estão sujeitos a avaliações a cada ciclo do SINAES, hoje estipulado em três anos. Assim, o marcador para início desse trabalho é o enquadramento do curso nos grupos a serem avaliados pelo ENADE.

Em 2019 a UFFS completou 10 anos e, com isso passará pelo processo de credenciamento institucional. Esse processo é composto por diversas etapas, que iniciou com as informações a serem postadas no sistema e-MEC pela Procuradoria Educacional Institucional, passa pela **avaliação in loco (vista dos avaliadores externos)** e conclui no relatório da comissão de avaliadores, no qual constarão as informações da IES, relacionadas à realidade encontrada durante a visita. Assim, com a finalização desse processo, a UFFS terá o seu Conceito Institucional – CI.

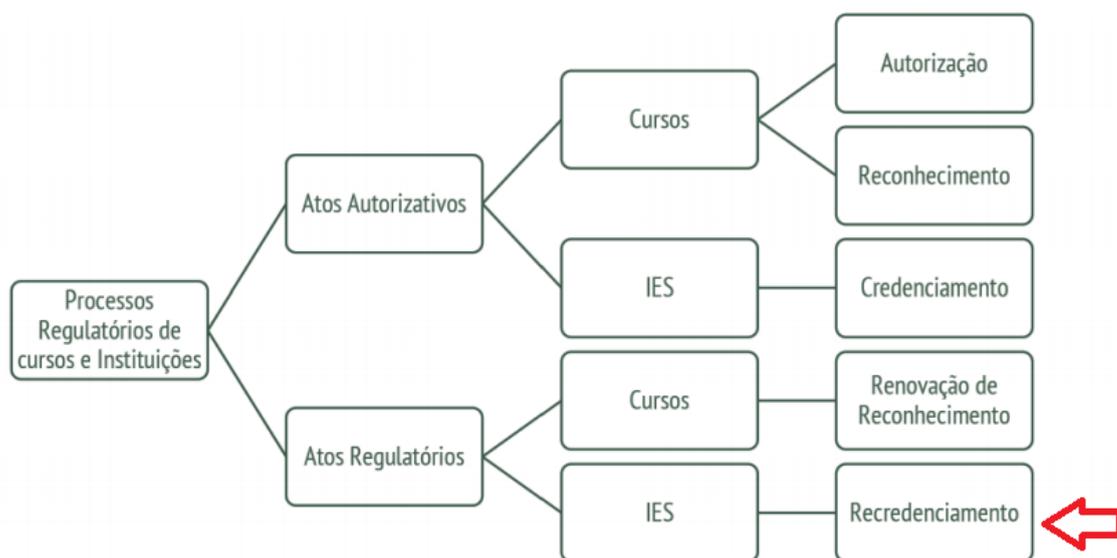


Figura 3 – Processos Regulatórios dos Cursos e da IES

Fonte: CPA/UFFS, 2022

1.6.1 Índice Geral de Cursos

O IGC é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

- média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;
- média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes, conforme os dados oficiais da CAPES;

c) distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação stricto sensu.

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do ENADE.

Tabela 1 - Composição histórica do IGC da UFFS

(Este indicador pode variar de 1 a 5).

Código	Instituição	Ano	IGC
15121	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)	2014	4
		2015	4
		2016	4
		2017	4
		2018	4
		2019	4

Fonte: Indicadores de Qualidade da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Em 17/03/2022.

1.6.2 Conceito de Curso (CC)

Este indicador pode variar de 1 a 5.

O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior, realizado partir de uma avaliação *in loco* dos cursos pelos técnicos do MEC, podendo confirmar ou modificar o CPC.

1.6.3 Conceito Preliminar de Curso (CPC)

Este indicador pode variar de 1 a 5.

O CPC é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta: corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos, conforme metodologia aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Os cursos que não tiveram pelo menos dois estudantes concluintes participantes não têm seu CPC calculado, ficando Sem Conceito (SC).

O CPC, assim como o Conceito ENADE, também passou a ser calculado, a partir da edição de 2016, por curso de graduação, identificado pelo código do curso constante no Sistema e-MEC, conforme enquadramento realizado pela instituição de educação superior no Sistema ENADE.

1.6.4 Conceito ENADE

Este indicador pode variar de 1 a 5.

O Conceito ENADE é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes no ENADE. Seu cálculo e sua divulgação ocorrem anualmente para os cursos com pelo menos dois estudantes concluintes participantes do exame.

A partir da edição de 2015, o cálculo do Conceito ENADE passou a ser realizado por curso de graduação, identificado pelo código do curso constante no Sistema e-MEC, conforme enquadramento realizado pela instituição de educação superior no Sistema ENADE.

Tabela 2 – Conceitos CPC e ENADE UFFS em 2021

Código	Curso	UF	Vagas	CPC							ENADE						
				2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2021
5000386	Cerro Largo - Bacharelado - Administração	RS	50	-	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-	-
5000381	Cerro Largo - Bacharelado - Agronomia	RS	50	-	-	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-
5000389	Cerro Largo - Bacharelado - Engenharia Ambiental e Sanitária	RS	50	-	-	-	4	-	4	-	4	-	-	4	-	3	-
1152544	Cerro Largo - Licenciatura - Ciências Biológicas	RS	60	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-	-	3
1152566	Cerro Largo - Licenciatura - Física	RS	30	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-	-	2
5000405	Cerro Largo - Licenciatura - Letras - Português e Espanhol	RS	30	-	-	-	4	-	-	-	5	-	-	3	-	-	3
1152567	Cerro Largo - Licenciatura - Química	RS	30	5	-	-	4	-	-	-	5	-	-	3	-	-	3
5000376	Chapecó - Bacharelado - Administração	SC	50	-	4	-	-	4	-	-	-	5	-	-	4	-	-
1120217	Chapecó - Bacharelado - Agronomia	SC	50	-	-	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-
5000385	Chapecó - Bacharelado - Ciência da Computação	SC	50	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-	-	4
5000388	Chapecó - Bacharelado - Enfermagem	SC	40	-	-	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-
5000390	Chapecó - Bacharelado - Engenharia Ambiental e Sanitária	SC	50	-	-	-	4	-	4	-	4	-	-	4	-	4	-
5000407	Chapecó - Licenciatura - Ciências Sociais	SC	50	5	-	-	4	-	-	-	5	-	-	4	-	-	4
5000396	Chapecó -	SC	50	3	-	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-	-	3

	Licenciatura - Filosofia																
5000398	Chapecó - Licenciatura - Geografia	SC	50	4	-	-	4	-	-	-	5	-	-	3	-	-	4
5000400	Chapecó - Licenciatura - História	SC	50	3	-	-	4	-	-	-	3	-	-	4	-	-	4
5000404	Chapecó - Licenciatura - Letras - Português e Espanhol	SC	50	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	5	-	-	3
1260434	Chapecó - Licenciatura - Matemática	SC	50	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5	-	-	5
5000402	Chapecó - Licenciatura - Pedagogia	SC	50	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	4	-	-	4
5000382	Erechim - Bacharelado - Agronomia	RS	50	-	-	4	-	-	4	-	-	-	5	-	-	3	-
5000384	Erechim - Bacharelado - Arquitetura e Urbanismo	RS	50	-	-	-	4	-	4	-	5	-	-	4	-	4	-
1125800	Erechim - Bacharelado - Engenharia Ambiental e Sanitária	RS	50	-	-	-	3	-	3	-	4	-	-	3	-	3	-
5000408	Erechim - Licenciatura - Ciências Sociais	RS	50	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-	-	3
5000397	Erechim - Licenciatura - Filosofia	RS	50	4	-	-	3	-	-	-	4	-	-	2	-	-	3
5000399	Erechim - Licenciatura - Geografia	RS	35	-	-	-	4	-	-	-	5	-	-	4	-	-	3
5000401	Erechim - Licenciatura - História	RS	50	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-	-	3
5000403	Erechim - Licenciatura - Pedagogia	RS	50	4	-	-	4	-	-	-	5	-	-	4	-	-	4
5000383	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Agronomia	PR	50	-	-	4	-	-	4	-	-	-	5	-	-	4	-
5000387	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Ciências Econômicas	PR	50	-	3	-	-	3	-	-	-	3	-	-	2	-	-
5000391	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Engenharia de Alimentos	PR	50	-	-	-	4	-	4	-	5	-	-	4	-	4	-
5000392	Laranjeiras do Sul - Bacharelado - Engenharia de Aquicultura	PR	50	-	-	-	4	-	-	-	3	-	-	2	-	-	-
5001101	Passo Fundo - Bacharelado - Medicina	RS	62	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	-
5000409	Realeza - Bacharelado - Medicina Veterinária	PR	50	-	-	4	-	-	4	-	-	-	5	-	-	4	-
5000410	Realeza -	PR	40	-	-	4	-	-	4	-	-	-	4	-	-	3	-

	Bacharelado - Nutrição																
1152571	Realeza - Licenciatura - Ciências Biológicas	PR	40	-	-	-	4	-	-	-	5	-	-	3	-	-	4
1152572	Realeza - Licenciatura - Física	PR	30	4	-	-	4	-	-	-	5	-	-	4	-	-	3
5000406	Realeza - Licenciatura - Letras - Português e Espanhol	PR	30	-	-	-	5	-	-	-	4	-	-	5	-	-	3
1152574	Realeza - Licenciatura - Química	PR	30	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3

Fontes: Sistema e-MEC, https://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MTUxMjE=. Em 21/3/2023. E Indicadores de Qualidade da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>. Em 21/03/2023.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

A metodologia adotada para a condução do processo de autoavaliação institucional 2022 considerou as ações a serem realizadas pela CPA com base nos resultados da avaliação realizada no ano anterior. Dentre essas ações constam aspectos como a necessidade de padronização dos processos e da metodologia de autoavaliação da graduação e da pós-graduação e a realização de ajustes no instrumento de pesquisa.

Sobre os ajustes nos instrumentos de pesquisa, foram destacados apontamentos como: reformular algumas questões e sintetizá-las; analisar sobre a questão da identificação do respondente; para a comunidade externa, analisar sobre acesso ao instrumento com login; colocar no cabeçalho do instrumento número de questões ou tempo de resposta; sintetizar (enxugar) o instrumento, torná-lo mais enxuto, bem elaborado e eficiente, sem deixar raso ou superficial; colocar todas as questões como obrigatórias; deixar o instrumento mais atrativo e harmônico; fazer a validação do instrumento: ver se existe algum validado na literatura. Se não houver, validar e publicar num artigo; quando alguém sugerir novas perguntas para incluir no instrumento, pedir justificativa da importância de incluir tal questão.

Com base nessas questões, o NAR da CPA dedicou-se ao planejamento da avaliação institucional de 2022, mediante a elaboração de um novo formato de instrumento de pesquisa para a coleta dos dados que instrumentalizam o processo de autoavaliação e o estabelecimento de uma nova metodologia de análise e tratamento das informações prestadas pelos respondentes.

O documento norteador utilizado como parâmetro para a construção do questionário foi o instrumento de avaliação externa adotado para fins de credenciamento/transição de organização acadêmica¹, pois entendeu-se que os indicadores de qualidade ali estabelecidos contemplam de modo satisfatório as dez dimensões e os cinco eixos avaliativos do SINAES, bem como correspondem aos principais aspectos que precisam ser considerados para a tomada de decisão a partir dos achados da pesquisa. Do mesmo modo, o instrumento adotado contempla as orientações expressas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014, na qual é mencionado que:

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa (INEP, 2014, s. p.).

Nesta etapa de reorganização dos instrumentos e revisão da metodologia, foram acolhidos aspectos como a qualificação dos resultados da participação dos segmentos, a necessidade de envolvimento da comunidade universitária, possibilitando a elevação dos índices de respostas, a padronização do questionário para permitir a comparação e acompanhar a evolução dos indicadores nos próximos ciclos, bem como a aplicação dos resultados na tomada de decisões.

A constituição dos NACs foi um passo importante nessa construção de espaços de diálogo e de fortalecimento do processo avaliativo, uma vez que a CPA passou a ser vista como referência, sendo convidada para atuar colaborativamente na melhoria dos diversos processos institucionais. Esses avanços estão se consolidando com a retomada da rotina de

atividades acadêmicas presenciais nos campi da instituição e o fortalecimento da cultura de avaliação na universidade.

Um dos desafios encontrados em anos anteriores pelos membros da CPA era a disponibilidade de um sistema informatizado para a coleta e a análise dos dados. Para suprir essa necessidade optou-se pela utilização da plataforma PowerBI da Microsoft. Com a adoção da plataforma, o formato da coleta de dados foi reestruturado tanto em relação ao modo de preenchimento das informações no formulário, quanto na forma de análise e apresentação dos resultados.

Os instrumentos foram elaborados no primeiro semestre de 2022 e apresentados em reunião ampliada com representantes dos NACs. Os participantes replicaram o instrumento junto aos membros de cada núcleo para discussão e apresentação de sugestões de melhoria no questionário, bem como a classificação das questões pertinentes a cada segmento da comunidade universitária representado no processo de autoavaliação. A partir do instrumento basilar validado pelos membros da CPA foram definidas quais questões seriam aplicadas a cada um dos segmentos participantes, docentes, técnico-administrativos, estudantes, egressos e comunidade regional. Para viabilizar a participação de cada segmento foram criados links de acesso aberto para a divulgação dos questionários.

O questionário foi dividido em 05 BLOCOS e composto por:

05 questões abertas (discursivas) e opcionais localizadas cada uma ao final de cada BLOCO

02 questões opcionais (1 objetiva e 1 aberta), ao final, sobre a qualidade deste instrumento de coleta

30 questões objetivas e obrigatórias (*), cada uma contendo 05 itens com 04 alternativas cada item:

Sendo: Sim | Não | Não Sei | Não se Aplica

02 no BLOCO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

03 no BLOCO 2 - Desenvolvimento Institucional

09 no BLOCO 3 - Políticas Acadêmicas

04 no BLOCO 4 - Políticas de Gestão

12 no BLOCO 5 - Infraestrutura

Todos os cuidados necessários para assegurar a preservação da privacidade, a inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem dos participantes foram tomados, de modo que o instrumento não contém dados sensíveis nem solicita nenhuma identificação dos respondentes. O questionário atende aos preceitos da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), sendo que a resposta é anônima e voluntária. Na abertura do formulário houve a inclusão de um termo de aceite relacionado à participação, com a seguinte mensagem:

Este Questionário respeita privacidade, a inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem, não contendo dados sensíveis nem identificação dos respondentes.

ATENÇÃO: Todas as respostas deste questionário serão desconsideradas caso contenham:

Discurso de ódio, preconceito, discriminação ou violência.

Palavras de baixo calão (palavrão) ou xingamentos.

Contenham algum dado sensível ou que pretendam expor a intimidade de alguém.

Após a consolidação dos instrumentos no seu formato de aplicação, foi lançada a campanha de divulgação do processo de autoavaliação institucional 2022, sendo estabelecido como período prioritário para a coleta de dados, a semana entre 17 e 24 de outubro de 2022. Com o objetivo de ampliar a quantidade de participações o prazo para resposta aos questionários foi estendido até dia 31 de outubro. Os instrumentos aplicados podem ser visualizados no link: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/formulario/cpa/2022-0001>.

O tema da campanha foi *a UFFS está... procurando a sua opinião...* O objetivo foi estimular a participação dos segmentos, concentrando a coleta de dados em um período breve de divulgação ampla, criando um movimento intenso de avaliação institucional, sincronizado em todos os campi.

As formas de divulgação foram constituídas por publicações *online* no site, no sistema administrativo, no portal do aluno e nas redes sociais da universidade, direcionando o interlocutor para o link de preenchimento do formulário, utilização de materiais impressos contendo *QRcode* para acesso ao questionário pelo smartfone, dispostos nos espaços de circulação e de uso coletivo de docentes, técnico-administrativos e estudantes, bem como pelo envio de e-mails marketing a todos os segmentos representativos para o processo de autoavaliação (docentes, técnico-administrativos, estudantes, egressos e órgãos colegiados com participação da comunidade regional). Além disso, durante o período em que o instrumento esteve aberto para respostas, foram realizadas abordagens presenciais de apresentação da CPA e do processo de autoavaliação em reuniões de trabalho e em salas de aula, sensibilizando servidores e estudantes a manifestar suas opiniões.

2.1 Técnicas utilizadas para análise dos dados

Conforme já destacado, no ano de 2022 os instrumentos de autoavaliação institucional foram completamente reestruturados, de maneira que se buscasse a padronização, e continuasse respeitando as especificidades de cada um dos segmentos. O instrumento base para todos os segmentos foi o mesmo questionário, com blocos de perguntas fechadas e uma pergunta aberta ao final para que os participantes pudessem opinar sobre os indicadores avaliados.

Contudo, para melhor adequar os instrumentos a cada segmento participante, foram selecionadas as questões referentes aos indicadores considerados relevantes para aquele determinado público, de modo que os formulários foram disponibilizados em links específicos para cada segmento, com número de questões diferentes. Cabe destacar que as perguntas eram as mesmas para todos os públicos participantes, de modo que possibilitou a comparabilidade das informações de cada indicador avaliado, quando as informações foram lançadas no painel de apresentação gráfica dos resultados.

Esses parâmetros estabelecidos pela comissão permitiram avanços em aspectos já levantados nas avaliações anteriores no tocante a necessidade de assegurar a qualificação das respostas e a evolução do processo avaliativo sob uma perspectiva longitudinal.

2.1.1 Análises quantitativas

Nos anos anteriores a metodologia adotada para a coleta e tabulação dos dados foi a escala *likert* de cinco pontos, sendo utilizada a média ponderada de respostas, de acordo com a pontuação atribuída pelos respondentes a cada quesito avaliado. No ano de 2022 foi adotado um novo padrão de respostas, baseado em análise binária e atribuindo peso 1 (um) a cada resposta afirmativa no conjunto de perguntas relacionadas a cada indicador avaliado. A avaliação dos aspectos atribuídos para cada um dos indicadores seguiu a metodologia somativa proposta no instrumento de avaliação externa para fins de credenciamento.

A alteração da metodologia de coleta e tratamento dos dados foi adotada a fim de estabelecer um novo paradigma de análise e evitar a incorrência em alguns pontos fracos intrínsecos à aplicação da escala Likert, sendo eles:

- Limitações na validade das inferências: Pode não ser capaz de medir com precisão as atitudes, crenças e comportamentos dos participantes, uma vez que as respostas dos participantes são baseadas em julgamentos subjetivos e vulneráveis a situações momentâneas fisiológicas ou psicológicas.
- Viés de resposta: Os participantes podem responder tendenciosamente, ou seja, dar respostas que não refletem suas verdadeiras atitudes ou opiniões. Isso pode ocorrer devido a vários fatores, como a pressão social ou a vontade de agradar ao pesquisador ou mesmo manifestar despreço.
- Ausência de neutralidade: Não permite que os participantes sejam neutros em relação à questão ou afirmativa apresentada, uma vez que a escala não oferece uma opção neutra. Isso pode levar os participantes a escolherem uma opção que não reflete sua opinião verdadeira.
- Falta de padrão de resposta: Por se tratar de um parâmetro amplo, o significado de um valor pode ter peso diferente para cada sujeito, assim não é possível tabular se “bom” ou “ruim” tem o mesmo peso ou significam a mesma coisa para indivíduos diferentes.
- Dificuldades na interpretação dos resultados: Pode gerar dificuldades na interpretação dos resultados, especialmente quando há muitas afirmativas e opções de resposta. A análise dos dados pode ser complicada, e a escala pode não ser adequada para todas as situações de pesquisa.

Desta forma, a utilização de perguntas que utilizam apenas as opções "Sim", "Não", "Não Sei" e "Não se Aplica" torna a resposta forçada o que abstrai do respondente a possibilidade de uma escala subjetiva, uma vez que obriga ele a ser mais determinístico e pensar em habitualidade e frequência.

Para explicar o formato de coleta e análise das informações, é apresentado a seguir um exemplo de uma questão hipotética indagando sobre o indicador “qualidade do trabalho de um professor”:

- Seguindo a escala Likert:
1 Indique a qualidade da atuação docente:
() 1 péssima () 2 ruim () 3 regular () 4 boa () 5 ótima
- Seguindo a metodologia da resposta forçada:
1 Indique a qualidade da atuação docente:

- 1.1 O professor é pontual? Sim Não Não Sei
 Não se Aplica
- 1.2 O professor é cordial em sala de aula? Sim Não
 Não Sei Não se Aplica
- 1.3 O Professor é inovador no método de ensino? Sim Não
 Não Sei Não se Aplica
- 1.4 O Professor é coerente entre o ensino e as avaliações? Sim Não
 Não Sei Não se Aplica
- 1.5 O Professor segue o plano de ensino? Sim Não
 Não Sei Não se Aplica

No caso em que é aplicada a escala Likert a nota obtida ao final não tem a capacidade de indicar exatamente em qual aspecto a atuação docente precisa ser melhorada. Ao ficar, por exemplo, com uma nota quatro neste indicador, percebe-se que não é possível identificar e tornar objetivas as possibilidades de melhoria que estão presentes na lacuna entre a nota auferida (quatro) e a nota almejada (cinco) e que permitem que se pergunte: “Qual o motivo de não receber 5?”.

Contudo, na metodologia de resposta forçada o respondente pode informar que não sabe ou que a pergunta não se aplica, o que não é tabulado na pontuação da questão, mas serve como meta-análise do próprio questionário, permitindo melhorias na forma de perguntar ou mesmo substituindo o item da questão em avaliações futuras. Também abstrai do respondente grande parte do viés subjetivo, pois se um professor é pontual, mas existe uma animosidade como o respondente, ainda assim existe uma grande possibilidade de ele ser honesto neste quesito e manifestar a insatisfação apenas no item relacionado ao tema gerador da animosidade.

A limitação promovida pode gerar um certo desconforto inicial ao respondente, contudo, sua percepção logo fica aguçada, tornando possível verificar certo padrão onde se avalia a regularidade de determinado item, por exemplo, um professor não é sempre pontual, mas na maioria das vezes sim, tal como um professor não é sempre impontual, mas pode ser na maioria das vezes, então a subjetividade do respondente categoriza sua percepção dentro de apenas uma temática: “a pontualidade” e sua memória irá recuperar informações relativas a esse tema, ignorando, em sua grande maioria, os elementos relativos a outros assuntos como método, inovação, qualidade etc.

A computação de nota em Likert é simples, basta pegar o número indicado e fazer as médias entre os respondentes. Já na resposta forçada é necessário considerar as opções de neutralidade: “Não Sei” que significa que conhece o tema e é pertinente, mas não sabe se o alvo da pergunta atende ou não o item e “Não se Aplica” que representa o momento em que o item não está adequado ou não é pertinente. Portanto, uma computação de notas é realizada da seguinte forma:

a) Se a resposta for:

1 Indique a qualidade da atuação docente:

- 1.1 O professor é pontual? Sim Não Não Sei
 Não se Aplica

1.2 O professor é cordial em sala de aula? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

1.3 O Professor é inovador no método de ensino? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

1.4 O Professor é coerente entre o ensino e as avaliações? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

1.5 O Professor segue o plano de ensino? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

$$\text{Nota} = (5 / (\text{qtSim} + \text{qtNão})) * \text{qtSim}$$

$$\text{Nota} = (5 / (3+2)) * 3$$

$$\text{Nota} = (5 / 5) * 3$$

$$\text{Nota} = (1) * 3$$

$$\text{Nota} = 3$$

b) Se a resposta for:

1 Indique a qualidade da atuação docente:

1.1 O professor é pontual? Sim Não Não Sei
 Não se Aplica

1.2 O professor é cordial em sala de aula? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

1.3 O Professor é inovador no método de ensino? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

1.4 O Professor é coerente entre o ensino e as avaliações? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

1.5 O Professor segue o plano de ensino? Sim Não
Não Sei Não se Aplica

$$\text{Nota} = (5 / (\text{qtSim} + \text{qtNão})) * \text{qtSim}$$

$$\text{Nota} = (5 / (1+1)) * 1$$

$$\text{Nota} = (5 / 2) * 1$$

$$\text{Nota} = (2,5) * 1$$

$$\text{Nota} = 2,5$$

c) Se a resposta for:

1 Indique a qualidade da atuação docente:

1.1 O professor é pontual? Sim Não Não Sei
 Não se Aplica

1.2 O professor é cordial em sala de aula? Sim Não Não Sei Não se Aplica

1.3 O Professor é inovador no método de ensino? Sim Não Não Sei Não se Aplica

1.4 O Professor é coerente entre o ensino e as avaliações? Sim Não Não Sei Não se Aplica

1.5 O Professor segue o plano de ensino? Sim Não Não Sei Não se Aplica

$$\text{Nota} = (5 / (\text{qtSim} + \text{qtNão})) * \text{qtSim}$$

$$\text{Nota} = (5 / (1+0)) * 1$$

$$\text{Nota} = (5 / 1) * 1$$

$$\text{Nota} = (5) * 1$$

$$\text{Nota} = 5$$

Assim, cada respondente avalia apenas os critérios que conhece e a sua nota para a questão é ajustada considerando a anulação de itens. A grande vantagem vem quando se analisa as respostas negativas que servirão de base para estabelecer planos de melhoria direcionados apenas ao tema e também as de desconhecimento que estimulam novas pesquisas de cunho qualitativo para identificação dos possíveis motivos.

Nenhum sistema de avaliação é perfeito, contudo, neste modelo, tentou-se associar a praticidade no preenchimento, comprovado pelo êxito no retorno da avaliação do próprio formulário, redução do tempo necessário para preenchimento, abstração racional das questões, objetividade e alinhamento com a legislação da educação superior, capacidade de meta-análise do próprio questionário, permitindo continuidade e melhoria contínua e aumento do comprometimento dos respondentes.

2.1.2 Análises qualitativas

Em relação à parte qualitativa, foram realizadas reuniões com as equipes diretivas (Reitor, Pró-reitores e Diretores dos Campi) para apresentar a metodologia adotada, apresentar as informações referentes aos resultados das análises quantitativas e direcionar a realização das análises das respostas qualitativas apresentadas ao final de cada bloco. Além disso, foi sugerido a cada equipe que revisitasse as informações do relatório do ano anterior para a atualização das informações acerca das ações realizadas, de modo que fosse possível monitorar os avanços e apresentar novas sugestões de ações que possam ser adotadas para atender as sugestões captadas a partir das respostas de cada segmento.

A partir dessas ações e sugestões, foram levantados os pontos centrais acerca das fragilidades e que resultaram em planos de ação para serem colocados em prática nos próximos anos.

Além disso, foi enviada a todas as Pró-reitorias, Secretarias Especiais, Diretorias dos Campi e para alguns setores estratégicos uma solicitação para que seguissem o roteiro básico de autoavaliação do setor/unidade, conforme realizado no ano anterior, atualizando as informações referentes ao período avaliado para que sejam acrescentadas no relatório.

As respostas qualitativas obtidas no instrumento de pesquisa foram tratadas de forma descritiva. Todos os segmentos da comunidade acadêmica deram sugestões importantes que devem ser analisadas pela gestão e pelas equipes que atuam nas diversas áreas avaliadas, conforme as dimensões e eixos avaliativos que cada instância é corresponsável. Esses resultados constam no capítulo 4 deste relatório, onde são apresentados e discutidos.

2.2 Estruturação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2022

Durante o ano de 2022 foram elaboradas algumas diretrizes para a construção do relatório, de forma que tantos os *campi* com os demais setores envolvidos tivessem uma convergência nas informações a serem prestadas. Além disso, a proposta foi reduzir o volume de páginas do relatório, de forma a constar só as informações relevantes e quando necessário apresentar maior aprofundamento, deixar links para o detalhamento.

O processo de elaboração do Relatório de Autoavaliação CPA 2022, começou com a organização dos capítulos do relatório em relação ao recomendado na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Foram identificados os principais setores da instituição que contribuem para a inclusão de informações no relatório e solicitado que prestassem as informações referentes as dimensões e eixos avaliativos que fazem parte do seu escopo de atuação, seguindo o roteiro sugerido para a elaboração do relatório do ano anterior.

Também foi integrado ao relatório a forma de apresentação das sugestões à administração de forma priorizada.

Algumas necessidades e sugestões apontadas pelos membros para o próximo ano:

- Ter o relatório integral que é submetido ao MEC, um resumo deste relatório com foco na devolutiva à comunidade e ainda um documento encaminhado à gestão, para que sejam trabalhadas as ações e adequações do PDI na instituição.
- Trabalhar metas e indicadores para determinar pontos críticos em que ações devam ser tomadas e acompanhadas pela CPA e pela administração.
- Uma forma de trabalhar estas metas, seria a comparação dos resultados com o resultado do ENADE, notas dos avaliadores externos, notas dos anos anteriores.
- Incluir a PROGRAD na discussão da forma de aplicação dos instrumentos de avaliação dos cursos.
- Tornar a avaliação obrigatória em algum momento, deixar o momento de submissão aberto por um período maior, fazer mais de um momento de avaliação e separar as questões para estes momentos.
- Incluir e padronizar resultados da pós-graduação.
- Promover a discussão dos resultados em setores estratégicos dos campi, como por exemplo, Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP e Núcleos de Avaliação Institucional - direção do campus. Estabelecer momentos estratégicos para isso em função dos limites de prazos para inclusão de ações no orçamento da UFFS (junho de cada ano) ou início e término dos semestres letivos. E incluir no relatório geral esta discussão, da mesma forma que foi proposta a organização do relatório de desenvolvimento das ações pelos setores responsáveis no PDI.

3 DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE ACORDO COM OS EIXOS DO SINAES

Neste capítulo são apresentadas informações da UFFS pertinentes a cada um dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 outubro de 2014. O quadro a seguir apresenta os eixos e dimensões do SINAES.

Quadro 2 - Eixos e dimensões avaliadas

EIXOS	DIMENSÕES
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação
2 – Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3 – Responsabilidade Social da Instituição
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4 – Comunicação com a Sociedade 9 – Política de Atendimento aos Discentes
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal 6 – Organização e Gestão da Instituição 10 – Sustentabilidade Financeira
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

Fonte: CPA/UFFS, 2022

Nos capítulos a seguir será demonstrado como a UFFS está organizada em cada um dos eixos e dimensões.

3.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Na UFFS, as ações concernentes ao planejamento e execução da avaliação institucional são coordenadas pela CPA, com a colaboração de equipes multi e intersetoriais da UFFS: Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Secretarias Especiais, Procuradoria Educacional Institucional, Direções dos Campi, Coordenações Acadêmicas, Coordenações dos Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes.

Conforme a Portaria MEC nº. 2.051, de 09/07/2004, que regulamenta o SINAES, que orienta a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na instituição de ensino superior, com as seguintes características:

- a) Responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição (autoavaliação), de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.
- b) Autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.
- c) Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA está implantada e em funcionamento na UFFS desde 2011. Conforme estabelecido no Regimento da CPA, compete à Comissão, a coordenação, a condução e a articulação do processo de avaliação institucional da UFFS, bem como a sistematização da prestação de informações no intuito de subsidiar as avaliações do INEP/MEC e as políticas da UFFS. Ademais, visa sensibilizar a comunidade universitária sobre a importância do processo de autoavaliação institucional para a melhoria contínua da Universidade.

Para gerir o programa de autoavaliação institucional, de acordo com aquilo que está previsto no Art. 5º do Regimento Interno, a CPA da UFFS exerce um conjunto de atribuições básicas. São elas:

- a) Promover a construção de uma política de avaliação institucional na UFFS;
- b) Elaborar e executar o projeto de autoavaliação da Universidade;
- c) Conduzir o processo de autoavaliação da Instituição;
- d) Elaborar pareceres e encaminhar recomendações aos demais órgãos da Universidade;
- e) Implementar ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na Universidade;
- f) Elaborar o relatório de avaliação institucional e proceder seu encaminhamento aos órgãos competentes;
- g) Coletar e sistematizar as informações referentes ao processo de autoavaliação da Universidade.

3.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

O esforço coletivo de tomadas de decisões pela manutenção do caráter democrático, público e popular da UFFS envolve fortes relações com a comunidade universitária e regional. Esse fato que se faz presente na raiz do próprio movimento que concretiza a Universidade e reverbera na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019-2023², da UFFS.

Ao mesmo tempo, reafirma-se sua recente trajetória no cenário nacional da educação superior brasileira, que abrange, em especial, a Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL. Nesse sentido, há de se ressaltar que a UFFS é uma autarquia vinculada ao

² Plano de Desenvolvimento Institucional da UFFS 2019-2023. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/plano_de_desenvolvimento_institucional/pdi-2019-2023>.

MEC, com autonomia didático científica, administrativa, de gestão patrimonial e financeira, nos termos da Lei e de seu Estatuto.

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)

Situada em uma região onde residem aproximadamente 3,8 milhões de habitantes, nos 396 municípios que compõem a Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno, com área total de 120,8 mil quilômetros quadrados, a UFFS desenha o seu perfil como sendo uma Universidade multicampi, federal, interestadual, pública, democrática, popular e interiorana, socialmente comprometida com a realidade sócio-histórica, econômica, política, ambiental e cultural da sua região de inserção e aberta a atender aos interesses da nação.

A UFFS legitimou-se como instituição pública por meio da Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, com sede e foro no município de Chapecó, Estado de Santa Catarina (SC), com campi nos municípios de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul (RS), além dos municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza, no Estado do Paraná (PR).

A região onde a UFFS encontra-se localizada apresenta grau de urbanização relativamente baixo com relação ao restante do país (em torno de 65%) e tem a agropecuária e a agroindústria como base de sua estrutura produtiva. Com relação à Região Sul, a Mesorregião representa um quarto do território e da população. No entanto, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita (US\$ 3.285) é 40% menor que o da média da Região Sul (US\$ 5.320).

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e Estados que compõem a grande fronteira do Mercosul, seu entorno e o país;
3. Promover o desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

Tendo em vista essa missão, a UFFS estabeleceu os seguintes objetivos gerais:

- a) Oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, em nível superior;
- b) Assegurar o acesso e a permanência no Ensino Superior, especialmente aos sujeitos sociais oriundos da população mais excluída do campo e da cidade;
- c) Promover a compreensão do homem e do meio em que vive através da democratização do patrimônio histórico e cultural da humanidade;
- d) Promover o acesso à ciência, tecnologia e cultura, às suas formas de produção e aplicação e à sua contextualização e problematização histórica;
- e) Integrar as atividades de ensino de graduação com as de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- f) Desenvolver programas e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão articulados com as demandas regionais e nacionais;

g) Formar profissionais em diferentes áreas de conhecimento aptos a se inserirem nos setores profissionais no âmbito regional e nacional;

h) Oportunizar a formação continuada dos egressos desta e de outras instituições por meio de programas e projetos de ensino e extensão e de programas de pós-graduação;

i) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades vinculadas ao desenvolvimento do projeto institucional;

j) Promover e assegurar o caráter multicampi da Instituição através da gestão democrática e colegiada e da aplicação equitativa dos recursos humanos, materiais e orçamentários;

k) Promover a excelência administrativa por meio de políticas e programas de capacitações voltados para os servidores docentes e técnico-administrativos em educação;

l) Fomentar iniciativas de práticas sustentáveis de produção e de consumo no âmbito da formação acadêmica, do planejamento e da funcionalidade institucional;

m) Trabalhar em regime de cooperação com universidades e instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras, estrangeiras e internacionais, com os poderes públicos constituídos e com as instituições e organizações da sociedade civil constituída;

n) Promover a excelência na prestação dos serviços públicos, por meio de aprimoramento, capacitação, valorização e melhoria da qualidade de vida no trabalho dos trabalhadores que atuam na Universidade;

o) Promover intercâmbio prioritário com os países do Mercosul;

p) Cultivar a paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas, mediante cooperação internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico;

q) Promover a igualdade na sociedade, combatendo todas as formas de intolerância, preconceito, discriminação e violência;

r) Promover a constituição de uma universidade pública e popular, comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos.

O cumprimento da missão e dos objetivos da UFFS está alicerçada nos seguintes princípios assumidos:

a) Gratuidade do ensino;

b) Educação como bem público;

c) Equidade de condições de acesso e permanência dos diferentes sujeitos sociais na Educação Superior;

d) Compromisso com a inclusão e a justiça social e combate às desigualdades sociais e regionais;

e) Defesa da dignidade e dos direitos humanos e combate aos preconceitos de qualquer natureza;

f) Respeito à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber, e apreço à tolerância no acolhimento de posicionamentos e posturas acadêmicas divergentes;

- g) Vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais e valorização da experiência extraescolar;
- h) Universalidade do conhecimento, amparada na interdisciplinaridade e no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- i) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- j) Integração entre formação geral, de área e específica nos currículos;
- k) Diálogo permanente com a comunidade regional da abrangência da Instituição;
- l) Desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico regional e nacional, de forma sustentável;
- m) Gestão democrática e ética no trato da coisa pública;
- n) Legalidade, impessoalidade, moralidade, imparcialidade, publicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

O PDI consiste em um documento que define a missão da Instituição de Ensino Superior (IES) e as estratégias para atingir as metas e objetivos propostos. No documento, estão compreendidas a filosofia de trabalho, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver. Logo essa abrangência vai além das prerrogativas legais, pois constitui o compromisso da Instituição, com o Ministério da Educação, e com a comunidade universitária.

Dessa forma, ressalta-se a importância do PDI refletir a prática e os resultados da avaliação institucional, seja na avaliação externa ou na autoavaliação (INEP/SINAES, 2009). Por isso, a construção do PDI da UFFS representa um esforço coletivo de sistematização da trajetória da Instituição no cenário nacional da educação superior brasileira, em especial na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e entornos. Assim, o documento revela, não somente, as informações quantitativas consolidadas, mas, sobretudo, as particularidades do percurso administrativo e pedagógico, do histórico e do político que caracterizam a natureza da UFFS desde a criação.

No intuito de traduzir os objetivos da UFFS, agrupou-se 13 macro objetivos gerais, alocados no Planejamento Plurianual (PPA) e nos Planos Anuais, desdobrados por áreas que contemplem o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão da UFFS. Os objetivos estão listados no quadro a seguir.

Quadro 3 – Macro objetivos gerais da UFFS

OBJETIVOS
Objetivo 1 – Desenvolvimento do Ensino de Graduação
Objetivo 2 – Desenvolvimento da Pós-Graduação stricto sensu
Objetivo 3 – Desenvolvimento da Pós-Graduação lato sensu
Objetivo 4 – Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação
Objetivo 5 – Fortalecimento da Produção Científica e Tecnológica Institucionais

Objetivo 6 – Desenvolvimento da Extensão
Objetivo 7 – Desenvolvimento da Cultura
Objetivo 8 – Permanência do estudante de Graduação
Objetivo 9 – Desenvolvimento da Internacionalização
Objetivo 10 – Gestão Universitária para apoio ao Ensino, à Pesquisa, Extensão e Cultura
Objetivo 11 – Manutenção e adequação da Infraestrutura
Objetivo 12 - Implantação, Expansão e Reestruturação da Infraestrutura
Objetivo 13 – Fortalecimento da divulgação da UFFS

No PDI 2019-2023 da UFFS estão contemplados o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos. Além disso, as metas e as ações da Instituição, quando da elaboração foram observadas a coerência e a articulação entre as diversas ações e a manutenção de padrões de qualidade e da designação do orçamento. Assim, no corpo do documento consta um quadro-resumo (p. 193) com os principais indicadores de desempenho que integram os objetivos gerais da organização com os eixos e as dimensões do SINAES.

Devido ao processo de credenciamento institucional diversas ações foram realizadas pela equipe diretiva da UFFS, com a CPA. Foram realizadas reuniões de sensibilização sobre o processo e sobre a importância de a CPA ter o apoio de todos esses setores para realizar as autoavaliações. Foram discutidas várias sugestões de aprimoramento nos documentos institucionais: Regimento, PDI, PPA, PPI, PPCs etc., de forma que possam atender ao instrumento de avaliação externa para o credenciamento.

Em novembro de 2021 foi estabelecida a Portaria Nº 1946/GR/UFFS/2021 (Comissão de Planejamento do PDI), com o objetivo de propor a metodologia para elaboração do próximo PDI. No primeiro momento, a comissão está avaliando o que deve constar no PDI para atender as normativas externas e internas.

3.2.2 Responsabilidade social da Instituição (Dimensão 3)

Na área do ensino, a responsabilidade social da UFFS se expressa nas políticas de acesso e permanência dos acadêmicos na Instituição, visando um processo de formação contínua. No PDI na UFFS estão contempladas diversas propostas de ações de responsabilidade social.

A Política de Ingresso da UFFS demonstra a preocupação da Instituição em buscar atender os princípios que permearam sua criação. Desde o primeiro processo seletivo, no ano de 2010, a Universidade priorizou o ingresso dos estudantes oriundos de escola pública.

Com as lutas dos movimentos sociais formados por grupos específicos como pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, registra-se, em todo o país, um importante debate acerca da necessidade de implementar políticas que visem garantir o direito à educação para esses públicos. Diante disso, políticas institucionais e de Estado foram implementadas

com o objetivo de garantir o acesso e a permanência na educação superior de grupos sociais que historicamente foram vítimas de discriminação, violência e exclusão.

Um dos principais marcos dessas lutas é a promulgação da Lei de Cotas (Lei Federal nº 12.711/12), que alterou a forma de ingresso no sistema federal de educação superior e modificou o cenário das universidades públicas brasileiras, que passaram a integrar públicos historicamente excluídos da educação superior, em razão de sua condição socioeconômica e/ou de seu pertencimento étnico e/ou racial.

Ao instituir a reserva de vagas para estudantes de escolas públicas, pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência nas instituições públicas federais de educação superior, a referida legislação busca promover uma reparação histórica. Com isso, no âmbito da UFFS, a implementação das políticas de ações afirmativas (Lei nº 12.711/2012, PIN e Prohaiti), garantiu o acesso à educação superior para populações historicamente ausentes desse nível de ensino. Diante disso, o debate que se desenvolve no âmbito da Instituição está relacionado à consolidação das políticas de permanência e aos desafios vivenciados, tanto na ordem estrutural, quanto nas relações sociais e na organização pedagógica.

Nesse cenário, para viabilizar políticas de permanência, a UFFS criou programas como monitorias e tutorias acadêmicas, além de instituir a Política de Assistência Estudantil³, por meio da Resolução nº 10/CONSUNI/CGAE/UFFS/2019, que se caracteriza por um conjunto de programas que envolvem pagamentos de auxílios, bolsas acadêmicas, serviços, projetos e ações articuladas com as demais políticas institucionais que objetivam o fortalecimento das condições de permanência, êxito na conclusão do curso de graduação e a inclusão social dos estudantes.

No que se refere à organização pedagógica, os cursos de graduação da UFFS buscam se reestruturar a partir de uma perspectiva inovadora e aberta ao mundo, às diferenças e às distintas possibilidades de aprender. A Instituição percebe que não é possível pensar uma universidade inclusiva mantendo o sistema meritocrático e homogeneizador em voga até então.

Portanto, o grande desafio é pensar uma reestruturação socioeducativa e didático-pedagógica que mobilize diferentes currículos, que pensem diferentes maneiras de conhecer o humano, suas relações com o outro, com o conhecimento sistematizado e com as diferentes formas de aprendizagens. Está claro que é necessário alterar as coisas já estruturadas, fazer outras aproximações entre os diversos domínios da ciência, da tecnologia e das linguagens, de modo que, na prática do ensinar e do aprender, não haja seleções e sim o acolhimento das distintas representações socioculturais dos estudantes.

Com base nas políticas nacionais e alicerçada na sua missão de promover o “[...] desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na região da Fronteira Sul [...]” (PPI, UFFS, 2009) é que a UFFS propõe a democratização do acesso, da permanência e da conclusão dos estudantes nos cursos de graduação como perspectiva de promoção da justiça social. É nessa perspectiva que a UFFS implementa suas políticas de acesso e permanência e assume responsabilidade com a democratização do ensino.

Na área de extensão, a responsabilidade social se traduz nos projetos que possuem compromisso com a transformação social, com a promoção da interação entre a Universidade e a sociedade, com a articulação do saber acadêmico com o saber popular, instaurando um

³ Política de Assistência Estudantil. Disponível: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/assuntos-estudantis/politica-de-assistencia-estudantil-1>

processo socializante e democratizante do conhecimento; com a contribuição para a inclusão social, com o respeito aos direitos humanos, com o desenvolvimento regional sustentável e com uma integração mais efetiva da realidade social com as atividades realizadas na Universidade.

A seguir são descritas as políticas adotadas pela Instituição no que diz respeito à responsabilidade social, de acordo com os subtemas presentes no item III, do artigo 3º da Lei nº 10.861. Em relação à inclusão social, na área do ensino, a responsabilidade da UFFS se expressa nas políticas de acesso e permanência dos acadêmicos na Instituição, visando um processo de formação contínua.

Além da política de acesso, outras políticas de inclusão são implementadas. Destacam-se as políticas de ações afirmativas para acesso e permanência de negros, quilombolas e indígenas e pessoas com necessidades especiais. No caso da inclusão dos negros, quilombolas e indígenas ressalta-se a expedição da Portaria das Cotas da UFFS, de 2012, que orientou o processo seletivo institucional de 2013-2014 e a criação de uma comissão responsável pela elaboração da política indígena da UFFS nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, por meio da Portaria nº 688/GR/UFFS/2012.

Em 2015, a Resolução nº 4/2015 – CONSUNI/CGRAD instituiu a Política de Acesso e Permanência da Pessoa com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação na UFFS. Essa política visa ao respeito à diferença e à ampliação de oportunidades para o ingresso e permanência nos cursos de graduação e pós-graduação, assim como o ingresso e permanência dos servidores.

Também em 2015, foi instituída a Política de Mobilidade Acadêmica, com o intuito de normatizar os procedimentos para a adesão dos programas de mobilidade acadêmica no âmbito dos cursos de graduação da UFFS por meio da Resolução nº 2/2015 – CONSUNI/CGRAD. Mobilidade acadêmica é o processo pelo qual um estudante matriculado em uma IES pode estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, obter atestado que lhe permita aproveitar os estudos realizados para a integralização do seu curso de graduação na instituição de origem.

A mobilidade acadêmica na UFFS tem por objetivo propiciar aos seus estudantes o contato com outras realidades e culturas, mediante o desenvolvimento de atividades acadêmicas em outras IES nacionais e estrangeiras, bem como recebendo em seus cursos estudantes matriculados em cursos de graduação de outras IES.

Outro fator que contribui com a responsabilidade social na área do ensino são as ações de permanência, que são compostas por auxílios financeiros, como auxílio-moradia, alimentação, transporte e estudantil e por bolsas de diferentes modalidades, incluindo as do Programa Bolsa Permanência do MEC. Também são ofertadas bolsas vinculadas a projetos de pesquisa e extensão voltados para a inclusão social, financiadas, em sua maioria, por recursos próprios da UFFS.

Sob os aspectos do desenvolvimento econômico e social, tendo como um dos seus princípios a transformação social, desde o seu início, a Instituição está preocupada em fomentar ações, tanto na área de ensino como de pesquisa e extensão, voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população mais excluída da cidade e do campo. No caso dessa última, a Universidade tem na agricultura familiar “um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento” e como “premissa a valorização e a superação da matriz produtiva existente”. Novamente no ensino foram criados cursos voltados para este fim, como Agroecologia, Engenharia Ambiental, Administração, com ênfase em cooperativismo, bem como *stricto sensu* em desenvolvimento regional.

Além dessas, as ações de responsabilidade social na UFFS visam interagir, também, nas seguintes áreas: I) Agricultura Familiar e Agroecologia; II) Gestão, Cooperativismo, Economia Solidária e Desenvolvimento Social e da Gestão em Políticas Públicas; III) Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social IV) Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural; V) Direitos Humanos e Cidadania; VI) Saúde Pública/Saúde Coletiva; e VII) Desenvolvimento Regional, Urbano e Políticas Públicas.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

As políticas de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas pela Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Pesquisa e pós-graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

Nessas políticas estão contempladas a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica, as diretrizes da comunicação com a comunidade acadêmica e externa e as diversas ações nas áreas de assistência estudantil e vivência universitária.

As políticas de atendimento aos discentes da UFFS têm como objetivos principais: reduzir as taxas de retenção e evasão; assegurar condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior.

Busca-se apoiar e fomentar atividades de pesquisa que não apenas tragam soluções para os problemas locais como também coloquem a UFFS como protagonista na apresentação de soluções inovadoras para a realidade local e o desenvolvimento do país.

Dessa forma, a qualidade do ensino é primordial para que os estudantes e os egressos se tornem sujeitos ativos na agregação de valor de produtos, processos e serviços, para a promoção do desenvolvimento regional sustentável.

3.3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (Dimensão 2)

Na UFFS existem quatro Pró-reitorias responsáveis por gerir os processos das atividades fins: ensino, pesquisa e extensão: Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação, Pró-reitoria de Extensão e Cultura e Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.

A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) tem como tarefa central a organização do processo de formação no âmbito da graduação. Assume as funções de implementar e coordenar a execução das políticas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Institucional (PPI) e outros órgãos deliberativos, como o Conselho Universitário (CONSUNI), referentes ao ensino de graduação. É responsável, ainda, pela aplicação das normas vigentes relativas à organização e ao funcionamento dos cursos de graduação; pela orientação e coordenação do planejamento e da melhoria das atividades de ensino; e pela implementação das políticas e programas destinados à graduação.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) tem como missão promover a excelência acadêmica por meio da pesquisa e da pós-graduação, de forma a potencializar o desenvolvimento humano, científico e tecnológico e qualificar a presença da UFFS na sua região de abrangência. Para o cumprimento da missão, a PROPEPG segue as políticas institucionais de pesquisa (Resolução nº 6/CONSUNI CPPG/UFFS/2013) e de pós-graduação (Resolução nº 7/CONSUNI CPPG/UFFS/2013) elaboradas e aprovadas no âmbito do Conselho Universitário (CONSUNI), bem como documentos institucionais que regulamentam o funcionamento da Pesquisa e da Pós-Graduação: Regulamento da Pesquisa (Resolução N° 15/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2017) e o Regulamento da Pós-Graduação (Resolução N° 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016).

À Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) cabe a missão de cooperar com a construção e compartilhamento de conhecimento por meio de programas educacionais, culturais, sociais e tecnológicos. Sua base é a integração entre UFFS e sociedade, contribuindo com o desenvolvimento regional. É um órgão executivo da UFFS, vinculado à Reitoria, responsável pela formulação, implementação, coordenação, supervisão e avaliação das políticas de Extensão e de Cultura, tendo suas competências elencadas no Regimento Geral da UFFS e no Regulamento de Extensão e Cultura da UFFS.

3.3.2 Políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9)

A Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, coordenada pela Pró-reitoria de Assistência Estudantil (PROAE) - é caracterizada por um conjunto de serviços, programas, projetos e ações articuladas com as demais políticas institucionais e acadêmicas, que visam ao fortalecimento das condições de permanência, êxito nas atividades acadêmicas e inclusão social dos estudantes da Instituição, de forma a atender a comunidade universitária multicampi, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

3.3.3 Acompanhamento de Egressos

Considera-se egresso todo estudante que tenha concluído os requisitos regimentais e legais obrigatórios necessários para a conclusão de seu curso de graduação ou pós-graduação. Enquadram-se também os estudantes que, embora tenham concluído todos os componentes curriculares obrigatórios de seu curso, ainda não tenham colado grau.

Embora alguns movimentos de estudo e acompanhamento dos egressos de graduação e pós-graduação tenham ocorrido ao longo dos anos de forma isolada nos campi, até 2019 a UFFS não apresentava ações articuladas voltadas à elaboração de uma política de acompanhamento dos egressos no âmbito institucional. Impulsionada pelo processo de credenciamento institucional, a UFFS foi instada a preparar sua política de egressos. Ocorre que, em 09/12/2019, por força da diligência do Processo E-MEC nº 201925930, foi exigida a apresentação da política de egressos para efeitos do processo de credenciamento institucional, a UFFS foi notificada a apresentar a referida política quando da visita in loco do INEP, de acordo com os procedimentos regulatórios presentes no instrumento de avaliação,

conforme a Lei 10.861/2004.

Diante disso, a Procuradoria Educacional Institucional protocolou o Processo de Recredenciamento em 04/11/2019 conforme cronograma da SERES/MEC, a Diligência foi instaurada em 09/12/2019 e respondida pela UFFS em 09/01/2020. Dentre os itens a esclarecer/justificar constava o seguinte: "Apresentar definição de órgão de apoio pedagógico, descrever programa de nivelamento de alunos e descrever as estratégias de acompanhamento dos egressos da IES". A resposta foi acatada em 28/02/2020, com Despacho Saneador "Satisfatório".

Diante dessas exigências legais, imediatamente a universidade constituiu a Comissão de Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos da UFFS (CIPAE), por meio da Portaria nº 1435/GR/UFFS/2019. Foram elencadas as seguintes atribuições para essa Comissão:

I- Encaminhar para apreciação do Conselho Universitário a minuta da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos;

II-Aplicar instrumento de coleta de informações sobre os egressos, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação;

III-Propor a implementação de sistema informatizado de acompanhamento de egressos na UFFS.

A CIPAE se reuniu presencialmente até o mês de março de 2020 e passou a se reunir remotamente ao longo do ano de 2020 para a elaboração da minuta da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos da UFFS. Em parceria com a CPA, construiu dois instrumentos de pesquisa, que foram aplicadas aos egressos de graduação e de pós-graduação da UFFS nos meses de fevereiro e março de 2020.

Dentre as etapas que constituíram a aplicação da pesquisa com os egressos, perpassou-se pela coleta e análise dos dados, elaboração do relatório e apresentação de devolutivas. Essas atividades foram socializadas por meio de lives realizadas em parceria com a CPA. Destaca-se que nesse processo de socialização houve a participação de toda a comunidade acadêmica, especialmente dos egressos.

Os trabalhos produzidos pela CIPAE foram apresentados também na 1ª Sessão Conjunta Colegiada entre o Egrégio Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho Estratégico Social (CES), realizada no 08/12/202. Nesta sessão estiveram presentes 50 conselheiros, de ambos os colegiados, além de convidados, representantes da CPA, da CIPAE, dentre outros. A ata desta reunião pode ser acessada no link <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/ata/consuni/2020-0023>.

3.3.4 Políticas de Internacionalização e de Inovação

Essas políticas estão na coordenação da Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGIITEC), que tem como missão: Fortalecer a Inovação e as Relações Internacionais com a UFFS.

3.3.4.1 Propriedade Intelectual

A UFFS busca estimular o Empreendedorismo Inovador, Inovação Tecnológica e Cultura da Propriedade Intelectual de modo a contribuir para o aumento da competitividade econômica e comercial do Brasil.

3.3.4.2 Internacionalização

A internacionalização do Ensino Superior diz respeito a busca pela melhoria da qualidade, pertinência e relevância do ensino, pesquisa e extensão, articulando o global para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento local por meio da cooperação entre as instituições nacionais e internacionais.

3.3.5 Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)

Para gerir a comunicação com a comunidade acadêmica, bem como para estabelecer comunicação com a comunidade externa, a UFFS conta com a Diretoria de Comunicação Social (DCS), que está diretamente ligada à Reitoria. A DCS tem o objetivo de divulgar a UFFS como um bem público que todos têm o direito de acessar.

As diretrizes da comunicação possuem como parâmetro fundamental a missão da UFFS, colocando-se a serviço de sua divulgação. Por isso, as atividades desenvolvidas dizem respeito à comunicação institucional. O principal foco da comunicação é que a missão da instituição se torne visível e seja apropriada pelos públicos de interesse.

3.3.5.1 Canais de acesso do cidadão

Os canais de acesso ao cidadão podem ser feitos por meio da Ouvidoria ou pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

A Ouvidoria da UFFS faz parte do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal – SisOuv. Na Plataforma Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação, o cidadão pode cadastrar manifestações, de forma gratuita, as quais podem ser registradas como denúncia, reclamação, solicitação, sugestão ou elogio.

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão

As políticas de gestão da UFFS das atividades meio são desenvolvidas pela Reitoria, junto com suas assessorias, pelas Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD), Secretarias Especiais.

3.4.1 Políticas de Pessoal (Dimensão 5)

As políticas de pessoal são coordenadas pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP), vinculada diretamente à Reitoria, órgão executivo da Administração Superior, e tem entre suas competências a execução das políticas definidas pelo Conselho Universitário; a coordenação do provimento e a movimentação de pessoas no âmbito da Universidade; a administração da folha de pagamento, aposentadorias, pensões, exonerações, benefícios, licenças e afastamentos; o gerenciamento do cadastro e arquivo do pessoal da UFFS; o acompanhamento do exercício funcional, a formação, a avaliação, o dimensionamento e o desenvolvimento das carreiras no âmbito da Universidade; a viabilização das perícias oficiais em saúde, promoção de ações de saúde, qualidade de vida e relacionadas à segurança no trabalho.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6)

A coordenação dos trabalhos da universidade é realizado por meio da reitoria, com seus órgãos de assessoramento e secretarias especiais, pelas seis pró-reitorias e direções dos seis campi.

À Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), conforme disposto no Art. 22 do Regimento Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul, aprovado pela Resolução nº 3/2016-CONSUNI, de 01/03/2016, compete coordenar as atividades de planejamento, orçamento e modernização administrativa no âmbito da Universidade. Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento, essas responsabilidades são traduzidas em grandes linhas de atuação que, atualmente, constituem os objetivos gerais, os objetivos específicos e as metas do Plano Plurianual (PPA) da UFFS, um instrumento que estabelece de forma unificada as situações futuras a serem criadas e os resultados que se deseja auferir ao fim desses quatro anos.

A Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD) tem como atribuições assessorar o Reitor no planejamento e na execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-reitoria.: gerir os bens patrimoniais, o espaço físico e a logística, os pagamentos, os controles e a administração de contratos e serviços gerais e as compras e licitações; prover, continuamente, com eficiência, eficácia e efetividade os meios necessários ao desenvolvimento dos objetivos da UFFS; planejar, coordenar, executar e controlar as atividades relacionadas às Superintendências Administrativa, de Compras e Licitações e de Gestão Patrimonial.

A Diretoria de Comunicação Social tem por objetivo divulgar a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como um bem público que todos têm o direito de acessar, tanto na produção do material publicitário quanto na cobertura jornalística.

A Editora UFFS, órgão suplementar vinculado ao Gabinete do Reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), tem como objetivo a edição e a divulgação de obras de natureza acadêmica, artística e didático-pedagógica, avaliadas por pareceristas especializados e aprovadas pelo Conselho Editorial.

A Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica – AGIITEC tem por objetivo fortalecer a Inovação e as Relações Internacionais com a UFFS. Visa Estimular a inovação tecnológica de modo a contribuir para o aumento da competitividade econômica e comercial do

Brasil. Buscar parcerias para a sustentabilidade econômica das propostas de inovação e geração de novos negócios. Estabelecer e fortalecer uma rede de trabalho com outras Instituições de Ensino e de Pesquisa, de modo a otimizar os recursos disponíveis nesta rede.

A Assessoria Especial de Governança e Integridade (ASEGI), criada em atendimento ao artigo 14 do Decreto 9.203 de 22 novembro de 2017. Entre as competências principais da ASEGI está a de prestar assessoramento técnico à alta administração da universidade nas áreas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos.

A Procuradoria Educacional Institucional tem por finalidade atuar como canal de interlocução entre a Instituição e o Ministério da Educação, para as funções de Regulação, Supervisão e Avaliação do Ensino Superior, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Procuradoria Federal presta consultoria jurídica à UFFS e assessora as suas autoridades no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados ou já efetivados (conforme art. 11 da LC nº 73/93). Trabalha junto com a direção central da UFFS, opinando acerca do cumprimento das regras e princípios jurídicos, de forma comprometida com a eficiência, visando evitar o risco (antecipando consequências jurídicas) ou alertar sobre a sua existência.

A Auditoria Interna tem por objetivo orientar para a legalidade e a legitimidade dos atos e o alcance dos resultados quanto à economicidade, à eficiência, à eficácia e à efetividade da gestão, compete à Unidade de Auditoria Interna, sem prejuízo da aplicação de normas internas e de orientações e determinações dos órgãos de controle externos

A Ouvidoria é um órgão de assessoramento, principalmente no que concerne à comunicação com a comunidade, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais. A Ouvidoria não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa.

A Secretaria Especial de Laboratórios é responsável pela coordenação dos processos de estruturação dos laboratórios e das áreas experimentais de todos os *campi* da Instituição. Ela estabelece não apenas políticas de funcionamento desses espaços, mas principalmente diretrizes para a aquisição de materiais a serem neles utilizados, com vistas às necessidades das aulas práticas dos nossos cursos de graduação, pós-graduação – sem que isso, entretanto, represente impedimento às atividades de pesquisa e extensão que compartilhem desses materiais.

A Secretaria Especial de Obras tem por finalidades o planejamento do espaço físico, o controle de padrão e qualidade das obras, a elaboração de projetos e a execução de obras.

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação tem por atribuição de diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia da informação e comunicação, de acordo com as diretrizes da Universidade.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem seis campi localizados nas cidades de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo no Rio Grande do Sul, Chapecó em Santa Catarina, Laranjeiras do Sul e Realeza no Paraná. Os edifícios apresentam projetos iguais para todos os campi, mantendo-se a concepção da identidade uniforme da Instituição.

A Secretaria Especial de Obras (SEO) é responsável pelo planejamento do espaço físico, controle de padrão e qualidade das obras, elaboração de projetos e fiscalização de obras, assim como a manutenção das estruturas já existentes.

Os edifícios apresentam projetos iguais para todos os *campi*, mantendo-se a concepção da identidade uniforme da Instituição. No geral, a avaliação da infraestrutura dos campi atende as necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente a estrutura da UFFS conta com 119.261,65 m² de área construída executada ao longo dos seus 11 anos.

3.5.1 Salas de Aula

Cada bloco de edifício destinado às salas de aula e salas administrativas apresentam área de 4.925,06 m². Nos campi Cerro Largo, Laranjeiras do Sul e Realeza existe um Bloco A em cada campus. No Campus Chapecó e Erechim existem dois blocos, denominados de Blocos A e B. Esses edifícios são compostos por quatro pavimentos, com, aproximadamente, 40 salas de aula de 64 m² dispostas ao longo de duas alas. As circulações verticais encontram-se nas extremidades e são dotadas, além de caixas de escadas, de elevadores para a inclusão de PcD. Os edifícios contêm auditório para aproximadamente 150 pessoas, além de terem cantina, reprografia, biblioteca, espaço para atendimento aos alunos e salas de apoio. No pátio central, tem uma ampla área de recreação com mesas, bancos e paisagismo. No campus Passo Fundo temos um Bloco A, com área de 5.344,01 m², destinado às salas administrativas, salas de aulas e laboratórios.

3.5.2 Bibliotecas

A Biblioteca Cerro Largo fica localizada no Bloco A, sala 106. Seu horário de funcionamento é de segunda a quinta-feira, das 08h às 12h, das 13h às 17h e das 18h às 22h, e sexta-feira das 08h às 12h e das 13h às 17h.

A Biblioteca Chapecó fica localizada no Bloco da Biblioteca, sala 105. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 11h30min, das 12h30min às 17h30min e das 18h30min às 22h30min.

A Biblioteca Erechim fica localizada no Bloco B, sala 106. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 22h20min.

A Biblioteca Laranjeiras do Sul fica localizada no Bloco A, sala 106. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 22h40min.

A Biblioteca Passo Fundo fica localizada no Anexo III. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h.

A Biblioteca Realeza fica localizada no Bloco A, sala 106. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 07h30min às 12h, das 13h às 17h30min e das 18h30min às 22h30min.

As bibliotecas da UFFS contam com diversos serviços para atendimento das necessidades de seus usuários, descritos a seguir:

Consulta ao acervo: catálogo on-line, no qual se podem realizar pesquisas sobre o acervo da Biblioteca.

Empréstimo, reserva, renovação e devolução: acesso livre ao acervo no qual realiza-se as seguintes operações: empréstimo, reserva, renovação e devolução.

Empréstimos de notebooks: as bibliotecas contam com equipamentos disponíveis para empréstimo domiciliar e local.

Empréstimo entre bibliotecas: solicitação de livros das bibliotecas de outros campi da UFFS para empréstimo.

Teleatendimento: atendimento ao usuário para esclarecimento de dúvidas e auxílio em pesquisas.

E-mail: cada Biblioteca, dos seis campi da UFFS, responde a mensagens enviadas pelos usuários orientando-os no que for solicitado.

Acesso sem fio à internet: acesso livre à rede de internet sem fio.

Serviço de referência: atendimento online personalizado aos usuários, prestando-lhes informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.

Orientação normalização de trabalhos: Orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, de forma presencial, online e através de capacitações.

Catálogo na Fonte: a catalogação na fonte refere-se à elaboração da ficha catalográfica que é registrada no verso da página de rosto do livro produzido na UFFS. A ficha é feita quando a obra está em fase de impressão e é obrigatória para efeito de depósito legal de acordo com a ABNT.

Serviço de Alerta: através do Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas, Pergamum, são enviados aos usuários avisos de: retirada de livro, data de devolução, reserva disponível e informações relevantes sobre a biblioteca.

Visita Guiada: visitas agendadas previamente por professores, diretórios acadêmicos, por grupos de alunos, que propiciam o conhecimento da estrutura das bibliotecas e dos serviços oferecidos.

Serviço de Disseminação Seletiva da Informação: através de cadastro no Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas - Pergamum, o usuário pode escolher as áreas do conhecimento que deseja receber informações sobre novas aquisições relacionadas a sua pesquisa.

Divulgação de novas aquisições: disponibiliza tutorial para acesso as obras adquiridas pela UFFS.

Capacitação no uso dos recursos de informação: treinamento de usuários na utilização das fontes de informação disponíveis para acesso da comunidade acadêmica.

Redes sociais: as bibliotecas da UFFS utilizam o Facebook e o Twitter institucional para divulgação de serviços e para compartilhar atualidades de interesse da comunidade acadêmico-científica da UFFS.

Portal de Eventos da UFFS: recebe o conteúdo dos eventos aprovados na UFFS para gerar a publicação de anais eletrônicos. Para isso, utiliza a plataforma Open Journal System (OJS).

Portal de Periódicos da UFFS: o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFFS visa organizar, por meio da plataforma OJS, a produção científica publicada pelos periódicos institucionais, tornando-a acessível à comunidade acadêmica e integrada às diferentes bases de dados e repositórios de informações científicas e tecnológicas, nacionais e internacionais.

Assessoria Editorial: esse serviço visa colaborar com a graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão na definição e implantação das políticas institucionais para a publicação de anais de eventos, boletins, periódicos e livros, seja no suporte impresso ou digital. Além disso, busca a inserção desses materiais no repositório digital. É responsável também pela solicitação de ISBN e ISSN, elaboração de ficha catalográfica e orientação à normalização da publicação.

Repositório Digital: recebe e armazena a produção acadêmica, científica e tecnológica da UFFS, em formato digital, resultante de processos de pesquisa e de produção de conhecimento, de arte e de cultura, publicada na forma de livros, artigos, publicações em conferências e congressos, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, contribuindo para a visibilidade da Universidade.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos espaços físicos e recursos disponibilizados pelas bibliotecas em cada campus da UFFS.

Quadro 4 – Espaço físico e recursos Biblioteca

Campus	M2	Quantitativo de recursos humanos	Quantitativo de computadores	Salas de estudos individuais	Salas de estudos em grupos	Notebooks disponíveis para empréstimo na Biblioteca
Cerro Largo	255,82 m ²	4	4 ¹	0	0	16
Chapecó	444,50 m ²	6	45²	0	6	34
Erechim	256,72 m ²	6	24 ³	0	2	18
Laranjeiras do Sul	256 m ²	6*	7 ⁴	0	1	13
Passo Fundo	234 m ²	2	3 ⁵	0	4	2
Realeza	256,82 m ²	4	10 ⁶	0	2	12

* Sendo dois servidores e 4 estagiários.

¹ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 04, totalizando 08 computadores.

² Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores e de consulta ao acervo há mais 13, totalizando 58 computadores.

³ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 06, totalizando 30 computadores.

⁴ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 05, totalizando 12 computadores.

⁵ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 02, totalizando 5 computadores.

⁶ Para uso dos estudantes. Para uso dos servidores há mais 04, totalizando 14 computadores.

Fonte: Sistema de Bibliotecas/UFFS

A quantidade de títulos, bem como dados sobre o uso de materiais das bibliotecas nos diferentes campi da UFFS são apresentados no quadro a seguir.

Quadro 5 – Acervo físico

Campus	Acervo físico por campi – títulos	Acervo físico por campi – número de exemplares	Empréstimos*	Renovações*	Reservas de materiais
Cerro Largo	4.603	19.920	4.279	5.119	120
Chapecó	10.625	47.052	15.505	18.864	270
Erechim	8.029	25.207	8.030	4.298	245
Laranjeiras do Sul	4.273	15.191	7.821	2.054	130
Passo Fundo	510	2.206	720	1.289	07
Realeza	3.002	15.666	5.541	4.245	106

* Dados referentes ao ano de 2022

Fonte: Sistema de Bibliotecas/UFFS

3.5.3 Laboratórios Didáticos

São compostos por quatro pavilhões térreos no Campus Chapecó e três pavilhões térreos nos demais campi, exceto para o Campus Passo Fundo, com área de 1.202,50 m² cada pavilhão. No Campus Passo Fundo os Laboratórios Didáticos estão dispostos no Bloco A.

Além de aulas de graduação, poderão ser atendidas também atividades de extensão e/ou pesquisa. Também contabilizadas como laboratórios dos referidos pavilhões e distribuídas em quatro campi, as Centrais Analíticas, através dos seus equipamentos modernos, poderão ser utilizadas para análises de cunho ambiental e de produção de alimentos.

Almoxarifados de Reagentes: são quatro prédios térreos de área individual de 106,25 m² para os campi Cerro Largo, Erechim/RS, Laranjeiras do Sul e Realeza/RS. Para o Campus Chapecó/SC a central de reagentes foi licitada/contratada com as obras de complementação dos laboratórios didáticos. Os Almoxarifados de Reagentes têm a finalidade de armazenamento central dos reagentes que são utilizados nos laboratórios didáticos de cada campus, além de concentrar a coleta e armazenar os resíduos químicos produzidos nas aulas práticas. Dessa forma, de maneira conjunta, os laboratórios da UFFS visam promover a integração entre produção científica (pesquisa), desenvolvimento tecnológico e inovação de processos e produtos (extensão) e desenvolvimento e capacitação de recursos humanos (ensino).

Galpão Agrícola das áreas experimentais: Tem a finalidade de atender as demandas geradas pelas atividades realizadas nas áreas experimentais; servir de edificação de apoio ao ensino e pesquisa; guarda de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; abrigar sala de aula, sala de técnicos e sala de terceirizados. Por estar localizado em uma área distante das demais edificações, a complementação das obras do Galpão Agrícola contará com área para estacionamento de tratores, uma sala de 16,12m² para fracionamento e balanças, um almoxarifado de utensílios agrícolas de 15,80m², uma sala de aula multiuso de 47,97m², área de circulação e sanitários, uma sala para terceirizados com 14,95m², uma sala de 17,55m² para técnicos, uma copa e área de estacionamento PcD.

Em 2014/2015 foram executadas as primeiras etapas desta edificação, e no final de 2020 foram licitadas as complementações das obras que contará com aproximadamente 664,84m² de área construído nos campi: Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza. Para os campi de Cerro Largo, Chapecó e Erechim enfrentamos dificuldades com as empresas contratadas e após a abertura de processo sancionador, os contratos foram rescindidos, sendo planejadas as novas licitações, a depender de disponibilidade orçamentária.

3.5.4 Hospital Veterinário Universitário

Visa atender as necessidades e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Medicina Veterinária. O Hospital é coordenado pela Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU). Várias são as atividades desenvolvidas pelos mais diversos componentes curriculares, principalmente do Curso de Medicina Veterinária. Existem diversos setores que compõem a SUHVU e que contribuem para a prestação de serviços em saúde animal à comunidade regional, sendo eles: Clínica Médica de Animais de Companhia, Clínica Médica de Animais de Produção, Clínica Cirúrgica Veterinária, Laboratórios de: Anatomia Veterinária, Análises Clínicas Veterinárias, Diagnóstico por Imagem Veterinária, Doenças Infecciosas Veterinárias, Imunologia e Doenças Parasitárias Veterinárias, Patologia Veterinária, Reprodução Animal e ainda Biotério para alojamento de roedores. Vários projetos de extensão e pesquisa ligados à saúde animal são desenvolvidos nesse espaço, sempre com a participação de acadêmicos de graduação e pós-graduação.

O Hospital dispõe de Bloco de Administração, 05 (cinco) Centrais de Resíduos, Bloco de Apoio, 06 (seis) Centrais de Gases Especiais e GLP, Bloco Clínica de Cirurgia de Pequenos Animais, Bloco Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapias (SADT/ Exames), Bloco Laboratório de Anatomia e Patologia, Bloco Reprodução Animal, 02 (duas) cisternas; Reservatório Elevado (167 m³); sistema de tratamento de esgoto (Estação Elevatória de Esgoto) e 04 (quatro) subestações de energia elétrica com moto gerador, totalizando 5.143,59 m² de área construída.



Figura 4 – Fachada SUHVU/Campus Realeza

Fonte: Campus Realeza/UFFS



Figura 5 – Blocos de Atendimento

Fonte: SUHVU/Campus Realeza/UFFS



Figura 6 – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais

Fonte: SUHVU/Campus Realeza/UFS

O atendimento ao público e os serviços à comunidade pela SUHVU é oferecido de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

3.5.5 Restaurante Universitário

Estas edificações estão em funcionamento nos campi Cerro Largo e Erechim/RS, Laranjeiras do Sul e Realeza/PR e Chapecó/SC. A obra em questão refere-se somente à parte civil e de infraestrutura do prédio. A construção compreende uma área total de 2.328,28 m² assim distribuídos: Refeitório – 1.263,07 m²; cozinha – 563,35 m²; pavimento técnico – 424,84 m²; nível 02 cx. d'água – 38,51 m² e nível 03 cx. d'água – 38,51 m².



Figura 7 – Restaurante Universitário Campus Erechim/UFFS

Fonte: Campus Erechim/UFFS

O Restaurante Universitário contribui como um estímulo à permanência dos discentes na UFFS à medida que oferece refeições básicas e necessárias, por um valor acessível e de qualidade. Assim, os estudantes podem permanecer em tempo integral na Universidade e desempenhar suas atividades acadêmicas de modo satisfatório.

3.5.6 Clínica de Nutrição

A Clínica-Escola de Nutrição no campus Realeza conta com serviços nas áreas de avaliação e diagnóstico nutricional, educação nutricional, reeducação alimentar e acompanhamento ambulatorial de indivíduos e grupos específicos da população. As consultas são realizadas pelos acadêmicos de Nutrição, que estão sempre acompanhados pela nutricionista responsável técnica e pela coordenação local. Além do atendimento a pessoas com excesso de peso, obesidade, diabetes, hipertensão, colesterol alto, reeducação alimentar, a clínica também realiza atendimento nutricional em outras diferentes situações como alergias alimentares, insuficiência renal crônica, intolerância à lactose, doença celíaca, pós cirurgia bariátrica, praticantes de atividade física, atletas, pessoas com ferritina elevada, entre outras.



Figura 8 – Clínica-escola de Nutrição - Campus Realeza/UFFS

Fonte: Campus Realeza/UFFS

Destaca-se que durante o período de aulas remotas não houve atendimento presencial na Clínica-escola de Nutrição.

3.5.7 Bloco de salas de professores / administrativo

No Campus Chapecó, o edifício é composto por três pavimentos com área total construída de 4.109,43 m² e nos demais campi, exceto o Campus Passo Fundo, o prédio é de dois pavimentos com área total construída de 2.522,74 m². A acessibilidade entre os pavimentos é realizada com elevador para PcD e escadas, o bloco tem capacidade para abrigar aproximadamente 150 professores. Os professores são igualmente distribuídos em salas nas alas norte e sul, com 12,81 m² de área e capacidade para dois professores por sala. O edifício também possui auditório com 100 lugares, salas de convivência, salas para reuniões, salas de impressão, espaço para escaninhos, salas para alunos bolsistas e salas de meios.

3.5.8 Ginásio poliesportivo e espaço para caminhada

A construção e/ou a locação de espaços que permitam a realização de atividades esportivas estão previstas no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Algumas alternativas são utilizadas enquanto não são construídos espaços adequados para práticas esportivas em todos os campi, dentre elas a construção de campos de futebol, instalações para prática de tênis de mesa etc.

Para o campus Chapecó foi licitada e contratada no final de 2020 uma empresa para construção da Quadra Poliesportiva Coberta, o início previsto na ordem de serviço foi fevereiro/2021, mas por problemas com a empresa contratada, após abertura de processo sancionador, o contrato foi rescindido. Em 2022 foi novamente contratada.

3.5.9 Espaços de convivência

Para atender as solicitações de alunos e de servidores, obtidos nas autoavaliações, foram melhorados os espaços de convivência e de descanso na UFFS. Destaca-se que esses espaços ainda precisam ser viabilizados em todos os campi e também na Reitoria, de forma a dar mais conforto e ampliar a convivência entre servidores e estudantes.

O Centro de Convivência contará com área construída de 211,26m², sendo que a cozinha com 19,53m², um depósito de 7,20m²; praça de alimentação/refeitório 84,82m², loja aberta com 10,68m² e loja fechada com 10,07m², dois banheiros com 6,10m² cada que atenderá os funcionários; e outros três banheiros internos, sendo um PcD, que atenderá visitantes com aproximadamente 3,30m² cada.

Um dos Programas Estratégicos da SEO/UFFS tem como objetivo a ampliação de espaços físicos a disposição da comunidade universitária. No final do ano de 2020 foram licitadas e contratadas a execução das obras de Cantinas Externas nos campi de Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza. Sendo que nos campi de Cerro Largo e Erechim pelas empresas apresentarem problemas, foram abertos processos sancionadores e os contratos findaram rescindido.

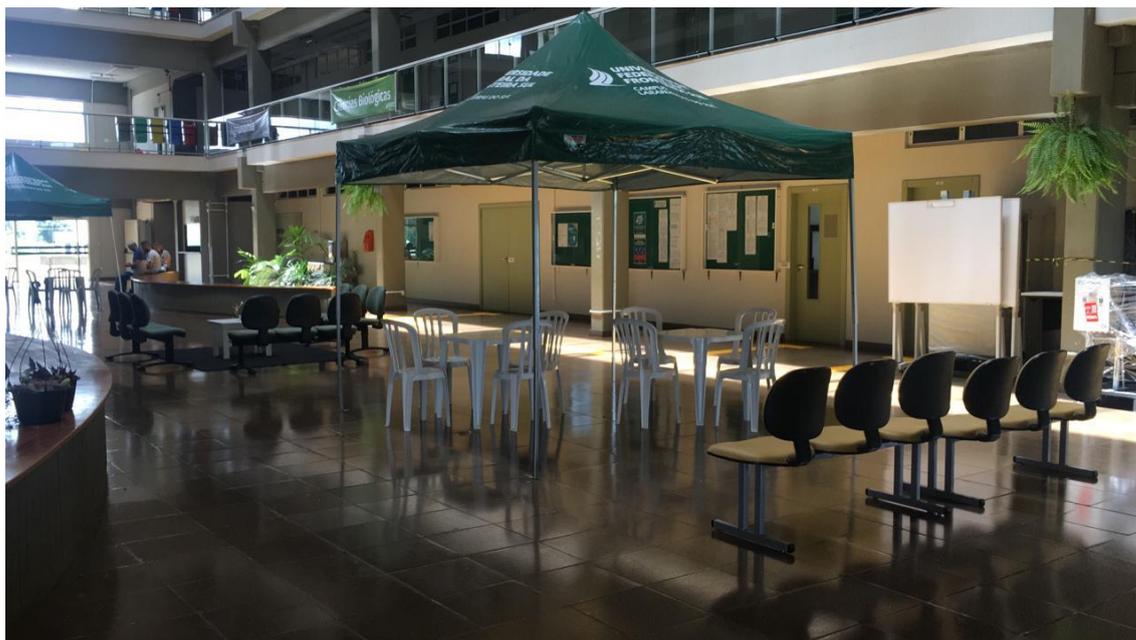


Figura 9 – Saguão Campus Laranjeiras do Sul

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, 2019



Figura 10 – Cadeiras e espaço para conversar e matear

Fonte: Campus Laranjeiras do Sul/UFFS, 2019

Outra iniciativa foi realizada no Campus Realeza: "A hora da soneca!", que integra uma das atividades de educação alimentar e nutricional desenvolvidas pelas acadêmicas da 10ª fase de Nutrição, Yana Cristina de Barba, Janine Perin e Ana Claudia Jochen. O espaço foi organizado com 30 colchonetes (cedido pelo Setor de Assuntos Estudantis do Campus Realeza) para que a comunidade acadêmica possa relaxar após a refeição. O intuito é auxiliar no processo cognitivo e potencializar o aprendizado e rendimento do aluno na sala de aula.



Figura 11 – Espaço para descanso no Campus Realeza

Fotografia: Ariel Tavares/UFFS

Outra iniciativa foi o “Projeto Cores”, realizado no Campus Chapecó que tratou de um concurso cultural de pintura do espaço universitário. A iniciativa foi pensada pelo Projeto de Promoção à Saúde do Estudante Universitário, em parceria com o Grupo de Trabalho e Prevenção e Enfrentamento às Violências de Gênero e Sexualidade (GTPEVI). O edital de 2019 ofertou 20 espaços para receber as artes em 19 bancos e uma escada.



Figura 12 – Projeto Cores

Fotografia: Lilian Simioni/Campus Chapecó/UFFS, 2019

No Campus Realeza, em frente aos prédios de Laboratórios existe uma praça com árvores de grande porte (Flamboaiãs) e bancos. A praça é utilizada pelos discentes e servidores para realizar práticas esportivas ao ar livre e, para curtir o final da tarde, pois o cenário é deslumbrante, sobretudo do pôr do sol.



Figura 13 – Praça em frente aos prédios de laboratórios - Campus Realeza

Fotografia: Antonio M. Myskiw 2020

Esses espaços servem tanto para prática de atividades ao ar livre, como para momentos de convivência entre estudantes e servidores. Isso torna os ambientes da universidade mais humanizados e com isso, melhoram os aspectos cognitivos e a saúde física e mental.

3.5.10 Ambulatórios

O Ambulatório de Ensino está em funcionamento desde 2017 é resultado de uma parceria entre a UFFS – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A UFFS cedeu o espaço físico de uma área de aproximadamente 700 m². O HSVP, por sua vez, executou a reforma e equipou as 10 salas de atendimento com mobiliários, equipamentos e computadores novos.

O Ambulatório de Especialidades foi criado através de uma parceria entre a UFFS – Campus Chapecó e a Prefeitura Municipal de Chapecó. O Acordo de Cooperação Técnica entre as partes teve a finalidade de desenvolver práticas acadêmicas da UFFS, fortalecimento da integração entre ensino e serviço, para orientação da formação de graduandos, pós-graduandos as áreas da saúde, vinculados à UFFS-Campus Chapecó, junto ao Centro de Saúde da Família Esplanada. O espaço inferior da edificação de dois pavimentos com aproximadamente 350m² cedida para a UFFS, conta com 9 consultórios, sendo dois com banheiros para atendimento gineco/uro/procto, recepção, sala de procedimento, sala de reuniões, sala de professores e uma sala da coordenação dos ambulatórios, como também com uma copa e banheiros PcD.



Figura 14 – Centro de Saúde da Família Balduino Paulo Marcon, no Bairro Esplanada - inaugurado dia 25/08/2021.

Fonte: Prefeitura de Chapecó

O Ambulatório de Ensino está em funcionamento desde 2017 é resultado de uma parceria entre a UFFS – Campus Passo Fundo e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). A UFFS cedeu o espaço físico de uma área de aproximadamente 700 m². O HSVP, por sua vez,

executou a reforma e equipou as 10 salas de atendimento com mobiliários, equipamentos e computadores novos.



Figura 15 – Ambulatório Campus Passo Fundo

Fonte: Campus Passo Fundo/UFFS

Percebe-se que a UFFS tem uma infraestrutura moderna. Os espaços físicos, móveis e equipamentos estão em ótimo estado de conservação e funcionamento, de forma a oferecer aos estudantes, servidores e à comunidade externa comodidade e conforto adequados para realizarem as suas atividades.

3.6 Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)

O planejamento e a gestão orçamentária da UFFS são coordenados pela Pró-reitoria de Planejamento, por meio da Diretoria de Planejamento (DPLAN) e Diretoria de Orçamento (DORC). O planejamento orçamentário para os próximos anos é construído coletivamente com a participação da comunidade acadêmica. Com base no que consta nos objetivos institucionais presentes no PDI, a DPLAN apresenta um modelo de proposta orçamentária às unidades orçamentárias da UFFS. Os setores das Pró-reitorias e os campi produzem suas contribuições e encaminham à PROPLAN, que sistematiza o documento que posteriormente segue para análise do Concur e para a aprovação do Consuni.

No PPA constam, de forma global, os objetivos gerais com todos os objetivos específicos e as metas propostas pelos diferentes setores da Reitoria, bem como por todos os campi da UFFS. A partir disso, é elaborado o Relatório de Metas e os Planos de Ação. Esses planos de ação são monitorados sistematicamente.

Ressalta-se que a PROPLAN coordena a prestação de contas de todos os recursos financeiros gastos anualmente pela Universidade. Essa prestação de contas é sistematizada no Relato Integrado de Gestão⁴, que é a prestação de contas, apresentada anualmente para o

⁴ Os documentos referente aos planejamentos institucionais se encontram no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/planejamento/diretoria-de-planejamento> e os Relatos Integrados de Gestão (Prestação Anual de Contas), no link: https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/prestacao_anual_de_contas

Tribunal de Contas da União (TCU). As informações constantes nesse relatório são utilizadas pela CPA para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional. Dessa forma, os processos de planejamento e execução orçamentária estão alinhados aos processos de avaliação institucional.

A PROPLAN também orienta e capacita os setores envolvidos sobre as formas corretas de execução orçamentárias. Periodicamente também envia memorandos circulares a todos os setores para orientar sobre as diretrizes orçamentárias estabelecidas no Projeto de Lei Orçamentária Anual, bem como os ajustes ou contingenciamentos necessários de serem feitos em cada setor. Além disso, tanto a Diretoria de Planejamento como a Diretoria de Orçamento são convidadas periodicamente a dar orientações nas reuniões da equipe diretiva sobre os processos de planejamento e execução orçamentária da UFFS.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

Conforme já abordado na metodologia, foram utilizadas pesquisas qualitativas e quantitativas na autoavaliação 2021. Os resultados são apresentados nas seções a seguir.

Conforme já abordado na seção deste Relatório que aborda a questão da metodologia aplicada, foram utilizadas pesquisas qualitativas e quantitativas no processo de autoavaliação referente ao ano de 2022. Os resultados obtidos bem como a discussão dos dados e informações são apresentados nas seções a seguir por **(i) campus** e **(ii) estruturas administrativas e pedagógicas** da UFFS vinculadas à Reitoria.

4.1 Resultados gerais da pesquisa quantitativa

A aplicação do instrumento de autoavaliação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) incidiu em diferentes grupos de respondentes, incluindo comunidade, egresso, estudante, professor e técnico. Cada grupo forneceu sua própria avaliação sobre as diferentes temáticas avaliadas.

A figura a seguir, apresenta avaliações de diferentes grupos de pessoas (comunidade, egresso, estudante, professor, técnico) em relação a cinco áreas diferentes, preconizadas pelo SINAES (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura). As avaliações são dadas em uma escala de notas, com 5 sendo a maior nota e 0 sendo a menor.

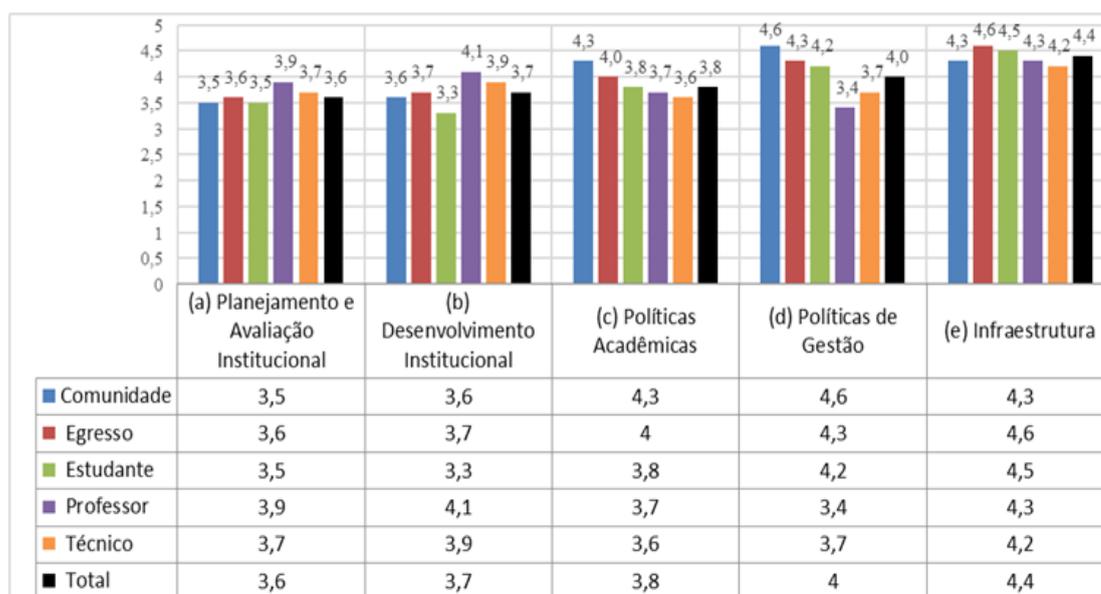


Figura 16 – Notas totais por eixos e segmentos da comunidade

Fonte: Resultados da pesquisa CPA, 2022

De modo geral, as áreas de Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional e Políticas Acadêmicas foram avaliadas com notas similares, com médias de 3,6, 3,7 e 3,8 respectivamente. Isso indica que essas áreas foram consideradas positivas pelos diferentes grupos avaliadores, mas há um espaço para melhoria. Já a área de Políticas de Gestão foi avaliada com uma nota média de 4,0, o que indica que essa área foi considerada positivamente pelos diferentes segmentos da comunidade. Por fim, a área de Infraestrutura foi avaliada com uma nota média de 4,4, o que indica que essa área foi considerada positivamente pelos diferentes segmentos e foi a área mais bem avaliada.

Em específico, **o eixo (a) Planejamento e Avaliação Institucional** obteve uma nota média de 3,6, com os respondentes da comunidade e egresso avaliando com 3,5, enquanto os estudantes e professores avaliaram com 3,5 e 3,9, respectivamente. Já os técnicos avaliaram com 3,7.

Esta refere à capacidade da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) de planejar e avaliar suas ações e objetivos de forma estratégica e eficiente. Isso inclui a capacidade de estabelecer metas e objetivos claros, monitorar e avaliar o progresso e realizar ajustes necessários para alcançar essas metas.

De acordo com a avaliação, a UFFS obteve uma nota média de 3,6 nessa temática. Isso indica que, em geral, os respondentes (comunidade, egresso, estudante, professor e técnico) acreditam que a universidade tem um bom nível de planejamento e avaliação institucional, mas ainda há espaço para melhorias.

É importante ressaltar que o planejamento e avaliação institucional são fundamentais para garantir que a UFFS esteja sempre alinhada com seus objetivos e metas e possa tomar decisões informadas para melhorar sua qualidade e desempenho. A universidade deve continuar a se esforçar para aprimorar essa área para garantir que esteja sempre preparada para enfrentar os desafios do futuro.

O eixo (b) Desenvolvimento Institucional obteve uma nota média de 3,7, com os respondentes da comunidade e egresso avaliando com 3,6 e 3,7, respectivamente. Os estudantes avaliaram com 3,3, enquanto os professores e técnicos avaliaram com 4,1 e 3,9, respectivamente.

Esta se refere à capacidade da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) de se adaptar e se desenvolver de acordo com as necessidades e desafios do ambiente acadêmico e social. Isso inclui a capacidade de ser inovadora, de se adaptar às mudanças e de buscar o crescimento e a melhoria contínua.

De acordo com a avaliação, a UFFS obteve uma nota média de 3,7 nessa temática. Isso indica que, em geral, os respondentes (comunidade, egresso, estudante, professor e técnico) acreditam que a universidade tem um bom nível de desenvolvimento institucional, mas ainda há espaço para melhorias.

É importante ressaltar que o desenvolvimento institucional é essencial para garantir que a UFFS esteja sempre preparada para enfrentar os desafios do futuro e oferecer um ensino de qualidade. A universidade deve continuar a se esforçar para aprimorar essa área, buscando inovação e adaptação, para garantir que esteja sempre em constante evolução.

O eixo (c) Políticas Acadêmicas obteve uma nota média de 3,8, com os respondentes da comunidade e egresso avaliando com 4,3 e 4,0, respectivamente. Os estudantes e professores avaliaram com 3,8 e 3,7, respectivamente. Já os técnicos avaliaram com 3,6.

Esta se refere às políticas e estratégias adotadas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para garantir a qualidade do ensino e a excelência acadêmica. Isso inclui políticas para o desenvolvimento de programas de ensino, para a seleção de professores e para a pesquisa científica e tecnológica.

De acordo com a avaliação, a UFFS obteve uma nota média de 3,8 nessa temática. Isso indica que, em geral, os respondentes (comunidade, egresso, estudante, professor e técnico) acreditam que a universidade tem um bom nível de políticas acadêmicas, mas ainda há espaço para melhorias.

É importante ressaltar que as políticas acadêmicas são fundamentais para garantir que a UFFS ofereça um ensino de qualidade e contribua para a excelência acadêmica. A universidade deve continuar a se esforçar para aprimorar essa área, buscando sempre manter os padrões acadêmicos elevados e garantir a qualidade do ensino.

O eixo (d) Políticas de Gestão obteve uma nota média de 4,0, com os respondentes da comunidade e egresso avaliando com 4,6 e 4,3, respectivamente. Os estudantes avaliaram com 4,2, enquanto os professores e técnicos avaliaram com 3,4 e 3,7, respectivamente.

Esta se refere às políticas e estratégias adotadas pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para garantir a eficiência e a eficácia na gestão administrativa e financeira da instituição. Isso inclui políticas para o gerenciamento de recursos humanos, para a gestão orçamentária e financeira, e para a gestão de projetos e programas.

De acordo com a avaliação, a UFFS obteve uma nota média de 4,0 nessa temática. Isso indica que, em geral, os respondentes (comunidade, egresso, estudante, professor e técnico) acreditam que a universidade tem um bom nível de políticas de gestão, mas ainda há espaço para melhorias.

É importante ressaltar que as políticas de gestão são fundamentais para garantir que a UFFS possa operar de forma eficiente e eficaz, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma adequada e que as metas e objetivos sejam alcançados de forma eficaz. A universidade deve continuar a se esforçar para aprimorar essa área, buscando sempre manter uma boa gestão administrativa e financeira.

Finalmente, **o eixo (e) Infraestrutura** obteve uma nota média de 4,4, com os respondentes da comunidade e egresso avaliando com 4,3 e 4,6, respectivamente. Os estudantes, professores e técnicos avaliaram com 4,5, 4,3 e 4,2, respectivamente.

Esta se refere às instalações físicas e recursos materiais disponíveis na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas. Isso inclui prédios, equipamentos, tecnologia e outros recursos que são necessários para garantir que os estudantes e professores possam realizar suas atividades de ensino e pesquisa.

De acordo com a avaliação, a UFFS obteve uma nota média de 4,4 nessa temática. Isso indica que, em geral, os respondentes (comunidade, egresso, estudante, professor e técnico) acreditam que a universidade tem uma excelente infraestrutura disponível para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas.

É importante ressaltar que a infraestrutura é essencial para garantir que a UFFS possa oferecer um ensino de qualidade e garantir a eficácia das atividades acadêmicas e administrativas. A universidade deve continuar a se esforçar para manter e melhorar a infraestrutura disponível, garantindo que os estudantes e professores possam realizar suas atividades de ensino e pesquisa de forma adequada.

Com base no processo de autoavaliação desencadeado na UFFS em 2022, algumas

ações serão delineadas ao longo dos próximos anos, a fim de aperfeiçoar a cultura de avaliação no âmbito institucional. Entre as ações destacam-se:

- fortalecimento dos Núcleos de Autoavaliação do Campus (NAC);
- devolutivas sistematizadas e simplificadas a partir da consolidação do relatório para a comunidade interna e externa;
- seminários de discussão e exposição dos resultados obtidos do processo de autoavaliação junto à comunidade;
- confecção de instrumento padronizado com base na concepção do SINAES para aplicação específica em cada campus;
- envolvimento de setores administrativos e pedagógicos da universidade para a construção de metodologias de análise e discussão dos processos de autoavaliação.

4.2 Campus Cerro Largo/RS

O *Campus* Cerro Largo integra a estrutura multicampi da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Localizado no município de Cerro Largo-RS, sua área de abrangência compreende as Regiões: Missões, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro. O Campus possui duas unidades:

I - o Seminário (prédio do antigo Seminário São José), no centro da cidade, onde funcionam a Direção do Campus, a Coordenação Administrativa, os setores administrativos e os cursos de pós-graduação; além das salas de aula, conta com auditório, ginásio de esportes e espaço rústico para eventos (CTG);

II - as novas instalações, em frente ao Parque Municipal de Exposições: Bloco A, Bloco de Salas de Professores, três Blocos de Laboratórios Didáticos, Áreas Experimentais, Restaurante Universitário, Biblioteca, Almoxarifado e Patrimônio e dois auditórios. Nessa estrutura funcionam a Coordenação Acadêmica e os setores acadêmicos.



Figura 17 – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo

Fonte: Campus Cerro Largo, 2022

O Campus Cerro Largo oferece oito cursos de graduação, sendo três bacharelados: Administração, Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária; e quatro licenciaturas: Ciências Biológicas, Física, Matemática, Letras (Português e Espanhol) e Química. Atualmente há três cursos de pós-graduação stricto sensu em funcionamento: Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Mestrado em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, e Mestrado em Ensino de Ciências.

O corpo técnico administrativo do Campus é qualificado e capacitado. Todos os setores atuam de forma integrada à gestão central da universidade (pró-reitorias). Os documentos técnicos e legais destinados a parametrizar uma gestão transparente e eficiente são analisados e seguidos à risca. Além disso, todas as decisões do Campus são tomadas de forma colegiada ou submetidas a conselhos, não sem antes passar pelo crivo da Procuradoria Federal.

Em 2022, no Campus Cerro Largo havia 772 alunos com matrícula ativa na graduação e 80 alunos com matrícula ativa nos mestrados. Foram formados 128 estudantes de graduação e 42 estudantes na pós-graduação.

No início do semestre letivo de 2022, o Campus Cerro Largo recebeu novos alunos de graduação dos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciências Biológicas, Física, Matemática, Letras (Português e Espanhol) e Química. Eles foram acolhidos por veteranos, técnicos e professores e participaram de atividades de ambientação e demais orientações sobre a estrutura do Campus. Conheceram como funciona a coordenação de curso e o Projeto Pedagógico, além das rotinas da Secretaria Acadêmica. Conheceram os serviços oferecidos pelo setor de TI e pelo Setor de Assuntos Estudantis (SAE), assim como a oferta de bolsas, as atividades dos projetos de pesquisa, extensão e cultura e a estrutura e a dinâmica da Biblioteca.

Devido a pandemia de Covid-19, a recepção dos novos alunos contou com novas estratégias de comunicação e acolhimento, além das atividades citadas anteriormente. A Assessoria de Comunicação do Campus Cerro Largo realizou contato prévio via e-mail, solicitando os contatos telefônicos para criação do grupo de WhatsApp. Essa foi a forma

encontrada para atender as dúvidas dos discentes sobre a cidade, a universidade e demais questões da vida acadêmica. Produziu-se também um vídeo de boas-vindas que foi divulgado via mídias sociais.

Do total de inscritos pelo SISU para os cursos ofertados, o percentual de alunos ingressantes em 2022 provindos de escola pública corresponde a 95%. Já a relação candidato por vaga varia entre 0,68 e 2,94, conforme descrito na tabela a seguir:

Tabela 3 - Relação candidato por vaga, processo seletivo 2022.1

Processo seletivo 2022-1			
Curso	Vagas SiSU	Inscrições SiSU	Relação Candidato /Vaga
Administração – Matutino	50	144	2,88
Agronomia – Integral	50	147	2,94
Ciências Biológicas – Integral	60	41	0,68
Engenharia Ambiental e Sanitária - Integral	50	46	0,92
Física - Noturno	30	24	0,80
Letras – Português e Espanhol – Noturno	30	39	1,30
Matemática - Noturno*	25	30	1,20
Química – Noturno	30	24	0,80

Fonte: Campus Cerro Largo, 2022

Atividades de Pesquisa, extensão e cultura

Em 2022 diversos projetos e ações foram desenvolvidas no Campus. Dentre os quais destacam-se que os programas de extensão e os projetos de extensão e cultura, conforme apresentado a seguir:

Projetos e programas de extensão e cultura de destaque 2022

Amigos da Reciclagem: atendimento a Política Nacional de Resíduos Sólidos por meio da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida de materiais específicos.

Centro de Línguas da UFFS Cerro Largo (PROLIN - CELUFFS/CL)

Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática

Cicloturismo e Desenvolvimento na Trilha dos Santos Mártires das Missões/RS

Clube de Literatura

Divulgação da previsão de tempo e clima na região das missões durante o período setembro/2020 a setembro 2024

Divulgação da qualidade das águas do Rio Grande do Sul em sistema online de livre acesso e linguagem acessível à população

Ensino-aprendizagem de língua espanhola: gêneros discursivos no âmbito acadêmico

Formação Continuada de Professores da Região Macromissioneira

Gramática da língua espanhola em uso: desafios e perspectivas

INOVARE Gestão Empresarial e Universitária

Interagindo com a cultura italiana no Noroeste do Rio Grande do Sul

O desenvolvimento da produção textual na Educação Básica: o gênero conto de detetive

O uso dos jogos computacionais (software) como tratamento remediativo para o desenvolvimento da leitura em crianças com dislexia

Programa Gestão para a Cooperação

Projeto básico de Incubação de empreendimentos para ITCEES

PROLIN - Centro de Línguas da UFFS Cerro Largo (CELUFFS/CL)

Proteção de nascentes de municípios que compõe a Bacia Hidrográfica do Rio Ijuí.

Química para o ENEM: atividades voltadas para o ensino e aprendizagem de química com enfoque ao exame nacional do ensino médio

Fonte: SISVAR: organização do e-book e realização de cursos

Tabela 4 - Atividades de Pesquisa, extensão e cultura em números

Financiamento	Edital	Edital
	2021/22	2022/23
VOLUNTÁRIO	04	50
UFFS	30	25
FAPERGS	16	13
CNPq	06	06
CNPq / PIBIC – EM	04	0
ANO-BASE 2022		
Informações sobre ações de extensão e cultura no Campus Cerro Largo		Quantitativo
Ações de extensão na modalidade Programa		7
Ações de extensão e cultura nas modalidades projeto e curso		16
Estudantes envolvidos nas ações de extensão e cultura nas modalidades programas e projetos		102 bolsistas 87 voluntários

Bolsistas de ações de extensão e cultura nas modalidades programas e projetos				15
Ações de extensão e cultura na modalidade evento				11
Programas especiais	Subprojeto	Bolsistas	Voluntários	Preceptores
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	Língua portuguesa	15	2	2
	Biologia, Química e Física	24	-	3
Residência pedagógica (RP)	Língua Portuguesa	5	-	1
	Biologia, Física e Química	20	2	4
Programa de educação tutorial (PET)		12	-	Não se aplica

Fonte: Campus Cerro Largo/UFS, 2022

Projetos de pesquisa de destaque (com financiamento externo) 2022

A prática de leitura vivenciada num grupo de leitura de TDC na formação de professores da área das Ciências da Natureza e suas Tecnologias Agência de fomento: CNPq.

Inovações do processo híbrido de eletrocoagulação e Fenton em fluxo contínuo para o tratamento de efluente de indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC) Agência de fomento: CNPq.

Degradação de contaminantes químicos emergentes presentes em lixiviados de aterros sanitários por processos de Eletro- Oxidação Avançada (EOA) e Oxidação Biológica Aeróbia (OBA) Agência de fomento: CNPq.

Ciclos formativos em ensino de ciências: um estudo de caso Agência de fomento: FAPERGS.

Investigação e degradação de contaminantes químicos emergentes presentes em lixiviados de aterros sanitários por processos de Eletro-Oxidação Avançada (EOA) e Oxidação Biológica Aeróbia (OBA) Agência de fomento: FAPERGS.

Reator de leito fixo com energia solar fotovoltaica empregado na remoção de agrotóxicos da água de abastecimento público na área rural Agência de fomento: CNPQ.

O Campus Cerro Largo também obteve diversos destaques importantes que foram divulgados na página da UFFS, conforme apresentados a seguir.

Destaques importantes em 2022

IX Semana Acadêmica da Agronomia
VII Semana Acadêmica da Química
IX Semana Acadêmica das Letras
I Semana Acadêmica Integrada da Física e Matemática
VIII Semana Acadêmica da Administração
IX Semana Acadêmica da Engenharia Ambiental e Sanitária
VIII Semana Acadêmica da Biologia
Inter UFFS: Jogos Universitários
II Conferência das Licenciaturas
III Escola Sul-Americana de Investigadores em Ensino de Ciências
VIII Carijada
I Seminário Municipal de Enfrentamento à Violência doméstica e familiar contra a mulher
X Semana da Saúde do Servidor
Ciclo de Oficinas PPGATS
I Mostra Científica da Educação Básica
Semana da Consciência Negra
5º Café com Pesquisa
1º Pint of Science – Cerro Largo
I Mostra da Produção Acadêmica

Atuação do Núcleo de Avaliação Institucional (NAC)

O NAC do Campus realizou a condução dos processos de avaliações, sensibilização da comunidade acadêmica, ajuste dos instrumentos de avaliação, aplicação, sistematização, análise e interpretação das informações obtidas nos processos avaliatórios, além de elaborar e divulgar o resultado da autoavaliação para a comunidade acadêmica, entre outras atividades.

Autoavaliação dos Cursos de Graduação – 2021/2 e 2022/1

No ano de 2022, o Núcleo de Avaliação do Campus Cerro Largo (NAC) focou as suas ações na aplicação do instrumento de autoavaliação referente aos anos/semestres 2021/02 a 2022/01, bem como trabalhou na análise, sistematização e divulgação dos dados obtidos.

Para os cursos de graduação, no período de 14 a 28 de março de 2022 foi aplicado o instrumento de autoavaliação do segundo semestre do ano 2021. Nesse momento foram utilizados os instrumentos por curso de graduação por meio de sistema próprio. O percentual de discentes participantes oscilou entre 34,6% e 68,8% de um curso para outro.

Tabela 5 – Autoavaliação dos estudantes de graduação

Curso	Discentes			Docentes			Técnicos		
	Inscritos	Respostas	%	Inscritos	Respostas	%	Inscritos	Respostas	%
Administração	136	48	35,3	13	12	92,3	73	7	9,6
Agronomia	237	82	34,6	22	14	63,6	73	7	9,6
Licenciatura em Ciências Biológicas	117	49	41,9	28	21	75,0	73	7	9,6
Engenharia Ambiental e Sanitária	111	60	54,1	25	21	84,0	73	8	11,0
Licenciatura em Física	32	22	68,8	17	15	88,2	73	8	11,0
Licenciatura em Letras (Português e Espanhol)	111	49	44,1	17	11	64,7	73	9	12,3
Licenciatura em Química	49	19	38,8	21	15	71,4	73	8	11,0
Participação geral	793	329	41,5	104	78	75,0	73	27	37,0

Fonte: Resultados da pesquisa CPA, 2022

Também participou deste processo, o segmento docente. Em geral, a participação dos docentes foi excelente, necessitando apenas incentivar a participação para melhorar o índice nos cursos que apresentaram percentual abaixo de 75%.

Por último, participaram desse processo, os técnicos-administrativos em educação. Nesse momento, foram disponibilizados todos os cursos para avaliação por parte do TAEs, onde foi obtido o percentual de participação de 9,6% a 12,3% entre um curso e outro, conforme a relação do servidor com o curso.

No mês de junho de 2022 foi realizada a devolutiva para os Coordenadores de cursos, Coordenação Acadêmica e NAC local, onde foram apresentados os resultados positivos, regulares e negativos, tais como:

- Acesso à Coordenação do seu curso (93%)
- Clareza e objetividade das informações prestadas pela Coordenação do seu curso (92%)

- Eficácia da Secretaria Acadêmica na resolução dos problemas e no encaminhamento de soluções (91%)
- Clareza e objetividade das informações prestadas pela Secretaria Acadêmica (92%)
- Organização e acessibilidade da Biblioteca (83%)
- Recursos e ferramentas disponíveis para acesso remoto à Biblioteca (74,8%)
- Eficácia do Setor de Assistência Estudantil na resolução dos problemas e no encaminhamento de soluções (80%)
- Clareza e objetividade das informações prestadas pelo Setor de Assistência Estudantil (81%)
- Serviços prestados pelo Setor de Vigilância (87%)
- Limpeza e organização dos espaços institucionais (87%)
- Organização, a acessibilidade e os recursos disponíveis nas salas de aulas (79%)
- Organização, performance e disponibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (89%)
- Acervo bibliográfico, especialmente em meio digital, disponível na Biblioteca (15% regular, 66% bom e excelente)
- Organização e a acessibilidade dos Laboratórios (Regular 7%, 73% bom e excelente)
- Qualidade e disponibilidade dos equipamentos, insumos e outros materiais necessários nos Laboratórios (Regular 10,7%, 66% bom e excelente)
- Apoio técnico prestado pelos Técnicos dos Laboratórios (Regular 8,6%, 65,8% bom e excelente)
- Organização, a acessibilidade e os recursos disponíveis nas salas de estudo (Regular 11%, 70% bom e excelente)
- Organização, a acessibilidade e a qualidade do Restaurante Universitário (Regular 11,6%, 66% bom e excelente)
- Organização, a acessibilidade e a qualidade da Cantina (Regular 11,9%, 43% bom e excelente)
- Acessibilidade e a qualidade dos computadores disponíveis nos Laboratórios de Informática (Regular 9%, 64% bom e excelente)
- Qualidade e disponibilidade da internet disponibilizada no campus (Regular 23,9%, 67% bom e excelente)
- Organização, performance e disponibilidade do Webex (Regular 18,8%, 68,7% bom e excelente)
- Se enfrentou algum problema tecnológico durante o semestre atual (30,9%, 49,7%, 14,8%, 4,7%)
- Estrutura, condições de uso, organização e a acessibilidade da área experimental (11,5%, 12,8%, 14,1%, 32,1%, 15,4%)

- Apoio técnico prestado pelos Técnicos da área experimental (6,3%, 2,5%, 13,9%, 35,4%, 25,3%)

Também foi debatido sobre a necessidade de ajustar os instrumentos que avalie o campus, a estrutura e que esses dados fossem possíveis de consolidação e logo em seguida, o NAC em conjunto com os coordenadores de curso, adequaram os instrumentos para aplicar no próximo semestre.

Assim, no período de 02 de agosto a 15 de agosto de 2022 foi realizado a autoavaliação do primeiro semestre de 2022 com os ajustes apontados na devolutiva anterior.

Para melhor análise dos dados, a aplicação dos instrumentos para os cursos de graduação foi utilizada apenas um software.

Nesse momento, o percentual médio de participação geral foi de: 38,0% para o segmento discente, 57,5% para o segmento docente e 24,7% para o segmento técnico-administrativo, conforme segue:

Tabela 6 - Índice de participação autoavaliação 2022/01

Curso	Discentes			Docentes			Técnicos		
	Inscritos	Respostas	%	Inscritos	Respostas	%	Inscritos	Respostas	%
Administração	134	64	47,8	17	6	35,3	73	10	13,7
Agronomia	229	91	39,7	27	14	51,9	73	7	9,6
Ciências Biológicas	99	59	59,6	27	23	85,2	73	6	8,2
Engenharia Ambiental e Sanitária	96	35	36,5	30	24	80,0	73	6	8,2
Física	35	12	34,3	18	13	72,2	73	7	9,6
Matemática	16	3	18,8	3	0	0,0	73	7	9,6
Letras (Português e Espanhol)	122	15	12,3	16	8	50,0	73	7	9,6
Química	56	20	35,7	22	17	77,3	73	8	11,0
Participação geral	787	299	38,0	106	61	57,5	73	18	24,7

Fonte: Resultados da pesquisa CPA, 2022

Além da autoavaliação dos componentes curriculares - CCRs, foi avaliado a qualidade por parte dos discentes, o acesso as coordenações, sobre a estrutura acadêmica (clareza e objetividade das informações), a organização e acessibilidade da

biblioteca, os recursos e ferramentas disponíveis para acesso remoto à biblioteca, o acervo bibliográfico, especialmente em meio digital, organização e a acessibilidade dos laboratórios, a qualidade e disponibilidade dos equipamentos, insumos e outros materiais necessários nos laboratórios, apoio técnico, a eficácia do Setor de Assistência Estudantil na resolução dos problemas e no encaminhamento de soluções, a clareza e objetividade das informações prestadas pelo Setor de Assistência Estudantil, os serviços prestados pelo setor de vigilância, a limpeza e organização dos espaços institucionais, a organização, a acessibilidade e os recursos disponíveis nas salas de aulas, a acessibilidade e os recursos disponíveis nas salas de estudo, a organização, a acessibilidade e a qualidade do Restaurante Universitário, a organização, a acessibilidade e a qualidade da Cantina, a organização, a acessibilidade e a qualidade dos computadores disponíveis nos Laboratórios de Informática, a qualidade e disponibilidade da internet no campus, a organização, performance e disponibilidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, a organização, performance, ferramenta empregada para o ensino remoto, a organização, performance e disponibilidade do Portal do Aluno, a assiduidade do discente, pontualidade às aulas e entrega de atividades, o ambiente de estudo em seu local de acesso às aulas, capacidade de autonomia e de organização, a qualidade dos equipamentos (computadores) disponíveis para a participação nas aulas remotas e realização de atividades, habilidade para uso de recursos digitais, experiência com atividades de ensino remoto e se enfrentou algum problema tecnológico durante o semestre.

Dentre os comentários adicionais por parte dos discentes, destaca-se: dificuldades tecnológicas (oscilação do sinal de internet), necessidade de melhoria do acervo da biblioteca, dificuldades com acesso a biblioteca virtual, necessidade de ampliar o quantitativo de armários guarda volumes, melhorias na qualidade da limpeza, mais espaços para salas de estudos, serviço de impressão e comprometimento das pesquisas nas áreas experimentais devido a vedação do uso de defensivos agrícolas por parte da Instituição.

Já no segmento docente, destaca-se os seguintes comentários: instabilidade da internet que prejudica a qualidade do ensino, instabilidade do sistema Moodle, necessidade de apoio técnico por parte da UFFS, distribuição de notebooks, ampliação dos espaços da Cantina e Biblioteca, ventilação nas salas de aulas, melhoria na comunicação institucional e mudança de turno para o curso de Administração.

Para os cursos de pós-graduação, foram ajustados e aplicados os instrumentos existentes e solicitados pelos cursos.

Assim para o curso de Pós-Graduação em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis, por meio de sistema próprio, foram aplicados instrumentos para avaliação por parte dos discentes sobre o curso, onde 94,7% responderam ao questionário.

O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas por meio do sistema próprio, efetuou a avaliação para o segmento discente sobre os componentes curriculares onde obteve 62,1% de participação.

E por fim o curso de pós-graduação em Ensino de Ciências por uso sistema próprio, aplicou vários instrumentos de avaliações para os segmentos, sendo eles: componentes curriculares por parte dos discentes (ingresso normal) e disciplinas isoladas (56,1% de participação), por parte dos docentes e egressos (90% de participação).

4.3 Campus Chapecó/SC

O campus Chapecó é o maior dentre todos os campi da instituição, em relação ao número de cursos, alunos e servidores. Conta hoje com cerca de 340 servidores (243 docentes e 85 técnicos administrativos em educação (TAEs) e 12 professores substitutos. Atualmente possui a oferta de 13 cursos de graduação, 08 cursos de pós-graduação stricto sensu (07 mestrados e um doutorado), além de ofertar cursos de especializações e Residências Médicas.

No ano de 2022, registrou aproximadamente 2.606 matrículas em cursos de graduação e 403 matrículas ativas em cursos de pós-graduação, sendo 24 no curso de doutorado, 293 em cursos de mestrado, 25 em curso de especialização, 61 em residências médicas (nas especialidades de Cirurgia Geral, Cirurgia Geral R3, Clínica Médica, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Ortopedia e Traumatologia e Anestesiologia).

Número de graduandos, por curso, em 2022:

Administração - Matutino e Noturno – Bacharelado: 396 alunos

Agronomia - Integral – Bacharelado: 184 alunos

Ciência da Computação - Vespertino e Noturno – Bacharelado: 467 alunos

Enfermagem - Integral – Bacharelado: 179 alunos

Engenharia Ambiental e Sanitária - Integral – Bacharelado: 115 alunos

Medicina - Integral – Bacharelado: 232 alunos

Ciências Sociais - Noturno – Licenciatura: 102 alunos

Geografia - Noturno – Licenciatura: 118 alunos

Letras - Noturno – Licenciatura: 157 alunos

Filosofia - Noturno – Licenciatura: 95 alunos

História - Noturno – Licenciatura: 178 alunos

Matemática - Noturno – Licenciatura: 87 alunos

Pedagogia - Matutino e Noturno – Licenciatura: 296 alunos

Número de pós-graduandos, por curso, em 2022:

Doutorado em Estudos Linguísticos: 24

Mestrado em Estudos Linguísticos: 49

Mestrado em educação: 62

Mestrado em História: 41

Mestrado em Ciências Biomédicas: 38

Mestrado em Filosofia: 32

Mestrado em Geografia: 37

Residência Médica: 61

PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional: 34

EEO - Especialização em Enfermagem em Oncologia: 21

EPV - Especialização em Produção Vegetal: 3

Residência Agrícola: 1

Resultados objetivos

A seguir são apresentados os principais resultados obtidos pela autoavaliação para o campus Chapecó, separados por categoria de respondentes. As quatro melhores avaliações, com uma nota média de 4,6, se concentram em alguns espaços físicos do campus: auditórios; biblioteca; laboratórios e espaços de atendimento aos estudantes. A baixa idade das instalações físicas da UFFS pode ter contribuído com essa percepção positiva.

No lado oposto, com notas médias entre 2,8 e 1,9, estão: o ensino no PDI; resultados e relatórios de autoavaliação; sustentabilidade financeira; e a política para a internacionalização. Alguns conceitos negativos podem estar associados à pouca divulgação de informações, uma vez que as informações estão disponíveis, mas não de um modo claro e simples. Do ponto de vista das categorias, na média, observa-se pouca variação nas notas dadas, indo de 3,6 (professores) até 4,1 (egressos), com desvio médio padrão de 0,15. Nesse sentido, a questão onde houve o maior desvio padrão aborda o sistema de controle de produção e distribuição de material didático, com nota 2,2 dada pelos docentes e 4,1 dada pelos egressos e estudantes.

Tabela 7 - Respostas quantitativas obtidas, separadas por categoria

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Média
(ec) Os Auditórios	5,0	4,9	4,7	4,1	4,3	4,6
(ei) As Bibliotecas	4,4	4,6	4,8	4,4	4,7	4,6
(eg) Os Laboratórios		4,8	4,6	4,3		4,6
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,8	4,7	4,3		4,6
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		4,9	4,8	4,2	4,2	4,5
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		4,8	4,7	3,9		4,5
(ek) As Salas de Informática		4,7	4,7	4,2		4,5
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		4,6	4,4	4,6		4,5
(el) As Instalações Sanitárias	4,2	4,7	4,3	4,4	4,5	4,4
(ab) Autoavaliação Institucional	4,1	4,5	4,2	4,6	4,5	4,4
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas				4,4	4,3	4,4
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	4,8	4,2	4,4	3,7	3,7	4,2
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	4,0	4,2	4,4	4,3	3,9	4,2
(eb) As Salas de Aula		4,5	4,1	3,8		4,2
(cj) A Comunicação Institucional	3,9	4,9	4,6	3,6	3,7	4,1
(ea) As Instalações Administrativas				4,2	4,1	4,1
(ed) As salas de professores				4,1		4,1
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação		4,3	4,3	3,5		4,0
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo		4,5	4,5	3,0		4,0
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada				4,4	3,6	4,0
(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	2,6	3,9	3,3	4,1	4,0	3,6
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		3,3	3,3	4,0		3,6
(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	4,1	3,7	3,5	2,6	3,0	3,4
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		4,1	4,1	2,2		3,4
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica				3,1		3,1
(cg) A Política Institucional		3,3	3,0	2,5	2,8	2,9
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		2,1	2,1	3,4	3,6	2,8
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	2,5	2,4	2,9	2,2	2,6	2,5
(dh) Sustentabilidade Financeira				1,4	2,6	2,0
(ch) A Política para a Internacionalização		2,4	1,6	1,8		1,9
Média	4,0	4,1	3,9	3,6	3,8	3,9

A faixa de valores vai de 0 a 5, sendo 5 a resposta mais positiva para cada questão. Respostas em ordem decrescente de média. Os espaços em branco (sem resposta) ocorrem por não haver relação da categoria com o item avaliado.

Fonte: Resultados da pesquisa CPA, 2022

Na figura a seguir estão apresentadas, em ordem decrescente, as informações da tabela anterior, de modo a oferecer uma visão facilitada das diferenças nas médias obtidas por cada item da pesquisa.

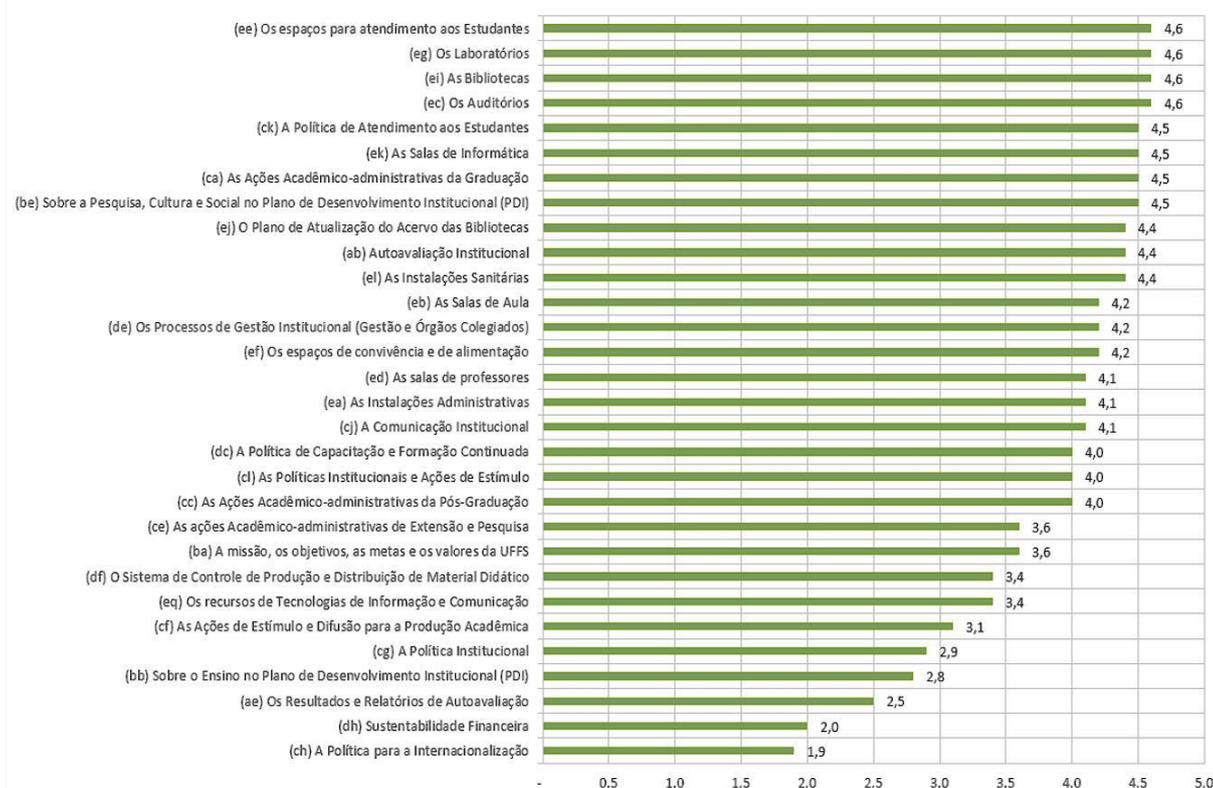


Figura 18 – Respostas quantitativas obtidas apresentadas em ordem decrescente, da avaliação mais positiva para a menos positiva

Fonte: Resultados da pesquisa CPA, 2022

Resultados discursivos

Neste tópico estão apresentados, de forma resumida, os comentários recorrentes feitos pela comunidade acadêmica. Optou-se por este formato para facilitar a leitura e dar uma visão mais abrangente e sintética das sugestões, críticas, e elogios postados. Eles estão organizados primariamente por suas linhas (planejamento e avaliação, desenvolvimento, políticas acadêmicas, políticas de gestão, e infraestrutura) e secundariamente por categoria da comunidade (comunidade externa, técnico administrativo em educação, docente, discente e egresso).

Planejamento e Avaliação Institucional

Neste quesito o público-alvo da pesquisa foi motivado a responder sobre o conhecimento ou não dos processos de autoavaliação institucional, bem como sobre os impactos desta na gestão da universidade. A seguir, por segmento, a prevalência de respostas:

Comunidade externa

Houve uma única resposta que sinalizou para a necessidade da universidade focar mais em temáticas da educação e menos em questões político- partidária.

Técnico administrativo em educação

Prevaleceu, nas respostas dadas pelos técnico-administrativos em educação, o desconhecimento dos impactos das avaliações anteriores na rotina da universidade, bem como o desconhecimento de que as avaliações institucionais indicassem o não cumprimento de preceitos democráticos.

Docente

A categoria docente apontou a falta de conhecimento dos processos de autoavaliações realizados em anos anteriores e também manifestou desconhecimento de ações de melhorias realizadas a partir de sugestões/fragilidades apontadas em outras autoavaliações. Apresenta-se, neste quesito, sugestão de promoção de eventos para ampla divulgação dos resultados das autoavaliações.

Discente

Entre os discentes foi apontada a necessidade de ampla divulgação do instrumento de autoavaliação, uma vez reconhecida a importância deste para promoção de melhorias na universidade. Ademais, esteve presente a demanda para que sejam consideradas as sugestões discentes nos processos de qualificação da universidade.

Egresso

Houve menção ao desconhecimento deste instrumento durante a estada na UFFS e a sugestão de que quanto mais limpo e conciso for o instrumento, melhor para divulgar as informações.

Desenvolvimento Institucional

Questionados sobre a missão, os objetivos, as metas da UFFS, bem como sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), suas interconexões, abrangência e alinhamentos entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como entre a graduação e pós-graduação, obtivemos os seguintes retornos:

Comunidade externa

Uma única resposta com foco na necessidade de divulgação “dos resultados” da universidade nas redes sociais.

Técnico administrativo em educação

Além da pouca divulgação dos documentos norteadores da UFFS, houve crítica ao bloco de questões que não abre possibilidade para “meio termo” ou “em partes” forçando respostas que levam a uma totalidade incompatível com a realidade.

Docente

Os docentes apontam uma desconexão entre o PDI e o dia a dia da universidade e fazem uma crítica quanto à forma de gestão praticada pela CLAB, por dificultar a pesquisa, ademais, foram feitas críticas às possibilidades de resposta constantes na pergunta, destacando que deveria ter opções intermediárias como: “às vezes”, “eventualmente” e “parcialmente”.

Discente

Entre os discentes, muitos comentam que nunca tiveram acesso e desconhecem o PDI e relatam necessidade de aproximar a universidade da comunidade: seja com projetos para a comunidade ou do setor produtivo.

Egresso

Mensagem de gratidão à UFFS e apontamento sobre a necessidade de mais atividades de cultura.

Políticas Acadêmicas

Neste item, os respondentes foram inquiridos sobre o conhecimento ou não de políticas acadêmicas voltadas às diferentes áreas de atuação da UFFS, desde a graduação e pós-graduação até promoção de publicações científicas, acompanhamento de egressos, apoio à participação de eventos, fomento à programas de permanência, acessibilidade, apoio psicopedagógico, convênios internacionais, mobilidade, ações inovadoras transparência institucional, dentre outras que regulamentem, normatizem e publicizar claramente as políticas institucionais.

Comunidade externa

Não houve comentário da comunidade externa neste item.

Técnico administrativo em educação

Houve sinalização unânime de que a falta de servidores dificulta as políticas de comunicação na universidade, em especial no *campus* Chapecó.

Docente

Sobre a política de internacionalização, os docentes apresentaram sugestões sobre incentivar o aprendizado de inglês por parte de alunos e professores. Além disso, houve manifestação sobre a dificuldade de firmar convênio com universidades estrangeiras. Por fim, alguns comentários sobre a necessidade de ampliar os recursos para pesquisa, extensão e auxílio para publicações e participação em eventos científicos.

Discente

Os estudantes comentam que o número de bolsas de pesquisa e extensão é muito pequeno e o valor é insuficiente já que são impedidos de ter vínculo empregatício.

Egresso

Crítica à presença frequente da palavra “inovador” no questionário, ademais, apontou-se a necessidade de melhorar os valores das bolsas de auxílio à permanência.

Políticas de Gestão

Neste item, a comunidade interna e regional à UFFS respondeu questões relacionadas às políticas de capacitação e formação continuada, gestão de órgãos colegiados, respeito à autonomia e representatividade, transparência, planejamento e

gestão do orçamento institucional consubstanciado no PDI, sistematização e divulgação das decisões colegiadas.

Comunidade externa

A resposta obtida faz crítica à existência de “contaminação ideológica” na universidade.

Técnico administrativo em educação

Neste segmento foi apontada a falta de técnicos como impeditivo para execução plena das políticas de gestão e bom funcionamento dos campi, em especial, do campus Chapecó. Além disso, foi lembrada a ausência de capacitações internas para conhecimento do funcionamento e melhor operacionalização das ferramentas institucionais de gestão. Ademais, por referenciar a gestão dos órgãos colegiados, foi apontado como déficit institucional a falta de respeito às decisões colegiadas e a ausência desta opção na questão 17. Por fim, o questionário foi criticado por não apresentar a opção “em partes” forçando respostas que dão entendimento de totalidade, quando não há.

Docente

Neste quesito, foram feitos alguns comentários sobre o preenchimento de planos de ação que às vezes são solicitados duplamente por setores diferentes. Outros comentários consideram que a reitoria realiza gestão inadequada do orçamento da universidade.

Discente

Alguns respondentes frisaram que as decisões, tanto da reitoria quanto em relação ao curso, deveriam considerar as sugestões dos estudantes.

Egresso

Este item apresenta uma crítica à gestão da universidade por não respeitar a comunidade acadêmica e sociedade, por desprezar os processos eleitorais.

Infraestrutura

Neste item, os respondentes foram instigados a responder sobre as condições de infraestrutura que a universidade oferece para a comunidade acadêmica. Quesitos como limpeza, acessibilidade, segurança, conforto, acústica e recursos tecnológicos.

Comunidade externa

Não houve comentário da comunidade externa neste item.

Técnico administrativo em educação

Houve referência, neste público respondente, à falta de infraestrutura nos campi e menção a uma falha no questionamento, pois não faz alusão ao número de servidores técnicos, uma vez que a infraestrutura por si só não atende as demandas, o que pode ser identificado quando há fechamento de setores, nos horários de intervalo, por falta de servidores (exemplifica um respondente). Houve reclamações quanto à falta de cobertura nos blocos, falta de lugares de convivência dos servidores, falta de fomento a

espaços de cultura, jardinagem, áreas de interação e descanso. No que tange aos sistemas, houve crítica ao webmail.

Docente

Os docentes comentaram que o ruído proveniente das pessoas que estão na cantina, jogando truco e ping-pong, e de eventos com música ou som alto nos prédios de sala de aula atrapalham o andamento das mesmas. Além disso, um respondente coloca em dúvida a segurança estrutural dos prédios de sala de aula, pois apresentam trincas nas paredes.

Os docentes consideram importante pensar no conforto térmico das salas dos blocos A e B, pois não possuem nem ventilador. Além disso, apareceram sugestões de manutenção periódica preventiva para os aparelhos data show que apresentam, de maneira recorrente, problemas como má conexão do cabo, falta de nitidez, qualidade e alinhamento da projeção.

Alguns comentários sugerem uma manutenção preventiva mais frequente das impressoras do bloco dos professores. E sobre as salas dos professores, um docente considera a acústica ruim e o espaço reduzido para atendimento de alunos. Além disso, relata falta de ergonomia e reclama por ter que utilizar equipamentos de informática próprios já que nunca recebeu da universidade. Também há um comentário sobre a necessidade de melhoria dos sanitários masculinos do bloco dos professores.

Há inúmeros comentários sobre a má qualidade ou ausência de sinal de internet em muitos espaços do campus, especialmente nos prédios de laboratórios.

Discente

Os discentes apontam necessidade de cobertura no caminho que interliga os blocos de aula até o Restaurante Universitário e até os pontos de ônibus. Além disso, a melhora do sinal de internet aparece como demanda. Ainda sobre a infraestrutura, relatos de muitas salas de aulas com paredes mofadas, malcuidadas, itens quebrados, falta de conexão para datashow, em que professores não possuem adaptadores. Ademais, há relatos de mesas/cadeiras desconfortáveis, duras que prejudicam a coluna. O conforto térmico também é comprometido, pois há relatos de salas de aulas em que o sol da tarde deixa o ambiente extremamente quente, o que atrapalha muito o ensino: alunos suam, ficam cansados e com sono facilmente devido ao calor. Ademais, o sol inutiliza cadeiras das janelas onde existem salas de aulas com lotação máxima. Fora das salas de aula, são muitas as reclamações acerca dos sanitários e bebedouros do Bloco B. Quanto à biblioteca, estudantes comentam falta de acervo para letras espanhol e história. Apresentam-se opiniões no sentido de que ocorram melhorias no transporte coletivo para a universidade.

São apontados, em número menor, elogios à estrutura (muito boa, ampla, agradável).

Egresso

Menção a ter vivido problemas com equipamentos tecnológicos, retroprojetores com problemas, ausência de ar-condicionado nas salas, bem como relato de problemas acústicos nos prédios das aulas e desconforto nos setores de atendimento aos discentes, por falta de espaço adequado.

4.4 Campus Erechim/RS

O Campus Erechim da UFFS dispõe de infraestrutura padronizada, com bloco de professores, blocos de estudantes, restaurante universitário, biblioteca, laboratórios didáticos pedagógicos, centro de convivência, áreas experimentais e uma usina fotovoltaica, entre outros equipamentos disponíveis à comunidade acadêmica. Atualmente o Campus oferece treze cursos de graduação: Agronomia, Agronomia – PRONERA, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Filosofia – Licenciatura, Geografia – Licenciatura, Geografia – Bacharelado, História – Licenciatura, História – PRONERA, Interdisciplinar em Educação do Campo e Pedagogia. No âmbito da Pós-graduação o Campus oferta oito cursos, sendo quatro em nível de Pós-graduação *Lato Sensu*: Gestão Escolar, Processos e Produtos Criativos, Gestão Pública, Cooperativismo de Crédito e Desenvolvimento Sustentável, mais quatro Mestrados: Ciência e Tecnologia Ambiental, Profissional em Educação do Campo, Interdisciplinar em Ciências Humana e Geografia.



Figura 19 – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim – 2022.

Fonte: Sistema Integrado de Gestão 2022.

Tabela 8 - Alunos matriculados e concluintes em cursos de graduação e pós-graduação

	2020.1	2021.1	2022.1	Variação %	
				2020/2021	2021/2022
Graduação	1.845 %	1.889 %	2.098	% 2,4	11,1

Cursando	707	8,3	899	47,6	1.406	67,0	27,2	56,4
Suspensão	90		101	5,3	235	1,2	12,2	132,7
Graduado	464	5,1	236	12,5	101	4,8	-49,1	-57,2
Evasão	584	1,7	653	34,6	356	17,0	11,8	-45,5
Pós-Graduação-Lato Sensu	69	3,3	59	2,8	0	0,0	-14,5	0,0
Pós-Graduação - Stricto Sensu	178	8,5	142	6,8	194	8,5	-20,2	36,6
Pós-Graduação	247	1,8	201	9,6	194	8,5	-18,6	-3,5
Total geral	2.092		2.090		2.292			

Fonte: Divisão de Gestão da Informação (DIGI) da UFFS.

Elaborado a partir de CPA Campus Erechim (NAC-ER).

Esse quadro apresenta as matrículas nas modalidades de ensino em Graduação e Pós-Graduação. O número de alunos em cursos de graduação totalizou 2.098 em 2022, com variação positiva de 11,1% em relação à 2021, compreendendo 1.406 alunos cursando (67%), 235 matrículas suspensas (11,2%), 101 alunos concluintes (4,8%) e 356 estudantes em situação de evasão (17%). No biênio 2021/2022 melhorou a quantidade de alunos cursando em 56,4%, porém, aumentou em 132,7% o número de alunos suspenso, a evasão caiu 45,5% e o número de concluintes diminuiu ao patamar de 57,2%. Os dados contabilizam 1.593 estudantes em situação de evasão, com registro acumulado em 2021 e 2022 por decisão institucional de não proceder cancelamento de matrículas durante a pandemia. A modalidade ensino de Pós-Graduação Stricto Sensu cresceu 36,6% completando 194 matrículas ativas em 2022, já a Pós-Graduação Lato Sensu não registrou matrículas no ano de referência.

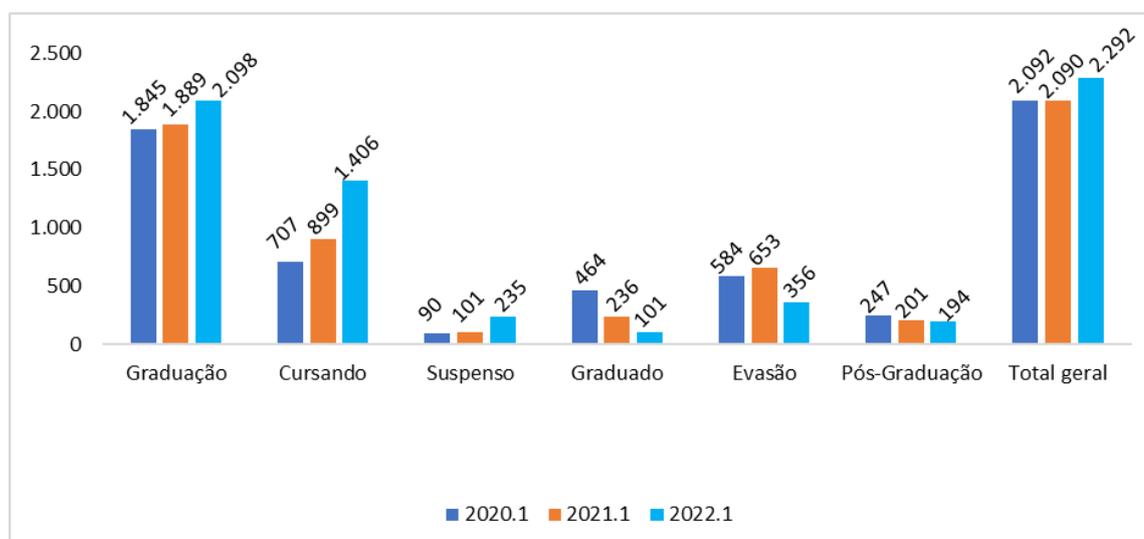


Figura 20 – Número de estudantes por modalidade de ensino e por situação da matrícula.

Fonte: Núcleo de Autoavaliação Institucional (NAC-ER).

As figuras exteriorizam o número de estudantes por modalidade de ensino e por situação de matrícula no triênio 2020 a 2022. Nota-se que as matrículas em cursos de graduação permanecem relativamente estáveis, entretanto, comparadas ao número de estudantes cursando, as matrículas ativas corresponderam a (38,3%) em 2020, (47,6%) em 2021 e (67%) em 2022. Considerando o número de graduados: 25,1%, 12,5% e 4,8% respectivamente, têm-se um indicador relativo de permanência de aproximadamente (63,5%), (60,1%) e (71,8%) do total de alunos matriculados, ou seja, a diferença é creditada à evasão e à suspensão, que juntas representam em média 35% das matrículas ativas, expondo alta vulnerabilidade institucional.

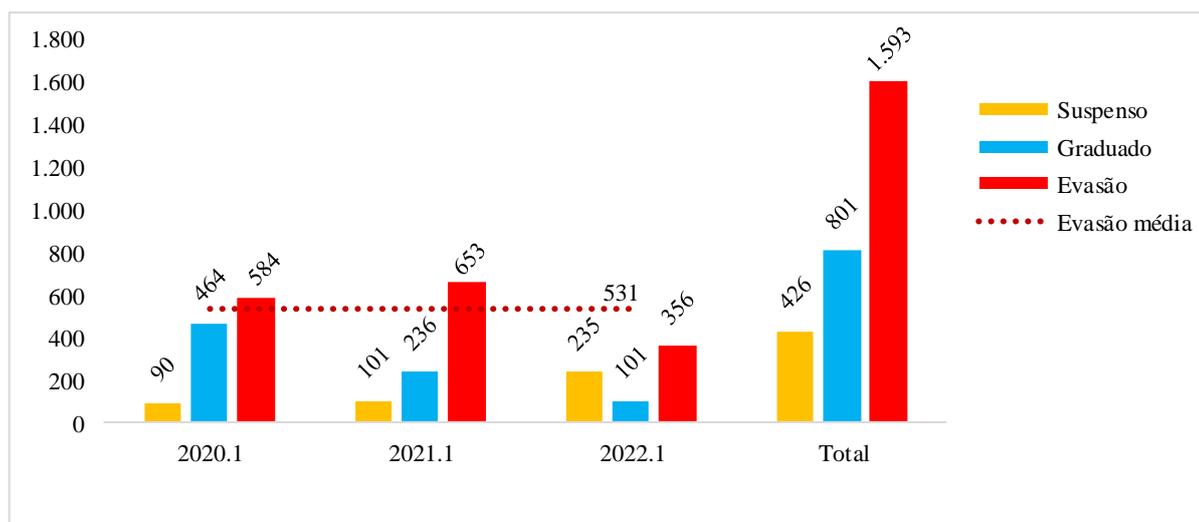


Figura 21 – Alunos graduados, suspensos e em situação de evasão no triênio 2020 a 2022

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

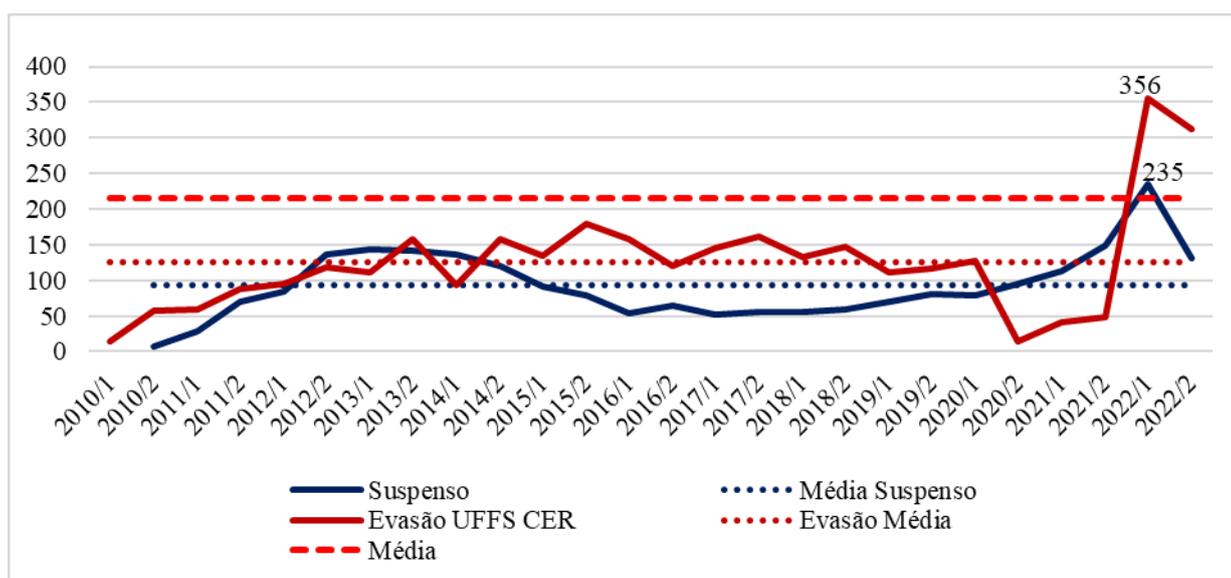


Figura 22 – Situação de evasão e suspensão no período de 2010.1 a 2022.2

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Depois dessa breve contextualização, apresentaremos os resultados obtidos na autoavaliação 2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022 (AGRUPADOS POR EIXOS DO SINAES)

O método e a técnica de análise quantitativa e qualitativa empregados na apuração dos indicadores e análise dos resultados da pesquisa de autoavaliação institucional realizada em 2022 estruturou-se por meio de questionário aplicado à comunidade acadêmica, priorizando a LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O formulário padronizado submetido a todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente, técnicos administrativos e comunidade regional), abordou os cinco eixos e as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES como critérios de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas.

Buscou-se mensurar notas médias para os cinco eixos: (1) Planejamento e Avaliação Institucional, (2) Desenvolvimento Institucional, (3) Políticas Acadêmicas, (4) Políticas de Gestão e (5) Infraestrutura. Avaliou-se qual o conhecimento da comunidade acadêmica acerca das políticas instituídas pelo SINAES no âmbito da UFFS? Ou seja, se a comunidade conhece os resultados do sistema da avaliação? Se servem como instrumento de gestão? Se promovem melhorias institucionais? Se geram mudanças inovadoras? E se alteram as condições de vida da comunidade em geral? E se reduzem as desigualdades sociais?

Cada questão demandou quatro respostas: “*sim*”, “*não*”, “*não sei*” e “*não se aplica*”. A resposta “*sim*” indica pleno conhecimento da respectiva política e dos resultados positivos alcançados, resposta “*não*” também revela que o respondente tem pleno conhecimento, porém, em sua percepção os desencadeamentos são negativos ou neutros, ou seja, não geram mudanças inovadoras. Por sua vez, a resposta “*não se aplica*” expressa que não é aplicável àquela realidade, já resposta “*não sei*”, expõe que o respondente não conhece a questão avaliada nem seus efeitos para produzir as mudanças e melhorias esperadas. O método inova ao incorporar uma combinação de indicadores qualitativos, com questões abertas que capturam narrativas indutivas de compreensão da realidade vivenciada pelos segmentos da comunidade acadêmica, e indicadores quantitativos com respostas quantificadas por estimativa de nota média, dada pela equação 1 abaixo:

$$(1) \quad NMe = \frac{s}{Qt} * Vr$$

Em que:

NMe = Nota média;

s = Quantidade de respostas *sim*;

Qt = Respostas válidas (*sim* = 1, *não* = 1, *não sei* = 0, *não se aplica* = 0);

Vr = Valor de referência = 5 (valor de referência de cada questão).

O cálculo se dá da seguinte forma: "Qt" representa a quantidade de respostas válidas, composta por "sim" e "não". Após quantificar o número de respostas válidas e o número de respostas "sim", calcula-se a nota média "NMe" dividindo-se a quantidade de "sim" por "Qt" e em seguida multiplicando-se por 5, pois 5 é o valor de referência de cada questão. Assim, mantém-se o peso igual para cada questão avaliando apenas o número de respostas válidas. Eventualmente se uma questão receber "Qt" = 0, então a questão é considerada como "nula" no sentido de compor uma nota média, porém, relevante para identificar o conhecimento da comunidade acadêmica quanto à evolução do desenvolvimento institucional. Aplicaremos a metodologia descrita acima para produzir estimativas de notas médias (NMe) sobre a percepção da comunidade acadêmica no tocando à política do SINAES, complementando tais índices com narrativas de realidades percebidas ou vivenciados pelos segmentos no âmbito da UFFS Campus Erechim.

Planejamento e Avaliação Institucional

Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (eixo 1), a pesquisa mensurou a percepção da comunidade acadêmica quanto aos resultados dos relatórios parciais de autoavaliação institucional para alcançar mudanças inovadoras. Estruturamos no quadro a seguir as questões e os níveis de resposta e nas figuras a seguir plotamos as estimativas de notas médias obtidas aplicando a equação 1.

Quadro 6 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo 1	ID	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(a) Planejamento e Avaliação Institucional	ab	(ab) Autoavaliação Institucional	(aba) Você conhece?
			(abb) Serve como instrumento de gestão?
			(abc) Promove melhoria institucional?
			(abd) Você acha importante?
			(abe) Você tem acesso aos resultados?
	ae	(ae) Resultados e Relatórios de Autoavaliação	(aea) Você conhece?
			(aeb) Estão publicados no site da UFFS?
			(aec) Você utiliza os resultados?
			(aed) Impactam o processo de gestão da UFFS?
			(aee) Promovem mudanças inovadoras?

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

As notas médias da comunidade acadêmica para as questões relacionadas ao Planejamento e Avaliação Institucional, considerou as respostas "sim" e "não", generalizando assim, o método de cálculo para estimativas de notas médias também para as respostas "não". A média de autoavaliação institucional (ab) atingiu nota 4,47 próxima do índice 5 (nota máxima), sugerindo que a autoavaliação é relevante como ferramenta de planejamento estratégico para todos os perfis participantes da pesquisa, com maiores médias para os técnicos (4,84) e para os professores (4,72). Quanto aos resultados dos relatórios de autoavaliação (ae), a nota média geral cai para 2,65 sendo as

melhores notas dadas pelos técnicos (3,16) e docentes (3,00), as menores, por sua vez, são da Comunidade Regional (2,08), discentes (2,33) e alunos egressos (2,64), indício de que os resultados da autoavaliação são poucos conhecidos ou não impactam a gestão e no sentido de gerar mudanças inovadoras.

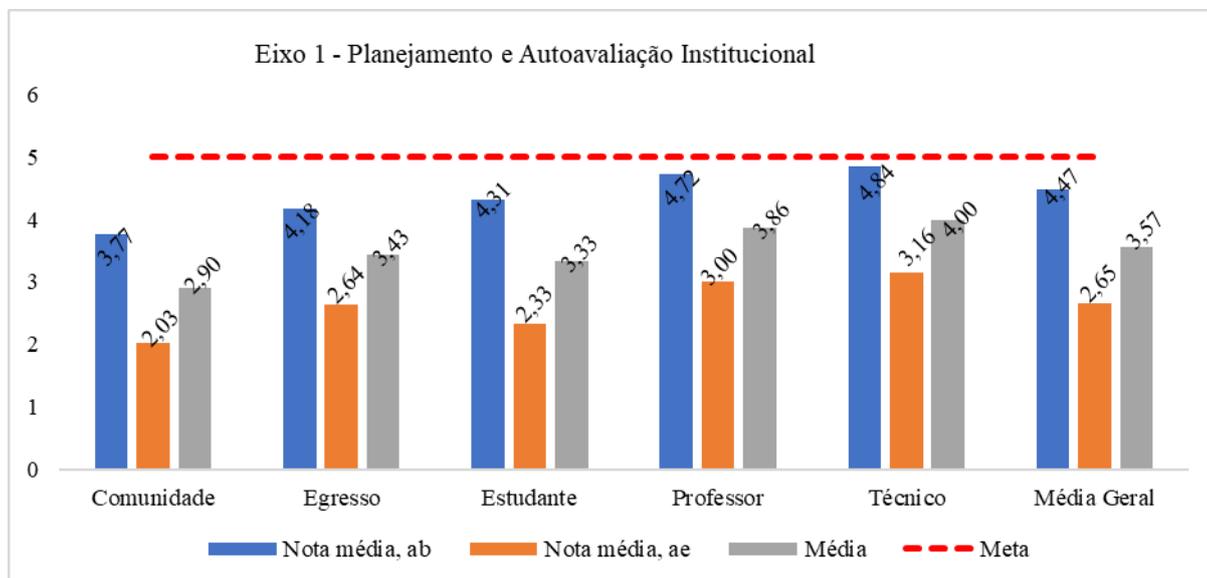


Figura 23 – Nota média de respostas “sim” por segmento da comunidade acadêmica

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

As médias sinalizam as percepções negativas ou neutras dos participantes da pesquisa no que tange ao potencial do bloco de questões afetar positivamente a realidade vivenciada. Calcula-se o indicador substituindo a variável “s” na equação 1 pela variável “n” (número de respostas não), ou alternativamente, subtraindo a nota meta pelas médias calculadas com as respostas “sim”. O resultado é a nota média das respostas “não”, interpretada como a distância entre a nota média e a meta. Os valores expressam a percepção da comunidade acadêmica acerca dos processos de autoavaliação impactarem a gestão.

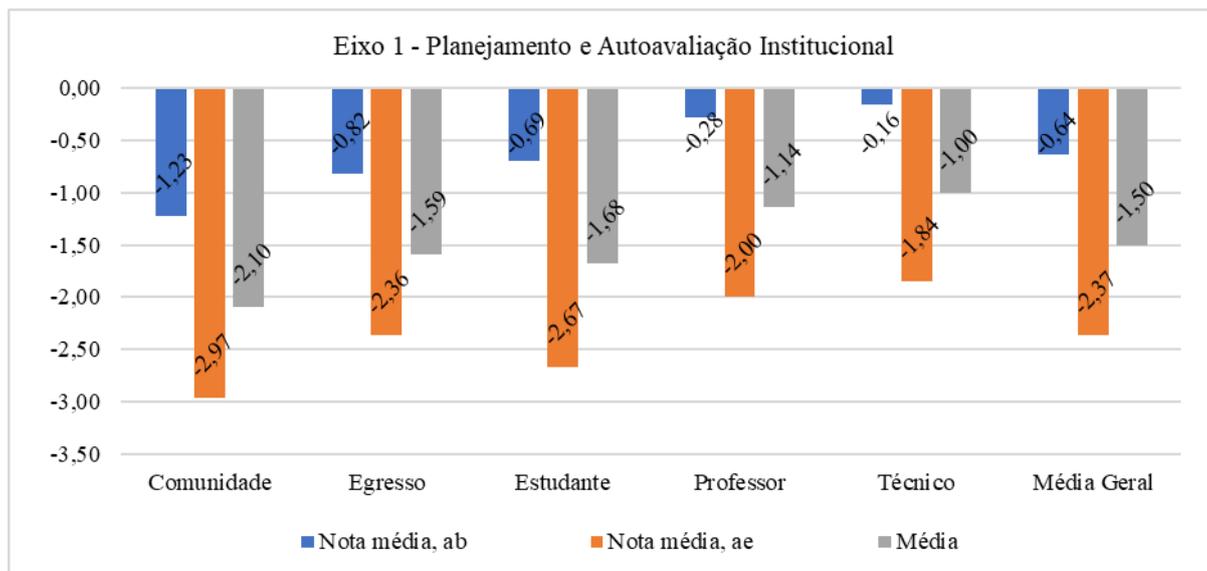


Figura 24 – Nota média de respostas “não” por segmento da comunidade acadêmica.

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

A figura abrange o número de respostas nulas: “*não sei*” e “*não se aplica*” ao bloco de questões do eixo 1. Para os segmentos docentes, técnicos e comunidade regional não existe nulidade de respostas, o que pressupõe conhecimento e assertividades relacionadas aos processos de autoavaliação produzirem mudanças inovadoras, porém, nos segmentos de estudantes e egressos houve sete respostas nulas, duas referentes ao processo de autoavaliação e cinco associadas aos resultados da autoavaliação integrarem o planejamento da gestão para auferirem mudanças inovadoras, ou seja, para esses segmentos não há conhecimento suficiente se a autoavaliação altera as dificuldades acadêmicas vivenciadas no âmbito da universidade, o que corrobora a hipótese de desconexão dos resultados da autoavaliação e o planejamento da gestão, não obstante, a Lei do SINAES indicar a necessidade de plena conexão.

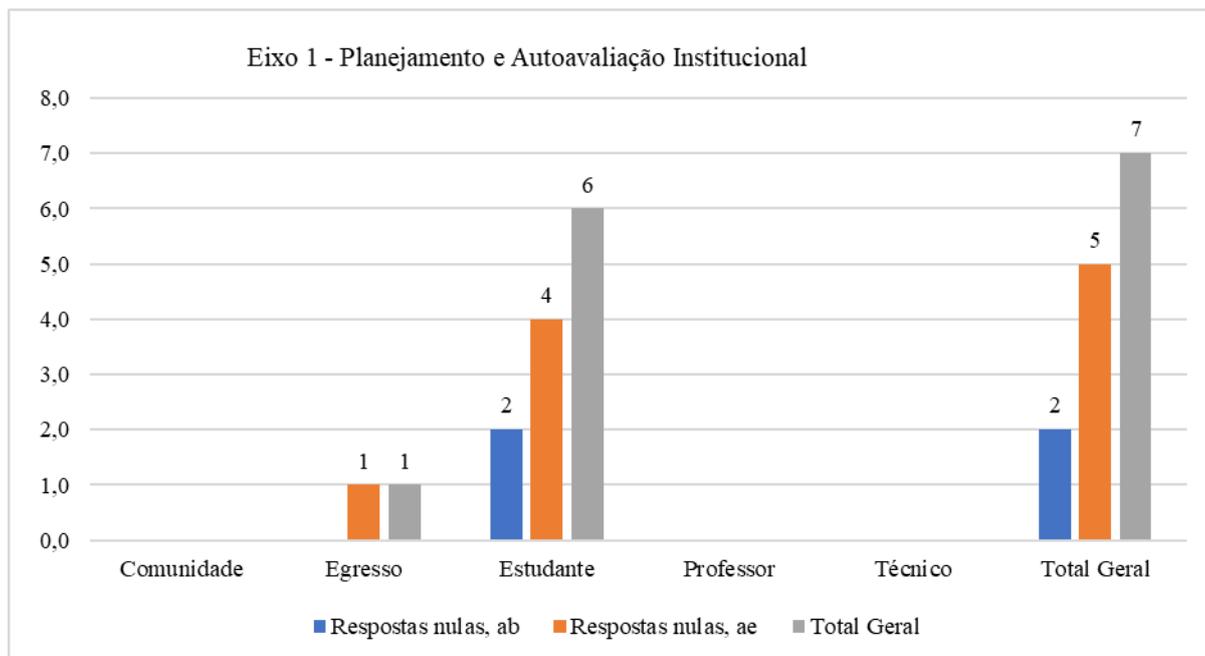


Figura 25 – Número de respostas nulas por segmento da comunidade acadêmica

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Desenvolvimento Institucional

Analisaremos a seguir o bloco de questões pertencentes à política de Desenvolvimento Institucional (eixo 2), utilizando a mesma técnica mencionada na equação 1 para a apuração dos resultados. O eixo incorpora a Missão, objetivos, metas e valores da UFFS, o ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e a Pesquisa, Cultura e o Social no PDI, ambas as questões avaliadas considerou os cinco níveis de respostas (a, b, c, d, e).

Quadro 7 – Desenvolvimento Institucional

Eixo 2	D	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(b) Desenvolvimento Institucional	a	(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	(baa) Você conhece?
			(bab) Tem conexão com as políticas de ensino?
			(bac) Tem conexão com extensão e pesquisa?
			(bad) Promovem ações institucionais internas?
			(bae) Promovem ações externas?
		(bb) Sobre o	(bba) Você conhece o PDI?

	b	Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	(bbb) Está alinhado com a política de Graduação?
			(bbc) Está alinhado com a política de Pós-Graduação?
			(bbd) Incentiva a interdisciplinaridade?
			(bbe) Promove ações inovadoras?
	e	(be) Sobre a Pesquisa, Cultura e o Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	bea) Promove práticas acadêmicas para o desenvolvimento da pesquisa e a produção do conhecimento?
			(beb) Promove práticas de incentivo ao empreendedorismo e a inovação tecnológica?
			(bec) Promove a cultura, os direitos humanos, a igualdade e a inclusão social?
			(bed) Promove o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente?
			bee) Promove a transmissão dos resultados da ação formativa para a comunidade?

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

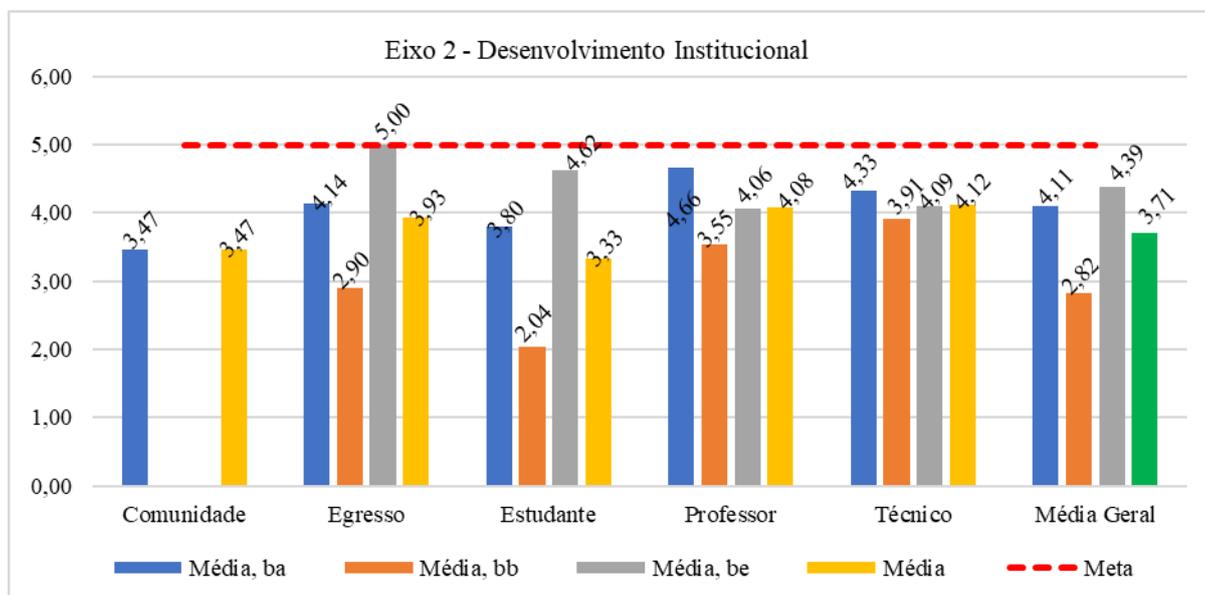


Figura 26 – Nota média e média geral por segmento da comunidade acadêmica

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Com relação à missão, objetivos, metas e valores institucionais, a política do SINAES indica como parâmetros de avaliação quão eles estão incorporados no PDI? Se articulam as políticas de ensino, pesquisa e extensão? Se possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos

de responsabilidade social? Se há alinhamento do PDI com as políticas de ensino, as práticas de pesquisa, de iniciação científica e de inovação tecnológica.⁵

A figura a seguir explana os indicadores de notas médias e a estimativa de médias gerais para o eixo Desenvolvimento Institucional. O bloco de questões avaliadas para a missão, objetivos, metas e valores institucionais da UFFS alcançou notas médias superiores a 4, com melhores médias dadas pelos professores (4,66), técnicos (4,33) e egressos (4,14), já as médias de estudantes e comunidade regional ficaram em 3,47 e 3,80 respectivamente, e média geral 4,11. A performance dos indicadores denota que a comunidade acadêmica conhece e entende que a missão da UFFS está conectada com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, que promovem ações institucionais internas e externas.

Por outro lado, a avaliação do PDI não alcançou mesma performance, as médias mostraram-se relativamente menores para todos os segmentos da comunidade acadêmica: Estudantes (2,04), egressos (2,9), professores (3,55) e técnicos (3,91), a média geral fechou em 2,85. O índice pode eventualmente revelar percepção de que há desalinhamento do PDI com a Graduação e Pós-Graduação, interdisciplinaridade e ações inovadoras. Contudo, essa aparente desconexão com as políticas de ensino não se verificou com relação a pesquisa, a cultura e o social no Plano de Desenvolvimento Institucional, pois, as notas médias e a média geral da questão (be), sobre a pesquisa, cultura e o social no PDI permaneceram acima de 4,0.

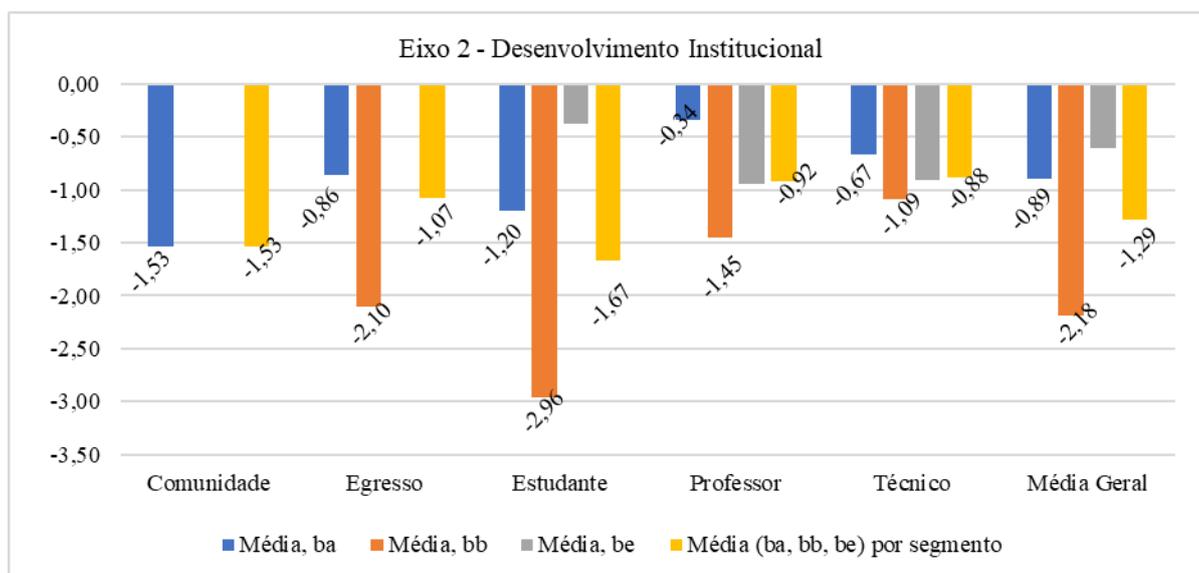


Figura 27 – Estimativa de notas médias e média geral com o número de respostas “não”

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

As estimativas de notas médias estão ponderadas com respostas “não” para identificar a discrepância com a nota meta 5, visto que os índices expõem essa diferença, ou seja, as médias negativas significam a percepção dos participantes com relação à missão, políticas de ensino, pesquisa e extensão, o social e as interrelações do PDI com

⁵ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, outubro de 2017, pgs. 10 e 13. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br>. Acesso: 27 dezembro de 2022.

as mudanças inovadoras no desenvolvimento econômico sustentável junto à comunidade em geral. Os resultados apontam que a pior média é de estudantes (2,96) e de egressos (2,10).

A figura a seguir informa o número de respostas nulas para o bloco de questões do eixo 2, novamente o PDI se destacou com o número de respostas nulas: Estudantes 43, técnico 13, professor 9 e egresso 5, somando 70 respostas, seguido pelo ensino no PDI com 8 respostas nulas e a missão com 7, totalizando 85 respostas nulas. Interpretamos o número de respostas nulas em dois sentidos. Primeiro, que as respostas nulas estão associadas ao desconhecimento da comunidade acadêmica no tocante às relações envolvendo o ensino e o PDI. Segundo, que evidencia certa desconexão entre o ambiente acadêmico, a missão e o PDI, em especial, quanto ao benefício auferido pela comunidade com ações voltadas ao desenvolvimento da pesquisa, extensão, produção do conhecimento, cultura, direitos humanos, a questão da inclusão social, empreendedorismo e inovação tecnológica.

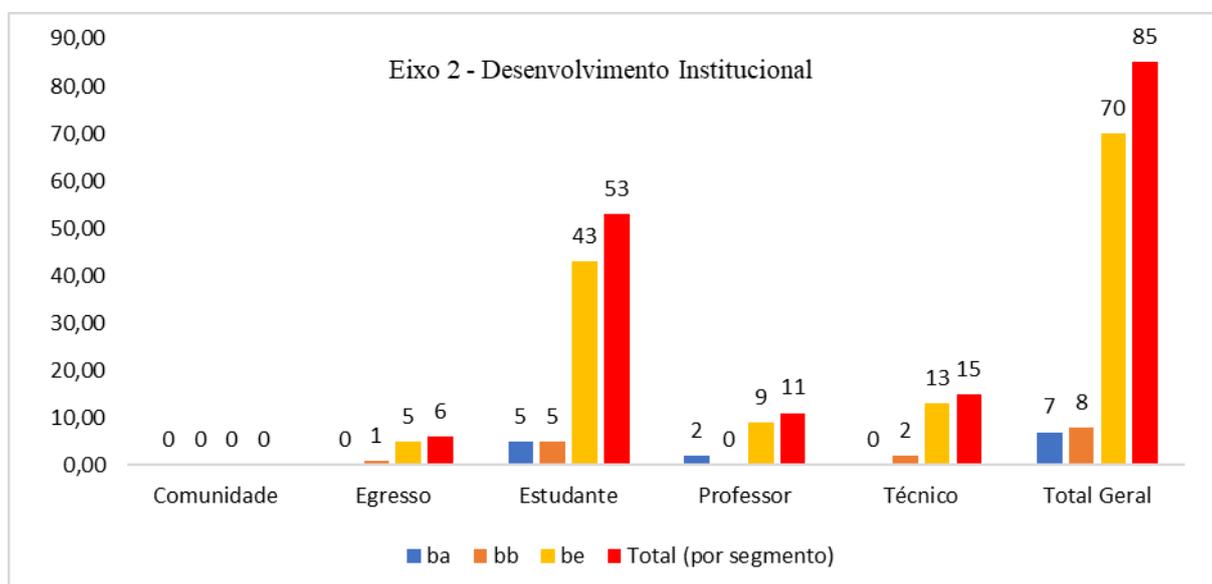


Figura 28 – Quantidade de respostas nulas por segmento da comunidade acadêmica

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Políticas Acadêmicas

Os quadros a seguir trazem o elenco de questões avaliadas relativas às políticas acadêmicas, eixo 3 do SINAES, ligadas às ações acadêmico-administrativas da Graduação (ca), Pós-Graduação (cc), pesquisa e extensão (ce), ações de estímulo e difusão à produção acadêmica (cf), políticas institucionais (cg), política para a internacionalização (ch), comunicação institucional (cj), política de atendimento aos estudantes (ck), políticas institucionais e ações de estímulo (cl). Para facilitar a análise agrupamos em sub-blocos por ordem de indicadores, mantendo a mesma métrica de estimativas de notas médias para cada nível de resposta (a, b, c, d, e).

Quadro 8 – Políticas acadêmicas para a Graduação e a Pós-Graduação

Eixo 3	ID	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(c) Políticas Acadêmicas	ca	(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação	(caa) Existem ações na Graduação, além das básicas?
			(cab) Estão relacionadas com a política de ensino?
			(cac) Contemplam os programas de acolhimento...?
			(cad) Contemplam a mobilidade acadêmica...?
			(cae) Promove ações inovadoras?
	cc	(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação	(cca) Existem ações na Pós-Graduação, além das básicas?
			(ccb) Estão relacionadas com as políticas de ensino Pós-Graduação (lato sensu)?
			(ccc) Atendem as demandas socioeconômicas da região de inserção da UFFS?
			(ccd) Há conexão dos cursos de Pós-Graduação (lato sensu) com as áreas da Graduação?
			(cce) Promove ações inovadoras?

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER.

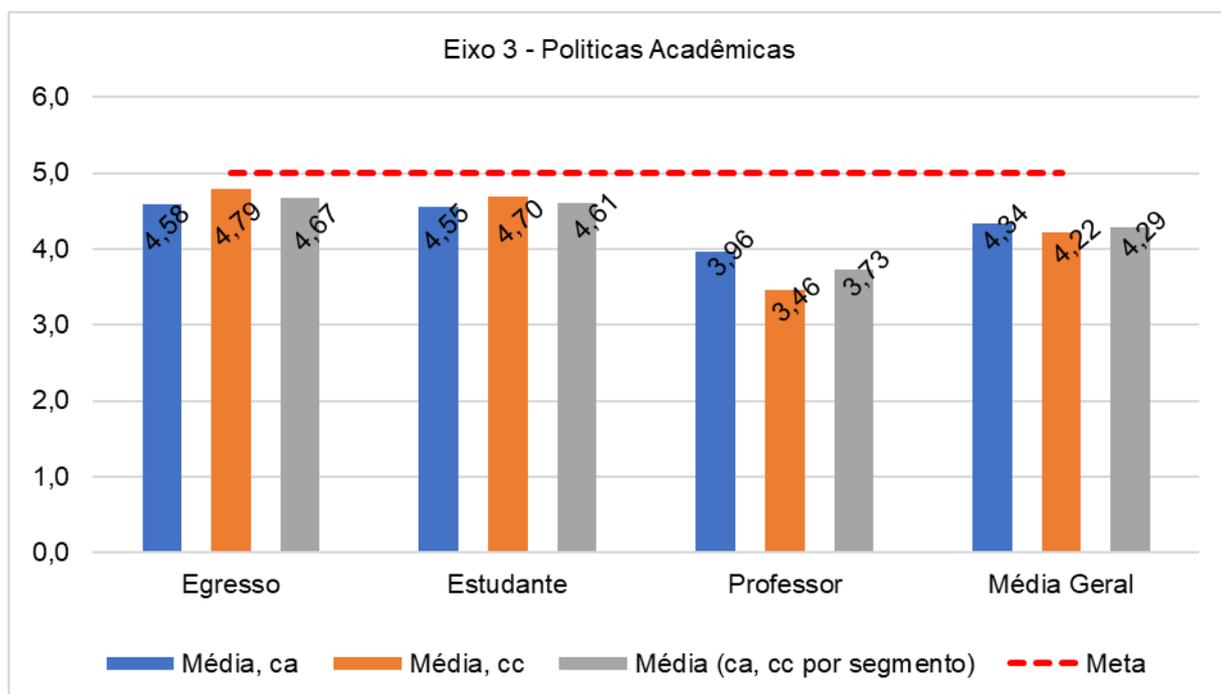


Figura 29 – Notas médias por segmento para ações de Graduação (ca) e de Pós-graduação (cc).

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Essa figura exprime as notas médias para as ações acadêmico-administrativas no âmbito da Graduação e Pós-Graduação, mencionadas em ambas as modalidades da política de ensino, as quais contemplam os programas de acolhimento, mobilidade acadêmica e ações inovadoras. A média geral dos segmentos egresso, estudante e professor juntos resultou em 4,29, sendo a média de Graduação 4,34 e a de Pós-Graduação 4,22. As notas de egressos foram: Graduação (4,58), Pós-Graduação (4,79) e (4,67) para ambas as ações. Resultados semelhantes aos do segmento estudante, com média (4,55) para a Graduação e (4,70) para a Pós-Graduação. Para o segmento docente as notas médias corresponderam a (3,96) e (3,46) com nota média para as duas as questões igual a (3,73). Logo, o desempenho médio dos segmentos egresso e estudante revelou-se preponderante com médias acima de 4,0 nas duas modalidades de ensino.

Quadro 9 – Políticas de pesquisa, extensão e de estímulo à produção acadêmica

Eixo 3	ID	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(c) Políticas Acadêmicas	ce	(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa	(cea) Você conhece?
			(ceb) Estão em conformidade com as políticas nacionais e institucionais?
			(cec) Você participa?
			(ced) São estimuladas com programas de bolsas e/ou incentivos financeiros para a execução das ações?
			(cee) Promovem melhoria das condições de vida da comunidade e a redução das desigualdades sociais?
	cf	(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica	(cfa) Existem ações de Estímulo?
			(cfb) A UFFS promove publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?
			(cfc) A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional?
			(cfd) A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito internacional?
			(cfe) A UFFS incentiva organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis?

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER.

Apresentam os resultados da autoavaliação com respeito as ações acadêmico-administrativas de pesquisa e extensão (ce) e para as ações de estímulo e difusão da produção acadêmica (cf). Igualmente os segmentos egresso, estudante e professor compuseram as notas médias para ações acadêmico-administrativas de pesquisa e extensão: (3,71), (3,72) e (4,09) respectivamente, com média geral correspondendo a 3,83. Ressaltamos que apenas o segmento professor respondeu ambas as questões, com a média igual a 3,52 para ações de estímulo e difusão à produção acadêmica (cf), mais

uma vez não houve estimativas de notas médias para os segmentos técnicos e comunidade regional.

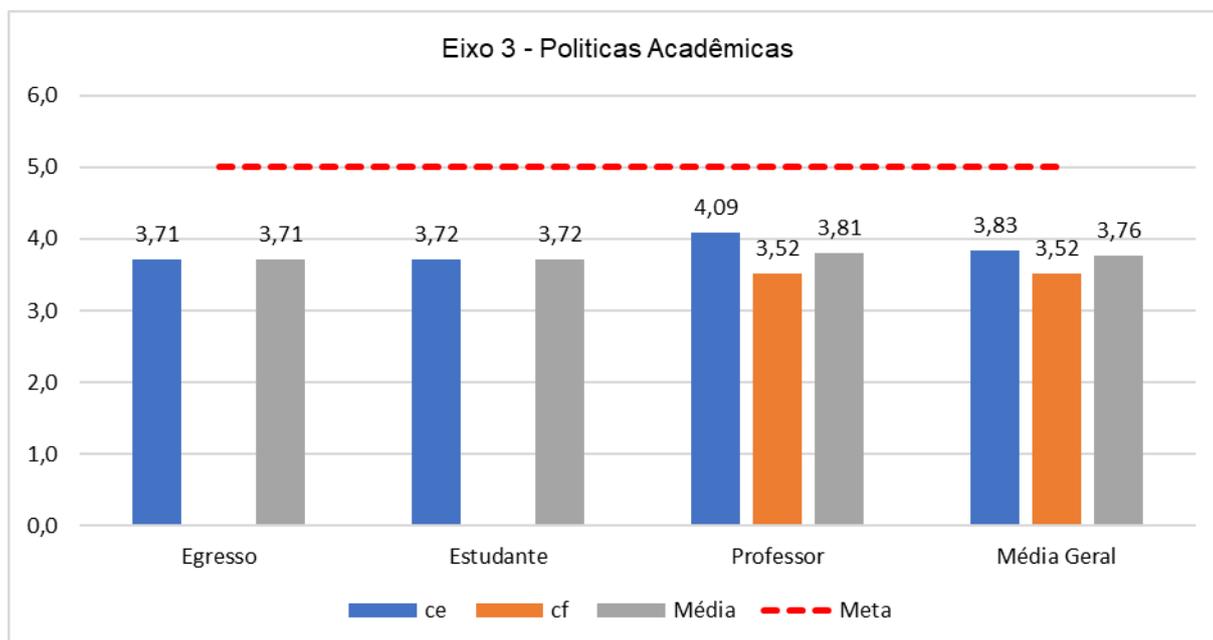


Figura 30 Notas médias vinculadas às Políticas Acadêmicas de pesquisa e extensão (ce), de estímulo e difusão à produção acadêmica (cf).

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Estruturamos no quadro a seguir as questões pertinentes às ações de acompanhamento dos egressos e as ações de internacionalização. De acordo com a Lei do SINAES, o conceito 5 para indicador da política institucional de acompanhamento de egressos requer a existência de mecanismos utilizados pela instituição capazes de assegurar o relacionamento com os egressos, o aprimoramento constante de informações da vida acadêmica e profissional, o acesso ao mercado de trabalho e o monitoramento da relação entre a inserção comunitária e sua formação, e além disso, ações inovadoras que contribuam com as demandas da comunidade. Assim, a política de internacionalização terá conceito 5 (excelente) conforme o nível de correlação com o PDI, programas de cooperação e intercâmbio e a coordenação estiver regulamentada.⁶

⁶ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, outubro de 2017, pgs. 15 a 17. Disponível em: publicações inep.gov.br - <http://www.publicacoes.inep.gov.br>. Acesso: 27 dezembro de 2022.

Quadro 10 – Políticas de acompanhamento de egressos e internacionalização

Eixo 3	ID	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(c) Políticas Acadêmicas	cg	(cg) Política Institucional	(cga) Você conhece?
			(cgb) Possui mecanismos de acompanhamento de egressos sobre a continuidade da vida acadêmica?
			(cgc) Possui estudos comparativos entre a atuação profissional do egresso e a formação recebida?
			(cgd) Subsidia ações de melhoria às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?
			(cge) Promove ações inovadoras?
	ch	(ch) Política para a Internacionalização	(cha) Você conhece?
			(chb) Está articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?
			(chc) Apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?
			(chd) É coordenada por um grupo regulamentado?
			(che) Sistematiza acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade?

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

A seguir são apresentadas as notas médias da comunidade acadêmica para as políticas institucionais de acompanhamento aos egressos (cg) e para a internacionalização (ch).

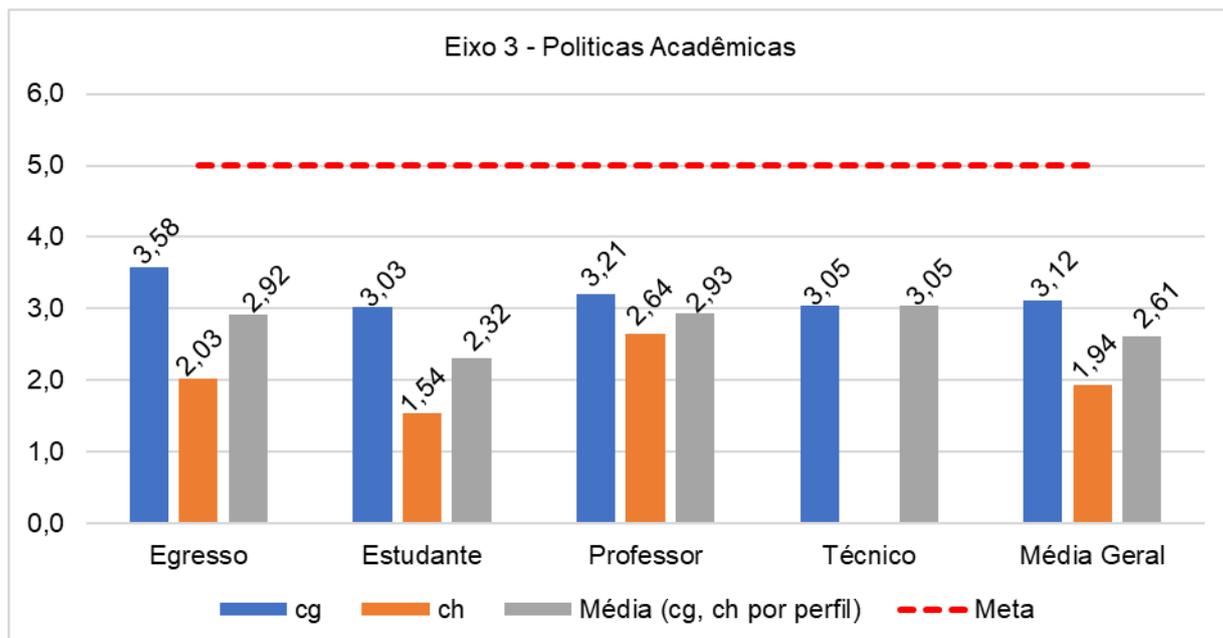


Figura 31 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas institucionais de acompanhamento aos egressos (cg) e para a internacionalização (ch).

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Apresentamos os indicadores de notas e a média geral da comunidade acadêmica, obtidas por meio da equação 1 para análise da política de acompanhamento dos egressos (cg) e a internacionalização (ch). Dentre a média dos segmentos, a maior nota foi exatamente a dos egressos (3,58), professores (3,21), técnicos (3,05) e estudantes (3,03), com média geral dos segmentos estimada em 3,12. Quanto à internacionalização, a melhor média veio dos segmentos docente (2,64) e egresso (2,03), e a pior, dos estudantes (1,54), alcançando média geral (1,94). De modo igual, chama atenção a ausência da comunidade regional, que não pontuou e os técnicos, que se abstiveram de avaliar a política de internacionalização.

Quadro 11 – Políticas institucionais de comunicação, atendimento aos estudantes e de estímulo

Eixo 3	ID	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(c) Políticas Acadêmicas	cj	(cj) Comunicação Institucional	(cja) Publica documentos institucionais relevantes e resultados de avaliações?
			(cjb) Possui mecanismos de transparência institucional, ouvidoria e setor especializado?
			(cje) Adota canais diversificados (impressos e virtuais) favorecendo o acesso amplo?
			(cjd) Divulga informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?
			(cje) Promove ações inovadoras?
	ck	(ck) A Política de Atendimento aos	(cka) Você conhece?
			(ckb) Possui programas de permanência,

		Estudantes	acessibilidade, monitoria e nivelamento?
			(ckc) Possui apoio psicopedagógico?
			(ckd) Possui programa de estágios?
	cl	(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo	(cke) Promove ações inovadoras?
			(cla) Os apoios ofertados pela UFFS geram valor para comunidade externa?
			(clb) Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos nacionais?
			(clc) Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos internacionais?
			(cld) Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos nacionais?
			(cle) Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos internacionais?

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

O quadro apresentado insere a política de comunicação (cj), atendimento discente (ck), políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente, participação em eventos de Graduação e Pós-Graduação, assim como informa os níveis de resposta da comunidade acadêmica previstos na Lei do SINAES. O indicador da política de comunicação ressalta os canais de comunicação com a comunidade interna e externa para atendimento das demandas de informações, divulgação dos cursos, dos programas de extensão e pesquisa, publicações institucionais, resultados de autoavaliação interna e externa e ouvidoria, entre outras ações inovadoras. Por sua vez, o indicador da política de atendimento aos estudantes destaca os programas e ações de acolhimento, permanência, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação, acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e ações inovadoras. De modo semelhante, os parâmetros de referência do indicador das políticas institucionais e ações de estímulo são o apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos de âmbito local, nacional ou internacional, apoio à produção acadêmica e à sua publicação.

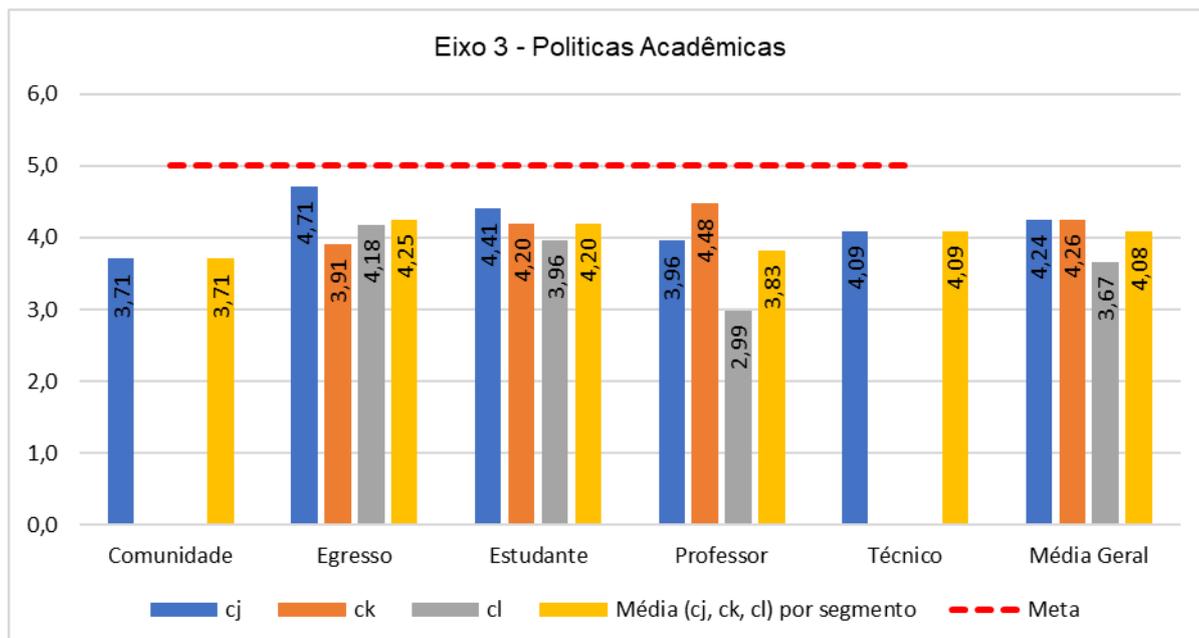


Figura 32 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas institucionais de comunicação (cj), atendimento discente (ck) e ações de estímulo (cl)

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

A figura apresentada exhibe as notas da comunidade acadêmica para as políticas institucionais de comunicação (cj), atendimento discente (ck) e as ações de estímulo (cl). A média geral do indicador da política de comunicação, ponderada pela quantidade de resposta “*sim*” efetuadas pelos participantes da pesquisa correspondeu a 4,24. Esse resultado agregado é composto pela média dos egressos (4,71), estudantes (4,41), técnicos (4,09), docentes (3,96) e comunidade regional (3,71), a maior nota é a dos egressos e a menor da comunidade regional. De maneira idêntica, a política de atendimento discente obteve média geral (4,26), com melhor nota média dada pelos segmentos de professores (4,48), estudantes (4,20) e egressos (3,91), outra vez, técnicos e a comunidade regional não pontuaram. No que concerne às ações de estímulo, o ranking é dos egressos (4,18), seguido pelos discentes (3,96), a menor nota, por sua vez, é a do segmento professor (2,99), que puxou a média geral para baixo. Por fim, a média por segmento considerando os níveis de respostas para as três questões alcançou (4,08), as melhores médias são dos egressos (4,25) e estudantes (4,20), a menor, novamente foi a dos professores (3,83).

Para maior compreensão dos resultados da autoavaliação 2022 obtidos junto a comunidade acadêmica, plotamos no quadro a seguir o resumo das notas médias para o conjunto de questões do eixo Políticas Acadêmicas. Como já mencionado, as células em branco são os valores zeros ou nulos categorizados como “*não sei*” e “*não se aplica*”, expressando abstenção, ou ainda, pouco conhecimento acerca das relações envolvendo as vivências acadêmicas.

Quadro 12 – Resumo de notas médias para o eixo Políticas Acadêmicas

Rótulos de Linha	ca	cc	ce	cf	cg	ch	cj	ck	l	Média por segmento
Comunidade							3,71			3,71
Egresso	4,58	4,79	3,71		3,58	2,03	4,71	3,91	,18	3,90
Estudante	4,55	4,70	3,72		3,03	1,54	4,41	4,20	,96	3,72
Professor	3,96	3,46	4,09	3,52	3,21	2,64	3,96	4,48	,99	3,60
Técnico					3,05		4,09			3,56
Média Geral	4,34	4,22	3,83	3,52	3,12	1,94	4,24	4,26	,67	3,68

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Quanto ao bloco de questões referentes às Políticas Acadêmicas, a dificuldade para estimativa de notas médias decorrentes da ausência de repostas fica mais evidente para a comunidade regional e os técnicos (TAES). O segmento comunidade regional pontuou média apenas em política de comunicação (cj) e os técnicos em comunicação institucional e políticas institucionais para egressos (cg). A média do perfil expressa a nota do segmento para o conjunto de nove questões (análise horizontal). Contudo, a nota da comunidade regional (3,71) capta somente a avaliação da política de comunicação, ocorrendo o mesmo com os técnicos em que a nota de avaliação (3,56), refere-se às questões (cg) e (cj). Para os demais segmentos as médias capturam a avaliação do bloco de questões: Egresso (3,90), estudante (3,72), professor (3,60).

De modo semelhante, calculamos a média geral dos cinco segmentos juntos para cada questão específica (análise vertical). Assim obtivemos notas médias para as ações acadêmico-administrativas da graduação (ca 4,34), ações acadêmico-administrativas da Pós-Graduação (cc 4,22), ações acadêmico-administrativas de extensão e pesquisa (ce 3,83), ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica (cf 3,52), política institucional (cg 3,12), política de internacionalização (ch 1,94), comunicação institucional (cj 4,24), política de atendimento aos estudantes (ck 4,26) e para políticas institucionais e ações de estímulo (cl 3,67).

Políticas de Gestão

Prosseguimos com a análise dos resultados da autoavaliação para as políticas de gestão dimensionadas no eixo 4 e estruturadas no quadro a seguir, abrangendo as políticas de capacitação e formação continuada (dc), processos de gestão institucional, associados sobretudo, à gestão em si, governança institucional e aos Órgãos Colegiados institucionalizados (de), sistema de controle de produção e distribuição de material didático (df) e sustentabilidade financeira (dh). Mantivemos a metodologia de estimativas de notas médias e médias gerais por segmento da comunidade acadêmica com base na quantidade de respostas “*sim*” e aplicando o modelo denotado na equação 1.

Quadro 13 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas de gestão

Eixo 4	D	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(d) Políticas de Gestão	c	(dc) Política de Capacitação Formação Continuada	A de e (dca) Existe Política de Capacitação e formação continuada?
			(dcb) Promove a participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?
			(dcc) Promove a participação de TAEs em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?
			(dcd) Promove a qualificação de docentes e TAES em programas de mestrado e/ou doutorado?
			(dce) O plano de capacitação e qualificação dos servidores conta com práticas consolidadas e institucionalizadas?
	e	(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	(dea) A Gestão e Órgãos Colegiados se respeitam mutuamente em relação à autonomia e representatividade?
			(deb) Consideram participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada?
			(dec) Regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados?
			(ded) Sistematizam e divulgam as decisões colegiadas?
			(dee) Asseguram que comunidade interna participe das decisões colegiadas?
f		(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	(dfa) Atende as demandas acadêmicas?
			(dfb) Existe uma equipe técnica multidisciplinar responsável?
			(dfc) Garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?
			(dfd) Existe um plano de atualização do material didático?
			(dfe) Existe apoio à produção de material autoral pelos professores?
	h	(dh) Sustentabilidade Financeira	(dha) Você conhece os processos necessário à formação do Orçamento Institucional?
			(dhb) O orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa?
			(dhc) O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?
			(dhd) O orçamento monitora e acompanha distribuição de créditos, com metas, objetivos e indicadores de desempenho institucionalizados?
			(dhe) O orçamento orienta as tomadas de decisões internas?

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

A figura a seguir delinea os resultados da autoavaliação para as políticas de gestão da UFFS, incluindo política de formação continuada, gestão institucional, produção e distribuição de material didático e sustentabilidade financeira. O parâmetro de avaliação da política de capacitação consiste em possibilitar condições efetivas de participação do corpo docente e técnico administrativo em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas regulamentadas.⁷ Os resultados da autoavaliação para esta política na UFFS indicam notas médias próximas ao conceito excelente no segmento docente (4,44) e segmento técnicos administrativos (3,55), conservando média geral acima de 4,0. Esse resultado sugere maior nível de satisfação com a política de capacitação da UFFS no segmento docente que entre os técnicos, ou que tal política atende mais as demandas docentes que as demandas dos técnicos administrativos.

No tocante aos processos de gestão institucional (Gestão e Órgãos Colegiados), a referência de autoavaliação é a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, a participação dos segmentos (docentes, técnicos, discentes e comunidade), mandatos de membros regulamentados, sistematização e divulgação das decisões colegiadas. A média geral de todos os segmentos para a política de gestão institucional se aproximou do conceito excelente (4,40). Essa avaliação é corroborada pelos segmentos egresso (4,87), comunidade regional (4,57), técnico (4,44), professor (4,40) e estudante (4,30). Os resultados podem indicar plena satisfação da comunidade acadêmica com os processos de gestão institucional da UFFS, ou seja, aparentemente não há evidência de crítica à gestão institucional.

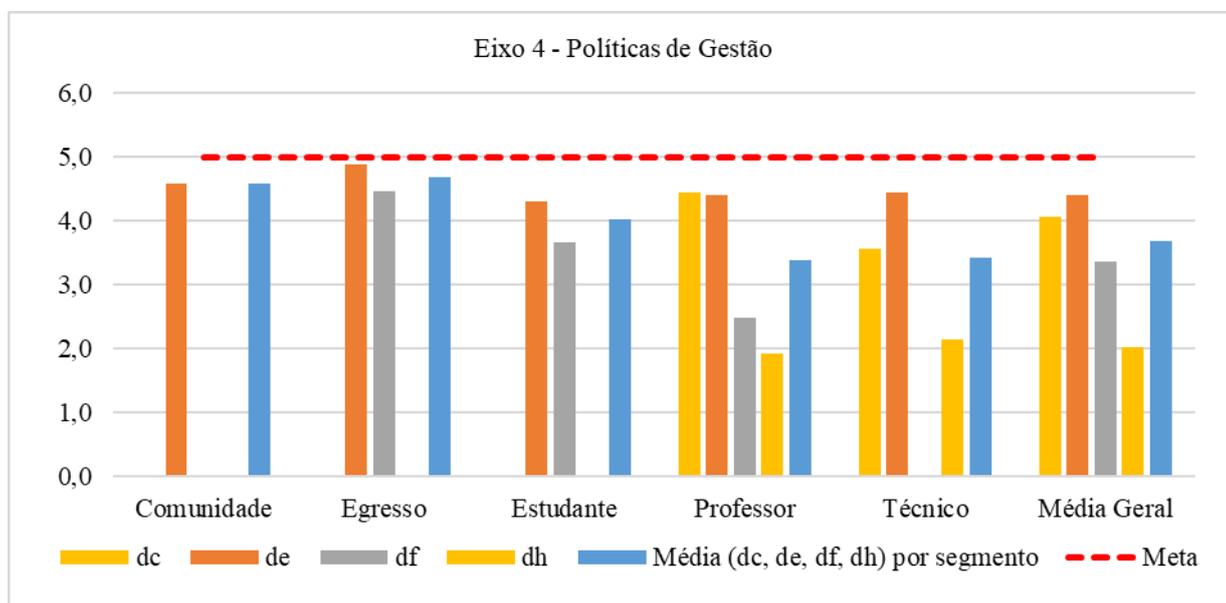


Figura 33 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas de gestão da UFFS

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

⁷ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, outubro de 2017, pág. 20. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br>. Acesso: 04 março de 2022.

No que diz respeito à política de controle, produção e distribuição de material didático (df), o processo avaliativo recai sobre o atendimento da demanda, disponibilidade de equipe multidisciplinar, acessibilidade comunicacional, acesso por diversos meios de comunicação, suportes e linguagem, upgrade do material didático e apoio à produção do corpo docente.⁸ A questão do material didático avaliada pelos segmentos recebeu a melhor nota média (4,45) dos egressos, enquanto a média discente ficou em (3,67) e professor, apenas (2,49). Logo, presume-se que os egressos estão em um nível diferenciado de satisfação com o material didático em relação aos docentes e aos discentes. Esses segmentos, por sua vez, são mais suscetíveis às políticas de apoio à produção autoral e de acesso ao material didático sem custos.

No âmbito da política de sustentação financeira (dh), o SINAES recomenda que a peça orçamentária atenda demandas oriundas de análise do relatório de avaliação interna, aporte recursos à ciência e garanta a participação qualificada das instâncias gestoras e acadêmicas para a tomada de decisões. Os indicadores de notas médias para a sustentabilidade financeira da UFFS, auferidos dos segmentos docentes e técnicos administrativos, ilustram os limites e os desafios para obter nível pleno de satisfação da comunidade acadêmica. A média geral (2,01) diferiu substancialmente de todas demais questões avaliadas, corroborada pelo segmento docente (1,93) e técnicos administrativos (2,14), refletindo eventualmente cortes de recursos em áreas essenciais, incerteza política e perda da gestão democrática do orçamento da UFFS.

Infraestrutura

Esta sessão dedica-se à análise dos resultados da autoavaliação institucional relacionada à infraestrutura, eixo 5 do SINAES, delineada em um conjunto de doze questões abrangendo as instalações administrativas (ea), salas de aula (eb), auditórios (ec), sala de professores (ed), espaços de atendimento estudantil (ee), espaços de convivência (ef), laboratórios (eg), biblioteca (ei), atualização do acervo bibliográfico (ej), salas de informática (ek), instalações sanitárias (el) e tecnologias da informação e comunicação.

Quadro 14 – Bloco de questões avaliadas para o eixo infraestrutura

Eixo 5	ID	Questão	Nível de resposta (a, b, c, d, e)
(e) Infraestrutura	ea	(ea) As Instalações Administrativas	(eaa) São limpas e recebem manutenção regular? (eab) São seguras? (eac) Possuem acessibilidade, conforto e ergonomia? (ead) Possui boa acústica? (eae) Possuem recursos tecnológicos adequados?
	e	(eb) As Salas de Aula	
	ec	(ec) Os Auditórios	
	ed	(ed) As salas de professores	
	ee	(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes	
	ef	(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	
	eg	(eg) Os Laboratórios	

⁸ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, outubro de 2017, pág. 22.
Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br>. Acesso: 04 março de 2022.

ei	(ei) As Bibliotecas	
ej	(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas	
ek	(ek) As Salas de Informática	
e	(el) As Instalações Sanitárias	
eq	(eq) Tecnologias de Informação e Comunicação	

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER.

Os critérios de referência estabelecidos pelo SINAES para a obtenção do indicador de excelência (conceito 5) para as instalações administrativas (ea) e salas de aulas (eb) levam em conta o atendimento às necessidades institucionais de realização das atividades acadêmicas, acessibilidade, plano de avaliação dos espaços, gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados. Auditórios (ec), acrescentam-se critérios de conforto, isolamento, qualidade acústica, recursos tecnológicos multimídia, conexão à internet e equipamentos para videoconferência, para as salas de professores (ed), além das necessidades institucionais, acessibilidade e recursos tecnológicos, avaliam-se a adequação às atividades e ao plano de gestão da manutenção patrimonial.

Quanto aos espaços de atendimento aos estudantes (ee), insere-se critérios que assegurem formas variadas de atendimento. Já no caso dos espaços de convivência e de alimentação (ef), verificam-se a integração com a comunidade acadêmica e oferta de serviços variados e adequados. Para os laboratórios (eg) agregam-se normas de segurança e para a biblioteca (ei), adicionam-se critérios para aferir a existência de estações individuais e coletivas de estudos, recursos tecnológicos de consulta, guarda, empréstimo, organização do acervo, condições para atendimento educacional especializado e recursos inovadores.

Com relação a atualização do acervo bibliográfico (ej), o ponto de avaliação é a previsão dessa ação no PDI e sua execução orçamentária, no tocante às salas de informática (ek), a avaliação abrange as normas de segurança, espaço físico adequado, acesso à internet, atualização de *softwares*, acessibilidade, serviços ofertados, suporte, condições ergonômicas e recursos de informática inovadores. Na infraestrutura de instalações sanitárias (el) observam-se o atendimento às necessidades institucionais, a adequação às atividades, as condições de limpeza, segurança, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços, gestão da manutenção patrimonial, banheiros familiares e fraldários.⁹

A média geral dos segmentos docente e técnico para as instalações administrativas (ea) chegou a (3,67), conceito mediano que pode caracterizar a percepção de inadequação e precariedade do plano de gestão e manutenção das instalações administrativas. Os demais segmentos não pontuaram média. As notas médias das salas de aula (eb) avaliadas pelos segmentos egresso (4,65), estudante (4,40) e professor (3,91), auferiu média geral (4,28), próxima ao conceito excelente, mesmo com

⁹ Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, outubro de 2017, pág. 24. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br>. Acesso: 04 março de 2022.

narrativas apontando que as salas não têm boa acústica, que afeta a concentração estudantil e que os equipamentos de áudio não são adequados para pessoas com perda auditiva.

Os auditórios também conseguiram média geral (4,40), com maior nota dos egressos (4,94), estudante (4,58), professor (4,11) e comunidade (3,86), ou seja, todos os segmentos responderam positivamente ao modelo funcional dos auditórios, ainda que persistam limites de recursos tecnológicos multimídia e de distribuição dos equipamentos. A performance de notas médias próximas ao conceito excelente permeou todas as demais questões do eixo infraestrutura: salas de professores (ed (4,10), espaços para atendimento aos estudantes (ee (4,51), espaços de convivência e de alimentação (ef (4,20), laboratórios (eg (4,41), biblioteca (ei 4,53), plano de atualização do acervo bibliográfico (ej (4,06), salas de informática (ek (4,70), instalações sanitárias (el (4,40) e tecnologias de informação e comunicação (eq (4,18). Faz-se necessário, contudo, esforço para identificar eventuais correlações entre os indicadores quantitativos e os indicadores qualitativos evidenciados em narrativas dos segmentos.

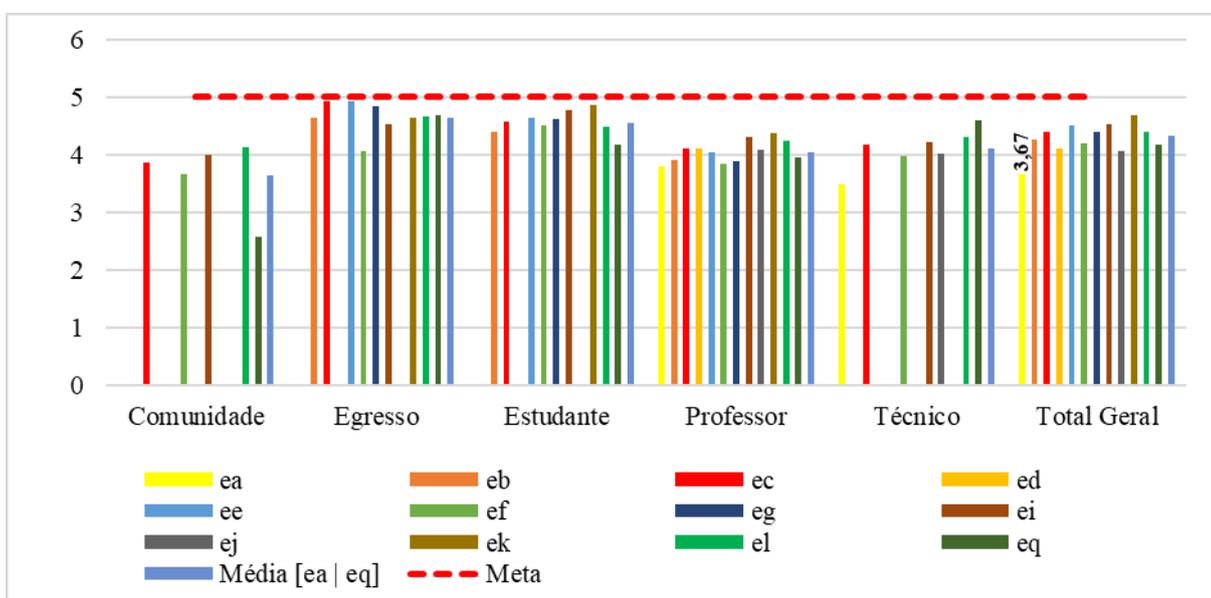


Figura 34 – Notas médias da comunidade acadêmica para as políticas de gestão da UFFS

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Tabela 9 - Bloco de questões avaliadas para o eixo infraestrutura

Segmento	a	b	c	d	e	f	g	i	j	k	l	q	Média	→
													[ea eq]	
Comunidade			,86			,67		,00			,14	,57	4	3,6
Egresso		,65	,94		,93	,06	,83	,53		,64	,67	,68	5	4,6
Estudante		,40	,58		,65	,50	,61	,77		,86	,48	,17	5	4,5
Professor	,80	,91	,11	,10	,04	,85	,90	,31	,08	,38	,25	,95	5	4,0
Técnico	,50		,18			,98		,22	,02		,31	,60	1	4,1
Média geral	,67	,28	,40	,10	,51	,20	,41	,53	,06	,70	,40	,18	3	4,3

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

INDICADORES QUALITATIVOS

Organizamos nesta sessão os indicadores qualitativos estruturados: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas de gestão e infraestrutura. Optamos pela metodologia expositiva dos indicadores em quadros por razões didáticas e o formato da pesquisa qualificada em narrativas incorporadas na Plataforma Power BI com base em respostas às questões abertas do formulário.

Quadro 15 – Bloco de questões avaliadas para o eixo planejamento e avaliação institucional

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Indicadores Qualitativos

1. Nenhuma opinião.
2. Acredito que a publicação e interpretação destes dados poderia ser melhor apresentados, inclusive a nível regional, e junto aos mais diversos ramos de atividade com instrumento de interação com empresas e serviço público.
3. Falta conhecimento para responder essa questão. Como propor sobre algo que não tenho domínio.
4. Bom espaço estrutura ampla em pleno desenvolvimento.
5. Em minha opinião, falta divulgação, no site, e-mails, material impresso para sabermos da existência.
6. Não recebo mais nenhuma informação da UFFS.
7. As avaliações deveriam ser feitas mais frequentemente e o resultado discutido com todos os funcionários do campus principalmente os professores.
8. Ao se tratar de planejamento é importante mencionar aqui os auxílios de trabalho de campo que deveriam chegar até o estudante que vai a campo, próximo da data ratificada pelo colegiado do curso. Pois, estão sendo disponíveis meses depois. Isso dificulta as participações de todos que é obrigatório, e

extremamente essencial para o nosso processo de ensino e aprendizagem. Até porque, só é possível identificar e relacionar os conceitos de geografia com os fenômenos nos espaços recortados, se existir recursos para tal ação/ou atividade.

9. Essas ferramentas devem ser mais bem apresentadas a todos com divulgação e facilitação ao acesso.

10. Desculpem, mas nos anos anteriores não lembro de haver participado dessa pesquisa.

11. Melhorar qualidade dos banheiros, materiais para uso dos professores durante a aula e cobertura do RU e para acesso aos blocos.

12. Nem sempre temos acesso, principalmente se estamos concluindo o curso.

13. Muito bom.

14. Parabéns pela iniciativa. Avaliações respondidas e realizadas com responsabilidade auxiliam na evolução da universidade.

15. O site da UFFS poderia ter uma espécie de rede social interna que sirva de comunicação entre os alunos e entre professores e alunos para agir de forma mais específica quanto a distribuição das informações.

16. Nenhum comentário.

17. Ótimo.

18. Queria ter um campus no município de Porto Alegre também.

19. Um teto para ir até o laboratório.

20. Redução drástica do CONSUNI. Interação dos profissionais e alunos com os empresários na área de pesquisa e desenvolvimento se produtos. Foco em conhecimento aplicado a realidade.

21. A Universidade Federal Fronteira Sul, tem a capacidade de receber diversidades de população, por ter espaço adequado, onde proporciona autoconhecimentos por professores e gestores capacitados, inseridos para o desenvolvimento do ser humano que passa por ela, são propostas de conhecimentos inovadoras.

22. Para mim, está bom desta maneira.

23. Penso que a UFFS se esforça para a melhoria.

24. Acredito que iniciativas que aproximem alunos e professores são sempre bem vindas. Saber ouvir os alunos é fundamental para o acolhimento, a permanência e melhoria do desempenho destes, assim como traz melhorias para o ensino e aprendizagem.

25. Penso que a UFFS deve começar a pensar (de verdade, não o que vem sendo feito) em ensino remoto. Boa parte dos alunos não têm condições de se manter nas Cidades onde estão os campi. No meu ponto de vista, há um certo boicote pedagógico com relação à educação à distância, um certo pré-conceito. O professor não quer mudar sua pedagogia, seus processos, e por isso rejeita. Essa será a única forma de manter vivos alguns dos cursos. Obviamente que como ensino remoto refiro-me a aquilo que pode ser remoto, mas certamente mais que 50% em cada curso pode ser, sim, remoto.

26. Mais divulgação nos resultados, ampliar os canais.

27. Importante instrumento para gestão dos cursos, especialmente considerando-se a base de dados histórica, em detrimento a relatórios anuais individuais.

28. Uma busca no site da UFFS com as palavras "autoavaliação institucional" ou "avaliação institucional" não resultou no relatório. Os itens foram portarias, divulgação da avaliação etc., mas não o relatório.

29. Maior ênfase na divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

30. Talvez em cada ciclo avaliativo seria importante um relatório, apontando a superação de limites identificados na avaliação e as medidas tomadas pela gestão a partir da avaliação institucional.

31. Desafio de tornar o tema planejamento mais cotidiano na UFFS, internalizá-lo, de fato.

32. A avaliação precisa servir para o planejamento.

33. Os resultados que nos chegam são incompletos e imprecisos.

34. Os resultados são pouco divulgados. Acredito que seria importante ter um momento de compartilhamento dos resultados e apontamento de ações, sejam para os pontos que são insuficientes, sejam para os pontos que estão bons, mas podem melhorar. Quanto a promoção de melhorias a partir da autoavaliação, é importante destacar que dependerá como a gestão olhar para os dados. É difícil apontar se vislumbro ou não melhorias visto que não tenho a visão macro da gestão. Me parece que em alguns momentos os pontos são considerados, porém em outros não.

35. Sugestão: Instituir processos recíprocos de devolutivas dos resultados da Autoavaliação Institucional, ou seja, as devolutivas da CPA aos gestores, devem ter também a contrapartida de devolutivas dos gestores à CPA e à comunidade acadêmica.

36. Não vi, até o momento, que tivessem sido tomadas algumas atitudes em relação aos dados da avaliação institucional. Sempre foi falado e falado, mas ações concretas são poucas.

37. Aparentemente não serve para nada.

38. Fazer um diagnóstico *in loco* em cada setor, a fim de conhecer os problemas e mobilizar/envolver as pessoas no planejamento, execução, monitoramento e avaliação.

39. Apesar de todo o trabalho desenvolvido pela comissão CPA não vejo a Gestão comprometida em utilizar os dados e informações geradas pela pesquisa para ações do nosso planejamento. Muito pelo contrário, para a Gestão a CPA é apenas uma comissão a mais necessária por determinação legal.

40. Tenho acesso aos relatórios. Desconheço que avaliação seja usada ou não para ações de melhoria institucional.

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER.

Quadro 16 – Bloco de questões avaliadas para o eixo desenvolvimento institucional

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

Indicadores Qualitativos

1. Penso que as políticas institucionais precisam envolver mais os diversos segmentos da comunidade e estreitar relações com eles na prática diária.

2. Como nunca tive acesso ao PDI da universidade, não se tenho conhecimento.

3. Me parece que as informações são concentradas em um pequeno grupo de pessoas. Seria interessante dialogar mais com a comunidade externa.

4. Possibilidade de empresas externas adentrarem a UFFS para fazer pesquisa e somarem junto aos alunos que logo ingressarão no mercado de trabalho.

5. Poderia ter uma infraestrutura de esportes, como um ginásio.

6. Sugestão: O espaço do Campus é maravilhoso, com muitas possibilidades ao conhecimento! Minha sugestão seria desenvolver um projeto em parceria com os municípios e Escolas públicas da região que buscase trazer os estudantes de todas as etapas da educação básica para o espaço da Universidade (grupos de estudos, laboratório, biblioteca, entre outros). Possibilitar aos estudantes da região, o acesso aos laboratórios para o desenvolvimento de suas pesquisas, como também de outros espaços que a Universidade dispõe e dessa forma, divulgar o potencial existente no campus, envolvendo futuros acadêmicos.

7. No curso de agronomia sempre tivemos incentivo para cultura, ensino, pesquisa e extensão.

8. Não deve promover a interdisciplinaridade pois na pós não se trabalha a extensão integrada com a pesquisa e cada CCR trabalha com conteúdo da ementa e não relaciona com outros componentes. As produções solicitadas são sobre a base teórica.

9. Uma cobertura que vá até os laboratórios.

10. Políticas sociais com ideologia que promovem segregação e não união.
 11. A instituição promove a comunidade geral para seu desenvolvimento no compromisso de exercer sua função de estabelecer vínculos entre desenvolvimento na democracia estatal.
 12. Nesta sistemática está muito bom.
 13. Sem comentários.
 14. Muitas coisas apenas são faladas e não praticadas.
 15. As práticas de incentivo ao empreendedorismo e a inovação tecnológica ainda são poucas nos cursos. Percebe-se um afastamento das atividades acadêmicas das práticas do mercado de trabalho, empreendedorismo e inovação tecnológica.
 16. O PDI é um plano, é estranho perguntar se ele "promove". Entendo que existam planejamentos de ações que contemplam os itens acima, mas não sei o quanto são efetivas.
 17. [No quesito dos Direitos Humanos, apesar de no PDI constar um conjunto importante de medidas que devem ser tomadas para implementar a discussão e a introdução do debate sobre os direitos humanos de forma transversal e curricular, não vislumbro ações nesse sentido, do ponto de vista da gestão.
 18. O atual PDI se baseia em achismos e interesses específicos de grupos políticos (entenda-se coletivos corporativistas cujo principal interesse é sua própria manutenção).
 19. O PDI nem sempre é apresentado. Sei de sua existência, porém não sei onde encontrar o PDI nos canais da UFFS. Assim como os resultados da autoavaliação, acredito ser importante um momento de apresentação do PDI para que todos estejam cientes das metas de desenvolvimento e possam trabalhar em conjunto com elas.
 20. Sugestão: melhorar os relatórios de informações sobre ações inovadoras e empreendedoras.
 21. Novamente muito é falado e debatido e pouco efetuado na realidade.
 22. Poucas informações de fácil acesso sobre o abordado acima.
 23. Este bloco não contém nada para avaliar dos objetivos e PDI. Quem já acessou estes documentos sabe que contém os elementos citados nas respostas, tornando desnecessário as respostas que não forem "sim". Ao invés de perguntar se tem ou não estes elementos no documento, seria mais importante extrair algumas diretrizes principais destes documentos e perguntar a opinião ou concordância do entrevistado sobre elas.
 24. Conheço o PDI, porem se promove ou não as ações mencionadas acima, depende da gestão. O simples fato de constar no PDI não garante que sejam efetivas. Por isto indico que "não sei". O questionário de avaliação é limitado neste quesito.
 25. A maioria de minhas respostas "não sei" deve-se a que uma coisa é o texto, mas é diferente de ter condições de saber/responder se isso se efetiva. Não vejo de forma clara isso na UFFS.
-

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER.

Quadro 17 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas acadêmicas

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Indicadores Qualitativos

1. A pós graduação (stricto sensu) em educação deveria ter uma revista para fomentar a publicação acadêmica de artigos publicados pela comunidade educacional.
2. A UFFS carregava até pouco tempo o slogan "Pública e Popular", me parece que precisa ser mais humana. No município onde moro ter ou não ter a UFFS acho que faz pouca diferença.
3. Não recebo mais nenhuma mensagem ou propaganda virtual da UFFS.
4. No meu ver falta uma melhor comunicação entre a UFFS e seus alunos. Muitas informações e decisões ou não são repassadas e quando publicadas ou não são de fácil acesso.
5. Acredito que deveria haver uma correção no valor das bolsas de pesquisa e extensão, pois muitos alunos acabam optando em não participar por não ser o suficiente para conseguirem pagar o valor das despesas mensais (aluguel, internet, água, luz etc.)
6. A comunicação institucional deveria ser melhorada, assim como a divulgação da Universidade e dos projetos que nela são trabalhados
7. Política de atendimento aos estudantes existem, mas é insuficiente. É muito insuficiente e gera insegurança, possui muita burocracia e não é realizada em tempo hábil para permanência dos alunos. Possui muitos casos de falta de atendimento ao aluno por motivos duvidosos.
18. não temos tanto apoio assim, considerando estudantes como eu que mora e trabalha na cidade próxima, o apoio não é ofertado nos horários disponíveis, e a burocracia é enorme.
9. Algumas coisas sobre a publicação de periódicos poderiam ser mais explícitas e principalmente com as questões de como e quais revistas aceitam publicações de alunos da graduação e não ficar limitado somente a eventos institucionais.
10. A burocracia para a pesquisa é desinovadora, não sei se produz inovação num ambiente de controle? A divulgação de informações de cursos de pós até melhorou um pouco no período de pandemia. mas a divulgação de programas de pós, da extensão e da pesquisa é quase zero.
11. Uma cobertura que vá até os laboratórios.
12. A instituição promove política acadêmica através de professores referente ao plano de ensino para formação e evolução do acadêmico e na relação entre aluno e universidade para melhorias no conhecimento da atualidade.
13. Penso que a questão do apoio financeiro está severamente prejudicada pela atual política de cortes do governo federal. Nesse sentido, respostas negativas quanto a esses apoios poderão serem reflexos de uma política alheia ao interesse da instituição.
14. Necessitaria de mais recurso para congressos, eventos ou organização de eventos dentro da instituição, como por ex. trazer profissionais de outras instituições, viagens técnicas.
15. A demanda do apoio psicopedagógico é crescente. Diversas vezes encaminhamos alunos para atendimento psicológico, mas quando tem, um atendimento por estudante é insuficiente. É preciso ampliar o atendimento psicológico do Campus. Faltam estudos comparativos entre a atuação profissional do egresso e a formação recebida. Ouvimos essa demanda dos estudantes, uma desconexão entre o estudo e a prática profissional. Em relação à transparência, houve nos últimos anos uma maior dificuldade de acesso às avaliações institucionais. A falta de avaliação das minhas atividades no ensino é o que mais preocupa. Há muito tempo está um vácuo.
16. Eu responderia parcialmente na maioria das questões acima. É muito forte responder que não, pois existem algumas ações, mas a pós graduação ainda é pouco estimulada na instituição, e muitas vezes "esquecida" nos planejamentos e ações. Não vejo o acompanhamento dos egressos, a não ser em pesquisas que os próprios cursos realizam. Em eventos internacionais, os docentes podem ir, mas não tem um real estímulo para participar. Quanto a internacionalização, embora sejam realizados acordos e convênios internacionais de ensino, o processo é burocrático e demorado. Tão demorado e travado que muitas vezes os acordos não saem do papel. A comunicação da instituição tem que melhorar muito. O site

tem etapas demais para chegar nas informações, que são "duras". Embora existam canais de divulgação, ainda não são muito eficientes na comunicação. No item "As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo" - sim, existe algum apoio, mas é mínimo e atinge a poucos docentes. Se tivesse uma opção parcialmente, com certeza seria essa que eu marcaria.

17. A viabilidade das políticas foi prejudicada nos últimos dois anos.

18. Apesar da existência do apoio financeiro aos estudantes o seu valor é insuficiente implicando em desistências de estudantes que não conseguem se manter com os recursos recebidos e são forçados a substituir os estudos para garantir a sua subsistência.

19. Ainda que existam programas de permanência e apoio psicopedagógico, estudantes não conseguem acessá-los satisfatoriamente, o que torna essas iniciativas pouco eficazes para manter estudantes na instituição.

20. Quanto às perguntas da questão 21 que respondi NÃO, mas o mais adequado seria SIM PARCIALMENTE. Este ano perguntei para o setor competente se há reembolso da taxa de inscrição em evento nacional e fui informada de que só há reembolso para publicação. Porém, busco publicar em periódicos qualificados (pela Capes) que são gratuitos, gostaria do apoio financeiro para inscrição em eventos, a fim de publicar meus artigos neste meio acadêmico.

21. Todos os "não se aplica" representam: "sim, mas ruins ou deficitários", ou ainda alinhados com um modelo ultrapassado de universidade. Cabe dizer que um questionário que se pretende avaliativo não oferecer opção de resposta "sim e não" é mera formalidade

22. Com relação as atividades acadêmicas na graduação e Pós, necessidade de Unidade de base para futuro desenvolvimento pleno. Os cursos estão sobrecarregados com atividades que cabem a uma Unidade intermediária entre o curso e a Coordenação Acadêmica.

23. As políticas de apoio da UFFS ainda são bastante precárias. Os apoios aos docentes para participação em eventos, nacionais e internacionais, resumem-se a uma vez ao ano por docente, sendo o ressarcimento de uma inscrição e o pagamento máximo de duas diárias. Enquanto política de apoio, creio que a UFFS poderia fazer mais parcerias e disponibilizar mais recursos aos docentes. Quanto ao apoio aos estudantes, não posso opinar, pois não tenho muito contato. Nesse ponto, acredito que enquanto docente, deveríamos ser estimulados a propor projetos que possam concorrer a recursos para os estudantes, porém a política de pesquisa ainda favorece em grande medida a pós-graduação e esquece por vezes a graduação e os professores recém-chegados ou com pouco histórico de pesquisa. Creio que é importante o fomento de vários níveis de pesquisa, sejam de mestres, doutores ou pós-doutores em suas individualidades.

24. Sugestão: Aumentar substancialmente os recursos visando reduzir a evasão, apoio para políticas de acesso e permanência, ações voltadas expansão de recursos e desburocratização do IVS e moradia estudantil.

25. Item 18 e 19 - Ainda que tenhamos iniciativas e servidores comprometidos, as ações são demasiadamente tímidas e incipientes. Há necessidade de investimento para consolidação das ações de internacionalização e de uma sólida comunicação (em diferentes mídias e em ações de "corpo a corpo" com a comunidade regional). Nossa Universidade tem a palavra FRONTEIRA SUL em seu nome, carece de termos ações no âmbito interinstitucional abrangendo minimamente essa faixa de fronteira (tanto interna nos 3 Estados do Sul, quanto internacional). Item 21 - Mesmo que se reconheçam ações institucionais para a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, há carência de recursos e mecanismos para que se efetivem. Não raro, os docentes pagam para participarem de eventos acadêmicos e de seus estudantes e bolsistas. Também, para as publicações em revistas de maior extrato há investimento dos próprios docentes.

26. Nas Políticas Acadêmicas seria mais importante extrair as diretrizes principais e perguntar se o entrevistado tem alguma opinião/crítica a respeito delas. Apenas perguntar se o elemento existe ou não na política não agrega nada para a avaliação.

27. A Comunicação Institucional é um aspecto que precisa de aperfeiçoamento e melhorias para que contribua de forma mais efetiva com os objetivos da universidade no âmbito da pesquisa, do ensino, extensão e cultura e da gestão administrativa e pedagógica. Além disso o fortalecimento desse setor vai potencializar um alcance mais amplo da universidade em termos de sua inserção social (é ponte entre universidade e sociedade), além de representar um fator importante para a consolidação da missão e dos objetivos institucionais da universidade, considerando a dependência cada vez maior dos processos de divulgação internos e externos no alcance dos resultados esperados.

28. Adota canais diversificados (impressos e virtuais) favorecendo o acesso amplo? Em parte.

29. O site institucional é bastante falho/subjetivo no resultado das pesquisas. A grande maioria é mais fácil de encontrar no Google que na página oficial.

30. O fato de existir documentos de "Política institucional" e "Comunicação institucional" e de eu conhecer, não garante que elas sejam executadas. O questionário é falho neste sentido, pois não dá opções: "parcialmente". Além disto não permite avaliar as ações institucionais. As perguntas são referentes aos documentos, que por si só, não promovem nada.

31. Considero que as ações indicadas na questão 13 não permitem responder de forma adequada. Penso que poderia ter uma opção entre sim e não. Talvez Em parte, parcialmente.

32. A comunicação institucional, por vezes, parece divulgar apenas o que lhe é conveniente. Muitas ações do curso em que atuo, este ano, deixaram de ser divulgadas. Ou quando o são, vem cheias de impedimentos: não pode isso ou aquilo. Não adianta o jornalista ir em reunião do colegiado pedir para gerarmos demandas para o setor de comunicação e depois, quando as geramos, agir de forma seletiva. Isso ficou muito chato e acho que é um ponto a se melhorar.

33. A Comunicação Institucional da UFFS é péssima. Há poucos servidores da área e sem perspectiva nenhuma de que os gestores estejam interessados em aumentar o quantitativo de jornalistas, relações públicas e programadores visuais. Esses profissionais não têm autonomia nenhuma para trabalhar. São desrespeitados sobretudo pelos docentes. As informações nunca chegam à DCS e nem às ASCOM, e os gestores não se empenham em cobrar dos docentes os envios das informações do que produzem, seja em ensino, pesquisa, extensão ou cultura.

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Quadro 18 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas de gestão

Eixo 4 - Políticas de Gestão

Indicadores Qualitativos

1. FA1:A27altam periódicos científicos para publicação virtual e (ou) impressa por parte dos alunos, que muitas vezes possuem dificuldade na publicação de seus textos acadêmicos.

2. Quando estudava na UFFS não recebia material didático, gastava bastante dinheiro em xerox.

3. A UFFS possui um excelente espaço e equipamentos, também pessoas especializadas para dar apoio e suporte.

4. A gestão colegiada, no modelo adotado pela UFFS, na verdade apenas é uma forma de imposição da maioria. O processo de escolha de membros dos órgãos colegiados, em que se vota em bloco de docentes, faz com que ocorra uma hegemonia do grupo majoritário...

5. A política da participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos é insuficiente. Os editais do campus para os afastamentos docentes (PIACD) é muito diferente do Campus Chapecó, por exemplo, que considera a produção docente como um dos critérios de classificação. As exigências de pontuação são ínfimas e critérios de desempate não são claros. Seria interessante que os docentes que retornam dos afastamentos de capacitação apresentem produção docente condizente com o investimento que recebem.

6. Sei que são realizados eventos a respeito, mas não é possível acompanhar tudo o que acontece na instituição e prefiro outras atividades.

7. A gestão democrática foi prejudicada nos últimos dois anos.

8. Segue sendo impossível responder de modo adequado sem possibilidade de qualificação da resposta.

9. Sugestão: democratização do orçamento institucional.

10. A questão 26, parece não se aplicar. O título da questão 27 não condiz com as perguntas.

11. Muitas formas de planejamento e avaliação não são bem feitas, apenas burocracia.

12. Devido a legislação específica, as ações de capacitação estão mais limitadas nos últimos anos, mesmo assim a pouco esforço institucional em verificar necessidades e buscar capacitações específicas,

existe apenas o repasse de cursos gratuitos de autarquias do governo e lives, a parte de incentivo a participação em pós-graduações tem funcionado mas sem melhorias nos últimos anos. Não são divulgadas informações orçamentárias pela gestão, e nem são informadas em que medida estão atendendo os planejamentos institucionais.

13. item 16: Promove a participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos? Em parte. Promove a participação de TAE's em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos? Em parte. Poderia ser mais ativo. Item 17: Sistematizam e divulgam as decisões colegiadas? Em parte.

14. Sobre o item 18 é urgente que a universidade pense à respeito das parcerias público-privadas. A nossa região tem muita demanda para estudos, falo para o campo do agronegócio, mas deve ter para as outras áreas/cursos também. Esse pessoal das empresas é quem garante estágios e empregos para os nossos egressos, então por que não firmar uma aproximação? Em outras IES isso já é uma realidade, mas aqui não vai para a frente. Por que?

15. Os TAEs nunca têm a oportunidade de atualização profissional com cursos em outras regiões do país. O máximo são os cursos online ofertados pelo Enap, que são chatos e pouco contribuem. O Pleduca deveria ser mais criterioso e voltado para a formação dos TAEs nas áreas em que atuam. Por exemplo: não adianta ser nutricionista e pedir concessão de horas para Mestrado em Educação.

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

Quadro 19 – Bloco de questões avaliadas para o eixo políticas de gestão

Eixo 5 - Infraestrutura

Indicadores Qualitativos

1. Pessoas com estatura alta, não conseguem sentar-se confortavelmente nas classes das salas de aula. A sala de informática e a biblioteca não possuem acessibilidade plena para cadeirantes. A rampa para acesso entre blocos é muito elevada para cadeirantes, e os banheiros para deficientes físicos não possuem chaves.

2. Quando eu estudava no bloco A tinha salas de aula com problemas de infiltração... Ao tornar-se mais humanizada a UFFS poderia perceber que no inverno e principalmente quando está chovendo ou tem vento gelado é extremamente desagradável aguardar o transporte.

3. Segurança? Água escorrendo por tomadas, teto do RU o mofo nas paredes.

4. Os banheiros sanitários precisam de mais ventilação.

5. Os espaços de convivência, os espaços para atendimento aos Estudantes e laboratórios deveriam ter uma reforma/manutenção, pois há muitas goteiras o que deixa perigoso, escorregar, choques elétricos... Entre outros.

6. Não tem acústica boa entre as salas de aulas, pois ouve outro professor de outra sala de aula falando isso atrapalha a concentração.

7. Nem todas as salas têm boa acústica, frequentei salas no bloco A que me causaram desconforto pois sou portadora de perda auditiva e alguns equipamentos de áudio para comunicação em grandes espaços também possuem ruídos que causam dor.

8. Há rachaduras nas paredes do bloco A, e no laboratório de informática faltam partes do teto.

Sobre a biblioteca do campus Erechim e demais espaços para estudos: Como acadêmico me sinto muito desconfortável em ir estudar na universidade, coisa que mudou a partir desse ano. Na biblioteca não é possível concentrar-se nas leituras e pesquisas necessárias pois foi instalado a central do CFTV **ao lado da biblioteca**, e os funcionários do monitoramento que ali ficam acabam atrapalhando muito pois conversam, manifestam-se e o som entra na biblioteca e impede o estudo. Nas salas do fundo não há silêncio, pois quem fica ali são grupos de trabalhos que geralmente conversam muito, especialmente durante o dia. O único lugar que ainda pode-se ter silêncio e é possível estudar é na sala da pós graduação no 4º andar, porém não é o espaço para os estudantes da graduação. **RETIRAR O CFTV** daquele local é o mais importante, pois **não tem como estudar ouvindo a conversa dos funcionários**.

9. A limpeza da UFFS é muito boa.

10. Locais estão com goteiras, como ateliês de arquitetura e banheiros, o forro aparenta infiltração. Sanitários do bloco B não possuem assentos. Alguns equipamentos dos banheiros estão estragados, como dispenser de papel, fechaduras das portas, torneiras.

11. Faltam muitos espaços de permanência para os alunos fora de horário de aulas. Faltam salas de convivência, faltam mesas, tomadas... enfim, um espaço confortável que possa ser utilizado nos horários entre as aulas.

12. Ar condicionado nas salas de aula.

13. Os blocos de salas de aula possuem persianas com muito defeitos e os blocos dos laboratórios possuem muitas infiltrações assim como alguns auditórios e o R.U.

14. A infraestrutura se enquadra na questão de espaços, aconchego e visibilidade.

15. O acesso à internet às vezes parece ser insuficiente. Isto pode não ser inerente apenas à instituição, visto que a percepção geral é a de que este problema parece ser de âmbito nacional. Acho importante frisar esta questão do baixo nível de qualidade no fornecimento de recursos de sinais de comunicação em âmbito nacional.

16. algumas respostas acima, poderiam ser respondidas de duas formas (sim e não), ou seja, são limpas, mas necessita de que neste caso seria um não.

17. Os prédios de salas de aulas possuem um problema crônico de acústica. Não há isolamento acústico algum e, se há conversas de alunos durante o período de aula em qualquer local dos corredores, ouve-se dentro das salas de aula. Fora quando não decidem tocar músicas durante o horário de aula. Tenho a impressão que o ensino é colocado em segundo plano na UFFS. Com relação à higiene/limpeza dos laboratórios, os únicos problemas que ocorrem são quando os alunos não cumprem o que lhes é amplamente divulgado, ou seja, que não se deve entrar com alimentos e bebidas nos laboratórios...

18. Quanto à infraestrutura do campus há muita demora nas manutenções, infiltrações e chuvas internas que comprometem e que acabam custando muito mais caro para a instituição.

19. Os espaços de convivência necessitam de melhorias.

20. Em alguns campi, já é perceptível a necessidade de investimento em manutenção, pois mesmo que as condições ainda sejam adequadas é preciso aplicar o princípio da precaução e garantir a manutenção preventiva, evitando deterioração.

21. As questões "São limpos e recebem manutenção regular?" deveriam abordar separadamente os quesitos **limpeza** e **manutenção**, pois eu colocaria "sim" para limpeza e "não" para a manutenção. Os ambientes são limpos de modo satisfatório, porém há aspectos relacionados à manutenção dos ambientes (Sala dos professores, Laboratórios, Salas de Aula e Restaurante Universitário) que carecem de manutenção, principalmente devido à infiltração de água da chuva, o que causa inclusive riscos de acidentes devido a umidade nas fiações elétricas.

22. Sem uma opção de "parcialmente" o questionário vai ser sempre tendencioso...

23. Quanto a infraestrutura: o campus Erechim tem sido muito insuficiente no quesito manutenção das edificações. A limpeza está adequada, todavia os prédios estão constantemente apresentando sérios problemas de manutenção que não são resolvidos. Apresento alguns: forros caindo, goteiras constantes em dias de chuva, pisos saindo devido a umidade, portas fechadas com arame (inacreditável), fissuras, telhados com vazamentos, banheiros precários, pouca infraestrutura elétrica para utilização de notebook por parte dos acadêmicos, acústica entre as salas ruim, dentre tantos outros.

24. As edificações do campus Erechim necessitam de atenção especial pois frequentemente há alagamentos e muito estrago de materiais, pisos, paredes. A pintura dos blocos/laboratórios/RU precisa ser refeita; há muitas rachaduras e o teto de algumas salas, laboratórios e auditórios que já foram danificados - despencaram em virtude das infiltrações (e enxurradas). Há falta de iluminação no campus, fato que promove sensação de medo e insegurança em todos os ambientes e nos espaços de acesso (noite). Há falta de qualificação dos caminhos entre os blocos, laboratórios, RU, com calçadas mais iluminadas, revisão de buracos (onde há telhado e nas calçadas/passeios); cobertura para os dias de chuva ou sol. O prédio do RU está bastante danificado e com péssima aparência.

25. Há necessidade de reparo nos telhados dos prédios/pavilhões de laboratórios, pois há sérios problemas com infiltrações.

26. Quanto a manutenção todos os espaços com exceção das instalações sanitárias sofrem com infiltrações, goteiras e mofo. São realizadas manutenções pequenas que não duram muito tempo, enquanto reformas maiores seriam necessárias para corrigir problemas de projeto das instalações. São elementos que pesam contra a universidade nos processos seletivos porque o estudante do ensino médio vem conhecer as instalações e fica com uma impressão de abandono ao ver esses problemas, especialmente se vier em um dia de chuva.

27. Gostaria de abrir um parêntese neste quesito para informar que o Campus Erechim carece de muita manutenção. É lastimável ver as instalações do Campus sendo degradadas por falta de recursos públicos e problemas de contratação com a empresa de manutenção. Nossos problemas com infiltrações nos prédios são críticos, sérios e estão comprometendo livros, móveis, equipamentos. Os campi possuem pouca desconcentração de recursos para dispor de maneira mais efetiva na solução de seus problemas e peculiaridades.

28. Item 21: Possuem recursos tecnológicos adequados? Em parte. Item 22: Possuem recursos tecnológicos adequados? Em parte. Item 26: São limpas e recebem manutenção regular? Manutenção de limpeza sim, de reposição de assentos, por exemplo, não. Item 27: A conexão de internet possui boa qualidade? As vezes sim, dependendo do local.

29. Muitos espaços carecem de manutenção adequada. Salas administrativas com goteiras, janelas que precisam ser lacradas, impossibilitando a sua abertura. RU com problemas sérios de falta de manutenção. Falta de ar condicionado nos espaços de trabalho administrativo. Banheiros com pias entupidas, sem suporte para o papel higiênico, de uso coletivo (estudantes, servidores e comunidade em geral) com frequência sujos, devido o fluxo intenso de uso.

30. Questão 21 - São limpas SIM. Recebem manutenção regular? NÃO. Questão 22 - São limpos SIM. Recebem manutenção regular? NÃO. Questão 23 - São limpos SIM. Recebem manutenção regular? NÃO. Questão 24 - São limpas? SIM. Recebem manutenção regular? NÃO. Questão 26 - São limpas SIM. Recebem manutenção regular? NÃO.

31. Novamente, falta uma opção "parcialmente".

32. Considero que respostas aos itens da questão 27 poderiam incluir o "parcialmente" ou "em parte". Sim e não, não atendem satisfatoriamente.

33. Sobre a questão 21 - instalações, há tempos pedimos para que sejam feitos reparos de goteiras lá nos laboratórios e até hoje essa demanda não foi atendida. Tem dias que chove forte e as goteiras pingam direto, molhando não apenas o chão, mas as bancadas onde muitas vezes encontram-se equipamentos caros. Lógico que, sabendo disso, não deixamos os equipamentos em tal ponto onde a goteira pinga, mas isso porque observamos em quais locais elas ocorrem. Isso pode ser melhorado.

34. Gostaria de ressaltar que, em relação às questões desse bloco, as quais respondi com "Não", refiro-me especificamente à manutenção. Os espaços são todos limpos diariamente, contudo é visível que todos os ambientes do campus precisam de manutenção, pois estão com muitos danos (infiltrações, muitas goteiras, entre outros problemas).

Fonte: Elaborado a partir do NAC-ER

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para as ações a partir dos resultados da autoavaliação institucional 2022, destacamos a importância da metodologia participativa. Portanto, em primeiro lugar discutiremos coletivamente os resultados com vista a compreender o contexto em que estão inseridos os indicadores qualitativos.

Os resultados mostram perspectivas aparentemente não convergentes, pois, o contraste de notas médias majoritariamente próximas da excelência não condiz com os indicadores qualitativos nem com as narrativas apuradas dos segmentos da comunidade acadêmica. Entendemos que os indicadores qualitativos trazem em si elementos riquíssimos para compreendermos a realidade dos processos educacionais no Campus Erechim intrínsecos aos cinco eixos do SINAES.

Assim, após o debate interno no âmbito da CPA, analisaremos as proposições para elaboração do plano de ações de melhorias para os gestores, contemplando os cinco eixos da autoavaliação institucional. O passo seguinte consiste em deflagrar o processo de devolutiva junto aos segmentos da comunidade acadêmica, incluindo, Direção de Campus, Conselho de Campus, Fórum de Coordenadores, Colegiados de Cursos, Conselho Regional e eventos abrangentes de autoavaliação institucional como o AVALIA 2023.

4.5 Campus Laranjeiras do Sul/PR

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Laranjeiras do Sul está situada na Região Cantuquiriguaçu, elo de 20 municípios do Médio Centro-Oeste do Paraná, localizados nos vales dos rios Cantu, Piquiri e Iguaçu. Esta região apresenta o segundo menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, justificando a necessidade de educação pública, gratuita e de qualidade na região.

O Campus oferece 11 cursos de graduação: Administração, Agronomia – linha de formação em Agroecologia, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), Engenharia de Alimentos, Engenharia de Aquicultura, Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza, Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais, e Pedagogia. Além dos cursos de graduação, o Campus Laranjeiras do Sul oferta as especializações em Fundamentos e Práticas em Educação do Campo e em Realidade Brasileira, e os mestrados em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Sendo uma universidade pública, popular e democrática, voltada para as necessidades da mesorregião em que atua, os cursos da UFFS estão integrados numa perspectiva do desenvolvimento sustentável da região.

O Campus Laranjeiras do Sul conta atualmente com 891 alunos matriculados nos cursos de graduação, dos quais 96.40% são oriundos de escolas públicas, 101 estudantes nos cursos de mestrado e 99 alunos de especialização. Possui uma equipe formada por 87 professores efetivos, 70 técnicos-administrativos, 5 professores substitutos, 4 estagiários e 36 funcionários terceirizados.

Os servidores da Universidade desenvolvem, além do ensino, projetos de pesquisa e extensão nas mais variadas áreas do conhecimento, a fim de atender a comunidade regional e despertar potencialidades, visando ao desenvolvimento por meio da ciência aplicada.

Buscou-se mensurar notas médias para os cinco eixos: (1) Planejamento e Avaliação Institucional, (2) Desenvolvimento Institucional, (3) Políticas Acadêmicas, (4) Políticas de Gestão e (5) Infraestrutura. O quadro a seguir traz o questionário aplicado a comunidade acadêmica.

Quadro 20 – Questionário aplicado a comunidade acadêmica da UFFS – ano de 2022

Eixo	Subeixo	Pergunta a	Pergunta b	Pergunta c	Pergunta d	Pergunta e
1 (a) Planejamento e Avaliação Institucional	(ab) Autoavaliação Institucional	(aba) Você conhece?	(abb) Serve como instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativas?	(abc) Promove melhoria institucional?	(abd) Você acha importante?	(abe) Você tem acesso aos resultados?
1 (a) Planejamento e Avaliação Institucional	(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	(aea) Você conhece?	(aeb) Estão publicados no site da UFFS?	(aec) Você utiliza os resultados?	(aed) Impactam o processo de gestão da UFFS?	(aee) Promovem mudanças inovadoras?
2 (b) Desenvolvimento Institucional	(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	(baa) Você conhece?	(bab) Tem conexão com as políticas de ensino?	(bac) Tem conexão com as políticas de extensão e de pesquisa?	(bad) Promovem ações institucionais internas a todos os cursos?	(bae) Promovem ações externas, por meio dos projetos de responsabilidade social?
2 (b) Desenvolvimento Institucional	(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	(bba) Você conhece o PDI?	(bbb) Está alinhado com a política de ensino de Graduação?	(bbc) Está alinhado com a política de ensino de Pós-Graduação?	(bbd) Incentiva a interdisciplinaridade?	(bbe) Promove ações inovadoras?
2 (b) Desenvolvimento Institucional	(be) Sobre a Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	(bea) Promove práticas acadêmicas para o desenvolvimento da pesquisa e a produção de conhecimentos?	(beb) Promove práticas de incentivo ao empreendedorismo e a inovação tecnológica?	(bec) Promove a cultura, os direitos humanos, a igualdade e a inclusão social?	(bed) Promove o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente?	(bee) Promove a transmissão dos resultados da ação formativa para a comunidade em geral?
3 (c) Políticas Acadêmicas	(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação	(caa) Existem ações na Graduação, além das básicas para seu funcionamento?	(cab) Estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação?	(cac) Contemplam os programas de acolhimento, monitoria e acompanhamento acadêmico?	(cad) Contemplam a mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais?	(cae) Promove ações inovadoras?
3 (c) Políticas Acadêmicas	(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação	(cca) Existem ações na Pós-Graduação, além das básicas para seu funcionamento?	(ccb) Estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de Pós-Graduação (lato sensu)?	(ccc) Atendem as demandas socioeconômicas da região de inserção da UFFS?	(ccd) Há conexão dos cursos de Pós-Graduação (lato sensu) com as áreas da Graduação?	(cce) Promove ações inovadoras?
3 (c) Políticas Acadêmicas	(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa	(cea) Você conhece?	(ceb) Estão em conformidade com as políticas nacionais e institucionais?	(cec) Você participa?	(ced) São estimuladas com programas de bolsas e/ou incentivos financeiros para a execução das ações?	(cee) Promovem melhoria das condições de vida da comunidade e a redução das desigualdades sociais?
3 (c) Políticas Acadêmicas	(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica	(cfa) Existem ações de Estímulo?	(cfb) A UFFS promove publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?	(cfc) A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional?	(cfd) A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito internacional?	(cfe) A UFFS incentiva organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis?
3 (c) Políticas Acadêmicas	(cg) A Política Institucional	(cga) Você conhece?	(cgb) Possui mecanismos de acompanhamento de egressos sobre a continuidade da vida acadêmica?	(cgc) Possui estudos comparativos entre a atuação profissional do egresso e a formação recebida?	(cgd) Subsidia ações de melhoria às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?	(cge) Promove ações inovadoras?
3 (c) Políticas Acadêmicas	(ch) A Política para a Internacionalização	(cha) Você conhece?	(chb) Está articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	(chc) Apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?	(chd) É coordenada por um grupo regulamentado?	(che) Sistematiza acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade?
3	(cj) A Comunicação	(cja) Publica documentos	(cjb) Possui mecanismos	(cjc) Adota canais	(cjd) Divulga informações de cursos, de	(cje) Promove ações

(c) Políticas Acadêmicas	j	Institucional	institucionais relevantes e resultados de avaliações?	de transparência institucional, ouvidoria e setor especializado?	diversificados (impressos e virtuais) favorecendo o acesso amplo?	programas, da extensão e da pesquisa?	inovadoras?
3 (c) Políticas Acadêmicas	k	(ck) Política de Atendimento aos Estudantes	(cka) Você conhece?	(ckb) Possui programas de permanência, acessibilidade, monitoria e nivelamento?	(ckc) Possui apoio psicopedagógico?	(ckd) Possui programa de estágios?	(cke) Promove ações inovadoras?
3 (c) Políticas Acadêmicas	l	(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo	(cla) Os apoios ofertados pela UFFS geram valor para comunidade externa?	(clb) Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos nacionais?	(clc) Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos internacionais?	(cld) Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos nacionais?	(cle) Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos internacionais?
4 (d) Políticas de Gestão	c	(dc) Política de Capacitação e Formação Continuada	(dca) Existe Política de Capacitação e formação continuada?	(dcb) Promove a participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?	(dcc) Promove a participação de TAE's em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?	(dcd) Promove a qualificação de docentes e TAES em programas de mestrado e/ou doutorado?	(dce) O plano de capacitação e qualificação dos servidores conta com práticas consolidadas e institucionalizadas?
4 (d) Políticas de Gestão	e	(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	(dea) A Gestão e Órgãos Colegiados se respeitam mutuamente em relação à autonomia e representatividade?	(deb) Consideram participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada?	(dec) Regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados?	(ded) Sistematizam e divulgam as decisões colegiadas?	(dee) Asseguram que comunidade interna participe das decisões colegiadas?
4 (d) Políticas de Gestão	f	(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	(dfa) Atende as demandas acadêmicas?	(dfb) Existe uma equipe técnica multidisciplinar responsável?	(dfc) Garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?	(dfd) Existe um plano de atualização do material didático?	(dfe) Existe apoio à produção de material autoral pelos professores?
4 (d) Políticas de Gestão	h	(dh) Sustentabilidade Financeira	(dha) Você conhece os processos necessários à formação do Orçamento Institucional?	(dhb) O orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa?	(dhc) O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	(dhd) O orçamento monitora e acompanha distribuição de créditos, com metas, objetivos e indicadores de desempenho institucionalizados?	(dhe) O orçamento orienta as tomadas de decisões internas?
5 (e) Infraestrutura	a	(ea) As Instalações Administrativas	(eaa) São limpas e recebem manutenção regular?	(eab) São seguras?	(eac) Possuem acessibilidade, conforto e ergonomia?	(ead) Possui boa acústica?	(eae) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	b	(eb) As Salas de Aula	(eba) São limpas e recebem manutenção regular?	(ebb) São seguras?	(ebc) Possui acessibilidade, conforto e ergonomia?	(ebd) Possui boa acústica?	(ebe) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	c	(ec) Os Auditórios	(eca) São limpos e recebem manutenção regular?	(ecb) São seguros?	(ecc) Possui acessibilidade, conforto e ergonomia?	(ecd) Possui boa acústica?	(ece) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	d	(ed) As salas de professores	(eda) São limpas e recebem manutenção regular?	(edb) São seguras?	(ede) Possui acessibilidade, conforto e ergonomia?	(edd) Possui boa acústica?	(ede) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	e	(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes	(eea) São limpos e recebem manutenção regular?	(eeb) São seguros?	(eec) Possui acessibilidade, conforto e ergonomia?	(eed) Possui boa acústica?	(eee) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura		(ef) Os espaços	(efa) São limpos e recebem	(efb) São	(efc) Possui	(efd) Possui boa	(efe) Possuem recursos

(e) Infraestrutura	f	convivência e de alimentação	manutenção regular?	seguros?	acessibilidade, conforto ergonomia?	e acústica?	tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	g	(eg) Os Laboratórios	(ega) São limpos e recebem manutenção regular?	(egb) São seguros?	(egc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(egd) Possui boa acústica?	(ege) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	i	(ei) As Bibliotecas	(eia) São limpas e recebem manutenção regular?	(eib) São seguras?	(eic) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(eid) Possui boa acústica?	(eie) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	j	(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas	(eja) Está descrito no PDI?	(ejb) Existe viabilidade para sua execução?	(ejc) Você conhece o acervo bibliográfico institucional?	(ejd) Existe acervo bibliográfico virtual na UFFS?	(eje) Promove ações inovadoras?
5 (e) Infraestrutura	k	(ek) As Salas de Informática	(eka) São limpas e recebem manutenção regular?	(ekb) São seguras?	(ekc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(ekd) Possui boa acústica?	(eke) Possuem recursos tecnológicos adequados?
5 (e) Infraestrutura	l	(el) As Instalações Sanitárias	(ela) São limpas e recebem manutenção regular?	(elb) São seguras?	(elc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(eld) Possui privacidade?	(ele) Possui ventilação adequada?
5 (e) Infraestrutura	q	(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	(eqa) A conexão de internet possui boa qualidade?	(eqb) Asseguram a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	(eqc) Viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem acesso à comunicação?	(eqd) Permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica?	(eqe) Promove ações inovadoras?

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Nesse tópico abordamos acerca do método quantitativo empregado na apuração dos indicadores e análise da pesquisa de autoavaliação institucional, este tópico está representado pela letra “a” no quadro do questionário e nos recortes do quadro ao longo do texto.

Com relação ao Planejamento e Avaliação Institucional (eixo 1 (a), a pesquisa mensurou a percepção da comunidade acadêmica quanto aos resultados dos relatórios parciais de autoavaliação institucional para alcançar mudanças inovadoras.

No quadro a seguir apresentamos as questões referentes ao planejamento e avaliação institucional.

Quadro 21 – Planejamento e Avaliação Institucional

Eixo	Subeixo	Pergunta a	Pergunta b	Pergunta c	Pergunta d	Pergunta e
(a) Planejamento e Avaliação Institucional	(ab) Autoavaliação Institucional	(aba) Você conhece?	(abb) Serve como instrumento de gestão e ação acadêmico-administrativas?	(abc) Promove melhoria institucional?	(abd) Você acha importante?	(abe) Você tem acesso aos resultados?
(a) Planejamento e Avaliação Institucional	(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	(aea) Você conhece?	(aeb) Estão publicados no site da UFFS?	(aec) Você utiliza os resultados?	(aed) Impactam o processo de gestão da UFFS?	(aee) Promovem mudanças inovadoras?

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na primeira pergunta desse referido eixo, dispomos sobre o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a autoavaliação institucional. Como podemos observar na figura a seguir, a comunidade acadêmica de forma geral, ou seja, tanto a comunidade regional, egressos, estudantes, professores e técnicos tem conhecimento da avaliação institucional e entendem a importância da mesma, sendo considerado um resultado expressivo e positivo.

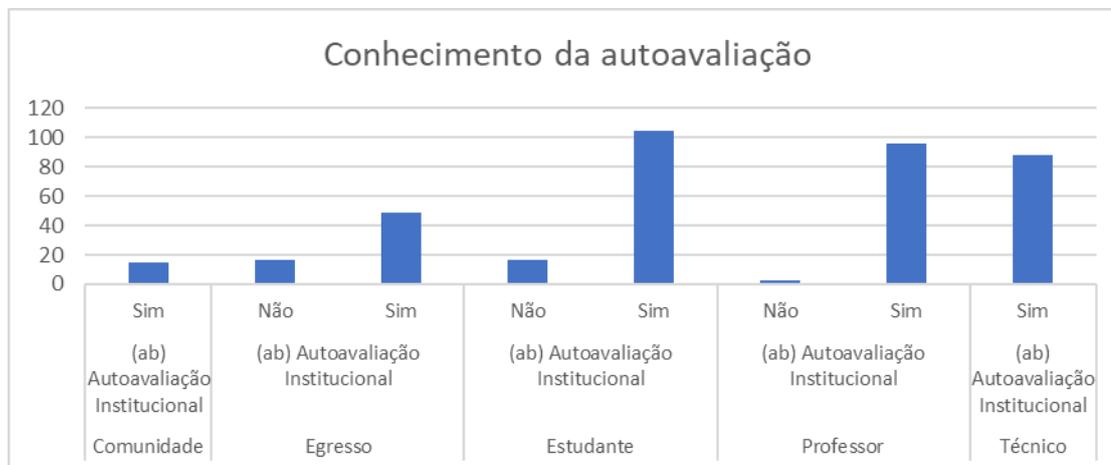


Figura 35 – Respostas da comunidade acadêmica sobre o conhecimento da avaliação institucional

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

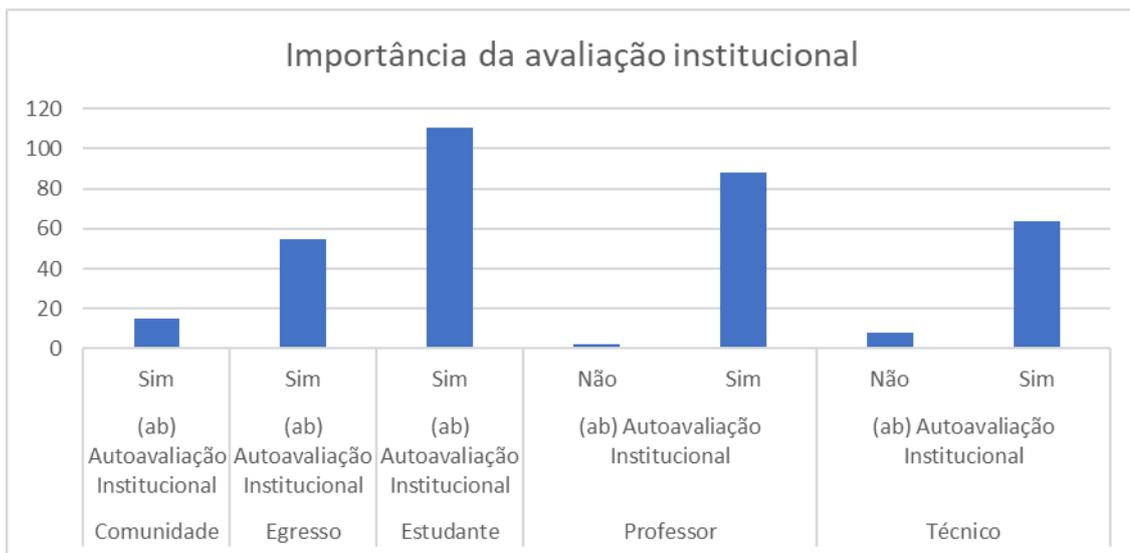


Figura 36 – Resultados das respostas da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Em relação aos resultados das autoavaliações, a maioria expressiva da comunidade acadêmica afirma ter conhecimento dos resultados. No que se refere ao entendimento sobre os resultados da autoavaliação, que os mesmos possam trazer melhorias para inovar a universidade, os estudantes conseguem em sua maioria expressiva entender esse impacto dos resultados da autoavaliação e a inovação de forma positiva enquanto que os egressos mostraram pouca diferença entre seu entendimento quanto a esse impacto. Os professores, comunidade externa e técnicos notavelmente compreendem que os resultados da autoavaliação propiciam inovação da universidade.

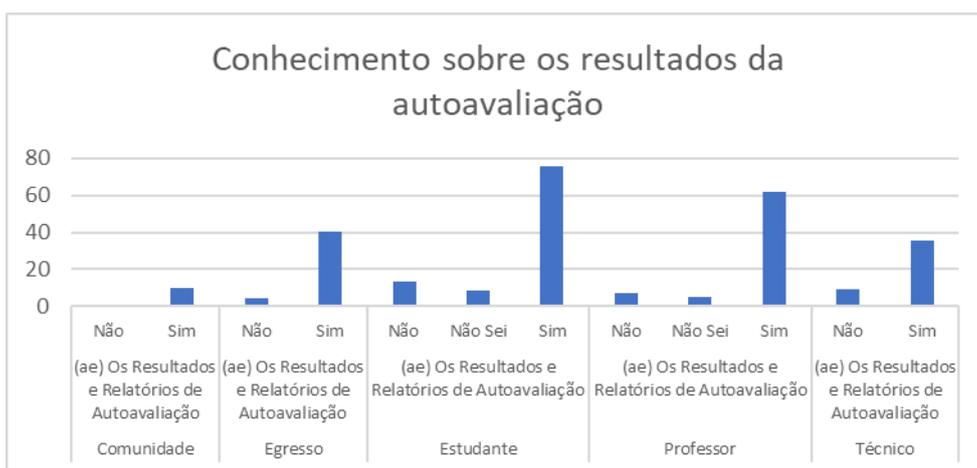


Figura 37 – Resultados das respostas acerca do conhecimento dos resultados de autoavaliação

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

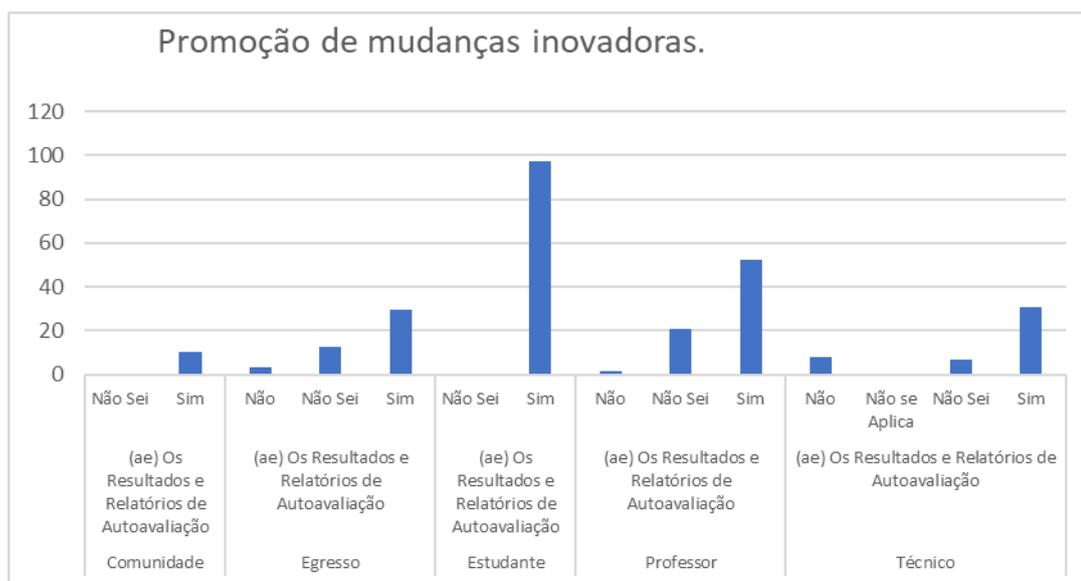


Figura 38 – Resultados para respostas da comunidade acadêmica sobre os resultados da autoavaliação promoverem mudanças inovadoras

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Esses dados refletem que a comunidade acadêmica geral está consciente da importância da autoavaliação, conhece os resultados e os utiliza, de forma que compreendem que os mesmos causam impactos na inovação de forma assertiva.

Quadro 22 – Desenvolvimento institucional

(b) Desenvolvimento Institucional	a	(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	(baa) Você conhece?	(bab) Tem conexão com as políticas de ensino?	(bac) Tem conexão com as políticas de extensão e de pesquisa?	(bad) Promovem ações institucionais internas a todos os cursos?	(bae) Promovem ações externas, por meio dos projetos de responsabilidade social?
(b) Desenvolvimento Institucional	b	(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	(bba) Você conhece o PDI?	(bbb) Está alinhado com a política de ensino de Graduação?	(bbc) Está alinhado com a política de ensino de Pós-Graduação?	(bbd) Incentiva a interdisciplinaridade?	(bbe) Promove ações inovadoras?
(b) Desenvolvimento Institucional	e	(be) Sobre a Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	(bea) Promove práticas acadêmicas para o desenvolvimento da pesquisa e a produção de conhecimentos?	(beb) Promove práticas de incentivo ao empreendedorismo e a inovação tecnológica?	(bec) Promove a cultura, os direitos humanos, a igualdade e a inclusão social?	(bed) Promove o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente?	(bee) Promove a transmissão dos resultados da ação formativa para a comunidade em geral?

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir pode-se observar que os dados apresentados pela comunidade acadêmica geral demonstra que todos os perfis tem conhecimento sobre a missão, os objetivos, metas e os valores da UFFS, um resultado importante pois o conhecimento de todos os envolvidos na instituição facilita as abordagens assertivas no desenvolvimento das atividades.

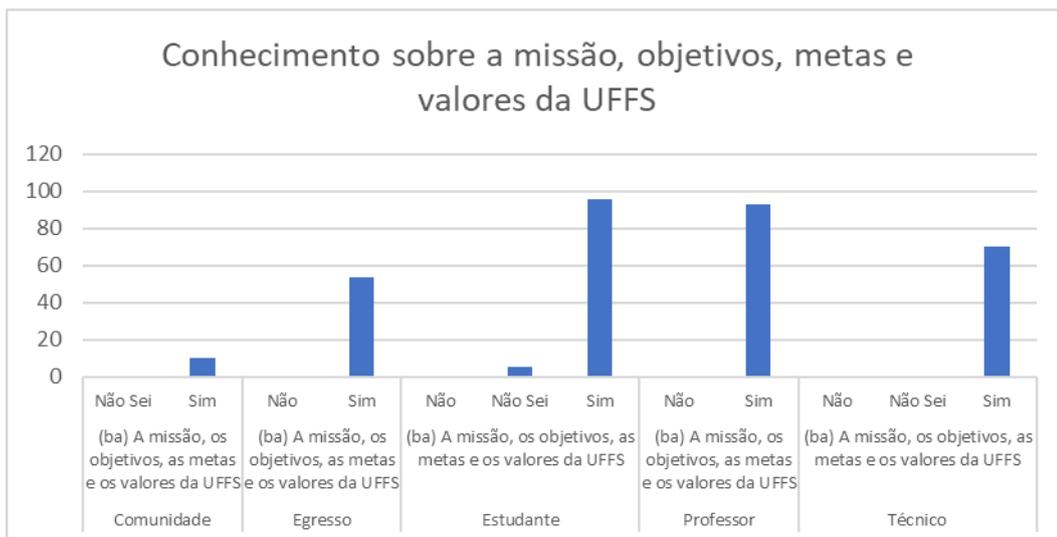


Figura 39 – Dados sobre o conhecimento sobre a missão, objetivos, metas e valores da UFFS

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Em se tratando da promoção de ações institucionais internas, os resultados foram irregulares, como podemos observar na figura a seguir, onde os egressos e a comunidade externa apontam para uma resposta positiva. Os estudantes expressaram significativamente existência de ações institucionais internas, da mesma forma os técnicos. Porém os professores demonstraram dúvida sobre essas ações, pois o número dos que não sabem sobre as ações e os que sabem conflitou. O que pode ser considerado um resultado a ser investigado, pois os professores em sua maioria estão envolvidos com as ações institucionais internas em cada campus. Por isso, esse resultado expressa a necessidade de alinhar as ações existentes.

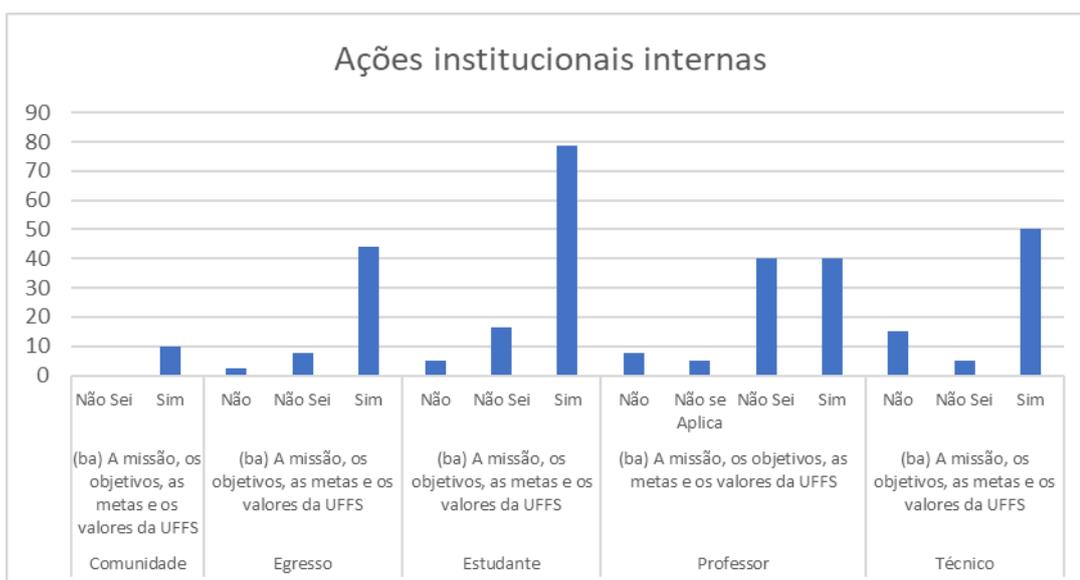


Figura 40 – Resultados sobre as ações institucionais internas

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Ainda no que se refere ao plano de desenvolvimento institucional (PDI), a comunidade acadêmica expressou significativamente conhecê-lo e apenas pouca expressividade em desconhecê-lo, apontado pelos estudantes. Os demais perfis, como podemos observar na figura a seguir, afirmam conhecer o PDI da UFFS.

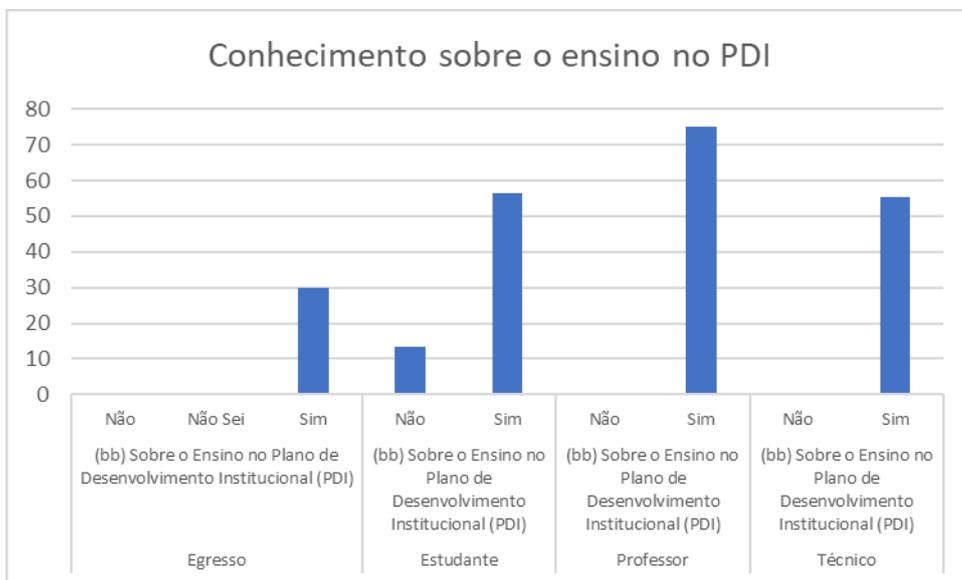


Figura 41 – Resultados da comunidade acadêmica sobre conhecer o Ensino no PDI da UFFS

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir, os resultados apresentados referem-se ao plano de desenvolvimento interno e se o mesmo incentiva a interdisciplinaridade, onde observa-se índices consideráveis nessa afirmativa em todos os perfis (comunidade externa, egressos, alunos, professores e técnicos).

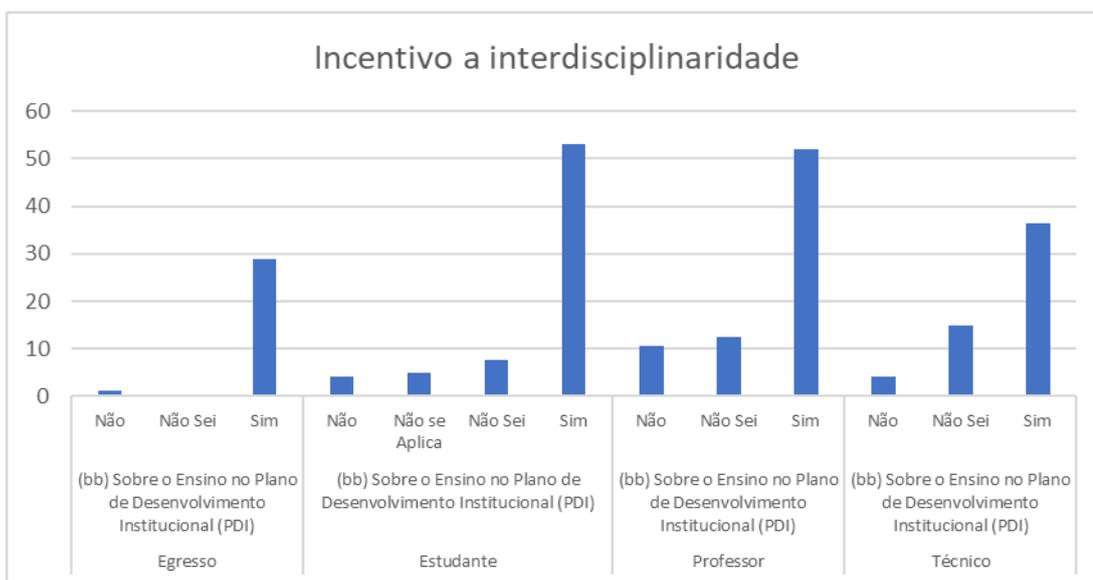


Figura 42 – Resultados da comunidade acadêmica sobre o incentivo do PDI à interdisciplinaridade

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir abordamos o PDI e as ações inovadoras que o mesmo promove. Como mostra os resultados, os egressos afirmam em sua maioria expressiva a promoção de ações inovadoras por meio do PDI, os estudantes também, porém os professores e técnicos expressão não saberem dessa promoção de ações inovadoras de forma praticamente igualitária aos que afirmam essa promoção, sugerindo que este tópico possa ser trabalhado de forma mais abrangente para que um maior número de professores e técnicos possam participar de forma mais efetiva e/ou conhecerem as ações inovadoras que o PDI promove.

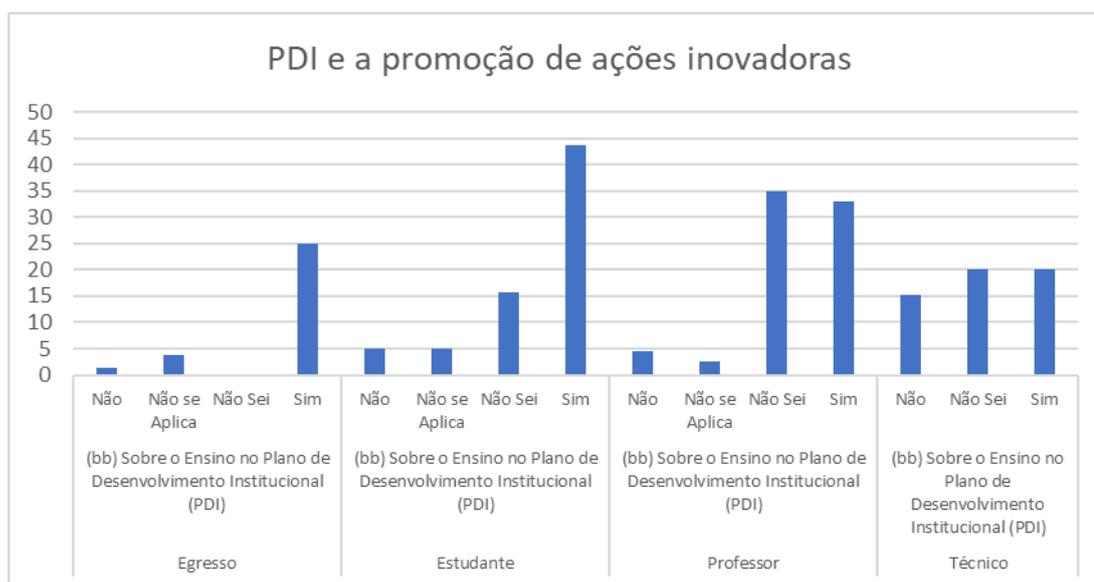


Figura 43 – Resultados da comunidade acadêmica sobre o PDI e a promoção de ações inovadoras

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

No que se refere a pesquisa, cultura e social no PDI, podemos observar através das sinalizações afirmativas dos resultados que a comunidade acadêmica de forma geral percebe que práticas acadêmicas para o desenvolvimento da pesquisa e a produção de conhecimentos são promovidas a partir do PDI, representado no gráfico a seguir.

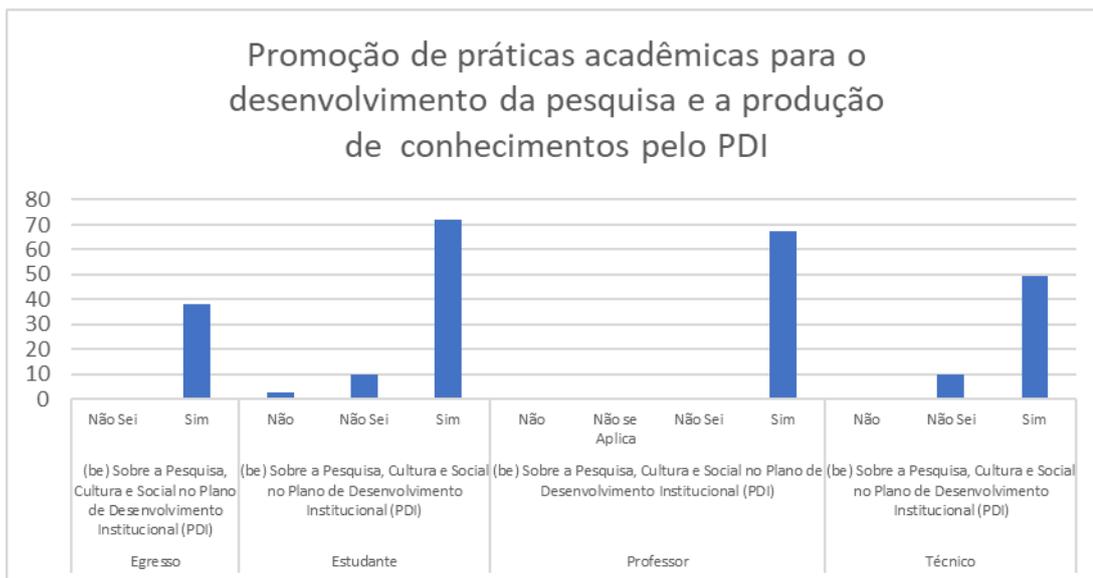


Figura 44 – Resultados de dados sobre a promoção de práticas acadêmicas para o desenvolvimento da pesquisa e a produção de conhecimentos pelo PDI

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

A figura a seguir traz os dados referentes a promoção da cultura, dos direitos humanos, da igualdade e da inclusão social pelo PDI, e de forma bem notável todos os perfis da comunidade acadêmica afirmam haver a promoção dessas frentes pelo PDI.

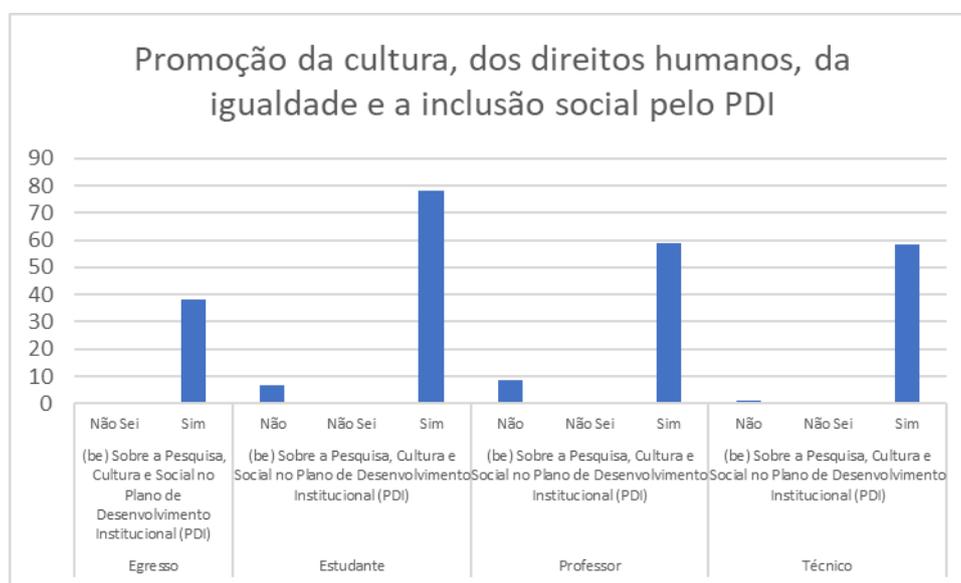


Figura 45 – Resultados dos dados sobre a promoção da cultura, dos direitos humanos, da igualdade e da inclusão social pelo PDI

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Os dados apresentados demonstram que o PDI atual da UFFS está alinhado de forma assertiva com a promoção de práticas acadêmicas visando o desenvolvimento tanto da pesquisa quanto da produção de conhecimentos, bem como da cultura, dos direitos humanos, da igualdade e da inclusão social. O quadro a seguir apresenta o eixo 3 (c), onde são investigadas as políticas públicas para a graduação e a pós-graduação.

Quadro 23 – Políticas acadêmicas

(c)) Políticas Acadêmicas	a	(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação	(caa) Existem ações na Graduação, além das básicas para seu funcionamento?	(cab) Estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação?	(cac) Contemplam os programas de acolhimento, monitoria e acompanhamento acadêmico?	(cad) Contemplam a mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais?	(cae) Promove ações inovadoras?
(c)) Políticas Acadêmicas	c	(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação	(cca) Existem ações na Pós-Graduação, além das básicas para seu funcionamento?	(ccb) Estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de Pós-Graduação (lato sensu)?	(ccc) Atendem as demandas socioeconômicas da região de inserção da UFFS?	(ccd) Há conexão dos cursos de Pós-Graduação (lato sensu) com as áreas da Graduação?	(cce) Promove ações inovadoras?
(c)) Políticas Acadêmicas	e	(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa	(cea) Você conhece?	(ceb) Estão em conformidade com as políticas nacionais e institucionais?	(cec) Você participa?	(ced) São estimuladas com programas de bolsas e/ou incentivos financeiros para a execução das ações?	(cee) Promovem melhoria das condições de vida da comunidade e a redução das desigualdades sociais?
(c)) Políticas Acadêmicas	f	(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica	(cfa) Existem ações de Estímulo?	(cfb) A UFFS promove publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?	(cfc) A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional?	(cfd) A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito internacional?	(cfe) A UFFS incentiva organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis?
(c)) Políticas Acadêmicas	g	(cg) A Política Institucional	(cga) Você conhece?	(cgb) Possui mecanismos de acompanhamento de egressos sobre a continuidade da vida acadêmica?	(cgc) Possui estudos comparativos entre a atuação profissional do egresso e a formação recebida?	(cgd) Subsidia ações de melhoria às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?	(cge) Promove ações inovadoras?
(c)) Políticas Acadêmicas	h	(ch) A Política para a Internacionalização	(cha) Você conhece?	(chb) Está articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	(chc) Apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?	(chd) É coordenada por um grupo regulamentado?	(che) Sistematiza acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade?
(c)) Políticas Acadêmicas	j	(cj) A Comunicação Institucional	(cja) Publica documentos institucionais relevantes e resultados de avaliações?	(cjb) Possui mecanismos de transparência institucional, ouvidoria e setor especializado?	(cjc) Adota canais diversificados (impressos e virtuais) favorecendo o acesso amplo?	(cjd) Divulga informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?	(cje) Promove ações inovadoras?
(c)) Políticas Acadêmicas	k	(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes	(cka) Você conhece?	(ckb) Possui programas de permanência, acessibilidade, monitoria e nivelamento?	(ckc) Possui apoio psicopedagógico?	(ckd) Possui programa de estágios?	(cke) Promove ações inovadoras?
(c)) Políticas Acadêmicas	l	(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo	(cla) Os apoios ofertados pela UFFS geram valor para comunidade externa?	(clb) Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos nacionais?	(clc) Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos internacionais?	(cld) Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos nacionais?	(cle) Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos internacionais?

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir são apresentados os resultados obtidos em relação as ações na graduação, se existem ações além das básicas. Como pode ser observado, a comunidade acadêmica interna afirma que existem ações que são voltadas para a graduação que excedem as básicas.

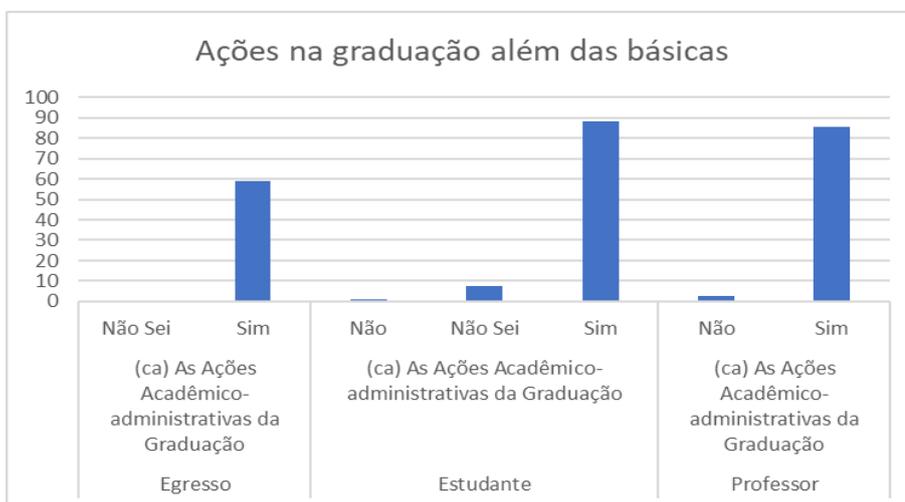


Figura 46 – Resultados dos dados para a comunidade acadêmica sobre as ações na graduação além das básicas

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os resultados de ações além das básicas para a graduação são relacionados com os resultados dos dados para a pós graduação, observando-se um leve aumento de afirmativas para as ações voltados para a graduação.

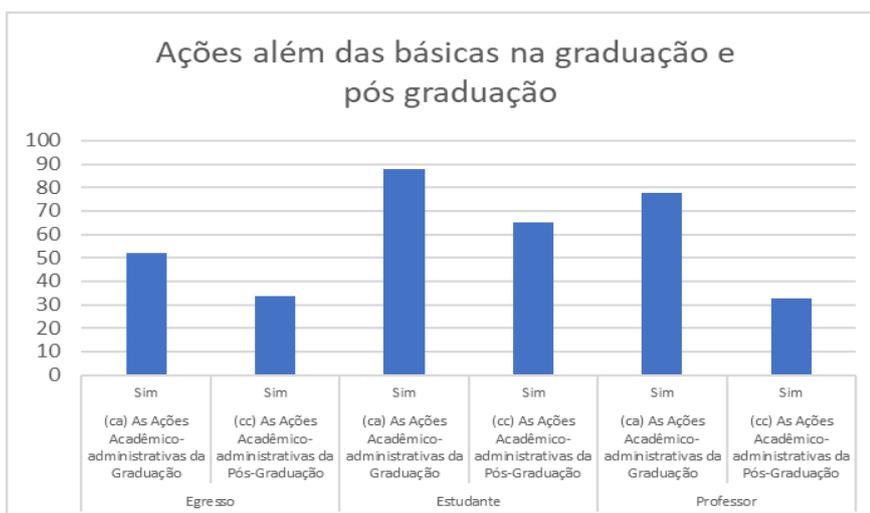


Figura 47 – Resultados comparativos sobre as ações além das básicas para a graduação e pós graduação

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir estão os resultados obtidos sobre as ações de extensão e pesquisa e apresentados os dados referente a participação da comunidade acadêmica nas referidas ações.

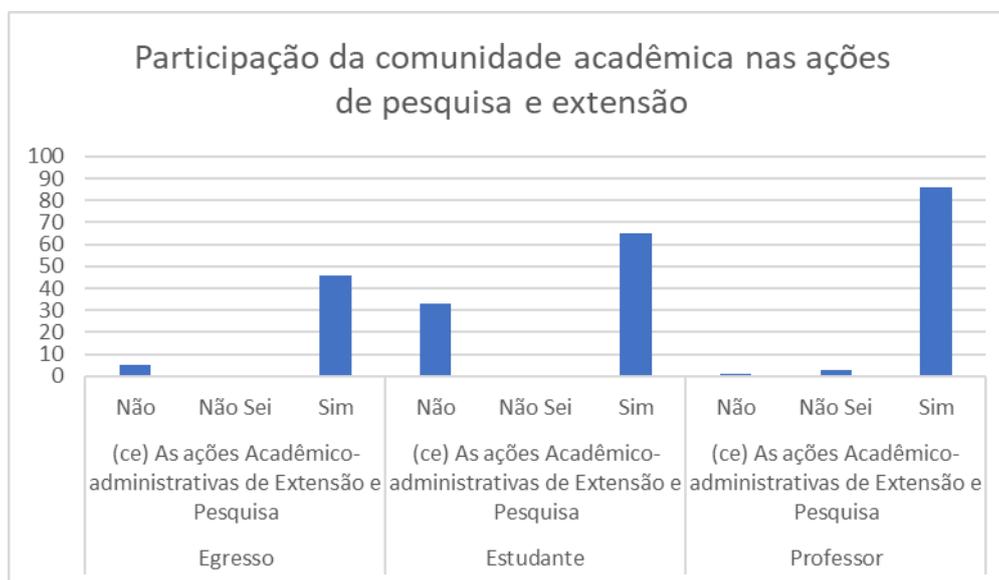


Figura 48 – Resultados dos dados para a participação da comunidade acadêmica nas ações de pesquisa e extensão

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Podemos observar que tanto os egressos, estudantes e professores participam em sua maioria das ações de pesquisa e extensão do campus. Porém, estudantes apontam que ainda possui estudantes que não participam dessas ações e que as causas dessa negativa pode ser investigada em futuras avaliações para poder diagnosticar a falta de participação desses alunos e assim promover ações que possam abrangê-los. Conforme os resultados apresentados na figura a seguir, observamos que existe estímulo para essas ações com programas de bolsas e/ou incentivos financeiros para a execução das mesmas. Ou seja, essas afirmativas por parte dos estudantes, em sua maioria, direciona para que seja de fato investigado qual seria o motivo que os estudantes ainda não participam de ações de pesquisa e extensão.

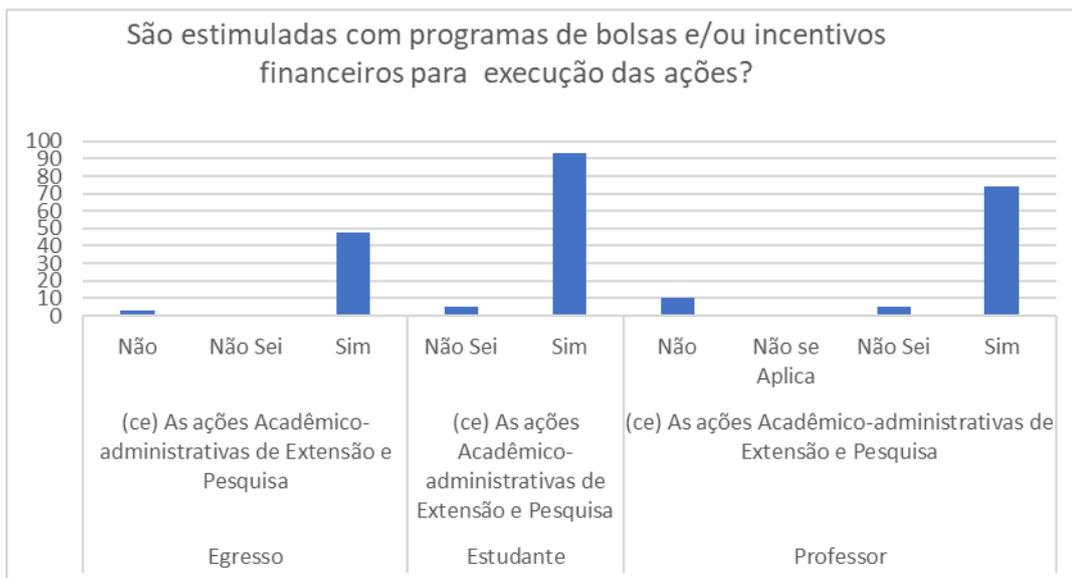


Figura 49 – Resultados sobre os estímulos com programas de bolsas e/ou incentivos financeiros para execução das ações de pesquisa e extensão

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir, os resultados apresentados são em relação ao incentivo da UFFS na participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional, e como podemos observar através dos dados apresentados, a maioria expressiva de estudantes e professores afirmam o incentivo por parte da UFFS. Os egressos, comunidade acadêmica e técnicos também afirmam tal incentivo de maneira significativa em seus dados.

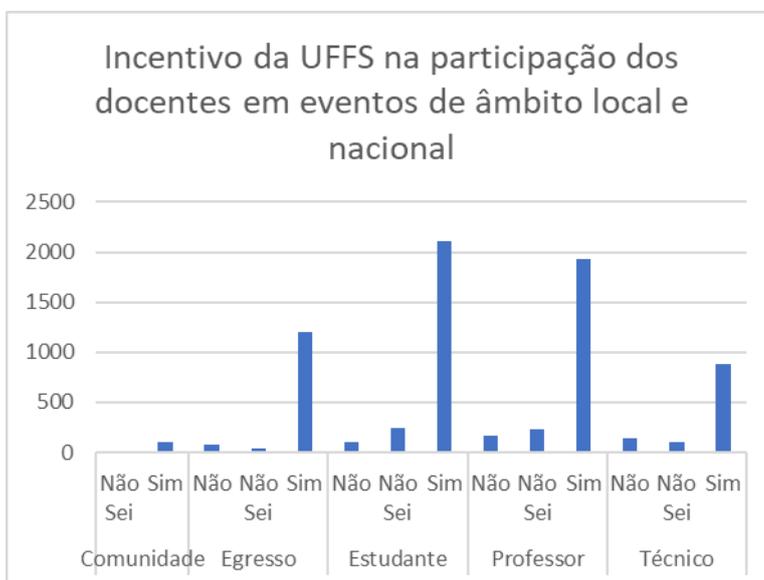


Figura 50 – Incentivo da UFFS na participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir, apresenta-se as respostas sobre a comunidade acadêmica conhecer a política institucional.

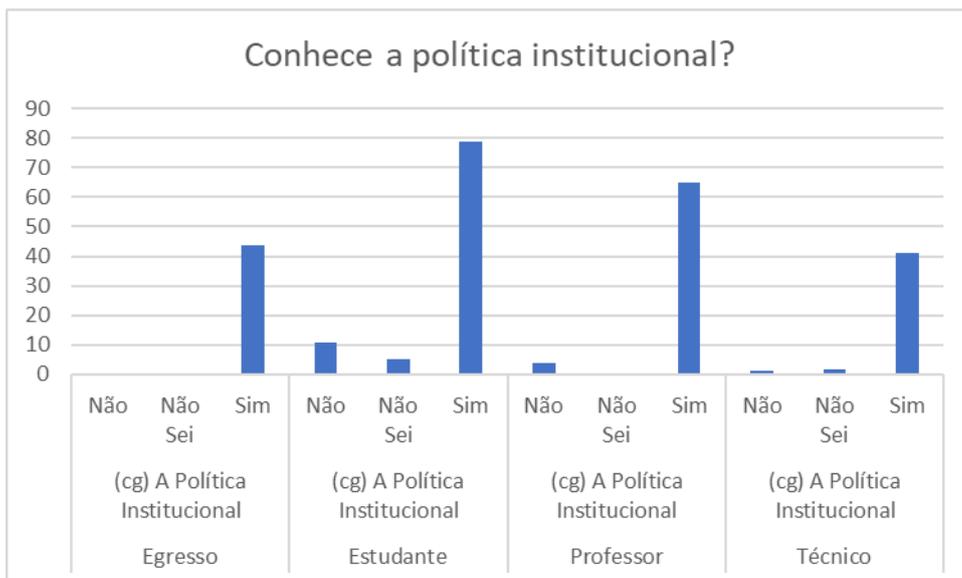


Figura 51 – Resultados sobre a comunidade acadêmica conhecer a política institucional

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Como pode ser observado, tanto egressos, estudantes, professores e técnicos expressivamente responderam que conhecem a política institucional.

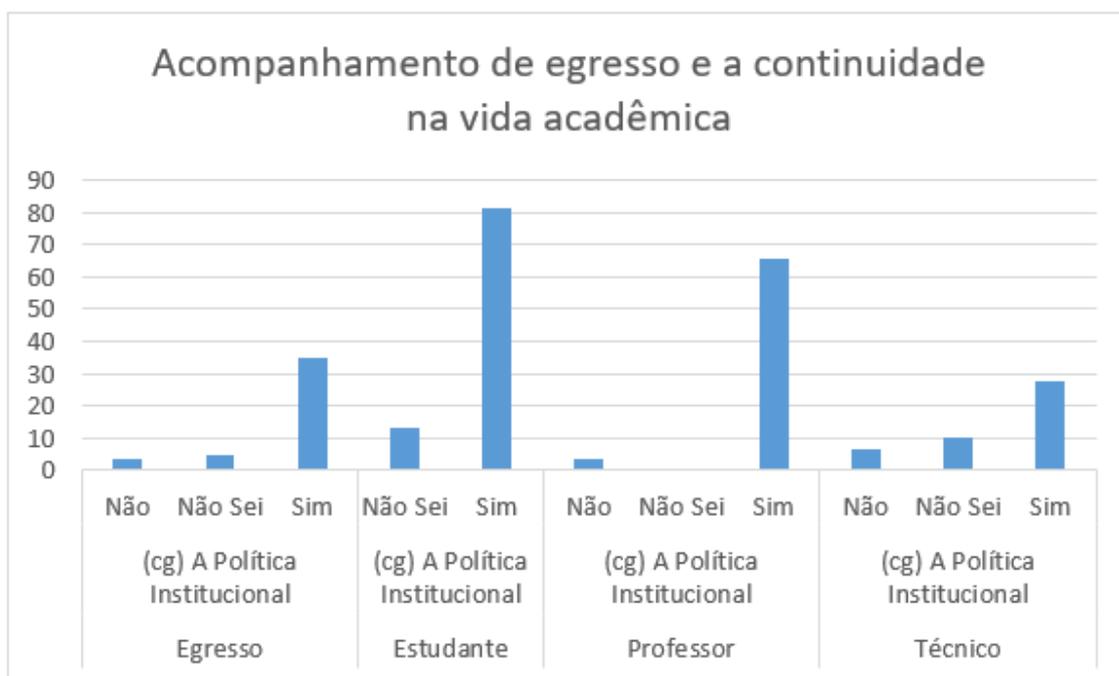


Figura 52 – Resultados para o acompanhamento de egresso e a continuidade na vida acadêmica sobre o olhar da comunidade acadêmica

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os resultados remetem à comunicação institucional compreendendo os dados referentes aos mecanismos de transparência institucional, ouvidoria e setor especializado. Os estudantes notavelmente assumiram afirmativamente essa questão professores e egressos também. Nos dados obtidos nos resultados para o perfil dos técnicos mostra que ainda alguns não sabem sobre tais mecanismos e que alguns configuram negativamente esses mecanismos. Mas, como observamos no gráfico a maioria expressiva da comunidade acadêmica afirma haver mecanismos institucionais de transparência institucional na UFFS.

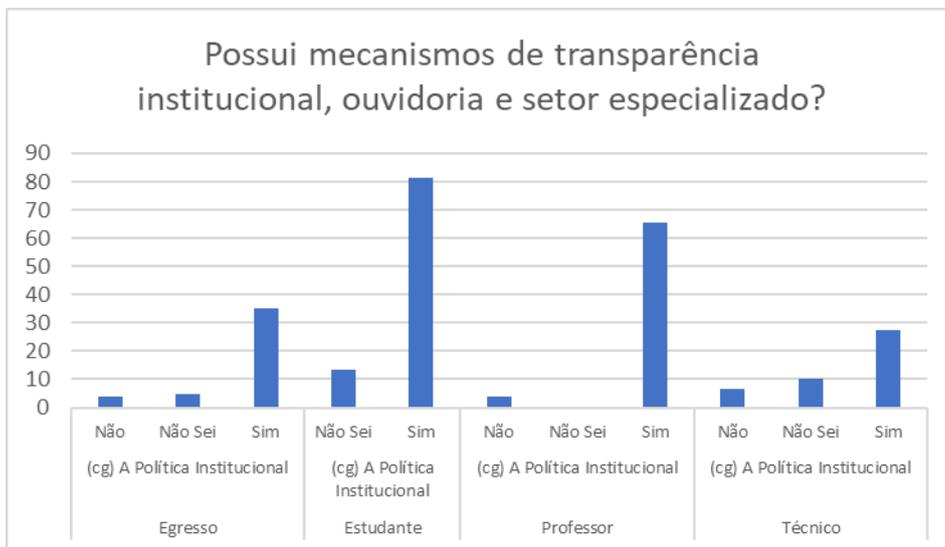


Figura 53 – Resultados dos dados referentes aos mecanismos de transparência institucional

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir apresentam-se os resultados sobre a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa. Como pode ser observado, os estudantes afirmam essa divulgação por parte da UFFS e apenas os egressos e professores que tem seus dados afirmativos levemente maiores do que os que não sabem e negativam a questão. Os técnicos em sua maioria confirmam as divulgações porém alguns ainda negativaram essa questão.

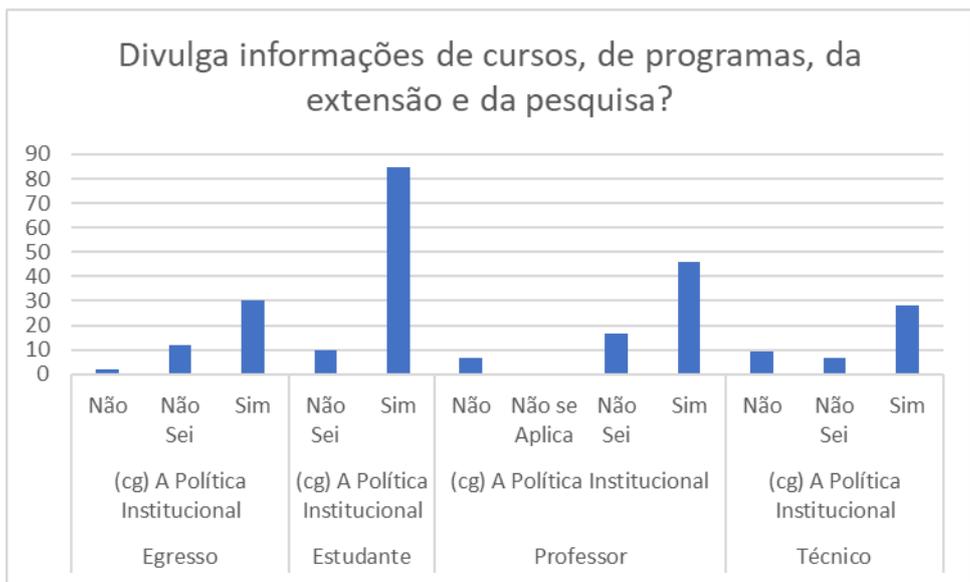


Figura 54 – Resultados dos dados sobre a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa por parte da UFFS

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir observamos os dados relacionados a política de atendimento aos estudantes. Notavelmente egressos, estudantes e professores afirmam que a UFFS campus de Laranjeiras do Sul, possui programas de permanência, acessibilidade, monitoria e nivelamento.

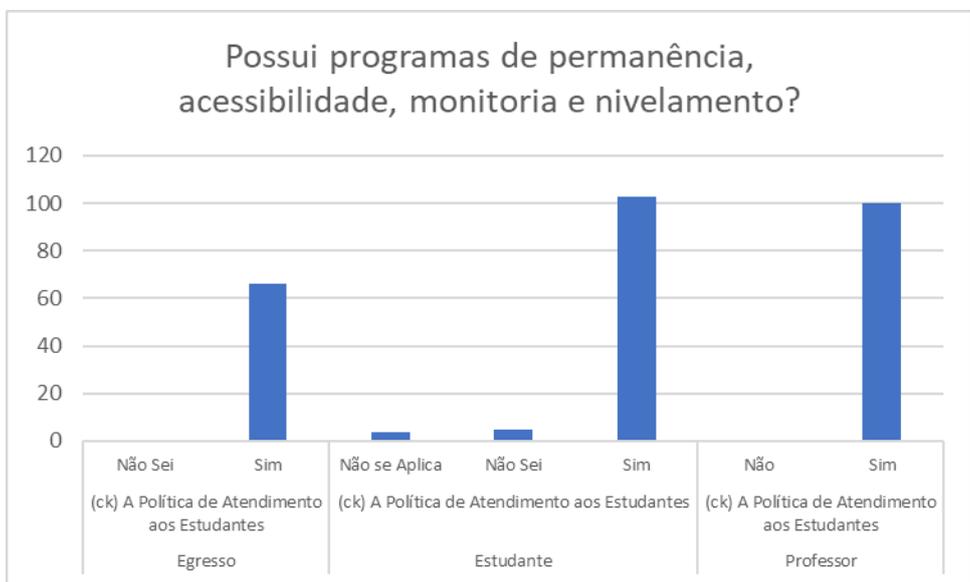


Figura 55 – Resultados sobre programas de permanência, acessibilidade, monitoria e nivelamento

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir estão apresentados os dados dos resultados sobre o apoio psicopedagógico. De maneira notavelmente expressiva, como podemos observar, os egressos, estudantes e professores assumem afirmativamente sobre esse quesito.

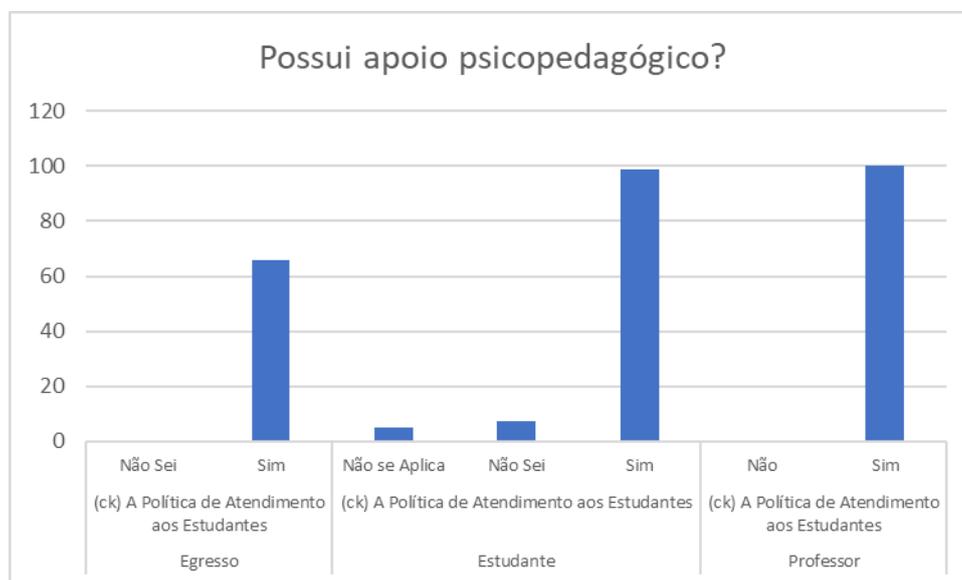


Figura 56 – Resultados da comunidade acadêmica da UFFS sobre apoio psicopedagógico

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir estão apresentados os dados referentes a programa de estágios a universidade. Estudantes e professores de forma majoritária disseram sim para essa pergunta, afirmando que a UFFS possui programa de estágios. Os dados para os egressos apresentaram resultados distribuídos entre não e não sei, e um leve acréscimo para a resposta afirmativa sobre a UFFS possuir programa de estágios.

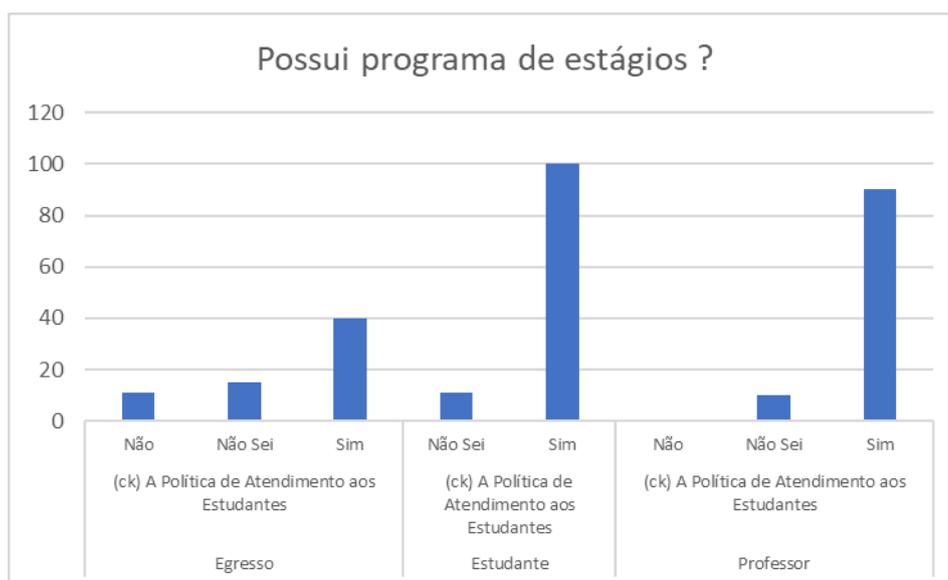


Figura 57 – Resultados da comunidade acadêmica sobre programa de estágios na universidade

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os resultados se referem aos apoios ofertados pela UFFS e se os mesmos geram valor para comunidade externa. A comunidade acadêmica entende que a UFFS através dos apoios que oferta geram valor para a comunidade externa.

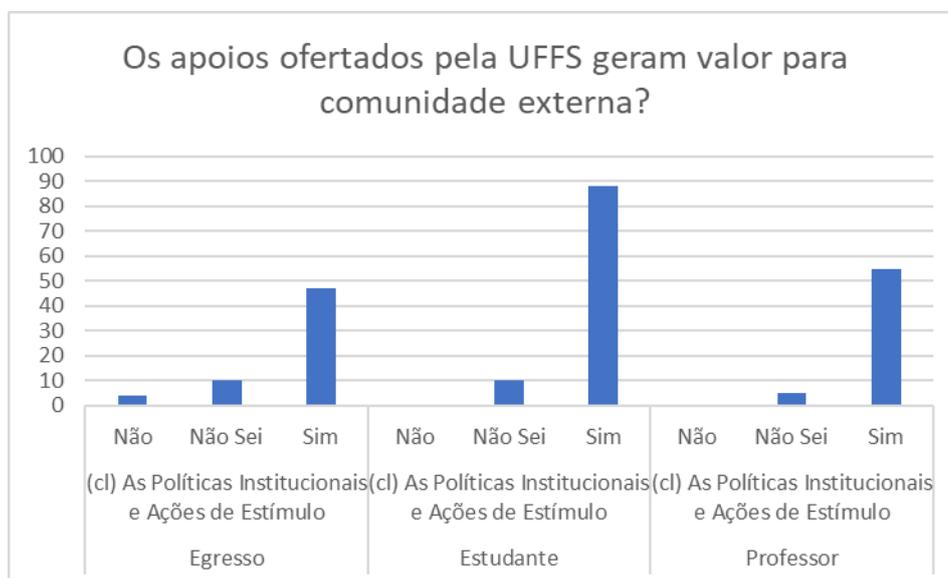


Figura 58 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre os apoios ofertados pela UFFS e se os mesmos geram valor para comunidade externa

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os dados refletem que para a comunidade acadêmica de forma afirmativa para os egressos, estudantes e professores existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos nacionais.

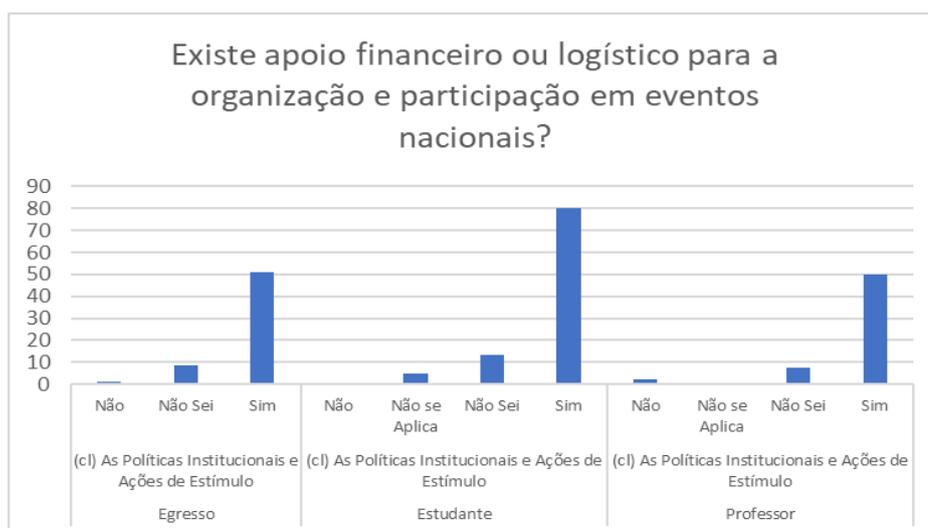


Figura 59 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a existência de apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos nacionais

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os resultados apresentados são sobre a existência de apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos internacionais, observa-se que os egressos e estudantes em sua maioria expressiva responderam sim para essa questão, e os professores em sua maioria não tão expressiva pois alguns ainda responderam não saber sobre a existência desse tipo de apoio por parte da universidade.

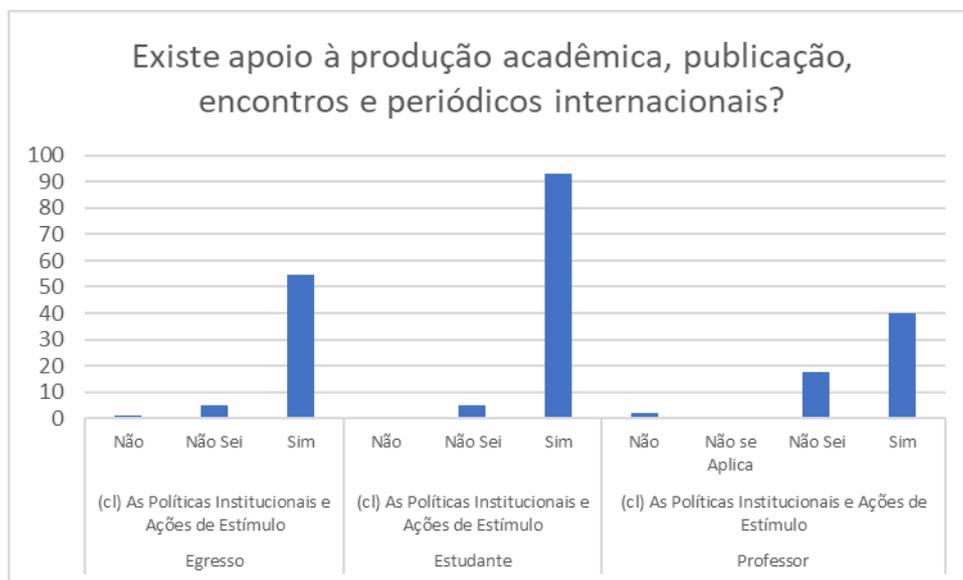


Figura 60 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a existência de apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos internacionais

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

No quadro a seguir são apresentadas as questões relacionadas ao eixo 4 que se refere as políticas de gestão.

Quadro 24 – Políticas de gestão

d) Políticas de Gestão	c	(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada	(dca) Existe Política de Capacitação e formação continuada?	(dcb) Promove a participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?	(dcc) Promove a participação de TAE's em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?	(dcd) Promove a qualificação de docentes e TAES em programas de mestrado e/ou doutorado?	(dce) O plano de capacitação e qualificação dos servidores conta com práticas consolidadas e institucionalizadas?
d) Políticas de Gestão	e	(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Colegiados)	(dea) A Gestão e Órgãos Colegiados se respeitam mutuamente em relação à autonomia e representatividade?	(deb) Consideram participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada?	(dec) Regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados?	(ded) Sistematizam e divulgam as decisões colegiadas?	(dee) Asseguram que comunidade interna participe das decisões colegiadas?
d) Políticas de Gestão	f	(df) O Sistema de Controle e Distribuição de Material Didático	(dfa) Atende as demandas acadêmicas?	(dfb) Existe uma equipe técnica multidisciplinar responsável?	(dfe) Garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?	(dfd) Existe um plano de atualização do material didático?	(dfe) Existe apoio à produção de material autoral pelos professores?
d) Políticas	h	(dh) Sustentabilidade Financeira	(dha) Você conhece os processos	(dhb) O orçamento é formulado a partir	(dhc) O orçamento prevê e ampliação	(dhd) O orçamento monitora e acompanha distribuição	(dhe) O orçamento orienta as tomadas de decisões

de Gestão		necessário à formação do Orçamento Institucional?	do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa?	fortalecimento de fontes captadoras de recursos?	de créditos, com metas, objetivos e indicadores de desempenho institucionalizados?	internas?
-----------	--	---	--	--	--	-----------

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

A figura a seguir mostra os resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada, e como pode ser observado que a maioria da comunidade acadêmica afirma que a UFFS promove a participação de professores em cursos de capacitação e ações de formação continuada, mas ainda existem técnicos e professores que não sabem sobre essa informação como podemos observar nos dados apresentados a seguir.

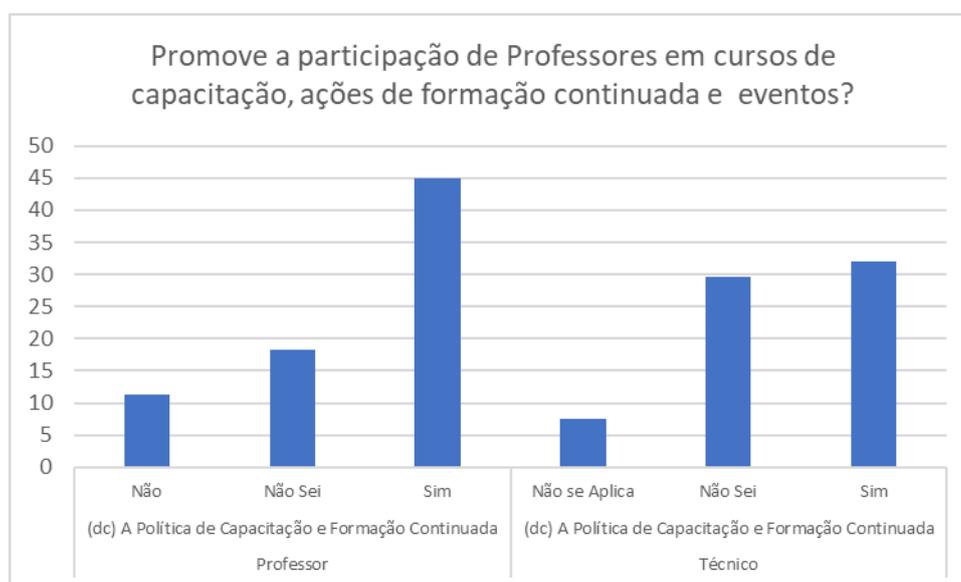


Figura 61 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a promoção de participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos.

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os resultados são para a promoção de participação de TAE's em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos, e percebemos pelos dados graficamente apresentados que os professores em sua maioria desconhecem sobre essa promoção dos técnicos em cursos de capacitação e que os próprios técnicos em sua maioria atribuem a essa questão resposta afirmativa, mas se distam pouco dos que responderam que não há promoção da participação dos técnicos em cursos de capacitação, ações de formação continuadas e eventos, sugerindo que sejam investigados os motivos que levaram a essas negativas e promover ações que possam otimizar essa realidade.

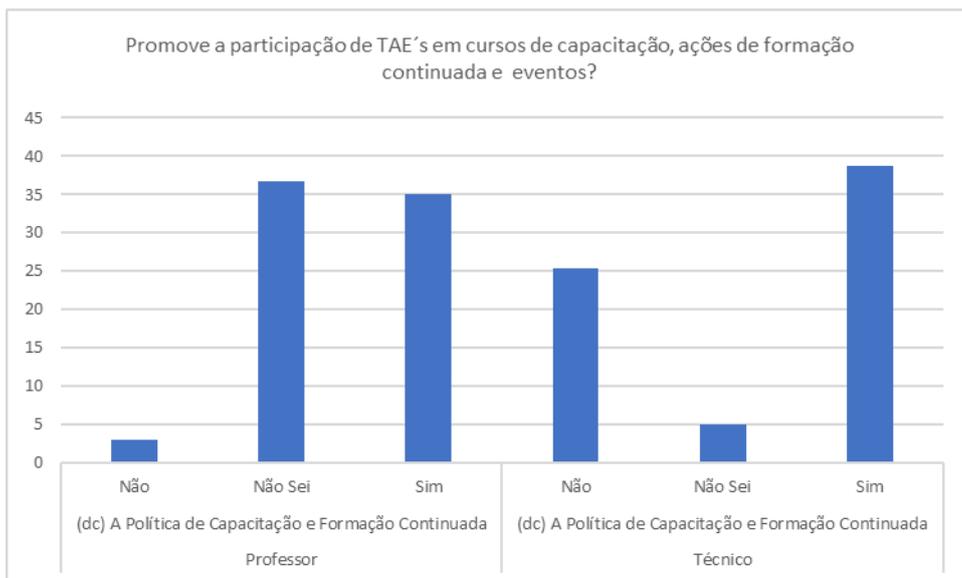


Figura 62 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a promoção de participação de TAE's em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir dispõem-se os resultados sobre a promoção da qualificação de docentes e TAES em programas de mestrado e/ou doutorado, e para essa questão as respostas apresentadas tanto pelos técnicos quanto pelos professores foram majoritariamente positiva.

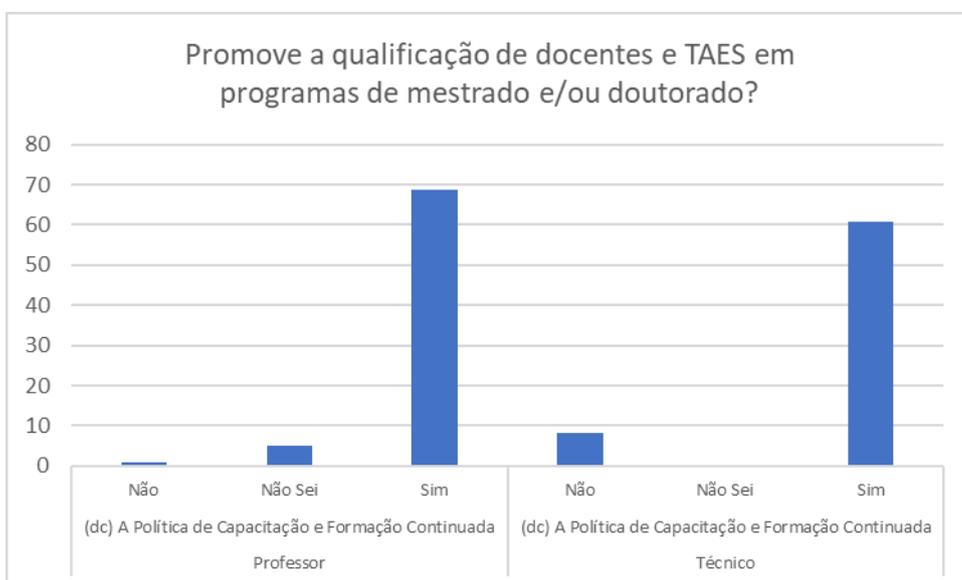


Figura 63 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a promoção da qualificação de docentes e TAES em programas de mestrado e/ou doutorado

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir, sobre a Gestão e Órgãos Colegiados e se respeitam mutuamente em relação à autonomia e representatividade. E como pode ser observado

pelos resultados da comunidade acadêmica em sua maioria em todos os perfis, ou seja, comunidade acadêmica, egressos, estudantes, professores e técnicos responderam sim para essa questão. Mas ainda há alguns estudantes, professores e técnicos que ainda não sabem se existe.

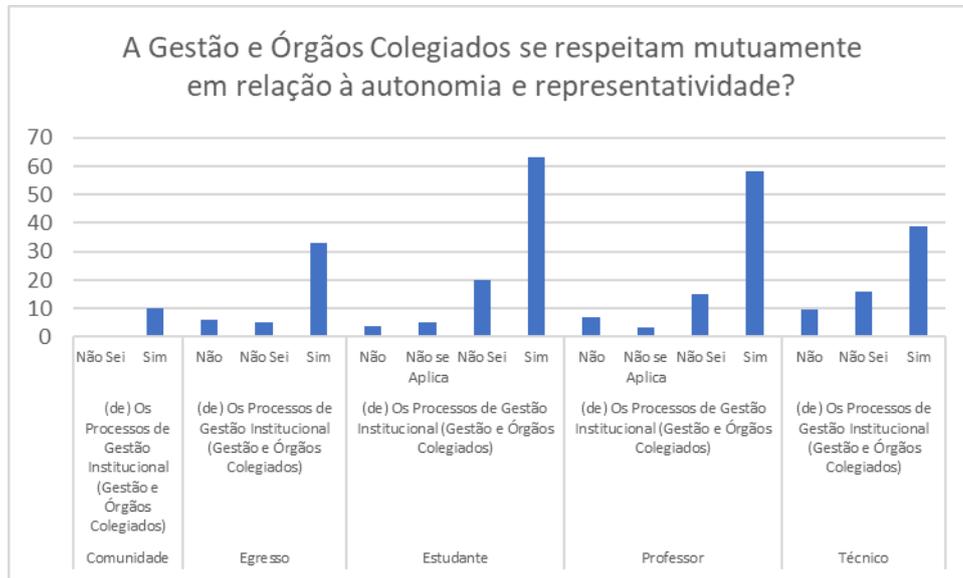


Figura 64 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a Gestão e Órgãos Colegiados e se respeitam mutuamente em relação à autonomia e representatividade

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os dados referem-se a Gestão e Órgãos Colegiados, se estes sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, e em sua maioria a comunidade acadêmica respondeu de forma positiva a essa questão, indicando que há transparência nas decisões colegiadas.

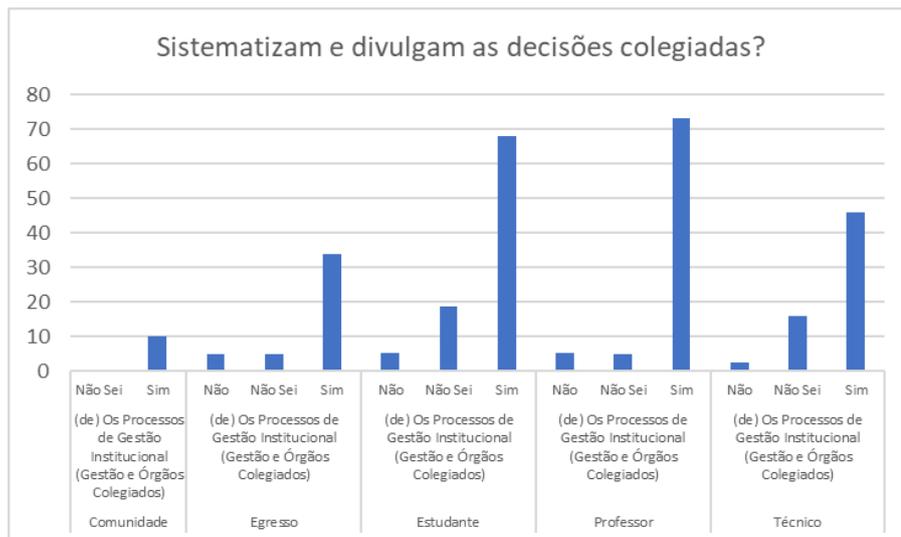


Figura 65 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre os órgãos e colegiados sistematizarem e divulgarem as decisões colegiadas

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Nos resultados apresentados a seguir trazemos as informações referentes ao Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático. Na figura a seguir os dados referem-se as demandas acadêmicas, se são atendidas. E como podemos observar, estudantes, professores e técnicos em sua maioria expressiva responderam sim para essa questão.

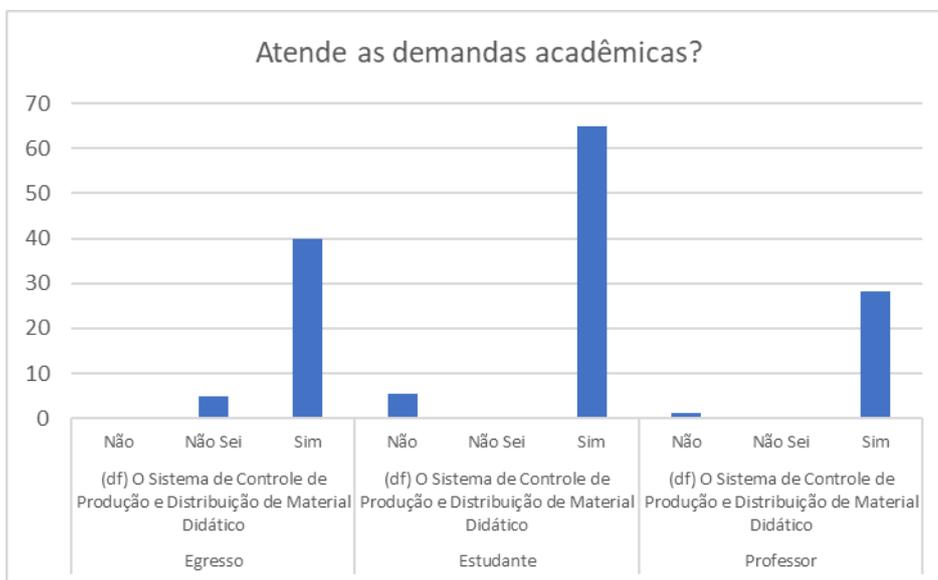


Figura 66 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre o sistema de controle e de produção e distribuição de material didático e se o mesmo atende as demandas acadêmicas

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir apresentam-se os resultados sobre esses sistemas e se garantem acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens. Onde a maioria das respostas foram positivas mas que ainda alguns professores não sabem responder a respeito e alguns ainda responderam negativamente a essa questão.

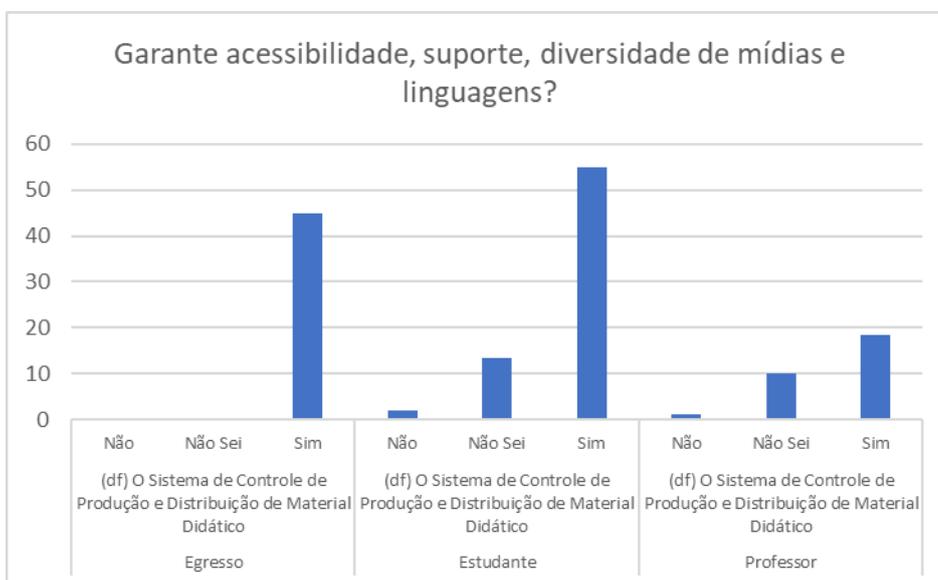


Figura 67 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre a garantia de acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens pelo sistema de controle e de produção e distribuição de material didático

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Abaixo apresentamos os resultados vinculados ainda ao 4 eixo, sobre Sustentabilidade Financeira. E na figura a seguir os resultados apresentados mostram que a comunidade acadêmica conhece os processos necessário à formação do Orçamento Institucional, pois os índices das respostas dos professores e técnicos apontam majoritariamente de forma afirmativa a essa questão.

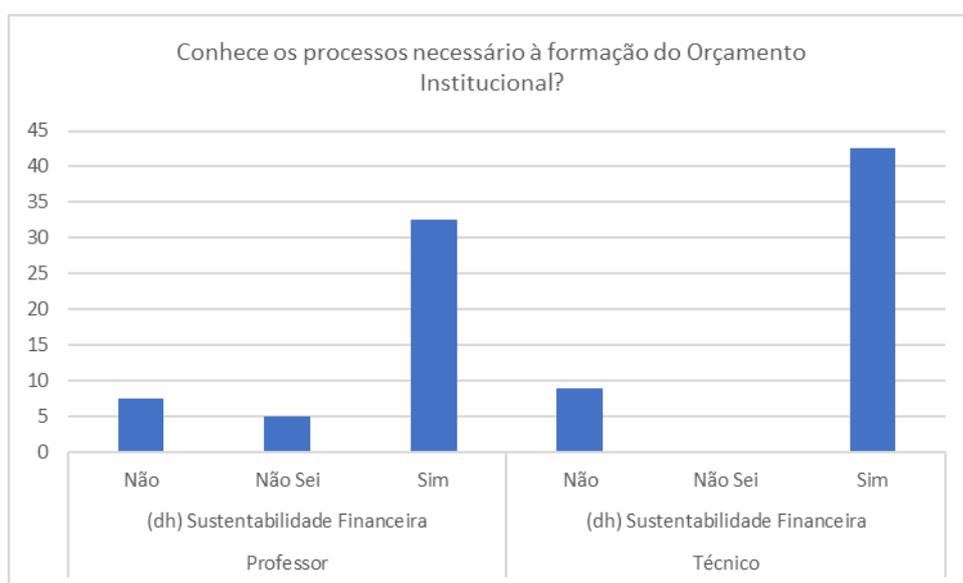


Figura 68 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica conhecerem os processos necessário à formação do Orçamento Institucional

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir apresentam-se os dados obtidos pelas respostas da comunidade acadêmica sobre a questão: O orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa?

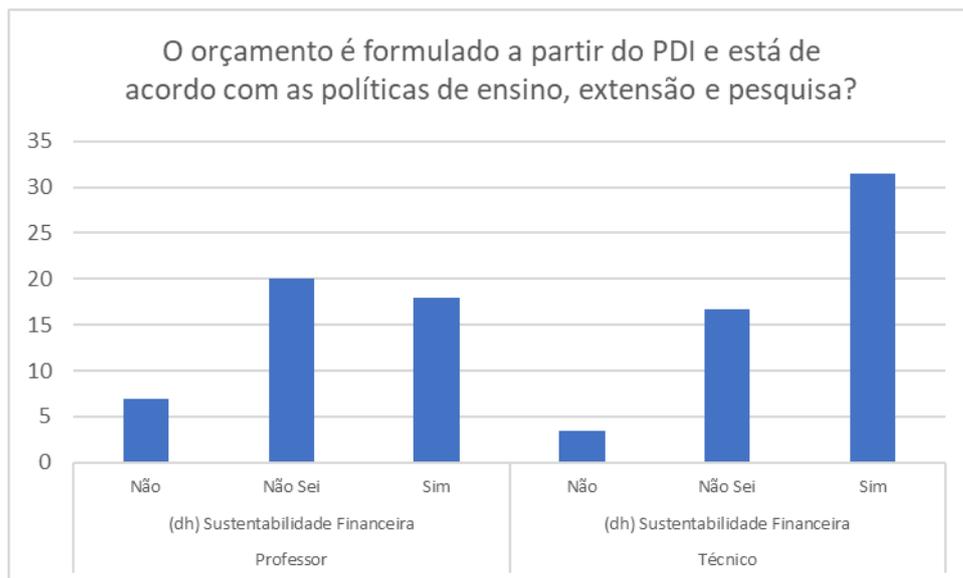


Figura 69 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre orçamento e se é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Como podemos observar nas respostas apresentadas, a maioria dos professores diz não saber sobre o orçamento e se o mesmo é formulado a partir do PDI e se está de acordo com as políticas de ensino, pesquisa extensão, indicando a necessidade de um maior envolvimento dos professores no processo institucional que envolve o orçamento da mesma, bem como os trâmites para os mesmos adquirirem os materiais que são necessários na universidade incluindo para suas próprias atividades didáticas. Os técnicos responderam em sua maioria saber que o orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa.

Na figura a seguir os dados apresentados são referentes ao orçamento e se o mesmo orienta as tomadas de decisões internas. Observa-se que em sua maioria expressiva os professores e técnicos responderam positivamente a essa questão.

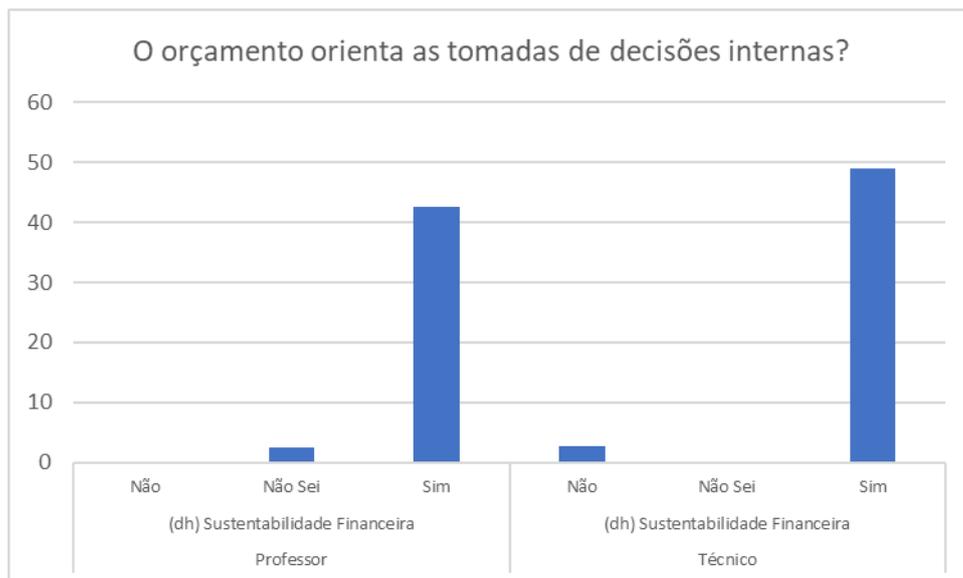


Figura 70 – Resultados dos dados da comunidade acadêmica sobre o orçamento e sua orientação nas tomadas de decisões internas

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

No quadro a seguir apresenta-se as questões para o eixo 5 (e) sobre a infraestrutura.

Quadro 25 – Infraestrutura

(e) Infraestrutura	a	(ea) As Instalações Administrativas	(eaa) São limpas e recebem manutenção regular?	(eab) São seguras?	(eac) Possuem acessibilidade, conforto ergonomia?	(ead) Possui boa acústica?	(eae) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	b	(eb) As Salas de Aula	(eba) São limpas e recebem manutenção regular?	(ebb) São seguras?	(ebc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(ebd) Possui boa acústica?	(ebe) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	c	(ec) Os Auditórios	(eca) São limpos e recebem manutenção regular?	(ecb) São seguros?	(ecc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(ecd) Possui boa acústica?	(ece) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	d	(ed) As salas de professores	(eda) São limpas e recebem manutenção regular?	(edb) São seguras?	(edc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(edd) Possui boa acústica?	(ede) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	e	(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes	(eea) São limpos e recebem manutenção regular?	(eeb) São seguros?	(eec) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(eed) Possui boa acústica?	(eee) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	f	(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	(efa) São limpos e recebem manutenção regular?	(efb) São seguros?	(efc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(efd) Possui boa acústica?	(efe) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	g	(eg) Os Laboratórios	(ega) São limpos e recebem manutenção regular?	(egb) São seguros?	(egc) Possui acessibilidade, conforto ergonomia?	(egd) Possui boa acústica?	(ege) Possuem recursos tecnológicos adequados?

(e) Infraestrutura	i	(ei) As Bibliotecas	(eia) São limpas e recebem manutenção regular?	(eib) São seguras?	(eic) Possui acessibilidade, conforto e ergonomia?	(eid) Possui boa acústica?	(eie) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	j	(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas	(eja) Está descrito no PDI?	(ejb) Existe viabilidade para sua execução?	(ejc) Você conhece o acervo bibliográfico institucional?	(ejd) Existe acervo bibliográfico virtual na UFFS?	(eje) Promove ações inovadoras?
(e) Infraestrutura	k	(ek) As Salas de Informática	(eka) São limpas e recebem manutenção regular?	(ekb) São seguras?	(ekc) Possui acessibilidade, conforto e ergonomia?	(ekd) Possui boa acústica?	(eke) Possuem recursos tecnológicos adequados?
(e) Infraestrutura	l	(el) As Instalações Sanitárias	(ela) São limpas e recebem manutenção regular?	(elb) São seguras?	(elc) Possui acessibilidade, conforto e ergonomia?	(eld) Possui privacidade?	(ele) Possui ventilação adequada?
(e) Infraestrutura	q	(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	(eqa) A conexão de internet possui boa qualidade?	(eqb) Asseguram a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	(eqc) Viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem acesso à comunicação?	(eqd) Permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica?	(eqe) Promove ações inovadoras?

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os resultados apresentados referem-se as respostas dos estudantes sobre a infraestrutura e seu estado de uso principal. Os espaços de sala de aula, auditórios, espaços de atendimento, laboratórios, bibliotecas, salas de informática, instalações sanitárias e recursos de tecnologia e informação continuada, segundo a maioria expressiva dos alunos afirmam serem limpos e receberem a manutenção regular.

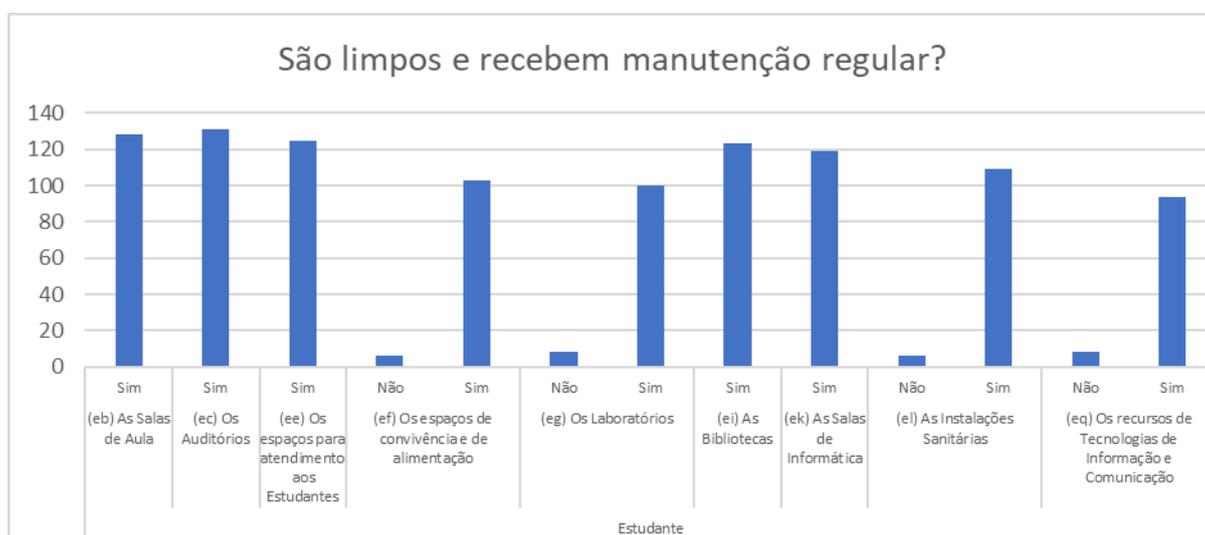


Figura 71 – Resultados o perfil estudante sobre a infraestrutura de salas de aula, auditórios, espaços de atendimento, laboratórios, bibliotecas, salas de informática, instalações sanitárias e recursos de tecnologia e informação continuada

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Na figura a seguir os resultados expõem as respostas dos professores sobre limpeza e manutenção regular das salas de alas, sala dos professores, laboratórios,

bibliotecas, plano de atualização do acervo das bibliotecas, e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. Como pode-se observar todas as instalações mencionadas receberam avaliação positiva expressiva desse perfil.

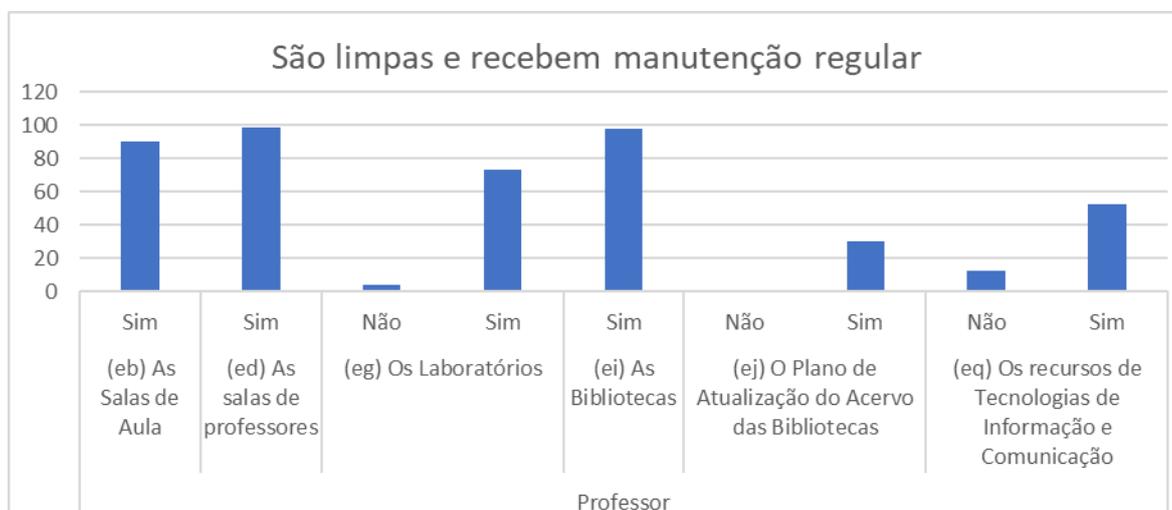


Figura 72 – Resultados dos dados dos professores sobre a limpeza e manutenção regular das salas de alas, sala dos professores, laboratórios, bibliotecas, plano de atualização do acervo das bibliotecas, e os recursos de tecnologia de informação e comunicação

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

A figura a seguir representa os resultados par ao perfil de técnicos sobre a limpeza e a manutenção regular das instalações administrativas, os auditórios, espaços de convivência e de alimentação, as instalações sanitárias e os recursos de tecnologia de informação e comunicação. Os resultados mostram a satisfação dos técnicos observado no índice das respostas positivas.

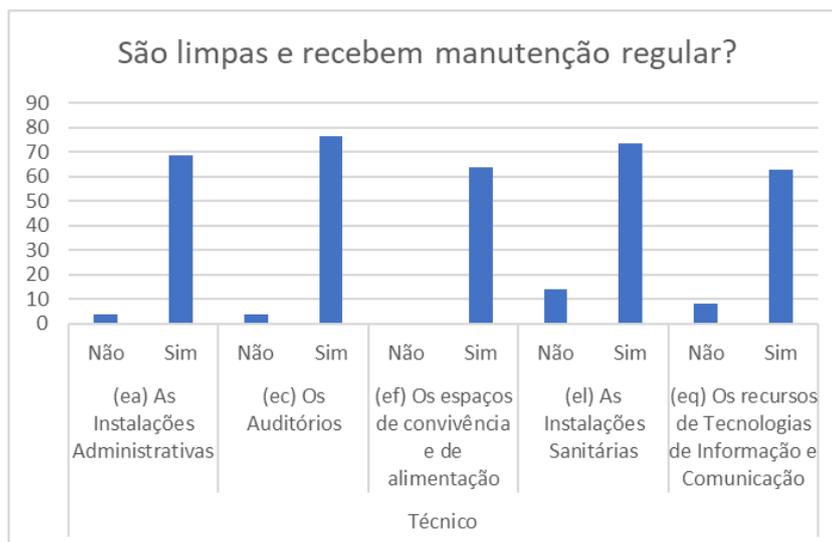


Figura 73 – Resultados dos dados para as respostas dos técnicos sobre a limpeza e manutenção regular das instalações administrativas, os auditórios, espaços de convivência e de alimentação, as instalações sanitárias e os recursos de tecnologia de informação e comunicação

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Como observamos as respostas para os 5 eixos representados nas perguntas realizadas foram positivas, indicando que a universidade está buscando constantemente a melhor forma de desenvolver o ensino pesquisa e extensão para toda comunidade acadêmica. Os resultados do ano anterior foram utilizados como base para a otimização da metodologia a qual teve melhorias e uma melhor abrangência nas questões e assim proporcionando uma assertiva forma de avaliar os diversos eixos que compõem o diagnóstico da universidade. A comparação dos resultados de 2022 com o ano de 2021 ficaria confuso pois, em 2021 a universidade ainda estava com diferenciação em seu modelo de ensino aprendido por conta da pandemia, ou seja, as aulas remotos estavam vigentes ainda, os espaços físicos pouco utilizados, a dinâmica do ensino aprendido e as ações na universidade foram diferentes das que puderam ser desenvolvidas em 2022, contudo os resultados assemelham-se de forma geral sobre a positividade das respostas apresentadas, sugerindo que a universidade tem se esforçado no que lhe cabe para otimizar o ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica do campus.

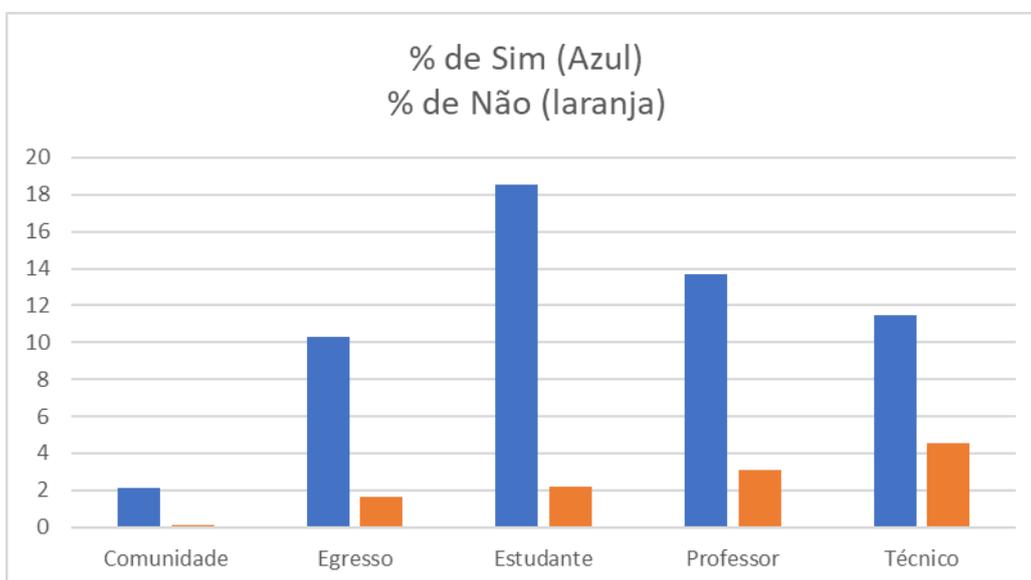


Figura 74 – Resultados expressos em porcentagem para respostas positivas (sim) em azul e as respostas negativas (não) em laranja, para todas as questões

Fonte: NAC Laranjeiras do Sul, 2022

Este resultado positivo está associado as diversas ações pensadas empreendidas que abrange todos os 5 eixos descritos e a toda a comunidade acadêmica.

A seguir estão relacionadas algumas das principais ações realizadas em 2022 no campus de Laranjeiras do Sul, envolvendo ensino, pesquisa e extensão e a comunidade externa, egressos, estudantes, professores e técnicos.

Ações importantes que ocorreram em 2022 UFFS – Laranjeiras do Sul

Dezembro de 2022:	<p>. Estudantes de Agronomia ministram oficinas sobre sistemas de criação e cultivo de base ecológica. Temas foram demandados pelos agricultores visando solucionar problemas.</p>
<p>O Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas divulga edital do resultado definitivo e primeira chamada. O edital contém informações sobre a primeira chamada para matrícula no curso para ingresso em 2023.</p>	
	Agosto de 2022:
	<p>. Estudantes e professor do curso de Ciências Sociais lançam jogo interativo de sociologia. Jogo simula múltiplas dimensões da vida social com histórias interativas e dinâmicas.</p>
Novembro de 2022:	<p>. Estudantes de Engenharia de Aquicultura são protagonistas em ações de programa de extensão. Atividades promovem a integração com a comunidade regional.</p>
<p>. Professora do Campus Laranjeiras do Sul é co-autora de dois livros que abordam a cultura do milho, composição nutricional, processamento e usos industriais. Obras foram publicadas pela CRC Press (Londres e Nova Iorque) e Editora Blucher (São Paulo).</p>	<p>. Curso de Ciências Biológicas promove I Cinebio. Exposição e debate sobre o filme O Jogo da Imitação acontece no sábado (20), no Cine Teatro Iguassu.</p>
<p>. Estudantes de Pedagogia participam de encontro de formação e imersão do Programa de Residência Pedagógica. Atividade foi realizada na Escola Municipal Florindo Pellizzari.</p>	<p>. Curso de Ciências Econômicas realiza a X Semana Acadêmica.</p>
<p>. V Jornada de Pedagogia, Desafios para a formação de professores em tempos de negação da ciência.</p>	<p>. Campus Laranjeiras do Sul realiza V Workshop Verde e III Feira do Empreendedor. Eventos destacam práticas voltadas à responsabilidade socioambiental e ações sustentáveis e inovadoras.</p>
<p>. 1º Seminário do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional.</p>	<p>. Cursos de Educação do Campo realizam a VI Semana Acadêmica.</p>
	<p>. Projeto do Campus Laranjeiras do Sul participa do Mata Atlântica Ecofestival. . Projeto expôs produtos elaborados com frutas nativas e crioulas.</p>
Outubro de 2022:	<p>. Campus Laranjeiras do Sul promove o I Workshop de Práticas de Campo.</p>
<p>. Pesquisa do Campus Laranjeiras do Sul realiza levantamento dos peixes do rio Leão no assentamento 8 de Junho. Estudo é desenvolvido no mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGADR).</p>	<p>. Curso de Engenharia de Alimentos promove a VIII Semana Acadêmica.</p>
Setembro de 2022:	Julho de 2022:
<p>. Grupo de Horticultura inicia pesquisas com novas cultivares de morangueiro. Experimentos são realizados no Campus Laranjeiras do Sul.</p>	

<p>. Divulgado edital para seleção de monitores de ensino para atuação no Campus Laranjeiras do Sul.</p>
<p>. Curso de Pedagogia realiza Semana de Integração. Evento busca promover a interação entre os estudantes de todas as fases do curso.</p>
<p>. Estudantes do curso de Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas participam de aula prática sobre conhecimento popular. A atividade buscou aproximar o conhecimento científico do conhecimento popular.</p>
<p>. Projeto de extensão Mais Gestão oferece capacitações para pequenas e médias empresas de Quedas do Iguaçu (PR).</p>
<p>. Campus Laranjeiras do Sul, publica livro Imperialismo, Questão Agrária e Educação.</p>
<p>Junho de 2022:</p>
<p>. Campus Laranjeiras do Sul realiza a VII Semana Acadêmica de Agronomia e promove o UFFS de Portas Abertas.</p>
<p>. Inauguração do campo de futebol do Campus Laranjeiras do Sul está programada para dia 2 de julho. Haverá torneio de futebol sete, feminino e masculino.</p>
<p>. Campus Laranjeiras do Sul realiza a IX Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária.</p>
<p>. Campus Laranjeiras do Sul: pesquisa estuda a produção de grilos para alimentação humana e animal</p>
<p>Projeto foi aprovado no edital Universal do CNPq e no Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada da Fundação Araucária.</p>
<p>. Experimentos avaliam cultivo e pós-colheita de girassol de corte cultivado em sistema de produção orgânico. Pesquisas desenvolvidas no Campus Laranjeiras do Sul integram o projeto nacional “Flores para Todos”.</p>

<p>. Acadêmicos de Engenharia de Aquicultura realizam primeiro evento do projeto Aqui tem Cultura. O tema do primeiro evento foi “O que é Aquicultura?”.</p>
<p>. Seminário debate os desafios da permanência na Universidade. Seminário sobre a alternância pedagógica no curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas.</p>
<p>. Projeto do Campus Laranjeiras do Sul desenvolve ações visando promover a segurança de alimentos no Território Cantuquiriguaçu. Curso Boas Práticas de Manipulação de Alimentos.</p>
<p>.Palestra “Comportamento Empreendedor” acontece na quarta-feira (18). Atividade integra o Startup Garage.</p>
<p>Maio de 2022:</p>
<p>. Professor e estudantes do Campus Laranjeiras do Sul ministram oficinas sobre frutas nativas. Atividades foram realizadas nos municípios de Irati e Lapa (PR).</p>
<p>. Conselho de Campus divulga edital de eleição complementar para escolha de representantes docentes.</p>
<p>. Professores, estudantes e egressos publicam livro sobre aspectos técnicos da cultura da romãzeira. Obra está disponível gratuitamente na página da Editora da UFFS.</p>
<p>. Professora da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul lança livro. Livro tem como tema a religiosidade, a mística e o movimento de mulheres.</p>
<p>.Campus Laranjeiras do Sul promove treinamento para operação de extrusora. Equipamento está disponível para atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>
<p>. Estudantes do curso de Ciências Biológicas realizam atividades de extensão. Atividades envolveram estudantes de dois colégios de Laranjeiras do Sul.</p>

<p>. Estudantes de Agronomia realizam plantio de mudas nativas em instituições de ensino de Laranjeiras do Sul. Foram plantadas mudas de Araçá, Canafístula, Guabiroba, Ingá, Ipê-amarelo, Jabuticaba e Tarumã.</p>
<p>Março de 2022:</p>
<p>. Acadêmicos de Engenharia de Aquicultura participam de atividade do projeto Rio Vivo. Estudantes colaboraram na soltura de alevinos nativos no Rio Iguçu.</p>
<p>. Professora e estudantes do curso de Pedagogia publicam artigos em e-book. Artigos debatem sobre tecnologias cuidativo-educacionais na infância e adolescência.</p>
<p>. Campus Laranjeiras do Sul promove a Semana Acadêmica de Aquicultura 2022. Evento acontece entre os dias 15 e 17 de março e tem como temática "Conhecimento, ação e responsabilidade".</p>
<p>. UFFS - Campus Laranjeiras do Sul promove IV Jornada Pedagógica do Curso de Pedagogia.</p>
<p>. Tese de professor do Campus Laranjeiras do Sul é vencedora do primeiro Prêmio ANPUH-PR de Dissertações e Tese. A pesquisa de Fábio Pontarolo será publicada em formato e-book.</p>
<p>. Publicado edital para concessão de auxílio para participação de estudantes em eventos acadêmicos. Podem ser contemplados estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu.</p>
<p>. Produção de flores é tema de palestra do Ciclo de Debates Diálogo dos Saberes.</p>
<p>. Campus Laranjeiras do Sul realiza lançamento oficial da revista "Regionem: da sua região para o mundo".</p>
<p>Fevereiro de 2022:</p>

<p>. UFFS é uma das instituições responsáveis pela Vitrine Tecnológica de Agroecologia no Show Rural Coopavel de 2022.</p>
<p>. Produção orgânica de tomateiro é tema de palestra do Ciclo de Debates Diálogo dos Saberes.</p>
<p>Janeiro de 2022:</p>
<p>. Saúde mental é tema de palestra alusiva ao Janeiro Branco.</p>

OPORTUNIDADES DE MELHORIAS: SUGESTÕES E AÇÕES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Sugestão/Ação: <ol style="list-style-type: none">1. Maior envolvimento da gestão da instituição e do campus nos processos de autoavaliação, tanto do ponto de vistas pessoal como financeiro;2. Garantir orçamento para aquisição/operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários e para ações de divulgação visando o fortalecimento de uma política institucional de autoavaliação;3. Utilizar o sistema institucional para aplicação dos instrumentos de autoavaliação, o qual permita a padronização de dados e que esteja alinhado a matrícula permitindo a obrigatoriedade de resposta;4. Que a coordenação adjunta da CPA de cada Campi tenha dedicação exclusiva, para que o trabalho desenvolvido pelas NAC's seja mais efetivo na condução e gestão dos processos de autoavaliação;5. Realizar por meio da CPA, NAC's e Cursos, ações de aproximação do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, possibilitando maior retorno, visibilidade dos resultados da autoavaliação e melhorias que precisam ser implementadas.6. Institucionalizar a autoavaliação dos egressos periódicas, dos cursos de graduação e pós-graduação;7. Os cursos instituírem autoavaliações específicas dos cursos, realizadas com os discentes, docentes e egresso, tanto qualitativas como quantitativas.
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Sugestão/Ação: <ol style="list-style-type: none">1. Fortalecer os GT's que estão estudando a possibilidade de criação de novos cursos, alinhados aos objetivos do PDI (2019-2023) de ampliar o número de cursos de Graduação nos campi;2. Viabilizar condições institucionais para a continuidade dos cursos em regime de alternância (Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura), considerando que este curso trabalha com parcerias, principalmente municipais, para ofertar de novas turmas.3. Planejar ações institucionais (gerais) e nos campi de consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando os índices de ingresso e evasão.
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Sugestão/Ação: <ol style="list-style-type: none">1. Ter um canal da instituição direto para recolhimento e estudo das demandas da sociedade;2. Realizar um Edital específico para proposta de projetos de responsabilidade social.
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Sugestão/Ação: <ol style="list-style-type: none">1. Rever a exigência de documentos para efetivação da matrícula, com o propósito de simplificar o processo de matrícula;

2. Avaliar a efetividade da divisão das vagas ofertadas por modalidade/ações afirmativas nos processos seletivos da UFFS de ingressantes de graduação.
3. Estudar e viabilizar outros processos seletivos para o ingresso dos estudantes, visando atingir a população da região dos campi;
4. Viabilizar parcerias entre as instituições públicas e privadas para efetivação de projetos e ações colaborativas e multicêntricas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como oportunidade de estágios.
5. Traçar metas de aproximação com as universidades que têm cursos similares aos ofertados pela UFFS, para troca de experiências, principalmente relacionadas aos índices de baixo ingresso e evasão.
6. Viabilizar e ampliar o processo de internacionalização da UFFS, com parcerias internacionais e incentivo da mobilidade acadêmica.
7. Definir uma política integrada de cursos afins, com a existência de uma base comum dos cursos da UFFS, que auxilie na redução efetiva da retenção e a evasão, bem como possibilite a interdisciplinaridade dos cursos de graduação da UFFS;
8. A partir dos dados de matrícula e evasão, os cursos e gestores trabalharem em ações para aumentar o índice de ingresso e diminuir o índice de evasão.
9. Planejar ações que visem aproximar os discentes da realidade profissional e do mercado de trabalho, com exposições dos índices de empregabilidade.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Sugestão/Ação:

1. Desenvolver um plano estratégico para melhorar a comunicação da UFFS com os públicos interno e externo, investindo e incentivando uma comunicação mais efetiva por meio das redes sociais;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Sugestão/Ação:

1. Propiciar eventos gerais envolvendo os cursos de todos os campi por áreas afins, que possibilitem a interação e troca de experiências e conhecimentos interdisciplinares;
2. Ofertar um número maior de bolsas de Iniciação Científica aos acadêmicos da Graduação e Pós-Graduação, por meio da formalização projetos de ensino, extensão e pesquisa.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Sugestão/Ação:

1. Criação de um programa institucional contínuo de formação de servidores, tendo como foco o aprimoramento das atividades internas (uso de programas institucionais e metodologias de ensino) e demandas externas (inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias, entre outras).
2. Definição de uma política de gestão de pessoas com estratégias e ações de acolhimento e ambientação do servidor; qualidade de vida no trabalho; plano de capacitações e formação, bem como estudos de definição de atribuições dos cargos de chefia/função gratificada exercidas por docentes e técnicos.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Sugestão/Ação:

1. Criação de política institucional alinhado com a Lei de Inovação, bem como o estabelecimento de parcerias internacionais e interinstitucionais.
2. Definição de estratégias de integração dos servidores da UFFS de todos os campi, que vise o conhecimento dos servidores das realidades dos campi, bem como traçar metas conjuntas para melhoria dos serviços de atendimentos

e ensino. 3. Analisar os processos e procedimentos da UFFS com objetivo de simplificar os fluxos.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Sugestão/Ação: 1. Análise do orçamento, da divisão de recursos e gastos de forma participativa, para traçar metas de divisão de recursos por áreas prioritárias, visando melhorar a qualidade e efetividade do ensino e serviços, bem estabelecer medidas de redução de gastos.
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
Dimensão 7: Infraestrutura Física
Sugestão/Ação: 1. Desenvolver estratégias para incentivar e formalizar a utilização do espaço físico da universidade (salas de aula, laboratórios, áreas de convivência e áreas experimentais), o qual pode ser utilizado para realizar atividades com a comunidade externa, por exemplo, atividades de pesquisa, extensão, ensino, recreativas e de prestação de serviços, entre outras.

4.6 Campus Passo Fundo/RS

A partir da Autoavaliação geral conduzida pela CPA no ano de 2022, o NAC do Campus Passo Fundo refletiu sobre alguns pontos relevantes, já destacados e discutidos em momentos anteriores. Ressalta-se que a avaliação dos Componentes Curriculares e docentes permanece sendo realizada a nível local. A seguir, a Comissão apresenta os principais pontos sobre cada um dos eixos avaliados:

O planejamento institucional trabalha com o estabelecimento de diretrizes estratégicas para o desenvolvimento da Universidade, buscando guiá-la para atingir níveis de eficiência na prestação e na gestão dos serviços públicos. A avaliação institucional é o instrumento utilizado para compreender as reais necessidades dos usuários de seus serviços (comunidade interna e externa), e aferir em que medida as diretrizes do planejamento estão contribuindo para alcançar os objetivos institucionais previstos no Estatuto, no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas políticas públicas estabelecidas no âmbito da gestão universitária. A partir dos dados obtidos, foi possível verificar que a maioria dos estudantes avaliam o processo de autoavaliação institucional, conduzido pela UFFS e pelo Campus, de forma positiva. No que tange à avaliação das devolutivas dos resultados da autoavaliação da UFFS e do Campus, observa-se a necessidade de atentar para esta questão, buscando maneiras de qualificar o retorno feito aos acadêmicos e demais segmentos da Instituição. Pois, uma crítica constante observada, refere-se à deficiência na divulgação dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação. Desta forma, torna-se relevante reforçar a ambiência de diálogo entre a comunidade regional com objetivo de promover um maior engajamento.

O desenvolvimento institucional é um processo contínuo que estimula e orienta a Universidade nos passos a serem dados para expansão das estruturas, aprimoramento dos fluxos e processos, e alcance de suas políticas, nos âmbitos acadêmico, administrativo e social. É com base no Plano de Desenvolvimento Institucional que as

decisões estratégicas são tomadas, como a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação, ou a reestruturação de projetos pedagógicos de cursos. Observou-se que as questões atinentes ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) mostram que os acadêmicos estão satisfeitos com a maneira que o *Campus* vem conduzindo a apresentação do PPC e suas relações com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Assim, nota-se que o trabalho de apresentação da proposta pedagógica do curso, que vem sendo realizado pela Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso, na semana de acolhimento discente, está repercutindo em resultados positivos. Nesse sentido, torna-se importante ampliar esta divulgação para os discentes da pós-graduação.

Ainda sobre este eixo, é recorrente o descontentamento de alguns estudantes em relação aos Componentes Curriculares (CCRs) de Domínio Comum. Nas questões abertas, ainda há críticas quanto à carga horária dos CCRs de Domínio Comum. Sugere-se, também, o maior investimento na formação docente na área de direitos humanos. E, em relação à valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura os estudantes reconhecem que ocorreram avanços significativos, todavia é preciso ampliar a oferta de vagas (editais), bem como melhorar as estratégias de divulgação das informações de cunho acadêmico para toda a comunidade regional.

Sobre as políticas acadêmicas, os programas desenvolvidos para atender às necessidades de acesso, inclusão e permanência estudantil na Universidade; ensino de graduação e pós-graduação, extensão e cultura, pesquisa e mobilidade acadêmica mantêm compromisso com o desenvolvimento regional e almejam valorizar as potencialidades socioeconômicas e culturais da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, na qual está inserida. Em relação ao nível de integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, as respostas dos acadêmicos revelam que é positivo esse aspecto. Já na questão que trata sobre a participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura, percebemos a necessidade de ampliar as oportunidades e melhorar a divulgação das informações (editais), pois alguns atores destacaram ter pouco conhecimento sobre estas políticas. Sobre a disponibilidade de moradia estudantil, apesar de instituída no campus, por meio do Diretório Acadêmico Rudah Jorge (DARJ), necessita de ações direcionadas para ampliação, visando atender um número maior de acadêmicos.

No que concerne aos CCRs e ao trabalho docente, foram destacados os seguintes aspectos, no âmbito do curso: falta de sincronia entre algumas aulas práticas e teóricas; atraso para iniciar algumas aulas; não cumprimento do plano de ensino; falta de devolutiva das avaliações; avaliações muito extensas, que concentram muitos conteúdos; a avaliação prática deveria ser seguida de uma devolutiva individual a cada aluno; falta de didática de alguns professores; conteúdos desatualizados com bibliografia antiga. Os destaques expostos são repassados a Coordenação de curso e comentados na reunião pedagógica conduzida com os docentes do campus no início do semestre.

Outra questão apontada como fragilidade, refere-se à falta de apoio psicológico no *Campus*. Os estudantes registraram que é preciso ter um Psicólogo lotado no Setor de Assuntos Estudantis (SAE). Sobre isso, salientamos que a equipe gestora do *Campus* está ciente da referida necessidade. E, para contribuir com esta demanda, foi institucionalizado um projeto de extensão intitulado “Ações de cuidados psicossociais para estudantes de Medicina da UFFS no *Campus* de Passo Fundo/RS”, coordenado pela Professora Priscila Detoni, que tem como objetivo propiciar o aumento da qualidade de vida e do desempenho acadêmico de estudantes de Medicina da UFFS – *Campus* Passo Fundo, através de ações de promoção e prevenção em saúde mental.

Diversas ações vinculadas a esse projeto foram conduzidas ao longo do ano de 2022 e contam com a participação de diversos atores externos. Destaca-se ainda, o envolvimento do Diretório Acadêmico (DARJ) e da Liga Acadêmica de Saúde Mental na proposição de ações e projetos, reforçando o diálogo com a comunidade externa e promovendo atividades direcionadas a temática da saúde mental.

As políticas de gestão universitária são delineadas a partir da relação das estruturas executiva e colegiadas, e envolvem a participação social da comunidade em espaços de escuta institucional, de consulta, avaliação e deliberação. Notou-se que os estudantes relataram que é preciso maior aproximação entre Coordenação do Curso e Acadêmicos, ampliando os espaços de escuta, bem como qualificando as intervenções em relação às situações conflituosas entre acadêmicos e professores. Outro aspecto destacado é a necessidade de maior divulgação dos meios de gestão da universidade, conselhos existentes e elucidação sobre o que cada órgão é responsável, visando ampliar a participação discente nesses locais, inclusive da pós-graduação *latu sensu*, representada pelas Residências Médica e Multiprofissional.

Em relação à infraestrutura física, foram avaliados aspectos relativos às condições de infraestrutura disponibilizadas pelo *Campus* para a formação acadêmica e convivência interpessoal. Dentre as principais sugestões e críticas centram-se na instabilidade da internet, ampliar a disponibilidade e integração do setor de Tecnologia da Informação (TI) as demandas do campus, necessidade de melhorar o espaço físico da biblioteca, com salas para estudo, circunstância que será solucionada com a mudança para o novo edifício da Biblioteca, no primeiro semestre de 2023. No que tange aos aspectos relacionados à infraestrutura, manutenção e limpeza dos laboratórios, o conceito de excelência prevaleceu na avaliação. Do mesmo modo, foram muito bem avaliados os serviços e medidas de segurança, a acessibilidade das instalações e o atendimento prestado nas unidades do *Campus*.

Diante do exposto, percebemos que, no ano de 2022, permanecemos com um percentual baixo de participação nas autoavaliações realizadas, revelando a necessidade de refletir e repensar a forma de sensibilização da comunidade universitária e regional. Na tentativa de aumentar a participação e o interesse da comunidade acadêmica no processo avaliativo, o NAC participa da semana do acolhimento dos calouros, trazendo informações relevantes sobre as atividades avaliativas no meio acadêmico, como o ENADE e a autoavaliação institucional. Somado a isso, a divulgação dos instrumentos de autoavaliação também é realizada com apoio das coordenações acadêmica e de curso, e contato com os representantes de turma.

Ressalta-se que no ano de 2022, incorporamos no Instrumento de Autoavaliação específico para avaliação dos Componentes Curriculares e atividades docentes, informações sobre as orientações de Trabalho de Curso e discutimos com o setor de Acessibilidade do Campus a inclusão de questões específicas para os acadêmicos atendidos pelo setor.

De modo geral, é possível afirmar que o Curso de Medicina da UFFS/Campus Passo Fundo vem crescendo e se desenvolvendo da melhor forma possível. Em 2022, a devolutiva dos resultados foi apresentada por meio de vídeo informativo divulgado nas mídias sociais, em reunião pedagógica com docentes, as informações incluídas no relatório de autoavaliação, no plano de ação de melhorias e repassado a gestão do campus. Neste ponto, os docentes solicitam uma divulgação individualizada dos resultados para melhorar o planejamento das ações que dizem respeito as suas atividades. E outra sugestão apontada, refere-se à organização de encontro presencial

para apresentar os resultados da autoavaliação, potencializando as discussões e encaminhamentos com a comunidade regional.

Ao completar 9 anos de existência, em 2022, podemos verificar diversos avanços, entre eles: a conquista do espaço físico central do Campus, bebedouros e espelhos nos banheiros, sala do Diretório Acadêmico, Atualização do PPC, ampliação da cobertura de internet, compra de novos equipamentos para os laboratórios, ampliação dos Ambulatórios de Ensino, estacionamento próprio, formação continuada dos professores, ampliação do acervo bibliográfico, melhorias nos espaços de convivência em áreas internas e externas do campus, instalação do Restaurante Universitário e implantação da moradia estudantil, por meio do Diretório Acadêmico Rudah Jorge (DARJ).

Como desafios superados pelo NAC/CPA, destaca-se a expansão do processo de autoavaliação aos segmentos: docentes, TAEs e comunidade regional, com o suporte do NAR e demais campus da Instituição. Ainda, um longo caminho deverá ser percorrido para a implantação de um sistema que contribua na sistematização dos dados e na devolutiva a todos os participantes. Por fim, ressaltamos que os arquivos em planilha calc, com os dados brutos coletados nas pesquisas, encontram-se no repositório da Coordenação Acadêmica, para que possam ser explorados, com mais profundidade, pela Coordenação Acadêmica e Coordenação do Curso. O NAC recomenda que sejam realizadas devolutivas individuais e em grupos para dialogar sobre os pontos negativos e positivos identificados. Sugere-se ainda, que estes momentos tenham como foco a busca de alternativas para sanar as deficiências percebidas e a valorização das práticas pedagógicas exitosas.

Esperamos que, com o início da implantação do módulo de autoavaliação institucional no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), possamos aprimorar a sistematização e devolutiva dos resultados obtidos, ampliando as estratégias de sensibilização adotadas com os diversos segmentos institucionais, qualificando a atuação do NAC e da CPA na UFFS.

4.7 Campus Realeza/PR

Apresentamos alguns dados sobre o quadro de servidores lotados no campus Realeza, dos cursos de graduação e de pós-graduação ofertados no campus. Servirão para produzir um olhar panorâmico sobre o Campus Realeza, sobretudo nos anos mais recentes e, ao mesmo tempo, possibilitarão uma análise mais densa dos dados da autoavaliação 2022. No período de aplicação do questionário de autoavaliação da CPA, o Campus Realeza possuía 84 docentes efetivos, destes, 76 com título de doutor, 4 mestres e 2 doutorandos;¹⁰ 73 Servidores Técnicos Administrativos em Educação lotados no Campus Realeza, 03 cargos vagos, via exoneração/vacância por cargo inacumulável, além de 46 servidores terceirizados;¹¹ 862 alunos matriculados na graduação¹² e 43 alunos regulares no Mestrado em Medicina Veterinária¹³. Pelo menos 23 entidades e instituições integram o Conselho Comunitário do Campus Realeza e compõe a Comunidade Regional, cujos representantes titulares estavam aptos a realizar

¹⁰Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD), Campus Realeza, biênio 2023-2024.

¹¹Direção Administrativa do Campus Realeza.

¹²Diretoria de Registro Acadêmico (DRA/PROGRAD).

¹³Coordenação do curso de Pós-Graduação em Medicina Veterinária.

o preenchimento do questionário de autoavaliação da CPA.¹⁴ Já, o número de egressos, da graduação e pós-graduação, são de 1745 pessoas.¹⁵

O Campus Realeza possui 8 cursos de graduação (5 licenciaturas e 3 bacharelados) e um mestrado acadêmico em Medicina Veterinária. Administração Pública e Pedagogia foram implantados em 2021 e 2022, respectivamente, e por este motivo não foram avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), aplicados pelo INEP/MEC, bem como o Conceito Preliminar do Curso (CPC), este último, calculado no mesmo ano (ou no ano seguinte) ao da realização do Enade, considerando, além do desempenho dos estudantes, o corpo docente, a infraestrutura e os recursos didático-pedagógicos, entre outros quesitos. As notas mais recentes obtidas pelos cursos de graduação mais antigos são: Ciências Biológicas (Enade, ano 2021, nota 4; CPC, ano 2017, nota 4); Física (Enade, ano 2021, nota 3; CPC, ano 2017, nota 4); Letras (Enade, ano 2021, nota 3; CPC, ano 2017, nota 5); Medicina Veterinária (Enade, ano 2019, nota 4; CPC, ano 2019, nota 4); Nutrição (Enade, ano 2019, nota 3; CPC, ano 2019, nota 4); Química (Enade, ano 2021, nota 3; CPC, ano 2017, nota 4).¹⁶ É importante frisar que esses conceitos do ENADE e CPC possuem uma escala de notas que vai de 1 a 5.

No quadro abaixo apresentamos informações sobre o número de ingressantes nos cursos entre 2019 e 2022, bem como fator de identificação étnica/cor dos ingressantes.

Quadro 26 – Ingressantes - Graduação Campus Realeza (Processos seletivos + reserva de vaga + transferências + Retornos)

Ingressantes - Graduação Campus Realeza (Processos seletivos + reserva de vaga + transferências + Retornos)											
Turmas/ano	2019	2020	2021	2022	total	Identificação étnica/cor					
						Branca	Parda	Preta	Indígena	Amarela	Não declarada
Administração Pública	0	0	36	0	36	25	7	3	1	0	0
Ciências Biológicas	39	38	37	58	172	124	34	7	2	1	4
Física	14	16	9	24	63	44	16	1	1	1	0
Letras – Port/Esp.	29	33	33	40	135	89	29	8	6	1	2
Medicina Veterinária	47	51	44	77	219	147	50	11	6	3	2
Nutrição	30	23	36	54	143	86	36	9	9	2	1
Pedagogia	0	0	0	30	30	19	7	1	1	1	1
Química	10	12	18	24	64	37	19	3	2	0	3
Total	169	173	213	307	862	571	198	43	28	9	13

Fonte: Painel da Graduação

(<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDZkOGI3MmItZmNiYy00YmMyLWExODQtMDFkNTAwYjhmOTFmIiwidCI6ImU3MzFkM2I4LTZhMmEtNDMxYy04NTM1LWQ4N2U5ZGYzNDNkNCJ9>) – Microsoft Power Bi, elaborado a partir de dados do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) e Arquivos históricos armazenados na DRA/PROGRAD. extraído em 09/03/2023.

O número anual de ingressantes nos cursos de graduação entre 2019 e 2020, era de 220 pessoas. Em 2022, com dois novos cursos de graduação, passaram para 260 pessoas. Pelos dados apresentados, entre 2019 e 2021, os ingressantes matriculados,

¹⁴Secretaria da Direção dos Órgãos Colegiados do Campus Realeza (SEDOC-RE).

¹⁵Secretaria Geral de Cursos do Campus Realeza (SEGEC-RE).

¹⁶UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. Relato Integrado de Gestão 2021. Chapecó/SC: UFFS, 2022. p. 68. Link: <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/prestacao-anual-de-contas/gr/2022-0001> Acessado em 09/03/2023, as 08:38 h. Dados de 2021, coletados junto à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

somados todas as formas de ingresso (processos seletivos – Sisu e simplificado, reservas de vagas, transferências e retornos de aluno abandono ou de egressos), não conseguiu atingir o número ideal de ingressantes como consta nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos. Em 2022, houve número superior ao ideal de ingressantes matriculados, pela oferta de editais de alunos abandono, transferências internas e externas, retornos de alunos abandono ou de egressos. Destaca-se, também, a predominância de ingressantes de cor branca, seguida da cor parda e um número pequeno de pretos, indígenas, amarelas e não declarados. A política de cotas da UFFS tem oportunizado a presença de ingressantes de distintas características de cor e étnicas, mas ainda é tímida no Campus Realeza, se comparado em outros campi da UFFS. Em 2022, 905 estudantes estavam matriculados na Graduação e na Pós-Graduação quando da aplicação do questionário de avaliação institucional. Dos 862 alunos matriculados na graduação, entre 2019 e 2022, 567 mantiveram suas matrículas, correspondendo a 65,80% do total de matriculados; 44 ingressantes (5,10%) solicitaram ou tiveram matrículas suspensas; 8 estudantes (0,93%) migraram de curso; e 243 ingressantes (28,19%) evadiram-se da UFFS. As motivações são diversas, dentre elas, o tempo da pandemia de Covid-19, a crise de renda pessoal e familiar dos estudantes, assolados pelo aumento significativo do custo de vida até mesmo em cidades pequenas, como Realeza/PR. Existe, na UFFS, grupos de estudos sobre a Evasão e Retenção estudantil, com participação de docentes de todos os campi.

O quadro a seguir apresenta dados do total de respondentes possíveis ao questionário de avaliação institucional e o total de pessoas que responderam integralmente ao questionário de avaliação.

Quadro 27 – Respondentes ao Questionário de Avaliação Institucional, ano 2022

Respondentes ao Questionário de Autoavaliação Institucional 2022, Campus Realeza, UFFS						
Respondentes	Docentes	Servidores Técnicos	Estudantes Graduação e Pós-Graduação	Comunidade Regional	Egressos Graduação e Pós-Graduação	Total
Total de possíveis respondentes no Campus	84	73	603	23	962	1745
Número de respondentes ao questionário de 2022	43	29	61	5	15	153
Percentual	51,19%	39,72%	10,11%	21,73%	1,56%	8,76%
Total de respostas registradas – Campus Realeza	Respostas anuladas	Total respostas SIM	Total respostas NÃO	Total respostas NÃO SEI	Total respostas NÃO SE APLICA	Conceito do Campus Realeza
18285	297	11500 (62,89%)	2310 (12,63%)	4129 (22,58%)	346 (1,89%)	3,93

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

Os percentuais de respondentes em todas as categorias é baixo, mesmo estendendo o prazo por mais uma semana, para além do cronograma inicialmente previsto. Não se trata de uma realidade apenas do Campus Realeza, pois nos demais campi da UFFS os percentuais também foram baixos. As diferentes ações implementadas pelo NAC-RE para divulgar e sensibilizar as distintas categorias não tiveram efeito. Em 2021, quando da aplicação do questionário de autoavaliação das componentes curriculares e a avaliação institucional pelos estudantes, o percentual de

respondente ficou acima de 75%. É necessário melhorar esses percentuais em todas as categorias.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022 – CAMPUS REALEZA

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo tem o propósito de verificar como os membros das cinco categorias de respondentes percebem o trabalho realizado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e os Núcleos de Avaliação nos Campi (NAC), em duas dimensões: a autoavaliação institucional e os resultados e relatórios de autoavaliação, tornados públicos anualmente, por meio de debates públicos com a comunidade acadêmica e regional. Para cada uma destas dimensões foram formuladas 5 questões, que poderiam serem respondidas com “Sim”, “Não”, “Não sei” ou “Não se aplica”.

Quadro 28 – Questões do Eixo 1

EIXO	DIMENSÃO	QUESTÕES
Planejamento e Avaliação Institucional	A autoavaliação institucional	Você conhece? Serve como instrumento de gestão? Promove melhoria institucional? Você acha importante? Você tem acesso aos resultados?
	resultados e relatórios de autoavaliação	Você conhece? Estão publicados no site da UFFS? Estão publicados no site da UFFS? Impactam o processo de gestão da UFFS? Promovem mudanças inovadoras?

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

Na figura a seguir estão os conceitos atribuídos ao Eixo 1 em cada uma das categorias de respondentes.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

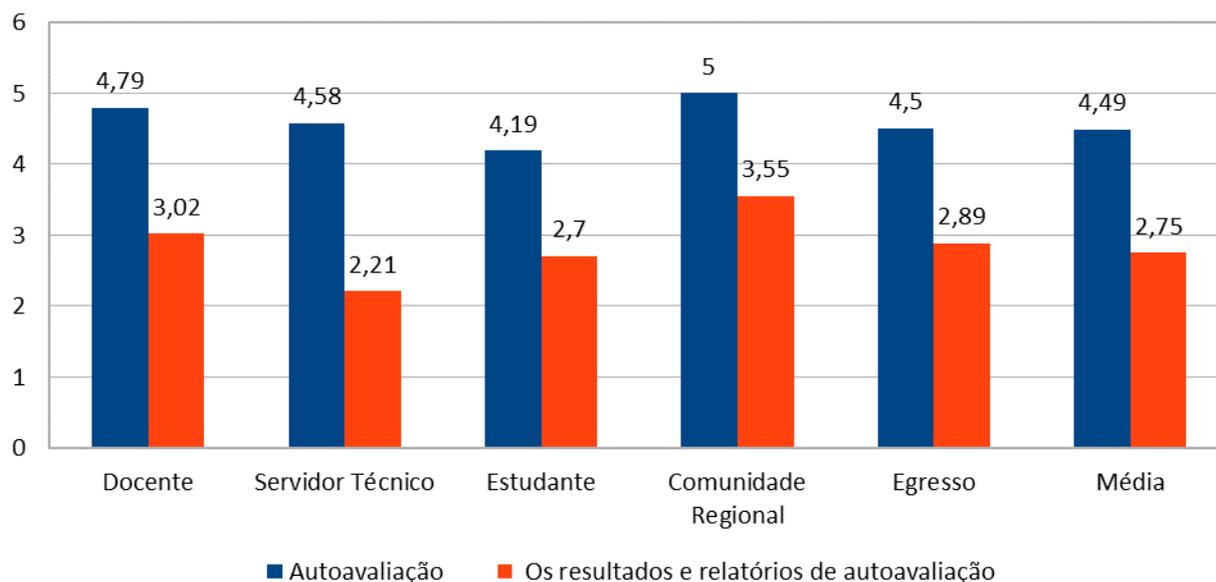


Figura 75 – Planejamento e Avaliação Institucional

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

O conceito médio foi de 4,49 pontos para a dimensão Autoavaliação Institucional. Sinaliza que a maioria daqueles que responderam ao formulário de autoavaliação conhecem; que serve como instrumento de gestão; que promovem melhorias institucionais; que entendem ser importantes e possuem acesso aos resultados. A nota 4,19 obtida entre os estudantes sinaliza a necessidade de uma atuação mais intensa da CPA neste meio, bem como entre os docentes e servidores técnicos.

Na dimensão Resultados e Relatórios de Autoavaliação os respondentes conhecem e participam do processo de autoavaliação, mas nem todos sabem onde estão armazenados no site da UFFS, não sabem como a autoavaliação contribui no processo de gestão da UFFS e dos campi e, por extensão as mudanças ocorridas a partir de informações extraídas dos processos de autoavaliação, transformados em relatórios de autoavaliação. O conceito médio dos respondentes é de 2,75 pontos.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2, denominado de Desenvolvimento Institucional, tem por meta perceber como a Política de Desenvolvimento Institucional (PDI) é conhecida e percebida pelos respondentes como ferramenta de grande importância para o Planejamento e execução das políticas institucionais e de gestão da UFFS. Este eixo contém três dimensões: Missão, objetivos, metas e valores da UFFS; o ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e a Pesquisa, Cultura e o Social no PDI.

Quadro 29 – Questões do Eixo 2

EIXO	DIMENSÃO	QUESTÕES
Desenvolvimento Institucional	Missão, objetivos, metas e valores da UFFS	<p>Você conhece?</p> <p>Tem conexão com as políticas de ensino?</p> <p>Tem conexão com extensão e pesquisa?</p> <p>Promovem ações institucionais internas?</p> <p>Promovem ações externas?</p>
	O Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<p>Você conhece o PDI?</p> <p>Está alinhado com a política de Graduação?</p> <p>Está alinhado com a política de Pós-Graduação?</p> <p>Incentiva a interdisciplinaridade?</p> <p>Promove ações inovadoras?</p>
	Pesquisa, Cultura e o Social no PDI	<p>Promove práticas acadêmicas para o desenvolvimento da pesquisa e a produção do conhecimento?</p> <p>Promove práticas de incentivo ao empreendedorismo e a inovação tecnológica?</p> <p>Promove a cultura, os direitos humanos, a igualdade e a inclusão social?</p>

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

A figura a seguir traz os conceitos obtidos no Eixo 2

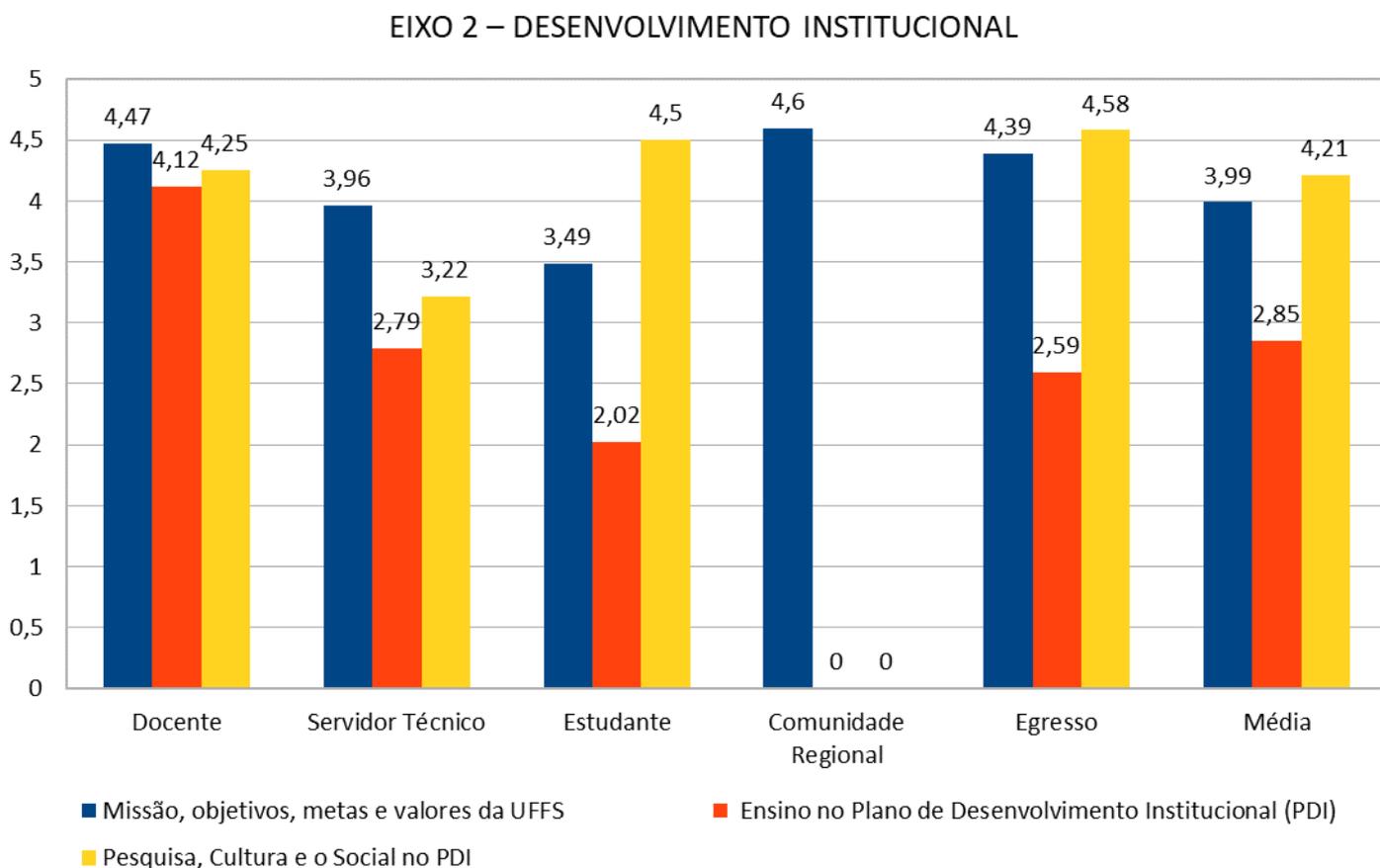


Figura 76 – Desenvolvimento Institucional

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022

A missão, objetivos, metas e valores da UFFS, a primeira dimensão deste eixo, são conhecidos e reconhecidos pelos respondentes, com conceito médio de 3,99 pontos. Entre os estudantes que responderam o formulário de autoavaliação está o menor conceito, 3,49 pontos, por que muitos não conhecem a relação da Missão, dos Objetivos, Metas e Valores da UFFS e como eles estão conectados às atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e ações externas, como a internacionalização.

Na dimensão O Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ainda que a categoria Docente tenham sinalizado conhecer o PDI, cujo conceito chegou a 4,12 pontos, o conceito médio dos respondentes foi de 2,85 pontos. Destacam-se os 2,02 pontos da categoria Estudantes, apontando desconhecem o PDI e o seu alinhamento com as políticas de Graduação, Pós-Graduação, Interdisciplinaridades e até mesmo a inovação. Não menos problemático é o desconhecimento evidenciado por muitos servidores técnicos administrativos, cujo conceito foi de 2,79 pontos. Tal constatação deve-se, em parte ao pouco envolvimento de estudantes e servidores técnicos dos

processos de discussão e reelaboração do PDI, em 2018, mesmo tendo ocorrido audiências públicas nos campi e tempo para sugerir alterações na proposta.

A terceira dimensão deste eixo é a Pesquisa, Cultura e o Social no PDI, de como eles são tratados no documento norteador e o que está previsto neles como ações e políticas institucionais. Nesta dimensão, o conceito médio foi de 4,21 pontos, apontando que docentes, estudantes e egressos manifestaram conhecer as políticas e ações prioritárias existentes no PDI da UFFS para o desenvolvimento da pesquisa, empreendedorismo, inovação, cultura, direitos humanos, igualdade e inclusão social. Os servidores técnicos que responderam a autoavaliação sinalizam que não conhecem os pormenores do PDI, cujo conceito foi 3,22 pontos.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Este eixo trata das políticas acadêmicas, em nove dimensões: As ações Acadêmico administrativas na Graduação; Ações Acadêmico Administrativas da Pós-Graduação; Ações Acadêmico Administrativas de Pesquisa e Extensão; Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica; Política Institucional; A Política para a Internacionalização; A Comunicação Institucional; A Política de Atendimento aos Estudantes; As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo. As categorias de respondentes variam de acordo com a dimensão, algumas delas mais direcionadas a docentes, estudantes e egressos, e outras incluindo técnicos e comunidade regional, outra, ainda, apenas a categoria docente. O quadro a seguir apresenta as questões de cada dimensão referente ao Eixo 3.

Quadro 30 – Questões do Eixo 3

EIXO	DIMENSÃO	QUESTÕES
Políticas Acadêmicas	As ações Acadêmico administrativas na Graduação	Existem ações na Graduação, além das básicas? Estão relacionadas com a política de ensino? Contemplam os programas de acolhimento? Contemplam a mobilidade acadêmica? Promove ações inovadoras?
	Ações Acadêmico Administrativas da Pós-Graduação	Existem ações na Pós-Graduação, além das básicas? Estão relacionadas com as políticas de ensino Pós-Graduação (lato sensu)? Atendem as demandas socioeconômicas da região de inserção da UFFS? Há conexão dos cursos de Pós-Graduação (lato sensu) com as áreas da Graduação? Promove ações inovadoras?
	Ações Acadêmico Administrativas de Pesquisa e Extensão	Você conhece? Estão em conformidade com as políticas nacionais e institucionais? Você participa?

	<p>São estimuladas com programas de bolsas e/ou incentivos financeiros para a execução das ações?</p> <p>Promovem melhoria das condições de vida da comunidade e a redução das desigualdades sociais?</p>
<p>Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica</p>	<p>Existem ações de Estímulo?</p> <p>A UFFS promove publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?</p> <p>A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional?</p> <p>A UFFS incentiva a participação dos docentes em eventos de âmbito internacional?</p> <p>A UFFS incentiva organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis?</p>
<p>Política Institucional</p>	<p>Você conhece?</p> <p>Possui mecanismos de acompanhamento de egressos sobre a continuidade da vida acadêmica?</p> <p>Possui estudos comparativos entre a atuação profissional do egresso e a formação recebida?</p> <p>Subsidia ações de melhoria às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?</p> <p>Promove ações inovadoras?</p>
<p>A Política para a Internacionalização</p>	<p>Você conhece?</p> <p>Está articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?</p> <p>Apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?</p> <p>É coordenada por um grupo regulamentado?</p> <p>Sistematiza acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade?</p>
<p>A Comunicação Institucional</p>	<p>Publica documentos institucionais relevantes e resultados de avaliações?</p> <p>Possui mecanismos de transparência institucional, ouvidoria e setor especializado?</p> <p>Adota canais diversificados (impressos e virtuais) favorecendo o acesso amplo?</p> <p>Divulga informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?</p> <p>Promove ações inovadoras?</p>
<p>A Política de Atendimento aos Estudantes</p>	<p>Você conhece?</p> <p>Possui programas de permanência, acessibilidade, monitoria e nivelamento?</p> <p>Possui apoio psicopedagógico?</p> <p>Possui programa de estágios?</p>

		Promove ações inovadoras?
	As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo	<p>a) Os apoios ofertados pela UFFS geram valor para comunidade externa?</p> <p>Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos nacionais?</p> <p>Existe apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos internacionais?</p> <p>Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos nacionais?</p> <p>Existe apoio à produção acadêmica, publicação, encontros e periódicos internacionais?</p>

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

As figuras a seguir apresentam o olhar dos respondentes ao conjunto das nove dimensões e questões do Eixo 3.

EIXO 3 – POLÍTICA INSTITUCIONAL

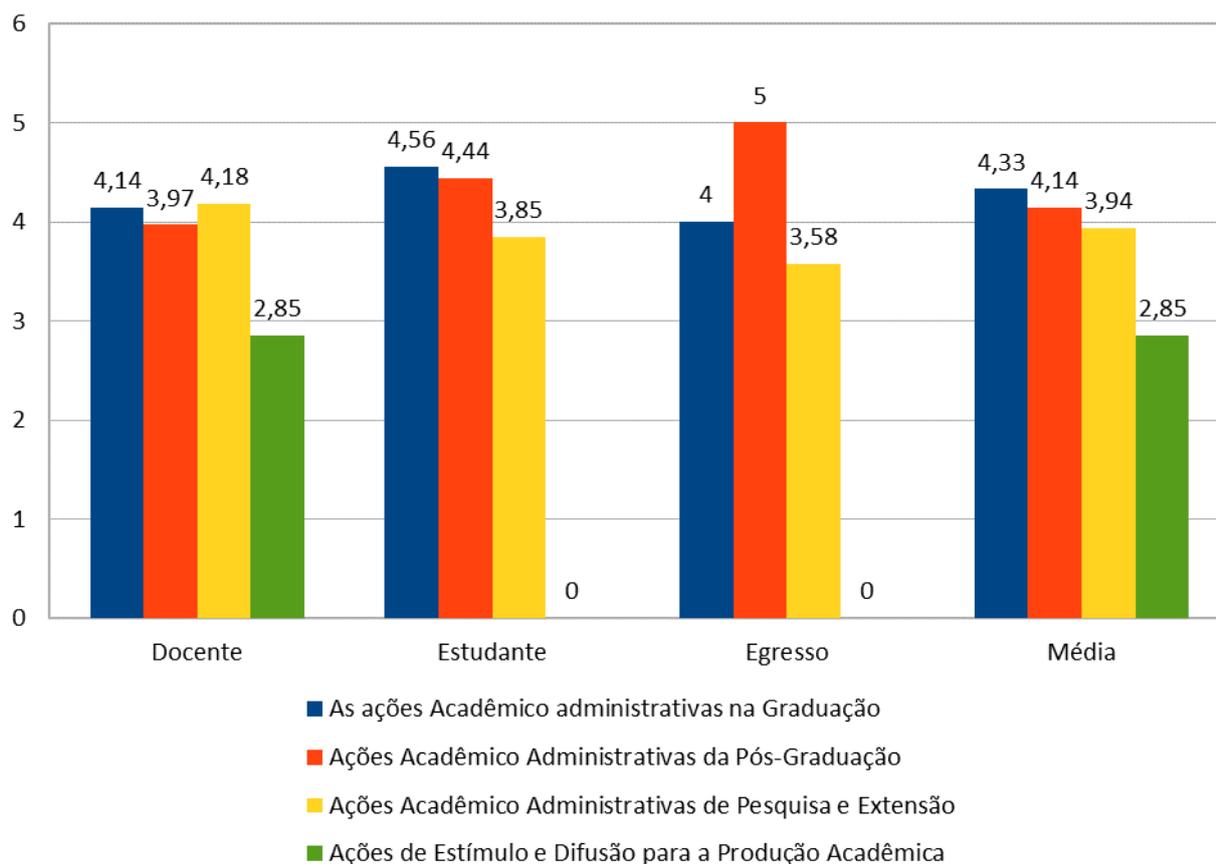


Figura 77 – Políticas Acadêmicas (1)

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022

EIXO 3 – POLÍTICA INSTITUCIONAL

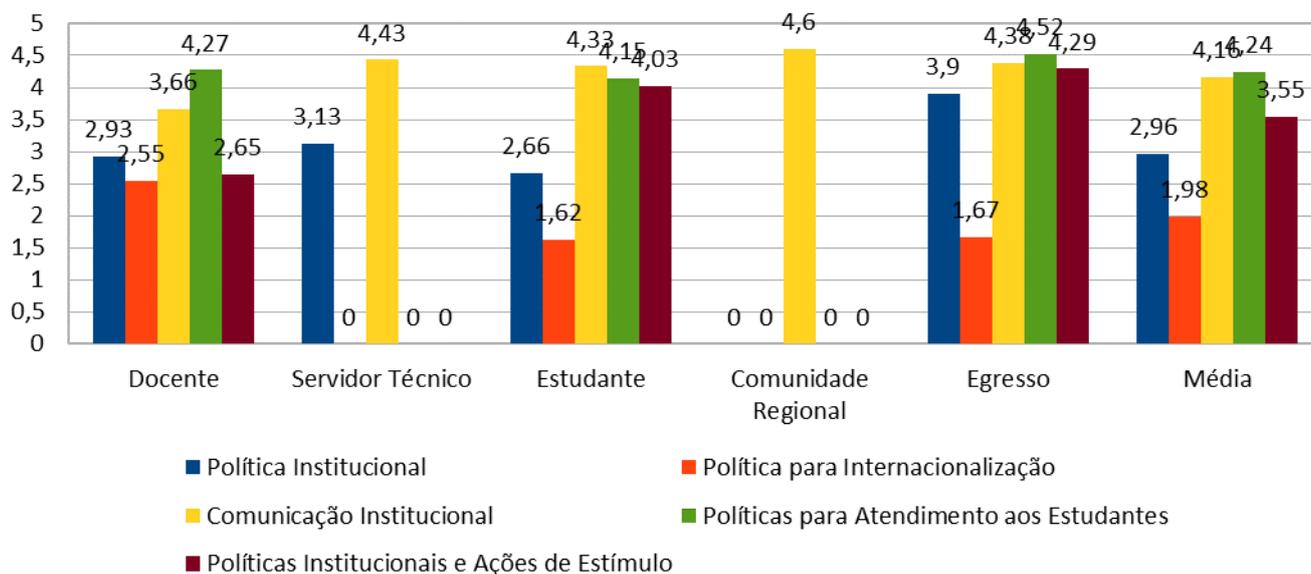


Figura 78 – Políticas Acadêmicas (2)

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

A média de 4,33 pontos para a dimensão As ações Acadêmico administrativas na Graduação, do Eixo 3, é significativa e permite perceber que docentes, estudantes e egressos conheçam as políticas acadêmicas e administrativas voltadas aos cursos de graduação do Campus Realeza. A questão da Mobilidade Acadêmica e a de inovação tiveram maior volume de “Não sei” e “Não” entre os respondentes da categoria docente e egressos.

Na dimensão Ações Acadêmico Administrativas da Pós-Graduação, os 4,14 pontos de nota média permitem ler que as políticas de pós-graduação no Campus e na UFFS satisfazem de forma positiva as questões formuladas. O maior índice de “Não” e “Não sei” foi da categoria docente por entenderem não atingir as demandas socioeconômicas da região, não ter conexão dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu com os cursos de graduação e não saber ou não existir promoção de ações de inovação. Nos últimos anos, a pós-graduação Lato Sensu resume-se ao curso de Pós-Graduação em Direitos Humanos e, na modalidade Stricto Sensu, do mestrado em Medicina Veterinária. Isso, explica-se, em parte, pelo envolvimento dos docentes nos cursos de graduação, com altas cargas horárias semanais em sala.

A dimensão Ações Acadêmico Administrativas de Pesquisa e Extensão

Os 3,94 pontos de média na dimensão Ações Acadêmico Administrativas de Pesquisa e Extensão sinalizam que a maioria dos respondentes conhecem e reconhecem que existem ações acadêmicas e administrativas voltadas à Pesquisa e à Extensão no Campus. O maior índice de “Não” e “Não sei” foram das categorias estudante e egresso, em menos percentual na categoria docente, nas questões que se referem sobre a participação em ações de extensão e pesquisa, bem como se estas ações promovem

melhoria na condição de vida e redução da desigualdade social na região de inserção do Campus Realeza. Os egressos dos cursos de graduação não participam de ações de pesquisa e extensão após a conclusão dos cursos, e há docentes que optam por realizar ou Pesquisa ou Extensão.

Os 2,85 pontos atribuídos pelos docentes na dimensão Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica explicitam que a UFFS e o Campus Realeza tem atuado de forma mediana ou baixa nas ações de estímulo e difusão da produção acadêmica, seja pelo orçamento anual enxuto ou ao priorizar os docentes vinculados aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. As avaliações negativas referem-se ao incentivo a participação em eventos de abrangência local, nacional e internacional (presencial ou remoto) e o incentivo a organização e publicação de revistas científicas.

A dimensão Política Institucional obteve 2,96 pontos, na média dos respondentes. A política Institucional é conhecida pelas categorias, mas não sabem avaliar se a UFFS e o Campus Realeza possui mecanismos de acompanhamento de egressos sobre a continuidade da vida acadêmica, se possui estudos comparativos entre a atuação profissional do egresso e a formação recebida, se existem ações de melhoria às demandas da sociedade e do mundo do trabalho e se promovem ações inovadoras. Os indicadores também mostram que em torno de 10% dos respondentes sinalizaram não existirem Políticas Institucionais destinadas aos egressos.

A dimensão Políticas para a Internacionalização obteve a média de 1,98 pontos entre os respondentes, sinalizando que uma parcela expressiva das três categorias não sabe dizer ou não conhecem a política de Internacionalização da UFFS. Entre Estudantes e Egressos, não sabem dizer se a Política de Internacionalização está articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); se apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio; se possui um grupo regulamentado; ou se existe a sistematização de acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade.

Os 4,16 pontos de média entre os respondentes na dimensão Comunicação Institucional explicita que a comunidade acadêmica e regional reconhecem que o setor cumpre bem os quesitos avaliados. Os 3,66 pontos da categoria docente merece atenção, pois muitos não sabiam dizer se a UFFS publica documentos institucionais relevantes e resultados de avaliações; se possui mecanismos de transparência institucional, ouvidoria e setor especializado; se adota canais diversificados (impressos e virtuais) favorecendo o acesso amplo; se divulga informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa. Pelo mesmo respondente (docente – 39,5%), apontaram que a Comunicação Institucional não promoveram ações inovadoras.

A dimensão Política para Atendimento aos Estudantes obteve 4,24 pontos na média entre os respondentes. Conhecem e reconhecem as políticas estudantis, os programas de apoio e as modalidades de estágios. Nas três categorias, não souberam dizer, ou afirmam que a política de Atendimento aos Estudantes não produz ou promove ações inovadoras.

As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo obtiveram 3,55 pontos na média entre os respondentes, com valores mais expressivos entre estudantes e egressos. Nas categorias estudante e egresso, muitos não sabiam responder às perguntas, por desconhecerem as ações de estímulo. Na categoria docente, afirmam desconhecer ou não haver estímulo participação de eventos nacionais e internacionais, na organização de encontros e publicação da produção acadêmica.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4, Políticas de Gestão, contempla quatro dimensões, que são: A Política de Capacitação e Formação Continuada; Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados); O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático; Sustentabilidade Financeira. As categorias docente, servidores técnicos, estudante, comunidade regional e egresso manifestaram-se, alguns em todas, outros em algumas das dimensões do Eixo 4. Abaixo, seguem as questões inseridas no formulário de autoavaliação.

Quadro 31 – Questões do Eixo 2

EIXO	DIMENSÃO	QUESTÕES
Políticas de Gestão	Política de Capacitação e Formação Continuada	<p>Existe Política de Capacitação e formação continuada?</p> <p>Promove a participação de Professores em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?</p> <p>Promove a participação de TAEs em cursos de capacitação, ações de formação continuada e eventos?</p> <p>Promove a qualificação de docentes e TAEs em programas de mestrado e/ou doutorado?</p> <p>O plano de capacitação e qualificação dos servidores conta com práticas consolidadas e institucionalizadas?</p>
	Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	<p>A Gestão e Órgãos Colegiados se respeitam mutuamente em relação à autonomia e representatividade?</p> <p>Consideram participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada?</p> <p>Regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados?</p> <p>Sistematizam e divulgam as decisões colegiadas?</p> <p>Asseguram que comunidade interna participe das decisões colegiadas?</p>
	O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	<p>Atende as demandas acadêmicas?</p> <p>Existe uma equipe técnica multidisciplinar responsável?</p> <p>Garante acessibilidade, suporte, diversidade de mídias e linguagens?</p> <p>Existe um plano de atualização do material didático?</p> <p>Existe apoio à produção de material autoral pelos professores?</p>
	Sustentabilidade Financeira	<p>Você conhece os processos necessário à formação do Orçamento Institucional?</p>

	<p>O orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa?</p> <p>O orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?</p> <p>O orçamento monitora e acompanha distribuição de créditos, com metas, objetivos e indicadores de desempenho institucionalizados?</p> <p>O orçamento orienta as tomadas de decisões internas?</p>
--	--

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022

A figura a seguir mostra os índices de pontuação resultantes da autoavaliação pelas cinco categorias de respondentes.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

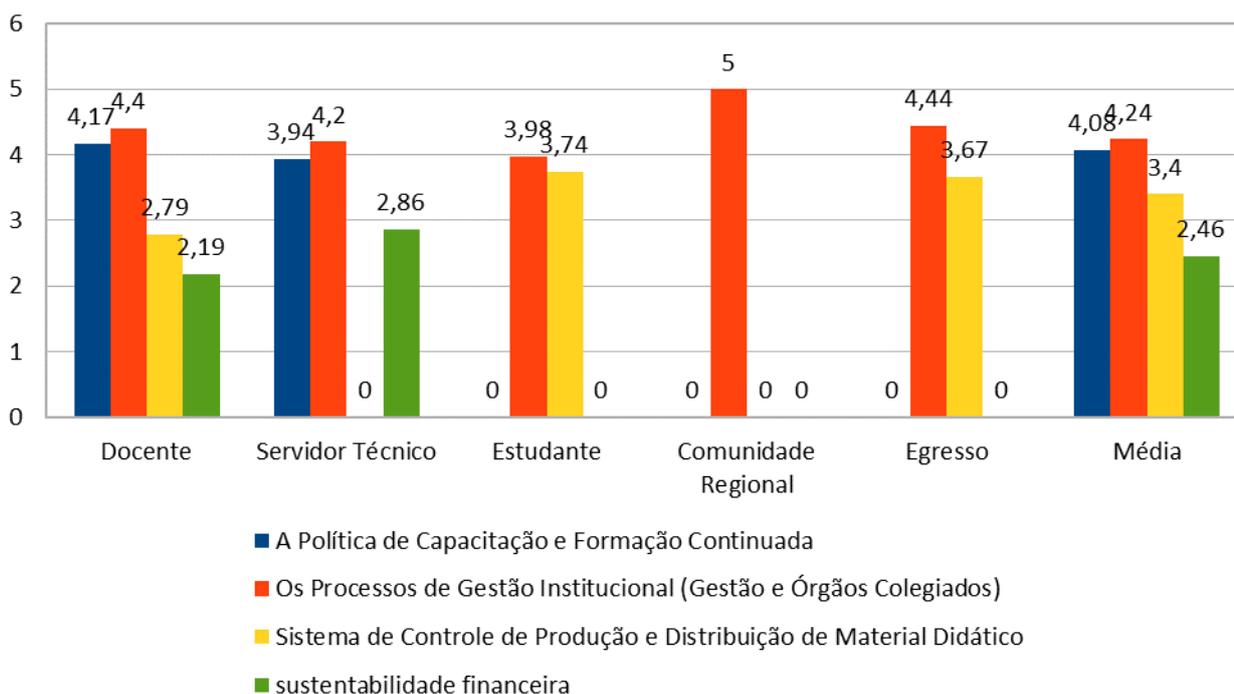


Figura 79 – Políticas de Gestão

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

A dimensão Política de Capacitação e Formação Continuada obteve 4,08 pontos na média entre os respondentes. Os docentes não souberam dizer a respeito da participação dos TAEs em eventos e capacitação, bem como os TAEs quando a questão se referia à capacitação docente. Em proporções semelhantes, docentes e servidores técnicos não sabiam opinar ou afirmaram que o plano de capacitação e qualificação dos servidores possuíam práticas consolidadas e institucionalizadas.

Na dimensão Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados), os 4,24 pontos que compõe a média entre os respondentes assinala haver uma ótima avaliação na dimensão Processos de Gestão Institucional. Aproximadamente 25% dos respondentes discentes não sabiam avaliar as questões propostas, marcando a opção “Não sei”. Alguns respondentes egressos manifestaram-se marcando a opção “Não se aplica” às questões.

A dimensão Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático obteve nota média de 3,4 pontos. Nas cinco questões, 50% dos respondentes das três categorias não souberam responder, optando por marcar “Não sei”, em uma ou mais questões. Na categoria docente, houveram respondentes que marcaram a opção “não” em várias questões, fazendo com que o conceito da categoria para a dimensão Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático tenha sido menor.

Na dimensão Sustentabilidade Financeira, o conceito médio foi de 2,46 pontos. Na primeira questão, 51,6% dos respondentes disseram “Não”, informando que desconhecem os processos necessário à formação do Orçamento Institucional. Nas demais questões, mais de 50% dos respondentes marcaram a opção “Não sei”, explicitando não saber que o Orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa; que o orçamento prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos; que orçamento monitora e acompanha distribuição de créditos, com metas, objetivos e indicadores de desempenho institucionalizados; e que o orçamento orienta as tomadas de decisões internas.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

O Eixo 5, Infraestrutura, contempla doze dimensões, que são: As Instalações Administrativas; As salas de aula; Os auditórios; As Salas de Professores; Os Espaços de Atendimento aos Estudantes; os Espaços de convivência e de Alimentação; Os Laboratórios; As Bibliotecas; O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas; As Salas de Informática; As Instalações Sanitárias; Os Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação. As categorias docente, servidores técnicos, estudante, comunidade regional e egresso manifestaram-se, alguns em todas, outros em algumas das dimensões do Eixo 5.

Quadro 32 – Questões do Eixo 5

EIXO	DIMENSÃO	QUESTÕES
Infraestrutura	As Instalações Administrativas	São limpas e recebem manutenção regular? São seguras? Possuem acessibilidade e ergonomia? Possui boa acústica? Possuem recursos tecnológicos adequados?
	As salas de aula	São limpas e recebem manutenção regular? São seguras? Possuem acessibilidade e ergonomia?

	<p>Possui boa acústica?</p> <p>Possuem recursos tecnológicos adequados?</p>
Os auditórios	<p>São limpas e recebem manutenção regular?</p> <p>São seguras?</p> <p>Possuem acessibilidade e ergonomia?</p> <p>Possui boa acústica?</p> <p>Possuem recursos tecnológicos adequados?</p>
As Salas de Professores	<p>São limpas e recebem manutenção regular?</p> <p>São seguras?</p> <p>Possuem acessibilidade e ergonomia?</p> <p>Possui boa acústica?</p> <p>Possuem recursos tecnológicos adequados?</p>
Os Espaços de Atendimento aos Estudantes	<p>São limpas e recebem manutenção regular?</p> <p>São seguras?</p> <p>Possuem acessibilidade e ergonomia?</p> <p>Possui boa acústica?</p> <p>Possuem recursos tecnológicos adequados?</p>
os Espaços de convivência e de Alimentação	<p>São limpas e recebem manutenção regular?</p> <p>São seguras?</p> <p>Possuem acessibilidade e ergonomia?</p> <p>Possui boa acústica?</p> <p>Possuem recursos tecnológicos adequados?</p>
Os Laboratórios	<p>São limpas e recebem manutenção regular?</p> <p>São seguras?</p> <p>Possuem acessibilidade e ergonomia?</p> <p>Possui boa acústica?</p> <p>Possuem recursos tecnológicos adequados?</p>
As Bibliotecas	<p>São limpas e recebem manutenção regular?</p> <p>São seguras?</p> <p>Possuem acessibilidade e ergonomia?</p> <p>Possui boa acústica?</p> <p>Possuem recursos tecnológicos adequados?</p>
O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas	<p>Está descrito no PDI?</p> <p>Existe viabilidade para sua execução?</p> <p>Você conhece o acervo bibliográfico Institucional?</p> <p>Existe acervo bibliográfico virtual na UFFS?</p>

		Promove ações inovadoras?
	As Salas de Informática	São limpas e recebem manutenção regular? São seguras? Possuem acessibilidade e ergonomia? Possui boa acústica? Possuem recursos tecnológicos adequados?
	As Instalações Sanitárias	São limpas e recebem manutenção regular? São seguras? Possuem acessibilidade e ergonomia? Possuem privacidade? Possuem ventilação adequada?
	Os Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação.	A conexão de internet possui boa qualidade? Asseguram a execução do PDI? Viabilizam as ações acadêmicas e administrativas, garantem acesso à comunicação? Permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica? Promove ações inovadoras?

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022

Nas figuras a seguir informamos os índices de pontuação resultantes da autoavaliação pelas cinco categorias de respondentes.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

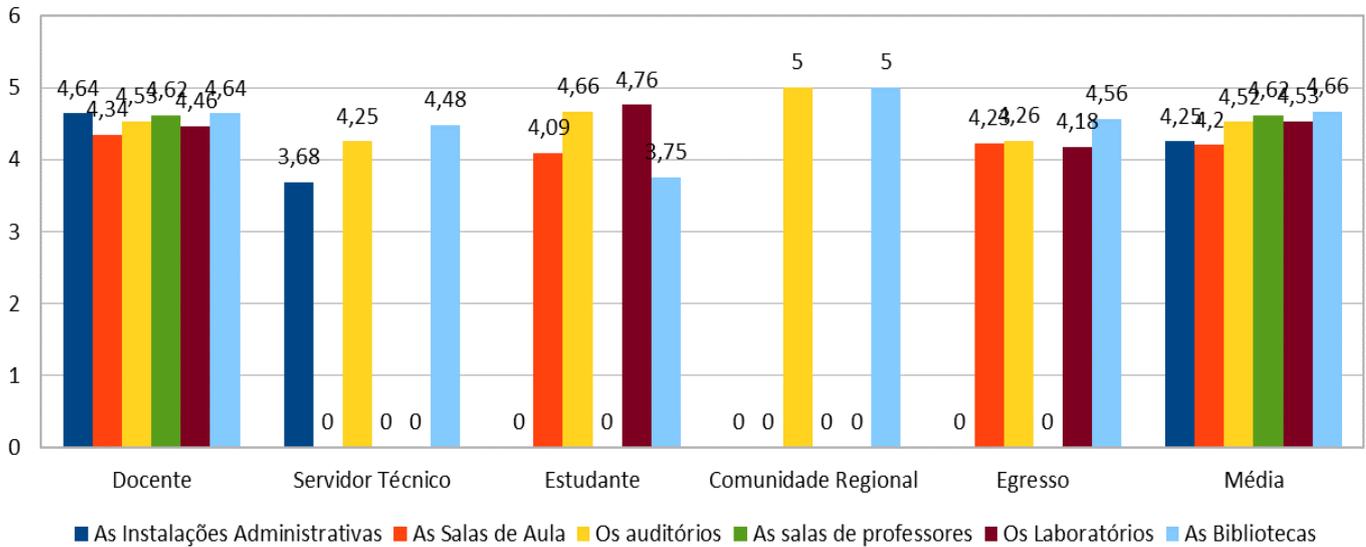


Figura 80 – Infraestrutura (1)

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

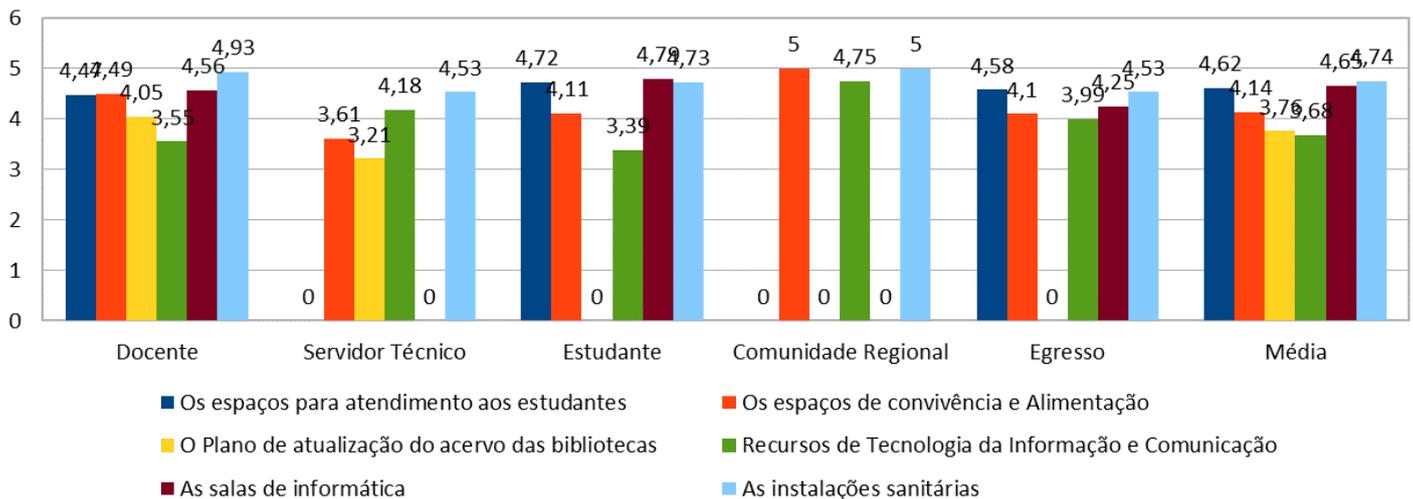


Figura 81 – Infraestrutura (2)

Fonte: Elaborado pelo NAC-RE, a partir dos dados do processo de autoavaliação institucional 2022.

As instalações Administrativas, as salas de aula, os auditórios, as salas de professores, os laboratórios, as bibliotecas e os espaços para atendimento aos estudantes possuem uma ótima avaliação pelos respondentes docentes, servidores técnicos, estudantes, comunidade regional e egressos. Entre os técnicos, as instalações

administrativas recebeu, 3,68 pontos, e as instalações da biblioteca do Campus Realeza recebeu a nota 3,75 pontos dos estudantes respondentes, sobretudo na pergunta sobre acústica. Já os espaços de convivência e alimentação recebeu nota 3,61 pontos dos respondentes da categoria servidores técnicos e, 3,21 pontos no Plano de atualização do acervo da biblioteca, sobretudo por não saber da existência do referido plano. Entre os estudantes e docentes, os recursos de tecnologia de informação e comunicação receberam as notas 3,39 e 3,55, respectivamente, sobretudo pela baixa qualidade do sinal de internet. As instalações sanitárias e as salas de informática foram muito bem avaliadas, quase atingindo a nota de excelência.

DEMANDAS MAIS URGENTES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ANO 2022.

Eixo 1 - A necessidade da equipe do NAC-RE ter maior envolvimento com estudantes e servidores técnicos, promovendo reuniões para explicitar o papel da CPA e os resultados dos processos de autoavaliação institucional. Nas atividades públicas de retorno às comunidade acadêmica e regional, a presença e participação de estudantes e servidores técnicos tem sido muito baixa. Não menos importante é aumentar os conceitos obtidos entre os docentes, comunidade regional e egressos.

Eixo 2 - É necessário construir um momento, sobretudo com estudantes e servidores técnicos, para apresentar o PDI da UFFS a eles e mostrar as diferentes questões que o PDI trata e orienta nas atividades fins e meio no funcionamento da Universidade. A participação de docentes e coordenadores de cursos é importante, por serem eles que possuem diálogos mais frequentes com os estudantes e servidores técnicos.

Eixo 3 – Construção de uma política institucional e de campus para fazer conhecer a Política Institucional e as políticas para a Internacionalização; a necessidade de dar maior atenção dos gestores da UFFS para as ações de estímulo e difusão da produção acadêmica, sobretudo entre os docentes.

Eixo 4 – Dar maior visibilidade ao sistema de controle de produção de Material Didático, ou, no próximo formulário de autoavaliação, deixar mais explícito do que se trata, do Moodle Acadêmico, do repositório institucional, entre outras coisas. Não menos importante é fazer conhecer entre os respondentes docentes e servidores técnicos, os complexos processos de gestão financeira da UFFS, pois, somente quem integra o Conselho Universitário, do Conselho do Campus ou do Conselho Curador possuem um bom entendimento da gestão financeira institucional.

Eixo 5 – A infraestrutura foi bem avaliada, com quesitos chegando à pontuação máxima em algumas categorias de respondentes, salvo o desconhecimento em relação ao Plano de atualização do acervo das bibliotecas, pois é um tema tratado junto aos docentes, sobretudo coordenadores de cursos, e as equipes de servidores que atuam nas bibliotecas. É necessário construir uma ação visando dar visibilidade ao referido Plano. Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação também receberam nota mediana, sobretudo quanto à qualidade do sinal de internet.

4.8 Avaliação das Estruturas Administrativas e Pedagógicas da UFFS

Nesta seção foi realizado um diagnóstico da UFFS, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Os setores que se autoavaliaram evidenciaram o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram analisados os seguintes itens:

- Execução das políticas internas
- Novas ações em planejamento e ou, *status* da execução conforme previsão no PDI.
- Ações estratégicas
- Avaliação da capacidade de execução das ações sugeridas no relatório da CPA no ano anterior
- Pesquisas de autoavaliação internas realizadas no âmbito dos setores;
- Principais riscos e desafios
- Existência de autoavaliações e quadro-resumo apontando as fragilidades, as potencialidades, as ações e estratégias na busca de melhorias dentro do setor;

4.8.1 Órgãos vinculados à Reitoria

4.8.1.1 Editora

A Editora UFFS tem como objetivo a edição e a divulgação de obras de natureza acadêmica, artística e didático-pedagógica, avaliadas considerando-se a relevância para a difusão do conhecimento, o desenvolvimento cultural e a promoção da cidadania, contribuindo com a qualificação do ensino (Graduação e Pós-Graduação), da Pesquisa, da Extensão e da Cultura da UFFS.

Órgão suplementar vinculado ao Gabinete do Reitor (GR), a Editora UFFS está assim estruturada: Direção; Departamento de Publicações Editoriais (DEPED); Conselho Editorial (CE). À Direção, cujo diretor é designado pelo Reitor a partir de indicação do CE, cabe, entre outras atribuições, planejar e controlar as atividades inerentes à Editora, bem como representá-la. O DEPED é responsável pela realização das atividades inerentes à publicação de livros, tanto a edição como a administração dos trâmites, os quais envolvem desde o recebimento das obras até o controle da edição final e lançamento das obras, que são avaliadas por pareceristas externos e pelo CE. Com funcionamento autônomo, o CE conta com representação de docentes doutores de todos os *campi* da UFFS, contemplando três grandes áreas: Ciências Matemáticas, Naturais, Engenharias e Computação; Ciências Médicas e da Saúde, Agrônomicas e Veterinárias; Ciências Humanas, Sociais e Artes.

O trabalho desenvolvido pela Editora UFFS baseia-se nos seguintes princípios (Regimento Interno, 2021, Cap. II, Art. 2º):

- I. o respeito à pluralidade de ideias, concepções e abordagens;
- II. a geração e a difusão do conhecimento filosófico, científico, cultural e artístico;
- III. a democratização do saber e sua apropriação pela sociedade;
- IV. a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura;
- V. o compromisso com a pesquisa e com o avanço do conhecimento; e
- VI. a acessibilidade dos livros para todos os públicos;
- VII. o respeito à legislação vigente na área editorial.

EXECUÇÃO DAS METAS CONFORME PREVISTO NO PDI

A Editora UFFS, quando elaborado o PDI 2019-2023, fazia parte da Diretoria de Comunicação (DICOM, atualmente DCS). Em junho de 2020, passou a ser órgão suplementar vinculado ao GR. Portanto, no PDI, a Editora está contemplada no objetivo 13 – Fortalecimento da divulgação da UFFS, que prevê, no Objetivo específico 7 – Fortalecer a Editora UFFS, cujas metas se apresentam e se detalham a seguir:

Meta 1 – Desenvolver três (3) ações de divulgação dos livros da Editora por ano até 2023.

Indexação pelo SciELO Livros: por meio de contrato celebrado entre a UFFS e SciELO Livros, em 2022, foram indexados oito livros, totalizando 18 livros desde 2019. Além do Portal SciELO Livros, os livros indexados são divulgados em outros portais de grande acesso, como Google Play, Amazon e Kobo.

Bate-papo Editora UFFS: idealizado e realizado em 2020 e 2021, constituiu-se de eventos on-line para lançamentos de livros e discussões a respeito de temáticas inerentes ao trabalho editorial. Foram realizados 4 bate-papos pelo perfil @editorauufs no Facebook, além de duas transmissões pelo Programa de Ampliação e Consolidação de Tecnologias e Inovação no Contexto Educacional (Practice) da UFFS.

Redes sociais (Facebook e Instagram): o número de publicações cresceu em 2022 (157% em relação a 2021), sem alterar o número de servidores na equipe DEPED, o que inviabilizou a continuidade dos eventos on-line no formato bate-papo. No entanto, a divulgação aumentou nas redes sociais, com a criação do perfil @editorauufs no Instagram, além da continuação do perfil no Facebook, criado ainda em 2019.

ABEU e feiras virtuais de livro: a Editora UFFS faz parte da Associação de Universidades Universitárias Brasileiras (ABEU), que divulga os lançamentos, mas também propicia a participação em diversas feiras de livros, disponibilizando o catálogo virtual da Editora UFFS, sem custos. Desse modo, em 2022, houve participação na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, além de várias feiras organizadas por editoras universitárias, como UFPR, Argos, Univille e PUC-PR.

Meta 2 – Criar um site em formato de “loja” até 2023.

Esta meta não foi alcançada, embora seja de fundamental importância, uma vez que há necessidade de deixar mais visível o catálogo da Editora UFFS. Desde sua criação, em 2017, a Editora UFFS conta com uma página no site institucional, onde estão todas as obras (46 em 31/12/22), que são gratuitas para o leitor; no entanto, falta o destaque necessário, com caminho de acesso facilitado. Atualmente, isso não ocorre pelos múltiplos cliques até conseguir baixar o arquivo a ser lido. Aliás, de um modo geral, é apontada na avaliação a “dificuldade de acessar e localizar os conteúdos” no site institucional.

Em 2023, será necessário encontrar meios para viabilizar esta meta, o que, certamente, dependerá de ações gerais da Instituição, que já planeja ter um novo site. A Editora UFFS vem crescendo e se consolidando, tanto em número de obras, como em qualidade, exemplificada, em parte, pela Menção Honrosa recebida no Prêmio ABEU 2022 em reconhecimento à obra “Intercooperação e redes de cooperativas no RS”.

A Editora UFFS produz e disponibiliza à sociedade livros digitais (e impressos em menor escala), ou seja, um produto concreto, de acesso aberto (gratuito), necessário e pertinente a uma instituição de ensino. Facilitar a visibilidade deste produto é essencial e urgente; portanto, reitera-se a meta para 2023, se não como originalmente idealizada, mas adaptada para a realidade atual.

Meta 3 – Publicação de 15 livros por ano até 2023.

Em 2022, a meta foi superada, publicando-se 18 livros, com incremento de 157% em relação ao ano anterior. Embora entre 2019 e 2021, a meta de 15 livros por ano não tenha sido alcançada, houve crescimento em relação aos anos iniciais da Editora. O gráfico a seguir mostra o crescimento ano a ano, desde 2017, quando iniciou, efetivamente, o funcionamento da Editora, com a produção de apenas uma obra.

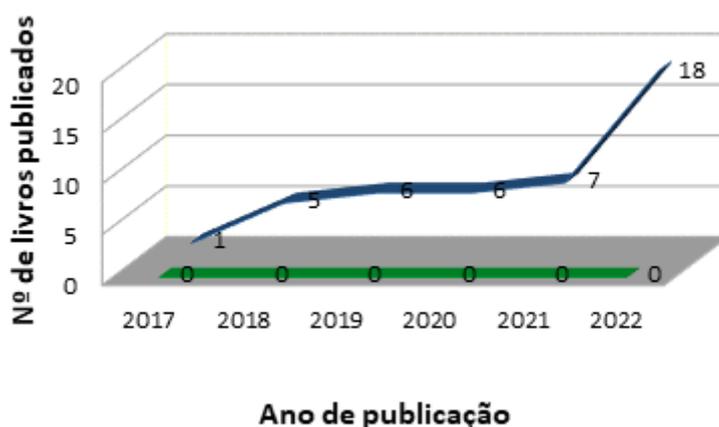


Figura 82 – Obras publicadas ano a ano (2017-2022)

Fonte: Editora UFFS, 2022

4.8.1.2 Diretoria de Comunicação Social

A Diretoria de Comunicação Social (DCS) tem como objetivo principal divulgar a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como um bem público que todos têm o direito de acessar.

Nosso desafio é fazer com que os habitantes da Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul recebam as informações da UFFS, para que acompanhem as atividades da Universidade, façam contato e venham participar das atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e ensino. Com isso, podemos viabilizar o sonho individual de cada estudante em transformar a sua vida através do ensino superior e contribuir com a transformação da realidade da Mesorregião.

O trabalho de comunicação da UFFS é realizado a partir dos princípios expressos a seguir.

— **Bem público** – A Universidade é um bem público; como tal, existe para servir a comunidade. Esse princípio orienta o trabalho da comunicação no sentido de ampliar cada vez mais o público que recebe as suas informações, adotando como estratégia a intensificação do trabalho jornalístico e reforçando-o com os materiais da programação visual.

— **Institucional:** A comunicação orienta-se pelo princípio institucional, em que o foco maior é a visibilidade da missão da UFFS a partir de uma mesma linha de comunicação.

— **Fortalecimento da imagem** – A imagem de uma instituição é reforçada ou fragilizada pelas ações de todos os seus integrantes. O trabalho da comunicação institucional é consolidar uma imagem positiva da Universidade, com a divulgação dos seus pontos fortes e de ações direcionadas aos públicos de interesse. Fortalecendo a imagem da UFFS, toda a comunidade acadêmica será fortalecida.

— **Discurso institucional** – Todos os servidores e estudantes de uma instituição são identificados pelo espaço em que atuam; quando fazemos parte de uma repartição pública, principalmente, a nossa imagem e a nossa ação são associadas a ela. Por isso, é fundamental que todos conheçam a missão da UFFS e os seus documentos básicos, além das informações sobre as ações em andamento. Assim, a UFFS trabalha com porta-vozes adequados para cada situação comunicativa. Por isso, diante de qualquer solicitação de posicionamento, a Diretoria de Comunicação (DICOM) será acionada para que se mobilize e organize a fala institucional.

— **Públicos de interesse** – stakeholders, é a forma de nominar os públicos que mais se relacionam com uma instituição e aqueles dos quais ela gostaria de se aproximar. A comunicação da UFFS é orientada para a ampliação do relacionamento com os públicos de interesse; esse é o princípio para a criação de estratégias, fluxos e veículos de comunicação.

A partir disso, as principais formas de comunicação gerenciadas pela DCS para a comunicação com a sociedade são: redes sociais, e-mail e produção jornalística para a imprensa e para o site institucional.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Entre 2020 e 2022 a Diretoria de Comunicação passou por três trocas na sua gestão, o que ocasionou diversas mudanças estruturais e de reorganização das rotas e objetivos a serem desenvolvidos e buscados. Por esse motivo, a Diretoria seguiu em direções diferentes, em algumas dimensões, ao que estava projetado no PDI 2019-2023.

STATUS DA EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS CONFORME PREVISÃO NO PDI E NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO

Esta parte da avaliação analisou o que foi previsto no PDI 2019-2023, nos objetivos específicos vinculados à Diretoria de Comunicação.

Objetivo 13 – Fortalecimento da divulgação da UFFS

Objetivo específico 1 – Aperfeiçoar as ações de identificação institucional, visando à facilitação do acesso físico à Instituição por meio de sinalização (UFFS, PDI 2019-2023, p. 302)

A DCS até o início de 2023 não se envolveu em ações de identificação institucional, porém retomou a trabalhar para cumprir esse objetivo, em 2023, em função principalmente da mudança da Reitoria da UFFS para o Campus Chapecó.

Objetivo específico 2 – Ampliar as ações de divulgação institucional

Meta 1 - Ser a universidade mais lembrada da Mesorregião Fronteira Sul (UFFS, PDI 2019-2023, p. 302)

A Diretoria de Comunicação trabalha todos os anos com a perspectiva de ampliar as ações de divulgação, seja nas redes sociais com o objetivo de alcançar o maior número de pessoas e seguidores, como também nos veículos de comunicação tradicionais, através da divulgação da pesquisa, extensão e cultura, como também na indicação de especialistas para entrevistas.

Em 2022, a DCS implementou um projeto piloto, chamado Minuto Federal, com inserções de um minuto, duas vezes ao dia, em três rádios da cidade de Chapecó. Os "minutos federais" divulgaram projetos de extensão, pesquisas, eventos e processos seletivos. Foram desenvolvidos uma média de 300 programas.

A produção jornalística da DCS, destinada à divulgação e prestação de informações institucionais aos cidadãos e assessoria de imprensa, produziu, ao longo de 2022, 214 matérias, informes e notas distribuídas nos editoriais diversos.

Nas redes sociais, a Diretoria de Comunicação também ampliou o número de seguidores e a interação com o público, mesmo considerando que era ano de período eleitoral e que havia diversas restrições, tanto na produção de conteúdo, quanto na interação em comentários.

Nas redes sociais são publicadas, regularmente, notícias, avisos e campanhas institucionais. As redes são importantes canais de comunicação, onde ocorrem interações com usuários, orientações e prestações de informação por meio de respostas aos comentários feitos nas publicações ou a mensagens privadas.

A Fanpage @UFFSonline — Plataforma Facebook, fechou o ano com um total de 59.262 seguidores, 58 mil curtidas e atendimento de 281 mensagens privadas (inbox). O perfil @escolhiserUFFS — Plataforma Instagram encerrou o ano de 2022 com 16.024 seguidores e o atendimento de 520 solicitações via direct.

O Perfil @UFFSonline — Plataforma Twitter encerrou o ano de 2022 com 3.491 seguidores, 263 a mais que em 2021, e o atendimento de 26 usuários por mensagens privadas.

Além disso, os materiais desenvolvidos pela DCS tem como objetivo publicizar e divulgar a Universidade e suas atividades. Em 2022, foram atendidos 463 chamados destinados à produção de arte gráfica, identidades visuais, impressão interna e externa, campanhas institucionais e material de divulgação. Desses chamados, 439 foram finalizados e 24 estão em outras fases de produção.

Para 2023, a UFFS projetou três novas metas:

Meta 2 - Lançar um produto de jornalismo científico

Preocupada com a divulgação da ciência e do conhecimento que é produzido dentro da UFFS, a DCS projeta, para 2023, o lançamento de um produto de jornalismo científico.

A meta é o lançamento do Podcast UFFS Com Ciência, ainda no primeiro semestre de 2023, de um produto publicado mensalmente em plataforma de áudio, em formato de entrevista, que objetiva ampliar a divulgação científica. Isso servirá de fonte de informação para a imprensa e também para a comunidade regional e acadêmica, dos trabalhos realizados nos seis campi da UFFS.

Meta 3 - Criar e manter uma unidade institucional na divulgação da Universidade

Uma das solicitações e preocupações recorrentes da DCS é a divulgação da UFFS para comunidade regional, principalmente para a divulgação de processos seletivos e oportunidades da UFFS. Para isso, em 2023 a DCS inicia o desenvolvimento de uma campanha institucional permanente chamada Destino UFFS. Uma campanha que pretende trabalhar o conceito de que a UFFS é o futuro, o caminho certo para as pessoas que desejam fazer uma graduação ou pós-graduação.

A campanha tem como público a comunidade regional, estudantes de ensino médio, autoridades e instituições parceiras. E os objetivos são: Fortalecimento da marca da UFFS através de ações de divulgação e materiais; Divulgação ampla das oportunidades e processos seletivos da UFFS, seja na graduação, pós-graduação, extensão, cultura ou de trabalho (concursos públicos); Tornar a UFFS conhecida na comunidade regional.

Para se alcançar os objetivos propostos, a DCS prevê um conjunto de ações direcionadas para a participação dos 6 campi e reitoria da UFFS:

Desenho e implementação da Grife Destino UFFS: um catálogo de materiais que levará a identidade visual da campanha como, por exemplo, camisetas, copos, canetas, pastas, sacolas, entre outros. O uso de materiais da grife também leva o nome da UFFS para diversos espaços e cria uma relação

com os públicos de interesse. Os materiais dessa grife devem ser utilizados em eventos externos (ex: feiras), entrega para autoridades visitantes, espaços que a UFFS tenha ou queira ter maior inserção (ex: escolas, organizações, associações, etc.)

Criação, junto a outros setores da UFFS, da Comissão de Divulgação e Eventos, com o objetivo de pensar e organizar a divulgação externa em escolas, feiras e eventos da instituição.

Criação de materiais institucionais como banners e folders para uso e distribuição nos diversos espaços que forem necessários. Os folders terão as informações principais da instituição como formas de ingresso, auxílios, etc.

Meta 4 - Criar um produto voltado à imprensa

Cientes que uma das formas de acesso à comunidade regional é através da imprensa, a DCS projeta, para 2023, a implementação de um produto de comunicação com foco nos veículos de imprensa.

A meta visa a criação de um repositório institucional composto por informações, fotos e vídeos institucionais, de livre acesso e atualizados, para o acesso por jornalistas e repórteres.

Objetivo específico 3 – Desenvolver ações para comunicação com a comunidade acadêmica (UFFS, PDI 2019-2023, p. 302)

Meta 1 - Envolver 100% do público interno na divulgação das ações institucionais.

Meta 2 - Desenvolver, até 2023, uma grife virtual de modelos de produtos da UFFS para confecção por parte da comunidade acadêmica até 2023.

Em 2022, a DCS não trabalhou na direção do atingimento dessas metas tendo em vista as constantes reformulações estruturais já mencionadas.

Observamos ser necessária a reformulação da meta 1, tendo em vista que é irreal o cenário de envolvimento de 100% do público interno em ações de divulgação institucionais. Nesse sentido, a redação proposta para essa meta, com a qual a Diretoria de Comunicação passa a trabalhar em 2023, é "Envolver o público interno na divulgação das ações institucionais."

Para atendimento das metas desse objetivo, em 2023 a DCS retomará a campanha Escolhi Ser UFFS, com foco no público interno (Estudantes de graduação e pós-graduação, servidores e terceirizados) da Universidade. Projetada em 2018, a campanha Escolhi ser UFFS foi direcionada para divulgação do ingresso de estudantes da graduação e contou com grande engajamento de alunos e servidores, trazendo resultados importantes. Passados alguns anos ela ainda se faz presente na memória de muitos, e demonstra a aceitação dos públicos envolvidos. A partir desse fato, a Diretoria de Comunicação Social decidiu por retomar a campanha Escolhi ser UFFS, porém em um novo contexto, trabalhando em outras frentes como a valorização de ações produzidas pela instituição tanto no ensino, pesquisa e extensão, assim como fortalecimento da cultura da instituição e o desenvolvimento de um bom ambiente de trabalho. Porque

fazer parte da UFFS é uma escolha e sempre escolhemos o que acreditamos ser o melhor.

Os objetivos específicos são: valorização da comunidade acadêmica: professores, técnicos, estudantes, terceirizados; estimular a identificação e pertencimento institucional; promover ações de engajamento institucional tanto nas redes sociais, como nos ambientes físicos da Universidade; e fortalecimento do sentimento de união institucional.

Para se alcançar os objetivos propostos, a DCS prevê um conjunto de ações direcionadas para a participação dos 6 campi e reitoria da UFFS.

- Estabelecimento da marca Escolhi ser UFFS com a disponibilização de catálogo virtual de layouts com a aplicação da identidade visual em diversos produtos. O catálogo com todas as orientações de aplicação estarão disponíveis no site da UFFS para serem utilizados na confecção de produtos para eventos, ações promocionais, recepção de calouros, entre outros;

- Aquisição de produtos, como camisetas, copos, canetas, pastas, sacolas, entre outros com a identidade visual Escolhi ser UFFS para serem distribuídos para servidores e terceirizados fazerem uso no seu cotidiano e em atividades como a recepção de calouros e outros eventos acadêmicos. Montagem de um espaço para fotos em todos os campi, personalizados com banners da campanha para estimular uma maior presença da UFFS nas redes sociais e sentimento de pertencimento dos públicos envolvidos;

- Desenvolvimento de materiais e ações de engajamento e interação com o público nas redes sociais com a temática Escolhi ser UFFS (post, memes, stories, figurinhas de Whatsapp).

Além disso, em 2023, adicionamos a meta 3 a esse objetivo específico:

Meta 3 - Melhorar o relacionamento e a imagem da Diretoria de Comunicação com a comunidade acadêmica.

Dentro dessa meta a DCS objetiva otimizar seus canais de atendimento à comunidade e, conseqüentemente, melhorar a forma como atende às demandas da comunidade acadêmica.

Para isso, traçou um conjunto de ações que serão iniciadas em 2023:

- redesenho dos fluxos de trabalho da DCS;
- atualização e publicação de novas diretrizes e normativas de trabalho;
- publicação de um catálogo de serviços ofertados pela DCS;
- melhoria do sistema de solicitação de serviços Adicom, com a integração da solicitação de todos os serviços em um mesmo portal.

Objetivo específico 5 – Categorizar e disponibilizar um rol de informações estatísticas sobre a UFFS nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e

Gestão, possibilitando o aperfeiçoamento dos processos avaliativos das políticas institucionais. (UFFS, PDI 2019-2023, p. 303)

Objetivo a ser suprimido. Esse rol de informações está contemplado pelo Relatório Integrado, realizado anualmente pela Instituição.

Objetivo específico 6 – Finalizar a implantação do site da UFFS. (UFFS, PDI 2019-2023, p. 303)

Objetivo a ser suprimido. O site foi retirado das atribuições da DCS, passando a ser um setor da SETI

Objetivo específico 7 – Fortalecer a Editora UFFS (UFFS, PDI 2019-2023, p. 303)

Objetivo a ser suprimido. A Editora foi retirada do quadro da DCS, sendo um setor à parte na estrutura do GR.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A Diretoria de Comunicação não realizou pesquisas de autoavaliação interna no âmbito dos outros setores em 2022, nem se utilizou de outras metodologias.

EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A autoavaliação realizada pela DCS acontece em forma de reuniões semanais com todos os setores da DCS, que se apresenta como uma ferramenta efetiva de avaliação e autoavaliação dos processos. Assim que diagnosticadas falhas ou problemas com fluxos internos, procedimentos adotados ou normas regulamentadoras, promove-se a discussão acerca da pauta, e em seguida, os devidos encaminhamentos para ajuste da necessidade apresentada, seja ela para a discussão junto aos demais envolvidos, ou a imediata correção, quando possível.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

O principal desafio atualmente visualizado pela DCS diz respeito à reestruturação e à reconciliação da Diretoria de Comunicação Social enquanto setor estratégico institucional. As mudanças constantes de governabilidade e reestruturações internas incidiram na desmobilização da comunicação e, ativamente, na perda de servidores. Tal contexto desencadeou, inclusive, a necessidade de renovação de diversas normativas do setor, demandando um trabalho de reformulação de suas instruções para atuação com segurança normativa dentro da Instituição.

4.8.1.3 Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGIITEC)

A Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGIITEC) constitui um órgão executivo da UFFS, vinculado à reitoria que tem como missão: Fortalecer a

Inovação e as Relações Internacionais com a UFFS. O processo de internacionalização e de inovação da UFFS surge das ações de ensino, pesquisa e extensão e dos procedimentos administrativos necessários para sua consecução.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS E NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Esta parte da avaliação analisou o que foi previsto no PDI 2019-2023, nos objetivos específicos das políticas vinculadas a AGIITEC. A análise considerou o que estava previsto nas metas.

Ao longo do ano de 2022 a agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGIITEC) dedicou atenção especial ao trabalho junto as normativas institucionais, a fim de conferir maior clareza, agilidade e legalidade de procedimentos operacionais relacionados a Internacionalização e a Inovação Tecnológica. Foram aprovadas e publicadas as Políticas de Inovação e de Internacionalização, Resolução N° 101/CONSUNI/UFFS/2022 e Resolução N° 105/CONSUNI/UFFS/2022.

No que diz respeito a Propriedade Intelectual a UFFS busca estimular o Empreendedorismo Inovador, Inovação Tecnológica e Cultura da Propriedade Intelectual de modo a contribuir para o aumento da competitividade econômica e comercial do Brasil.

Várias ações foram consolidadas, como:

1. Publicação da Política de Inovação, Resolução N° 101/CONSUNI/UFFS/2022.
2. Participação na criação e formatação da REDE NIT-SC, via edital de fomento FAPESC aos NIT's de SC.
3. Continuidade na composição do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Chapeco-CMCTI, em especial a ação desenvolvida pelo conselho no Mapeamento do Ecossistema de Inovação de Chapecó e região.
4. Organização, coordenação e execução de eventos de formação on-line em inovação tecnológica e social através de *lives* com outras ICT's, para toda a comunidade acadêmica da UFFS e regional:
 - Webinar Semana Acadêmica - Engenharia Ambiental e Sanitária.
 - Webinar O papel da universidade na inovação e sua atuação com a trílice hélice (universidade governo empresas). PPEGC – UFSC.
 - Live na TV Fronteira-UFFS com membro do SEBRAE-RS, tema: Propriedade Intelectual e as possibilidades de parceria público-privado para inovação. Erechim-RS, feira de inovação FRINAPE;
 - Palestra “Inovação e empreendedorismo na universidade, campus Laranjeiras do Sul, realizados pela Universidade Federal da Fronteira Sul, na SNCTL.
5. Criação, manutenção e divulgação de informações por meio de página institucional na qual foram divulgadas diversas oportunidades entre editais,

chamadas públicas, eventos, cursos, bem como relevantes notícias no âmbito da propriedade intelectual, além de divulgações científicas nas redes sociais e canal do YouTube AGIITEC.

6. Manutenção de conteúdo a respeito do Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

7. Depósito de pedido de patente junto ao INPI: “MÉTODO DE FABRICAÇÃO DE ETANOL A PARTIR DE SEMENTES DE SERINGUEIRA (HEVEA BRASILIENSIS);

8. Registro de Programa de Computador sob a titularidade da UFFS e autoria de pesquisador do campus Cerro Largo, na área de jogos para estímulo de crianças com dislexia;

9. Atualização dos estudos internos com a participação de mestrando do programa PROFNIT/UFSC, quanto ao grau de maturidade dos pedidos de patente com uso da metodologia TRL e a nova Vitrine Tecnológica da UFFS. Plataforma para o cadastro de ativos intangíveis em matéria de propriedade intelectual (patente, desenho industrial, marca, modelo de utilidade) que estão no domínio de pesquisadores da UFFS e da própria UFFS.

10. Criação do Laboratório de Inovação com espaço *maker* para atender a comunidade acadêmica da UFFS e disponibilizar equipamentos como: impressora 3D, máquina de corte à laser, óculos de realidade virtual, *scanners*, entre outros.

No que diz respeito a Internacionalização do Ensino Superior, a UFFS busca pela melhoria da qualidade, pertinência e relevância do ensino, pesquisa e extensão, articulando o global para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento local por meio da cooperação entre as instituições nacionais e internacionais.

Várias ações foram consolidadas com respeito a Internacionalização, no qual podemos citar:

1. Em 2022, foi publicada a Resolução N° 105/CONSUNI/UFFS/2022, estabelecendo a Política de Internacionalização na UFFS, criando diretrizes institucionais na busca pelo desenvolvimento e ampliação dos processos de internacionalização. Cabe destacar que o primeiro rascunho desta política surgiu em 2017 a partir de discussões realizadas na II COEPE. Em 2018, tendo em vista a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI - 2019-2023, as discussões criaram corpo, foram incluídas nesse documento e aprovadas pelo CONSUNI. No entanto, dada a necessidade de ampliar algumas questões, propôs-se a criação de uma resolução específica para o tema. Para isso, toda a comunidade acadêmica foi consultada e as sugestões foram sistematizadas e discutidas pelo Comitê da Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica, nomeada pela Portaria N° 1208/GR/UFFS/2020, com ênfase nas demandas vinculadas a esse tema. Em 2022, houve a reestruturação desse comitê, que passou a se chamar Comitê Assessor para Assuntos de Internacionalização com a nomeação pela Portaria N° 2076 GR UFFS 2022, com representante de todos os *campi*.

2. A UFFS, ciente da importância das línguas para os processos de internacionalização, faz parte do movimento para fortalecer e melhorar a proficiência linguística de sua comunidade acadêmica. Para isso é credenciada ao Programa Idiomas sem Fronteiras desde 2013. Além disso, internamente, construiu política de forma a fortalecer as línguas, publicando a Política Linguística – PL (Resolução N° 11/CONSUNI/UFFS/2018) e o Programa de Línguas da UFFS – PROLIN (Resolução N° 6/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2019). Ao PROLIN estão vinculados os Centros/Núcleos de Línguas da UFFS (CELUFFS) que executam as ações do programa nos campi, tendo seus membros nomeados pela portaria N°1772 GR UFFS 2021. Essas políticas foram construídas com por especialistas da área, com a contribuição da comunidade acadêmica, a partir da necessidade de fortalecer ações já existente na instituição.

Em 2022, por exemplo, o programa ofertou cursos de Português como Línguas Estrangeira/Adicional, executados pelos Centros de Línguas em cada campus, sendo: 12 turmas (300 vagas) em Chapecó; 03 turmas (75 vagas) em Cerro Largo; 03 turmas (75 vagas) em Erechim; 03 turmas (75 vagas) em Realeza. Além disso, ofereceu cursos de línguas estrangeiras, sendo: 06 turmas de espanhol (150 vagas) em Chapecó; 06 turmas de espanhol (150 vagas) em Cerro Largo; 05 turmas de espanhol (125 vagas) e 02 turmas de francês (50 vagas) em Realeza; 03 turmas de inglês (75 vagas) em Erechim; 03 turmas de inglês (75 vagas) em Passo Fundo. Para a concretização dessas ações, são selecionados estudantes bolsistas para ministrarem os cursos. Atualmente, são 18 bolsistas que, para além de oferecer cursos de línguas de qualidade e gratuitos para a comunidade interna e externa, tem a oportunidade de melhorar sua formação a partir da experiência de estágio de docência com a orientação de especialistas com formação de alto padrão.

Como parte da Política Linguística, tem-se, ainda, a oferta de testes de proficiência linguística, que são uma exigência para o acesso a pós-graduação no Brasil e no exterior. Na UFFS, o CelpeBras é aplicado desde 2019, com a oferta de 220 desde seu início. Além disso, em 2019, por meio da parceira com o programa IsF, foram ofertadas 203 vagas para a prova de proficiência em inglês TOEFL; em 2019, 51 vagas para a prova de proficiência em espanhol CELU, no modelo presencial e em 2022, 22 vagas para o modelo online.

Outras ações importantes no que diz respeito a Política Linguística foram realizadas como a tradução de documentos, exigência para a aceitação de estudantes da UFFS em processos de mobilidade acadêmica. Para tornar esse processo mais eficiente, está sendo implementado o sistema SIGAA, que permitirá que estudantes emitam históricos e declarações em línguas estrangeiras automaticamente.

3. No que tange a mobilidade acadêmica, a UFFS tem recebido, desde 2019, estudantes vinculados ao programa PEC-G para realização de cursos de Português como Língua Estrangeira.

4. Parcerias internacionais foram efetivadas por meio da formalização de acordos de cooperação com instituições estrangeiras. Em 2021, formalizou-se com Universidade de Lisboa e Universidade de Pádua e, em 2022, com Universidade de Valladolid. Essas cooperações permitem a troca de experiências que promovem a qualificação do ensino e da pesquisa nas instituições envolvidas.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A AGIITEC não realizou pesquisas de autoavaliação interna no âmbito dos outros setores em 2022, nem se utilizou de outras metodologias.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

Um risco que pode ser mencionado é a carência de recursos humanos para execução das atividades.

O principal desafio atualmente visualizado pela AGIITEC é termos uma fundação de apoio própria para gerenciamento de recursos de projetos ligados a internacionalização e acordos de parcerias, etc.

EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A autoavaliação realizada pela AGIITEC acontece em forma de reuniões semanais com os setores da AGIITEC (Departamento de Propriedade Intelectual e Divisão de Relações Internacionais), que se apresenta como uma ferramenta efetiva de avaliação e autoavaliação dos processos. E, com os campi, sessões com Comitê Assessor de Inovação-CAI e com o Comitê Assessor para Assuntos de Internacionalização – CInt a cada dois meses. Assim que diagnosticado falhas ou problemas com fluxos internos, procedimentos adotados ou normas regulamentadoras, promove-se a discussão acerca da pauta e, em seguida, os devidos encaminhamentos para ajuste da necessidade apresentada, seja ela para a discussão junto aos demais envolvidos ou a imediata correção, quando possível. Os relatórios e atas das reuniões são enviados aos servidores da AGIITEC e estão arquivados na própria agência.

4.8.1.4 Assessoria Especial de Governança e Integridade

Em maio do ano de 2021 a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) instituiu a Assessoria Especial de Governança e Integridade (ASEGI), em atendimento ao artigo 14 do Decreto 9.203 de 22 novembro de 2017. Entre as competências principais da ASEGI está a de prestar assessoramento técnico à alta administração da universidade nas áreas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos.

Diante destas competências a ASEGI responsabilizou-se pela coordenação do Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos da UFFS. Em nível estratégico, o referido Comitê está atualizando a Política de Gestão de Riscos da Universidade, como também, realizando junto ao Escritório de Processos a atualização do Plano de Gestão de Riscos.

Quanto à Lei de Acesso à Informação (LAI) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), esta Assessoria encontra-se responsável pela realização das adequações necessárias no âmbito institucional. Dentro desta perspectiva, elabora-se

ainda, de forma inicial, a Política de Privacidade da UFFS, aderente às Leis supracitadas. A política de privacidade é orientada à transparência no tratamento de dados pessoais. Portanto, a política visa orientar de maneira clara e objetiva como serão atendidos os direitos dos titulares de dados pessoais, destacando a forma como devem ser acessados, transferidos, limitados, solicitados, excluídos e/ou retirados, com o devido consentimento dos seus titulares.

4.8.1.5 Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna funciona com estrutura de duplo reporte, segundo o qual o Auditor Chefe se reporta, funcionalmente, ao Conselho Universitário – Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas (Consuni Capgp) e, administrativamente, ao Reitor, bem como está sujeita ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no tocante à orientação normativa e supervisão técnica, nos termos do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

A Audin monitora o objetivo 10 – Gestão Universitária para Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. AUDIN001 Gestão da Auditoria Interna. Objetivo Específico 27 – Fortalecer as ações de controle interno, desenvolvendo ações de controle, orientação e avaliação dos atos de gestão praticados no âmbito da UFFS.

Meta – Executar 100% do Paint do ano em exercício e elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, baseado na gestão de riscos da UFFS, para o ano seguinte.

Quanto à elaboração do Paint 2023, em conformidade com a Instrução Normativa nº 05/2021 e submissão à análise da CGU e à apreciação do Consuni Capgp (Res. N° 50/CONSUNI CAPGP/UFFS/2022), os trabalhos foram realizados na própria Auditoria Interna. Resultado Alcançado – Percentual Executado: 100%.

Quanto à ação executada da meta 2, considera-se que o resultado alcançado – percentual executado- foi de 95%. Sendo que o Raint 2022, documento que apresenta a execução do Paint 2022 e os resultados obtidos, estão sendo elaborados e, assim que concluído, será disponibilizado na página oficial da UFFS/Auditoria Interna.

A ação de auditoria “Gestão de Projetos de Extensão e Cultura”, prevista para execução no Paint 2022, foi reprogramada para o Paint 2023. Devido à complexidade do tema, a carga horária definida tornou-se insuficiente, sendo suficiente apenas para a realização da etapa de planejamento da referida ação.

As execuções das ações de auditoria do Paint 2022 foram precedidas de ordens de serviço e os exames realizados mediante prévia emissão de Solicitações de Auditoria e efetuada por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos.

Para auxiliar nas atividades, foram, oportunamente, utilizados acessos a bancos de dados dos sistemas informatizados, documentos, entrevistas e outras técnicas de auditoria. Os resultados finais dos trabalhos de auditoria, emitidos por meio de

Relatórios de Auditoria Interna, Notas Técnicas¹⁷ ou Parecer¹⁸, foram encaminhados à Controladoria Regional da União no Estado de Santa Catarina (CGU/SC); ao Reitor, Presidente do Consuni; à Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas (Consuni Capgp); ao Conselho Curador (Concur); à Proplan, Pró-Reitoria responsável pelo apoio ao Comitê Gestor de Riscos e Controles Internos; ao setor/área a que se refere a ação de auditoria realizada e à Assessoria Especial de Governança e Integridade (Asegi).

Encontram-se registrados no Sipac/Mesa Virtual todos os Relatórios de Auditoria emitidos pela Audin, bem como, cópia dos Relatórios e seus encaminhamentos estão arquivados junto aos processos de origem das Ordens de Serviço (Sipac/Mesa Virtual).

Publicam-se, junto ao *site* oficial da UFFS/Auditoria Interna, todos os documentos finais emitidos após consulta à gestão sobre a existência de informação sigilosa tratada no documento (comunicação final dos resultados), conforme requisitos estabelecidos pela legislação em vigor.

Faz-se destaque à constante atualização do *site* da Audin, com a publicação de documentos, relatórios e demais informações, bem como, às melhorias realizadas na página com a modificação do *leiaute*. Tais alterações destinarem-se ao aprimoramento e facilitação para o exercício da transparência ativa.

Ademais, a Audin encaminhou e-mails informativos à gestão da UFFS, participou de reuniões administrativas, realizou encontros com gestores (assessoramento) e emitiu Relatórios Informativos (trimestrais) referentes ao *status* de execução das atividades da Audin. Respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Audin no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, busca contribuir para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão da UFFS.

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO

As ações da equipe da Audin são voltadas ao atendimento do Paint, devidamente avaliado pela CGU e aprovado pelo Consuni Capgp.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Quadro 33 – Status de Execução das Ordens de Serviço Emitidas

OS n.º/ Processo	Descrição Sumária	Status de Execução
10/ 23205.014907/2021-98	Atividades de acompanhamento de demandas da Controladoria Geral da União (CGU) Auditoria Inovação nas Universidades Federais	Em Andamento. ¹⁹
15/ 23205.024193/2021-26	Residência Médica – Bolsas	Finalizada RA N° 03/AUDIN/UFFS/202 2

¹⁷ Em caso de trabalhos de Consultoria que necessitaram da formalização de Processo.

¹⁸ Parecer no caso da análise do Relatório de Gestão – Relato Integrado/Prestação de Contas.

¹⁹Esta ação aguarda o encaminhamento do Relatório Final, pela CGU.

01/ 23205.002501/2022-43	Atividades de elaboração e emissão do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna da UFFS – Raint 2021	Finalizada RAINT N° 01/AUDIN/UFFS/2022
02/ 23205.002511/2022-89	Prestação de Contas/ Relatório de Gestão da UFFS – Informações Audin, Manifestação da Auditoria Interna em conformidade com as Decisões Normativas do TCU para o Relatório de Gestão 2021 (Relato Integrado)	Finalizada PARECER DE AUDITORIA INTERNA N° 01/AUDIN/UFFS/2022
03/ 23205.002516/2022-10	Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade	Finalizada
04/ 23205.002527/2022-91	Monitoramento da implementação das recomendações e/ou determinações emitidas pela Audin e a Quantificação de Resultados e Benefícios	Finalizada RA N° 10/AUDIN/UFFS/2022
05/ 23205.002558/2022-42	Monitoramento da implementação das recomendações e/ou determinações emitidas pela CGU e pelo TCU	Finalizada RA N° 10/AUDIN/UFFS/2022
06/ 23205.002653/2022-46	Atividades de Consultoria (Atender às consultas formalmente demandadas pela gestão, em conformidade com a Instrução Normativa SFC n° 3/2017. Emitir informativos)	Finalizada
07/ 23205.0002656/2022-80	Atividades de Acompanhamento de Demandas do TCU – e-Pessoal	Finalizada
08/ 23205.0002658/2022-79	Atividades de Acompanhamento de Demandas do TCU – Conecta TCU	Finalizada
09/ 23205.002672/2022-72	Transparência – Fundações de Apoio	Finalizada RA N° 08/AUDIN/UFFS/2022
10/ 23205.008470/2022-34	Monitoramento do Acórdão 484 TCU – Plenário	Finalizada RA N° 09/AUDIN/UFFS/2022 RA N° 04/AUDIN/UFFS/2022
11/ 23205.008892/2022-18	Acompanhamento de Demandas da CGU – Levantamento de informações sobre o Reuni	Finalizada
12/ 23205.09475/2022-84	Assistência Estudantil – Auxílios	Finalizada RA N° 07/AUDIN/UFFS/2022
13/ 23205.014977/2022-27	Planejamento Auditoria de Gestão de Projetos de Extensão e Cultura	Finalizada
14/ 23205.017980/2022-01	Trilhas de Pessoal – Demandas CGU	Em andamento ²⁰

²⁰ Foi inserida no e-Aud a manifestação da gestão quanto aos 25 achados da CGU, referente a trilhas de pessoal. A Audin aguarda a manifestação da CGU quanto à conclusão do monitoramento dessas manifestações para finalizar o processo.

15/ 23205.022155/2022-10	Demandas CGU - Diversas	Finalizada
16/ 23205.023533/2022-82	Paint/2023 – Atividades de elaboração de proposta de Planejamento Anual da Auditoria Interna da UFFS	Finalizada Paint 2023

Fonte: Audin/2022.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Ações não identificadas pela Audin no relatório da CPA no ano anterior, à disposição para eventuais correções.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A Audin não realiza pesquisa de autoavaliações.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

Os riscos de auditoria são fatores que podem prejudicar ou até mesmo inviabilizar a execução do Paint de forma geral e não devem ser confundidos com os Riscos de Auditorias relativos à execução de cada ação, os quais serão tratados no planejamento operacional das ações. Assim, entende-se que os principais riscos e desafios em 2022 foram:

Quadro 34 – Riscos de Auditorias relativos à execução de cada ação

	Riscos Identificados
1	Número reduzido de servidores lotados na Audin, limitando, além do número de ações, o escopo e a amostra de cada ação. Além de que o número reduzido de servidores prejudica o cumprimento do Referencial Técnico da IN SFC nº 3/2017 quanto à segregação entre o planejamento, execução e supervisão dos trabalhos realizados.
2	Limitação técnica da equipe da Audin.
3	Ausência de recursos informatizados, tecnológicos, de integração de sistemas e financeiros.
4	Ausência de entendimento adequado, da gestão e dos colegas, quanto à atividade/atribuição da Auditoria Interna, a diferença entre esta atividade e a atividade de gestão, bem como a diferença entre auditoria interna e controles internos.
5	Não implementação das recomendações emitidas pela Audin.
6	Ausência de Mapeamento de Riscos – Política de Gestão de Risco, em sua totalidade, na instituição (em andamento, iniciada em 2017. Instituição da nova Política de Gestão de Riscos aprovada em 2022 – Res. Nº 41/CONSUNI CAPGP/UFFS/2022).
	Possibilidade de ocorrência de dificuldades de comunicação e interpretação das comunicações

7	emitidas pela Audin.
8	Inobservância quanto aos procedimentos legais vigentes.

Fonte: Audin/2022.

EXECUÇÃO-EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR.

A Audin realiza autoavaliações internas em cumprimento do seu Programa de Gestão de Melhoria da Qualidade (PGMQ). As orientações para a instituição do PGMQ se encontram no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental, aprovado pela Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017, com vigência a partir de dezembro de 2017. O PGMQ deve contemplar toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas, sendo que todas as atividades da auditoria interna, desde o gerenciamento até o monitoramento das recomendações, são executadas e estão contempladas no Regimento Interno da Audin ou nas suas Instruções Internas. Salienta-se que a Audin vem, constantemente, aprimorando seu PGMQ.

O PGMQ prevê avaliações internas (monitoramento contínuo e avaliações periódicas) e avaliações externas de qualidade.

O **monitoramento contínuo** contempla, dentre outras, as seguintes atividades:

- a) planejamento e supervisão dos trabalhos de auditoria;
- b) revisão de documentos, de papéis de trabalho e de relatórios de auditoria;
- c) estabelecimento de indicadores de desempenho;
- d) avaliação realizada pelos auditores, após a conclusão dos trabalhos;

e) *feedback* de gestores e de partes interessadas: I) de forma ampla, para aferir a percepção da alta administração sobre a agregação de valor da atividade de auditoria interna; e II) de forma pontual, considerando os trabalhos individuais de auditoria realizados;

f) listas de verificação (*checklists*) para averiguar se manuais e procedimentos de auditoria estão sendo adequadamente observados.

As avaliações periódicas são realizadas de forma sistemática, abrangente e permanente, com base em roteiros de verificação previamente estabelecido para avaliar a qualidade, a adequação e a suficiência do processo de planejamento; das evidências e dos papéis de trabalho produzidos ou coletados pelos auditores; das conclusões alcançadas; da comunicação dos resultados; do processo de supervisão; e do processo de monitoramento das recomendações emitidas em trabalhos individuais de auditoria.

A Audin deve avaliar se as ações desenvolvidas no PGMQ cumpriram os resultados esperados e, havendo fragilidades que possam comprometer a qualidade da atividade de auditoria interna, deverá estabelecer ações corretivas para saná-las.

O resultado do PGMQ é apresentado anualmente no Raint.

Quanto às autoavaliações do PGMQ, no exercício de 2022 foram realizadas

04 (quatro) avaliações periódicas, respondidas pelo auditor que executou a auditoria e pelo Auditor Chefe ou auditor responsável pelo planejamento e supervisão. Ou seja, cada ação de auditoria de 2022 foi avaliada sob a percepção de ao menos 02 servidores da Audin.

Com base nos critérios de avaliação e, considerando-se a escala de avaliação proposta, a autoavaliação geral dos trabalhos de auditoria apresentou nível satisfatório, sendo que os critérios avaliados, com base nas definições de qualidade, adequação e suficiência, apresentaram qualidade e adequação, porém, não foram suficientes.

A atividade que apresentou necessidade de maior aprimoramento foi a de monitoramento. Destaca-se que em 2022 foi iniciado o monitoramento por intermédio do sistema e-Aud, motivo pelo qual a Audin não tinha ciência de como funcionaria a questão da contabilização dos benefícios. Assim, no momento da mensuração, pelos auditores, do item “*A contabilização é realizada de forma informatizada*”, na avaliação periódica, a pontuação ficou zerada e, conseqüentemente, o percentual do monitoramento também baixou.

Diante do exposto, tem-se como satisfatório o resultado da Gestão e Melhoria da Qualidade das atividades da Audin da UFFS no atendimento da sua missão de fortalecimento e assessoramento à gestão da Universidade, num cenário de agregação de valor, buscando impacto positivo à maximização das possibilidades de concretização dos objetivos e metas institucionais.

4.8.1.6 Ouvidoria

Cabe à Ouvidoria da UFFS acolher as pessoas, bem como receber manifestações, classificá-las, registrá-las e, quando necessário, encaminhá-las às unidades administrativas da Instituição, para recolher informações, oportunizando resposta ao cidadão. No caso de manifestação anônima, o cidadão não recebe resposta, entretanto a Ouvidoria efetua o registro de resposta na Plataforma Fala.br.

A Ouvidoria da Universidade Federal da Fronteira Sul foi instituída pela Resolução N° 1/2015 – CONSUNI/CA de 18 de março de 2015. Ela é vinculada ao Gabinete do Reitor, resguardada sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, tendo jurisdição em todos os setores acadêmicos e administrativos dos campi da UFFS. É um órgão de assessoramento, principalmente no que concerne à comunicação com a comunidade, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais.

Desta forma, a Ouvidoria tem como missão: “Ser um órgão vigilante e fiscalizador da atuação administrativa na UFFS, recebendo e analisando denúncias, críticas, sugestões e elogios encaminhando-os às instâncias responsáveis”. A Ouvidoria, com base no princípio da confidencialidade, deverá manter sob sigilo o nome do demandante, salvo nos casos em que sua identificação, junto aos órgãos da UFFS, seja indispensável para a solução do problema e o atendimento do interessado.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

O presente relatório foi organizado levando-se em conta as considerações que constam no PDI em relação às atividades desenvolvidas pela Ouvidoria durante o ano

de 2022. Neste sentido, os atendimentos realizados no período de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, cadastrados na Plataforma Fala.BR pelos usuários ou pela Ouvidoria da UFFS, como também, compromissos firmados em relação ao Planejamento Estratégico deste órgão. Muito embora os efeitos da pandemia de covid-19 estiveram presentes durante o ano de 2022, a Instituição manteve todos os esforços para que os serviços prestados fossem entregues de acordo com a qualidade que os usuários necessitam.

Ao longo do ano de 2022, a Ouvidoria da Universidade Federal da Fronteira Sul recebeu 167 manifestações. Tais manifestações encontram-se devidamente cadastradas, respondidas e armazenadas em repositório próprio da Ouvidoria. Dessas manifestações, 57 apresentam-se como comunicação; 27 como solicitação; 24 como denúncia; 26 como reclamação; 4 como elogio e 1 como sugestão. No montante geral de manifestações, 138 foram respondidas, 1 encontra-se em tratamento e 28 foram arquivadas por não conter os elementos mínimos necessários para o devido tratamento. Os números relatados podem ser visualizados e analisados por meio do [Painel Resolveu](#), em "ESFERA FEDERAL – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE (digitar UFFS) – PERÍODO DO REGITRO – Data Inicial (1/01/2022) – Data Final (1/12/2022) – TIPO DE MANIFESTAÇÃO (Selecionar Tudo).

A Ouvidoria da Universidade Federal da Fronteira Sul, no exercício de 2022, além de suas atribuições normalmente executadas, esteve comprometida com ações voltadas ao desenvolvimento contínuo e qualidade dos serviços prestados. Neste sentido, foram continuadas as ações referentes à Carta de Serviços e Conselho de Usuários da UFFS. A [Carta de Serviços ao Usuário](#) informa sobre os serviços prestados pela UFFS, as formas de acesso a esses serviços e seus compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. Os serviços da UFFS também estão publicados no [Portal de Serviços do Governo](#). Destaca-se que, como o ano de 2022 contou com o período eleitoral, tais ações foram suspensas até o final deste, e por conseguinte, reiniciadas.

No âmbito da gestão, a ouvidoria da UFFS realizou ações de assessoramento aos gestores, por meio de reuniões, atendimentos e fornecimento de informações, sempre respeitando o não comprometimento do sigilo quanto aos dados do usuário e a integridade na condução das manifestações recebidas.

A Ouvidoria prima em preservar a confidencialidade, a proteção ao denunciante, o prazo legal para as respostas, a comunicação rápida e em linguagem cidadã, a cordialidade, o acolhimento, a legalidade e a integridade, como forma de respeitar o usuário dos serviços públicos.

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Esta parte da avaliação analisou o que foi previsto no PDI 2019-2023, nos objetivos específicos das políticas vinculadas à Ouvidoria. A análise considerou o que está previsto nas metas, e demonstra as ações que foram realizadas com vistas ao alcance destas.

Objetivo específico 23 - Capacitar continuamente os servidores que atuam na Ouvidoria. (UFFS, PDI 2019-2023, p. 293).

Em 2022, a servidora que atualmente ocupa a função de Ouvidor, participou de vários cursos e eventos consoantes ao desenvolvimento e capacitação. Muitos dos

curiosos e eventos foram promovidos pela Controladoria Geral da União (CGU) e Ouvidoria Geral da União (OGU) e disponibilizaram certificados.

Objetivo específico 24 – Avaliar e aprimorar os canais de comunicação da Ouvidoria com a comunidade da UFFS. (UFFS, PDI 2019-2023, p. 293).

Neste sentido, a Ouvidoria da UFFS mantém canal de comunicação direto com a Controladora Geral da União (CGU), visando promover o monitoramento de suas ações, o controle da qualidade na prestação dos serviços, a transparência das ações planejadas e o compromisso de melhorias contínuas. Para isso, a Ouvidoria faz parte do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (SisOuv), mantendo sob sua responsabilidade o monitoramento contínuo da Plataforma [Fala.Br](#) e o acompanhamento do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOuP).

Para acessar os canais de comunicação de forma rápida e segura, a Ouvidoria da UFFS disponibiliza atendimento por meio dos telefones: 49 20493728 e 49 991842088, bem como, no endereço de correspondência eletrônica ouvidoria@uffs.edu.br, em sua sala, na Reitoria, no Campus Chapecó, com atendimento pré-agendado, ou ainda no link a seguir: [QUERO REGISTRAR UMA MANIFESTAÇÃO](#).

Objetivo específico 6 – Finalizar a implantação do site da UFFS. (UFFS, PDI 2019-2023, p. 303).

No tocante ao objetivo apresentado, esta Ouvidoria realiza o encaminhamento de Relatório anual das atividades realizadas, além de dar a devida transparência pública no site da UFFS. Esta ouvidoria realiza o monitoramento da transparência ativa e passiva, sugerindo aos diversos órgãos da Instituição o aprimoramento e a melhoria contínua desta ferramenta.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Portanto, quanto ao planejamento e desenvolvimento das ações do ano de 2022, esta ouvidoria realizou em parceria com a Assessoria Especial de Governança e Integridade (ASEGI), com a Secretaria Especial de Tecnologia da Informação SETI com a Diretoria de Comunicação Social (DICOM), com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) e com a Comissão de Ética da UFFS (CE) a promoção de eventos visando informação para o público em geral, bem como, o desenvolvimento e capacitação de servidores. Os eventos podem ser acessados nos seguintes links:

https://www.youtube.com/watch?v=KMIR1P_EshQ, para a “Palestra de Governança Pública nas IFES - Primeiros Passos: O Caso da UNIFEI (parceria com a Universidade Federal de Itajubá);

<https://www.youtube.com/watch?v=nj6P5zthfHA&t=1s>, para Gestão de documentos no Mesa Virtual: aspectos legais e práticos;

<https://www.youtube.com/watch?v=TJPffi2As4k&t=3802s>, para Vamos conversar sobre assédio moral no trabalho?.

Para além das ações apresentadas, esta Ouvidoria tem concentrado esforços para melhorar continuamente os serviços prestados, promover atendimento de qualidade e excelência aos usuários. Viabilizar treinamento e desenvolvimentos aos colegas servidores e auxiliar de forma íntegra aos gestores e contribuir para com a Gestão da UFFS.

4.8.1.7 Secretaria Especial de Laboratórios

A Secretaria Especial de Laboratórios SELAB é a unidade administrativa responsável pela coordenação dos processos de estruturação dos;

- 250 Laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
- 05 Áreas Experimentais,
- 01 Hospital Veterinário e
- 01 Clínica de Nutrição, distribuídos em seis *campi*, nos Estados do RS, SC e PR

Atualmente, com a consolidação dos laboratórios, é necessário o abastecimento contínuo dos insumos para que esses espaços funcionem adequadamente. Assim, a SELAB centraliza e coordena as demandas de insumos específicos utilizados nas aulas de ensino, pesquisas e extensão conduzidas nos *campi*, transformando essas demandas em pedidos de compra que são enviados à Superintendência de Compras e Licitações (SUCL) da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD). Isso pressupõe, em atendimento à legislação pertinente e ao manual de compras da SUCL, a organização, a adequação e a formatação dos pedidos, bem como uma ampla pesquisa de preço para todos os objetos demandados. Isso requer também o apoio da SELAB, nos processos de aceite dos pregões, além de apoiar as coordenações adjuntas de laboratórios e de áreas experimentais quanto à execução orçamentária anual, aos processos de empenho e à fiscalização de seus pregões eletrônicos.

No ano de 2022 a SELAB realizou 10 pregões de itens consumíveis de segmentos específicos para suprir as demandas das áreas do conhecimento que utilizam os laboratórios, áreas experimentais e/ou unidades hospitalares e clínicas, bem como colaborou na realização de outros 7 pregões institucionais para aquisição de insumos para os laboratórios, áreas experimentais e/ou unidades hospitalares e clínicas, entre outros. Ademais, realizou um processo licitatório para a aquisição de itens permanentes, como equipamentos gerais, maquinários e implementos agrícolas e acessórios para equipamentos. Os pregões conduzidos pela SELAB resultaram um total licitado de R\$ 9.472.089,29. Desses R\$ 1.994.819,30 são itens consumíveis e R\$ 7.477.269,99 itens de capital.

Destaca-se ainda o edital 95/GR/UFFS/2022 elaborado em conjunto com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação – PROPEG, que destinou um total de R\$ 250.000,00 a 03 (três) projetos de pesquisa. O objetivo desta ação é consolidar a pesquisa institucional, contribuindo para a melhoria da qualidade do Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFFS.

Visa reforçar e consolidar a infraestrutura de pesquisa dos Laboratórios na UFFS, com vistas a criar um ambiente favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico, com qualidade reconhecida.

Em 2022, ainda houve a entrega de 04 (quatro) estufas agrícolas para a área experimental do *Campus* Chapecó e outras 04 (quatro) para a área experimental do *Campus* Erechim, totalizando um investimento de R\$ 586.240,02.

4.8.1.8 Secretaria Especial de Obras

A Secretaria Especial de Obras (SEO) órgão diretamente vinculado à Reitoria da UFFS, tem por finalidades o planejamento do espaço físico, o controle de padrão e qualidade das obras, a elaboração de projetos e a fiscalização de obras, assim como a manutenção das estruturas já existentes em cada um de seus seis Campi e Reitoria.

A SEO é estruturada em quatro departamentos:

- Departamento de Projetos Complementares de Engenharia (DPCE) e Departamento de Projetos Urbanísticos e Arquitetura (DPA): estes departamentos têm a principal atribuição os desenvolvimentos dos projetos arquitetônicos e complementares de engenharia das obras que serão licitadas para os seis campi. Auxiliam os demais setores da instituição, dando suporte técnico nas áreas de engenharia e infraestrutura. Também ajudam na fiscalização de contratos de obras/projetos/manutenção.
- Departamento de Apoio Administrativo (DAADM) e Departamento de Manutenção e Fiscalização de Obras (DMFO): estes departamentos além de exercer atribuições administrativas, auxiliam na fiscalização dos contratos de obras e manutenção, dando suporte administrativo e técnico principalmente as equipes das assessorias de infraestruturas dos seis campi.

A infraestrutura das edificações são planejadas similares para todos os campi, mantendo-se a concepção da identidade uniforme da Instituição. A elaboração dos projetos atendem as legislações vigentes, tanto na segurança, como na acessibilidade e na sustentabilidade.

Atualmente a estrutura da UFFS conta com 128.826,12 m² de área construída executada ao longo dos seus 13 anos. Em <https://www.uffs.edu.br/acessofacil/transparencia/obras> estão disponibilizados os gráficos e tabelas sobre as obras executadas até 2021.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Nos anos anteriores, a SEO não apresentou detalhadamente de como estão estabelecidas as Políticas Internas, abaixo descreveremos breve relato.

Para as demandas de Projetos de Obras e demandas de Serviços de Engenharia

A SEO tem publicada a Portaria nº 927/GR/UFFS/2019 que estabelece procedimentos trâmites e condutas básicas a serem seguidas por gestores da UFFS enquanto requisitantes e/ou demandantes de projetos de arquitetura de engenharia para construção, reforma ou manutenção, avaliação de imóveis para aquisição ou locação e demais serviços de arquitetura e engenharia no âmbito das áreas físicas da UFFS.

As solicitações que dependem de elaboração de projetos de obras, são recebidas de janeiro a outubro, para que em novembro seja elaborado o relatório, que depois passa para a aprovação e priorização das demandas em dezembro. As demandas priorizadas são executadas no ano seguinte, ou seja, são elaborados os projetos arquitetônicos e complementares de engenharia, também as peças documentais (memoriais descritivos e de especificações, orçamentação, anotações/registros de responsabilidades técnicas).

As solicitações de serviços de engenharia são recebidas, aprovadas, montados os processos com as peças documentais necessárias, executadas pelos contratos de manutenção, e a depender das demandas encaminhadas para licitar.

Além do atendimento destas demandas, a SEO e as assessorias de infraestruturas do campi, contam com Atendimento de Manutenção. Qualquer servidor pode abrir um chamado/requisição de manutenção no site da UFFS, em Acesso fácil<Servidor<Atendimento de Manutenção (Universidade Federal da Fronteira Sul (uffs.edu.br)) e este é filtrado por servidor que auxilia nas manutenções e repassa o serviço para um terceirizado contratado que atenderá a solicitação.

Para o encaminhamento dos processos licitatórios, o planejamento da demanda a ser contratada é realizada por servidores da SEO em conjunto com os servidores interessados pela demanda.

Desde de 2021, as equipes de planejamentos de contratações, principalmente para os contratos de manutenção de instalações elétricas, manutenção civil predial e de infraestrutura tem incluído os postos terceirizados, para que a licitação seja mais atrativa às empresas do ramo.

A elaboração do Plano de Acessibilidade (uffs.edu.br) foi desenvolvido pela Arquiteta e Urbanista da DPA e o Plano de Emergência (uffs.edu.br) foi elaborado por Engenheiro Civil integrante da SEO em conjunto com Engenheiro de Segurança do Trabalho da PROGESP.

Na fiscalização de obras, os fiscais, servidores habilitados designados em portaria, realizam registros fotográficos de acompanhamento e evolução das obras, essas fotos estão disponíveis no site da UFFS em Acesso Fácil < Acervo Arquivístico < Documentos Iconográficos, no link: ACERVO ARQUIVÍSTICO (uffs.edu.br).

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

As demandas de obras aprovadas e priorizadas pelos campi nas reuniões administrativas são compiladas e disponibilizadas no Planejamento de Execução Orçamentária UFFS. O orçamento disponibilizado para investimento em obras sempre é limitado.

Para o ano de 2022 foram elencadas 10 (dez) obras prioritárias, sendo que estão disponíveis no quadro 10 (página 21) da proposta de execução orçamentária – 2022 em Planejamento Anual (uffs.edu.br).

Em resumo, no ano de 2022 a SEO conseguiu encaminhar 22 (vinte e duas) demandas que foram licitadas e contratadas, destas 13 (treze) processos foram para contratação de obras que demandou esforços das equipes de planejamentos para elaboração e desenvolvimento dos projetos básicos arquitetônicos e complementares de engenharia e demais peças documentais (memoriais descritivos e de especificações técnicas, orçamentos analíticos, cronogramas físico-financeiros, relatórios de composições, encartes técnicos, estudo técnico preliminar). Essas obras foram executadas a partir da liberação de recursos pelo MEC destinados às obras de reestruturação da UFFS.

Na tabela a seguir estão apresentadas as demandas encaminhadas e licitadas até 31/12/2022, e os valores são das propostas adjudicadas e homologadas.

Tabela 10 - Demandas encaminhadas e licitadas até 31/12/202

Regime Diferenciado de Contratações		Valor Contratado
01/2022	Reforma dos Anexos II e III do Campus Passo Fundo – RS, com 448,00 m ² de área construída e 1.140,35 m ² de área externa de intervenção.	R\$ 1.625.410,26
02/2022	Quadra Poliesportiva Coberta do Campus de Chapecó – SC, com 785,00 m ² de área construída e 817,17 m ² de área externa de intervenção.	R\$ 1.688.794,76
03/2022	Segunda Etapa do Cercamento das Áreas Experimentais do Campus de Laranjeiras do Sul – PR, totalizando 2.079,00 metros de perímetro de intervenção.	R\$ 237.451,49
04/2022	Complementações das obras dos galpões agrícolas dos campi Chapecó - SC, Erechim - RS e Cerro Largo - RS; com 664,84 m ² de área construída para cada campus; e totalizando como área externa de intervenção 520,00 m ² para o campus Chapecó/SC, 1.348,41 m ² para o campus Erechim/RS e de 1.348,41 m ² para o campus Cerro Largo/RS.	R\$ 2.719.840,19
05/2022	Unidade Clínica Escola de Nutrição do campus Realeza com 1.105,04 m ² área de intervenção externa, e 315,90 m ² de área construída em edifício térreo.	R\$ 1.051.357,33
06/2022	Centros de Convivência dos Campi Cerro Largo e Erechim - RS; com 211,26 m ² de área construída para cada campus e totalizando como área externa de intervenção 236,00 m ² .	R\$ 1.708.496,45
07/2022	Cercamentos das Áreas Experimentais dos Campi Cerro Largo e Erechim – RS, com 1.677,05 metros de perímetro de intervenção para o Campus Cerro Largo e 3.547,16 metros de perímetro de intervenção para o Campus Erechim.	R\$ 684.332,87
08/2022	Complementação das Rotas Acessíveis do Campus Chapecó – SC, com 5.505,80 m ² de área de intervenção.	R\$ 587.823,69
09/2022	Complementação dos Estacionamentos Acessíveis do Campus Laranjeiras do Sul – PR, com 2.929,95 m ² de área externa de intervenção.	R\$ 300.003,78
10/2022	Clínica de Grandes Animais do Campus Realeza – PR, com 694,00 m ² de área construída e 641,00 m ² de área externa de intervenção.	R\$ 2.023.061,10
11/2022	Segunda Etapa do Canteiro Experimental de Arquitetura do Campus Erechim – RS, com 1.017,88 m ² de área construída.	R\$ 1.327.590,93
12/2022	Cobertura de Interligação Entre Blocos do Campus Laranjeiras do Sul - PR, com 727,05 m ² de área construída.	R\$ 473.671,91
13/2022	Ampliação e reforma das coberturas dos laboratórios didáticos do Campus Laranjeiras do Sul – PR, com 3.552,81 m ² de área de intervenção.	R\$ 598.289,13
Pregões Eletrônicos		Valor Contratado
PE nº 01/2022	Manutenção preventiva e corretiva sob demanda dos sistemas de climatização e renovação de ar, para o prédio da Biblioteca Chapecó – SC, do complexo do Hospital Veterinário de Realeza – PR e Bloco A de Passo Fundo – RS.	R\$ 480.602,41
PE nº 06/2022 – RS	Manutenção preventiva e corretiva nos elevadores do Campus Cerro Largo	R\$ 81.999,84
PE nº 07/2022	Manutenção preventiva, corretiva e emergencial de grupos geradores de energia elétrica para os Campi Chapecó – SC e Passo Fundo – RS.	R\$ 114.452,51

PE nº 32/2022	Aquisição de Andaime metálico tubular para todos os Campi (SRP).	R\$ 44.303,82
PE nº 33/2022	Aquisição de Coifas para as Cantinas (SRP)	R\$ 87.500,00
PE nº 32/2021	Placas de Sinalização das vias externas para todos os Campi (SRP)	R\$ 353.637,18
PE nº 23/2022	Placas de Sinalização dos ambientes internos para todos os Campi (SRP)	R\$ 125.697,70
PE nº 60/2022	Manutenção predial preventiva e corretiva e adequações com dedicação exclusiva de mão de obra, 44 horas semanais, bem como fornecimento de materiais e peças de reposição sob demanda e serviços eventuais e por chamado sob demanda para os Campi: Cerro Largo – RS, Erechim – RS, Passo Fundo – RS, Laranjeiras do Sul – PR e Realeza – PR	R\$ 4.659.227,40
Outros		Valor Contratado
DL nº 39/2022	Nova Entrada de Energia Elétrica Realeza	R\$ 30.504,79
TOTAL		R\$ 21.004.049,54

Fonte: SEO/UFFS, 2022

Durante o ano de 2022, a SEO fez a gestão de 33 contratos de obras que exigiram acompanhamento e fiscalização. Sendo que destes, 17 obras foram contratadas durante o ano de 2022 e as demais são de anos anteriores e que permaneceram em execução/finalização no ano de 2022.

A seguir são apresentadas as obras que permanecem em execução, com os valores atualizados após aditivos formalizados e reajustes apostilados.

Tabela 11 - Obras que permanecem em execução

Contratos de Obras em execução 2022		Valor Formalizado	Executado
75/2019	Edifício do Patrimônio e Almoxarifado Central do Campus Chapecó/SC, com 1.620,80 m ² de área construída e 2.335,00 m ² de área externa de intervenção	R\$ 2.416.902,22	82,62%
05/2021	Complementação das obras do Galpão Agrícola do Campus Realeza/PR, totalizando 664,84 m ² de área construída e 655,00 m ² de área externa de intervenção	R\$ 818.842,63	51,54%
20/2021	Cantina Externa do Campus Laranjeiras do Sul/PR, com 211,26 m ² de área construída e 266,84 m ² de área externa de intervenção	R\$ 659.138,49	69,97%
21/2021	Cantina Externa do Campus Realeza/PR, com 211,26 m ² de área construída e 111,84 m ² de área externa de intervenção	R\$ 670.885,30	67,66%
22/2021	Complementação das obras do Galpão Agrícola do Campus Laranjeiras do Sul/PR, totalizando 664,84 m ² de área construída e 1.050,00 m ² de área externa de intervenção	R\$ 760.607,46	56,95%
34/2021	Cantina Externa do Campus Chapecó/SC, com 211,26 m ² de área construída e 236,00 m ² de área externa de intervenção	R\$ 780.839,66	55,09%

63/2021	Edifício de Almoxarifado e Patrimônio do Campus Cerro Largo/RS, com 408,48 m ² de área edificada e 970,00 m ² de área de intervenção	R\$ 1.440.504,42	68,15%
74/2021	Perfuração de Poço Artesiano profundo e outorga de uso da água para o Campus Laranjeiras do Sul/PR	R\$ 144.022,84	21,61%
75/2021	Estação Experimental e Galpão de Aquicultura do Campus Laranjeiras do Sul/PR, com 218,16 m ² de área construída e 999,36 m ² de área externa de intervenção	R\$ 1.262.608,55	22,44%
06/2022	Reforma dos Anexos II e III do Campus Passo Fundo/RS, com 448,00 m ² de área construída e 1.140,35 m ² de área externa de intervenção	R\$ 1.741.174,83	63,42%
16//2022	Complementação Cercamento das Áreas Experimentais do Campus de Laranjeiras do Sul/PR, totalizando 2.079,00 metros de perímetro de intervenção	R\$ 237.451,49	78,54%
20/2022	Quadra Poliesportiva Coberta do Campus de Chapecó/SC, totalizando 785,00 m ² de área construída e 817,17 m ² de área externa de intervenção	R\$ 1.688.794,76	1,89%
24/2022	Unidade Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza/PR, com 315,90 m ² de área construída e 1.105,04 m ² área de intervenção externa	R\$ 1.051.357,33	14,83%
26/2022	Complementação das obras do Galpão Agrícola do Campus Chapecó/SC, com 664,84 m ² de área construída e totalizando como área externa de intervenção 520,00 m ²	R\$ 954.989,14	28,11%
27/2022	Complementação das obras do Galpão Agrícola do Campus Erechim/RS, 664,84 m ² de área construída e 1.348,41 m ² de área externa de intervenção	R\$ 860.145,32	12,31%
28/2022	Complementação das obras do Galpão Agrícola do Campus Cerro Largo/RS, com 664,84 m ² de área construída; e totalizando como área externa de intervenção 1.348,41 m ²	R\$ 904.705,09	11,02%
29/2022	Complementação das Rotas Acessíveis do Campus Chapecó/SC, com 5.505,80m ² de área de intervenção	R\$ 587.823,69	7,21%
37/2022	Clínica de Grandes Animais do Campus Realeza/PR, com 694,00 m ² de área construída e 641,00 m ² de área externa de intervenção	R\$ 2.023.061,10	3,27%
40/2022	Cercamento das Áreas Experimentais do Campus Cerro Largo/RS, com 1.677,05 metros de perímetro de intervenção	R\$ 212.993,95	0,00%
41/2022	Cercamento das Áreas Experimentais, da Usina Fotovoltaica e do Campo de Futebol do Campus Erechim/RS, com 3.547,16 metros de perímetro de intervenção	R\$ 471.338,92	0,00%
42/2022	Complementação dos Estacionamentos Acessíveis do Campus Laranjeiras do Sul/PR, com 2.929,95m ² de área externa de intervenção	R\$ 300.003,78	0,00%
43/2022	Cobertura de Interligação entre Blocos do Campus Laranjeiras do Sul/PR, com 727,05 m ² de área construída	R\$ 473.671,93	0,00%
45/2022	Centro de Convivência do Campus Cerro Largo/RS, com 211,26 m ² de área construída e 236,00 m ² de área externa de intervenção	R\$ 860.116,02	0,00%

46/2022	Centro de Convivência do Campus Erechim/RS, com 211,26 m ² de área construída e totalizando como área externa de intervenção 236,00 m ²	R\$ 848.380,38	0,00%
55/2022	2ª Etapa do Canteiro Experimental de Arquitetura do Campus Erechim/RS – estrutura metálica cobertura, com 1.017,88 m ² de área construída	R\$ 1.327.590,93	0,00%
72/2022	Ampliação e Reforma das Coberturas dos Laboratórios Didáticos do campus Laranjeiras do Sul/PR, com 3.552,81 m ² de área de intervenção	R\$ 598.289,13	0,00%
Total		R\$ 24.096.239,36	

Fonte: SEO/UFFS, 2022

Na lista abaixo apresentamos as obras e projetos entregues durante o ano de 2022, sendo 6 obras que totalizam 9.564,47 m² de área construída, e com os projetos de engenharia e arquitetura destinados para licitar/contratar as obras do Centro de Referência em Controle e Qualidade de Alimentos que foram recebidos.

Tabela 12 – Obras e projetos entregues durante o ano de 2022

Contratos de Obras e Projetos entregues		Valor Formalizado
78/2018	Obras Complementares do Bloco C do Campus Chapecó/SC, totalizando 8.594,13 m ² de área construída e 12.511,80 m ² de área externa de intervenção	R\$ 12.517.945,28
76/2019	Módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos em pleno funcionamento, destinado ao Campus Erechim/RS	R\$ 1.707.775,61
25/2020	Módulos de Geradores de Energia Solar Fotovoltaicos em pleno funcionamento, destinado ao Campus Chapecó/SC	R\$ 2.075.244,33
58/2020	Obras de Extensão de Rede Elétrica/Lógica, Rede de Água, Terraplenagem e Cercamento para as Áreas Experimentais do Campus Chapecó/SC, com 545 metros de rede elétrica, 800 metros de rede lógica e 7.515 m ² de área de intervenção civil	R\$ 320.275,22
77/2021	1º Etapa Canteiro Experimental de Arquitetura do Campus Erechim/RS – obra civil, com 561,86 m ² de área construída e 1.843,30 m ² de área externa de intervenção	R\$ 613.610,77
13/2021	Galpão de Almoxarifado e Patrimônio do Campus Realeza/PR, totalizam 408,48 m ² de área edificada e 1.013,00 m ² de área de externa de intervenção	R\$ 1.129.174,13
71/2019	Projetos do Centro de Referência em Controle e Qualidade de Alimentos – campus Realeza/PR	R\$ 70.200,72
Total		R\$ 18.434.226,06

Fonte: SEO/UFFS, 2022

Visando a manutenção das estruturas já existentes, a SEO, em conjunto com as assessorias de Infraestrutura dos campi, mantém contratos de manutenção preventiva e corretiva para a realização de serviços essenciais visando a preservação do patrimônio institucional. Durante o ano de 2022, tivemos 36 contratos vigentes destinados às manutenções preventivas e corretivas prediais e de infraestrutura; elétricas; de elevadores e de extintores, além de desinsetização, desratização, limpeza de caixas

d'água, de cisternas e dos sistemas centrais de climatização e renovação de ar. O valor total gasto, em 2022, com as manutenções prediais e de infraestrutura foi de R\$ 2.282.551,14

AÇÕES ESTRATÉGICAS

No Plano Plurianual 2020-2023 a Secretaria Especial de Obras tem sob sua responsabilidade dois Programas de Gestão:

Programa: *Eficiência Energética e Sustentabilidade:*

O objetivo deste programa foi aumentar a geração própria de energia renovável de 0% para 35% até o ano de 2023.

Nos campi de Erechim/RS e Chapecó/SC foram instaladas as usinas fotovoltaicas que entraram em funcionamento em 2022. As duas usinas fotovoltaicas trouxeram, até o momento, economia de aproximadamente 400 mil reais em custos com energia elétrica. No campus Erechim, a média mensal de economia foi cerca de 19 mil reais, com uma produção de 463.140 kWh entre março e dezembro de 2022. E no campus Chapecó a média mensal de economia foi de 23 mil reais, com geração de 470.040 kWh.

No campus Realeza iniciou-se projeto de sustentabilidade e eficiência energética, ações aprovada por meio de termo de cooperação técnica com a COPEL. A primeira etapa é promover a substituição da lâmpada existentes por lâmpadas mais eficientes de tecnologia LED.

A ações de troca de lâmpadas queimadas por lâmpadas de LED estão sendo realizadas gradualmente conforme necessidade, esta troca é realizada pelos contratos de manutenção de instalações elétricas.

Programa: *Infraestrutura*

O objetivo deste programa é ampliar os espaços físicos a disposição da comunidade universitária, tendo como meta aumentar área disponível em 15% de 107.670 m² para 123.820 m² até 2023.

Em 2022, com as obras entregues, a estrutura da UFFS conta com 128.826,12 m² de área construída.

No campus Chapecó foi entregue em 2022 a obra do Bloco C, que conta com 8.594,13 m² de área construída e 12.511,80 m² de área externa de intervenção. Esta edificação conta com salas administrativas e salas de aulas e um auditório.

Para atender as demandas de espaços para a comunidade, foram licitadas novamente em 2022 as obras dos centros de convivências dos campi Erechim e Cerro Largo, pois por inexecução das contratadas os objetos foram rescindidos.

Nos campi de Chapecó, Laranjeiras do Sul e Realeza, estas edificações estão em execução, com previsão de entrega em 2023. A obra do centro de convivência contará com 211,26 m² de área construída e área de intervenção externa, esta área varia para cada campus. Em resumo terá uma cozinha com 19,53 m², depósito com 7,20 m²; praça de alimentação/refeitório 84,82 m², loja aberta com 10,68 m² e loja fechada com 10,07 m² como também banheiros.

Outras demandas para atender a comunidade universitária, estão em planejamento, como as coberturas de interligações entre os blocos.

A Secretaria Especial de Obras desenvolve ações buscando atender os anseios da comunidade acadêmica.

AValiação DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS Ações SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

No geral a avaliação da infraestrutura dos campi atende as necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A SEO não realizou pesquisas de autoavaliação interna no âmbito dos outros setores em 2022, nem se utilizou de outras metodologias.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

O principal desafio da Secretaria Especial de Obras está ligado ao planejamento das demandas objetivando a eficiência e a otimização dos recursos financeiros disponíveis. A gestão dos contratos de obras, serviços de engenharia, projetos de obras e manutenção estão centralizados na SEO. Estas demandas de projetos e gestão de contratos são realizadas por uma equipe técnica que conta atualmente com 17 servidores.

Nos contratos de obras e/ou manutenção predial, as empresas contratadas geralmente não cumprem os prazos de entrega, atrasando a execução dos serviços. Este é um dos riscos que a gestão e fiscalização dos contratos tende a administrar junto as empresas. Outro risco é a falta dos pagamentos de seus colaboradores, ou seja, as empresas, muitas vezes, por má gestão, acabam atrasando os salários de seus funcionários.

EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS Ações E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A SEO não promoveu autoavaliação interna.

4.8.1.9 Secretaria Especial de Tecnologia e Informação

A Secretaria Especial de Tecnologia e Informação (SETI) é um órgão auxiliar da direção superior da Reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul e tem como atribuição diagnosticar, produzir, desenvolver e executar soluções em tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade.

Os objetivos estratégicos da SETI são:

Buscar a eficiência da gestão e dos serviços com apoio de Tecnologias de

Informação e Comunicação (TIC);

Buscar a integração de soluções de TIC no âmbito da UFFS e com o Governo Federal;

Disponibilizar serviços, processos e documentos prioritariamente em meio digital;

Prover soluções tecnológicas para salvaguardar a memória institucional;

Desenvolver continuamente competências técnica e gerencial nas equipes de TIC e gestão arquivística;

Adequar continuamente as equipes de TIC e gestão arquivística de documentos digitais e não digitais às necessidades institucionais;

Melhorar continuamente os processos, os sistemas e a infraestrutura de TIC;

Promover o uso de software livre e de novas tecnologias na UFFS.

Considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - PDI 2019-2023, os objetivos que envolvem a SETI são os seguintes:

Objetivo 1 – Desenvolvimento do Ensino de Graduação (PDI 2019-2023, Pág. 269):

Em 2022, a SETI, para dar suporte às necessidades de monitoramento, realizou alterações nas consultas dos sistemas *Business Analyst* - BA e Dados Abertos, além da extração de relatórios diretamente na base de dados acadêmica feitas sob demanda através de pedidos via sistema de atendimento ATI e disponibilizados diretamente aos setores solicitantes. Optou-se por utilizar esses recursos ao invés do desenvolvimento de novos relatórios nos sistemas de gestão acadêmica internos devido a implantação dos módulos do sistema SIGAA da UFRN que irão substituí-los.

Ainda, houve um empenho de toda a equipe da SETI no processo de implantação do diploma digital que foi feito durante o período de vigência do PDI e que demandou tempo e recursos para sua execução. Além disso, a decisão pela substituição dos sistemas acadêmicos internos institucionais pelo SIGAA da UFRN fez com que fosse necessário durante esse período que se realizasse todo um processo de análise e desenvolvimento visando a transformação dos dados e integração da base acadêmica institucional com a base do sistema SIGAA.

Também, nesse ano que passou, a SETI desenvolveu o Sistema de Matrícula Online da UFFS (SPM) para atender a demanda institucional e possibilitar que as matrículas pudessem ser realizadas on-line evitando o deslocamento dos acadêmicos para realização desta atividade.

Objetivo 2 – Desenvolvimento da Pós-Graduação stricto sensu (PDI 2019-2023, Pág. 274).

Nesse sentido, em 2022, a SETI realizou o suporte ao sistema interno da pós-graduação, o SGP. No entanto, como este sistema será substituído pelo SIGAA da

UFRN, algumas ações previstas no PDI ficaram suspensas, pois serão incorporadas nos módulos do SIGAA em fase de implantação na UFFS.

Objetivo 4 – Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação (PDI 2019-2023, Pág. 276).

Para atender a essa demanda, a SETI realizou o suporte ao sistema interno de projetos Prisma, ao sistema de análise sócio econômica - SAS, além do desenvolvimento de integrações entre sistemas e ações envolvendo o Plano de Transformação Digital.

Objetivo 8 – Permanência do estudante de Graduação (PDI 2019-2023, Pág. 285).

Nesse contexto, a SETI realizou suporte e manutenção do sistema interno SCI para atender a demanda. Entretanto, se optou pelo não desenvolvimento de novas funcionalidades, visto que necessita de integração com a base de dados do sistema SIGAA da UFRN que está em fase de implantação. Além disso, a SETI também manteve o suporte às solicitações realizadas pela PROAE no que tange ao sistema SAS, a fim de corrigir erros e intervir nas bases solicitadas. Assim como os demais sistemas, não foram desenvolvidos novos módulos nesse, tendo em vista a implantação do sistema SIGAA e do estudo de integração entre as bases de dados desses sistemas.

Objetivo 10 – Gestão Universitária para apoio ao Ensino, à Pesquisa, Extensão e Cultura (PDI 2019-2023, Pág. 285).

Em 2022, a SETI manteve a prioridade de atendimento às demandas elencadas no PDTIC 2019-2021, consideradas fundamentais para o funcionamento da Instituição. Ainda, nesse ano que passou, realizamos os trâmites administrativos para dar início à elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Instituição com vigência para os anos de 2022 a 2026. O PDTIC é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da UFFS para um determinado período.

Nesse sentido, o PDTIC auxilia na gestão e governança de TIC servindo como um guia para a tomada de decisões relacionadas aos processos integrados e permite que se priorize e se implementem tarefas de acordo com as estratégias previamente formuladas.

Em relação à gestão de projetos, a equipe utilizou os softwares GP-WEB e Redmine cujos objetivos são: gerir as etapas e áreas de conhecimento no conceito de PMBOK, gerir as entregas de projetos e gerir as atividades de desenvolvimento e suporte.

Após a implantação do GPWEB, 92 projetos foram criados e gerenciados por ele, sendo que alguns foram paralisados, bloqueados (postergados) ou cancelados.

Ainda em 2022, a SETI instituiu uma equipe de planejamento de contratação de solução de TIC para estudos de viabilidade da contratação de uma central de serviços com objetivo de ampliar e melhorar o suporte técnico ao usuário bem como a comunidade acadêmica.

Considerando a divulgação e implementação da Política de Gestão Documental em todos os campi, a Resolução nº 13/CONSUNI/UFGS/2016 estabeleceu a Política de Gestão de Documentos Arquivísticos da UFGS. Desde então, o Departamento de Gestão Documental da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação - SETI, vem divulgando a política de gestão de documentos, instituída na Universidade através desta normativa e um conjunto de Instruções Normativas e Portarias que a complementam, as quais estão disponíveis na Página da SETI/DGDOC no site da UFGS.

Assim, a SETI, com a atuação do Departamento de Gestão Documental, realizou e realiza constantemente orientações a todas as unidades de todos os Campi quanto aos procedimentos de gestão de documentos a serem seguidos com base nesta normativa, bem como o monitoramento do Módulo Protocolo: Mesa Virtual do SIPAC, produzindo comunicados semanais que são enviados à lista de servidores pelo Webmail Zimbra, orientando quanto às determinações contidas na Instrução Normativa nº 13/SETI/UFGS/2022, a serem seguidas pelos servidores desde o cadastro/produção de documentos e processos até o seu arquivamento e consulta posterior. Os comunicados semanais possuem ainda o intuito de divulgar aos servidores que observem/sigam os Manuais técnicos para utilização do Módulo protocolo: Mesa Virtual e demais recomendações que são publicados na Página da Secretaria Especial de Tecnologia e Informação/Departamento de Gestão Documental no site da UFGS e no Portal de Serviços da UFGS.

Além dos comunicados semanais, o DGDOC prestou atendimento aos usuários do sistema, orientando quanto à utilização das suas funcionalidades e demais procedimentos de gestão de documentos através do endereço de correio eletrônico e aplicativo de mensagens instantâneas, que estão sempre disponíveis para atender as unidades/servidores de todos os Campi.

Em complemento à Resolução nº 13/CONSUNI/UFGS/2016, que estabeleceu a Política de Gestão de Documentos Arquivísticos da UFGS, a SETI publicou a Instrução Normativa nº 13/SETI/UFGS/2022, que regulamentou o uso do SIPAC – Módulo de Protocolo Mesa Virtual para criação e tramitação de documentos e processos administrativos.

Portanto, no ano de 2022, por intermédio desta Instrução Normativa da SETI, ficou instituído que todos servidores são responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de gestão de documentos e procedimentos de protocolo, como migração de documentos e processos de sistemas legados (SGPD, SEI) para o SIPAC, cadastro de documentos avulsos e processos administrativos, recebimento de documentos avulsos e processos administrativos externos à UFGS, conversão de documentos analógicos para o meio digital para tramitação eletrônica, definição dos níveis de acesso e restrição, arquivamento e desarquivamento, os quais passaram a ser realizados predominantemente no sistema informatizado, ou seja, são realizados diretamente pelos usuários (Técnicos Administrativos e Docentes) de forma online em todos os Campi da Universidade.

Ainda, foi ministrado aos servidores de todos os Campi, através da plataforma Practice UFGS Lives do Youtube, o curso Gestão de Documentos no Mesa Virtual: aspectos legais e práticos, o qual abordou temas como: abertura/cadastro de processos no Módulo SIPAC: Mesa Virtual, atendimento da Portaria nº 1677/2015 que dispõe sobre os procedimentos de protocolo, classificação de documentos e processos quanto à

natureza (graus de sigilo/restrição), classificação de documentos e processos quanto ao Código de Classificação CONARQ e melhores práticas com relação à produção documental da UFFS.

Além das ações junto aos usuários, o DGDOC registrou/solicitou à Equipe de Gestão da Implantação e Sustentação dos Sistemas SIG-UFRN na UFFS, que encaminhasse à instituição desenvolvedora do sistema, melhorias a serem efetivadas no Módulo Protocolo: Mesa Virtual, para que esteja adequado com as normativas que regulam o desenvolvimento das atividades de protocolo e gestão de documentos arquivísticos no âmbito da UFFS.

Objetivo 11 – Manutenção e adequação da Infraestrutura (PDI 2019-2023, Pág. 295).

Em 2022 foi disponibilizada a funcionalidade de pesquisa de satisfação aos usuários clientes do serviço de atendimento de chamados de TI, ATI. Por meio de revisão de rotinas internas, melhoria na qualidade do atendimento, aperfeiçoamento de metodologias e processos, pode-se atingir a meta especificada.

Ainda nesse ano que passou, foram atendidas diversas necessidades institucionais por meio das aquisições e contratações de TIC.

Dentre elas destacamos: serviço de certificação digital em nuvem (E-CPF e E-CNPJ em Nuvem); serviços de similaridade (Antiplágio); serviço de salas virtuais; serviço de gestão de acervo (Pergamum); serviço de Outsourcing de Impressão Plotter; solução de segurança da rede (firewall); aquisição de ativos de rede e telefonia para novas instalações do Bloco C e demais obras institucionais; aquisição de equipamentos de multimídia, de material de consumo de TIC via Almoxarifado Virtual (AVN), de equipamentos para laboratório de inovação da UFFS e a aquisição de peças e contratação de serviços de manutenção, reparo e análise de ar do Datacenter. Além disso, foram realizadas licitações via Sistema de Registro de Preços (SRP) que resultaram em Atas de Registro de preços (ARP) vigentes, sendo elas: ARP de equipamentos de multimídia (datashow e Raspberry); ARP de equipamentos de TIC (Scanners, Nobreak e outros); ARP Computadores (Aquisição de computadores de alto desempenho em ARP da Central de Compras); e a ARP das salas virtuais.

No âmbito das aquisições de TIC foram realizados 19 processos de planejamento e todos atendidos via licitação ou demais formas previstas na Lei 8.666/93 somando um montante de R\$ 2.848.682,45.

A Unidade realizou também revisão, manutenção e sustentação de contratos vigentes levando em consideração necessidades institucionais, a disponibilidade e a importância dos serviços para a UFFS, totalizando um montante de R\$ 1.314.269,59.

A tabela a seguir, mostra as principais soluções adquiridas no período.

Tabela 13 - Principais soluções adquiridas no período

Alguns números das aquisições de TIC	2022
Números de processos de planejamento e contratação	19
Recursos utilizados (valor empenhado em novas contratações e aquisições)	R\$ 2.848.682,45
Número de computadores desktop adquiridos	38
Número de computadores laptops adquiridos (recursos de projetos externos)	28
Número de workstation adquiridos (recurso de projeto externo)	1
Número de projetores de vídeo adquiridos	20
Número de ativos de rede e telefonia adquiridos	31
Número de telefones VoIP adquiridos	25
Número de Certificados Digitais (E-CPF) em nuvem contratados	300
Número de licenças de sistema de antiplágio adquiridas	2000
Manutenção de serviços e contratos de TIC	R\$ 1.314.269,59

Fonte: SETI/UFFS, 2022

Para promover e aprimorar a segurança da tecnologia da informação e comunicação na UFFS, foram realizadas diversas ações no decorrer do ano de 2022 como:

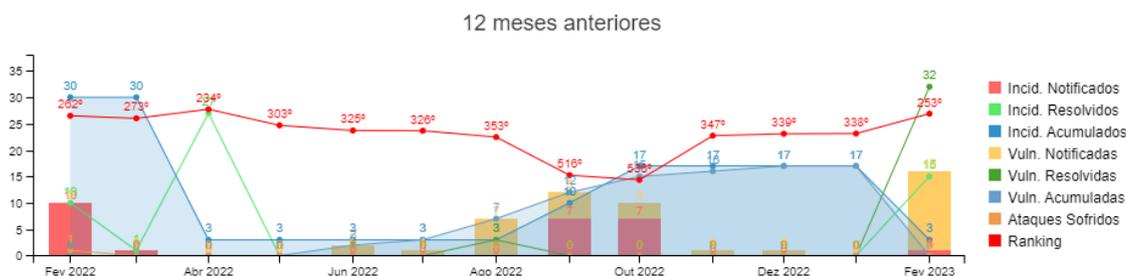
- Alocação de recurso humano dedicado à segurança da informação;
- Criação de Fila de Segurança da Informação na Central de Chamados (ATI) e adaptação da área aos fluxos correntes de Gerenciamento de Incidentes para tratamento de chamados vindos de agentes externos: CAIS-RNP, CTIR/CISC gov.br e incidentes identificados internamente. A mesma fila também trata ameaças e vulnerabilidades identificadas;
- Constituição da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta à Incidentes Cibernéticos (ETIR - UFFS);
- Portaria de constituição da ETIR: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2022-2535>;
- Portaria de nomeação da ETIR: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/portaria/gr/2022-2536>;
- Periódico sobre boas práticas de Segurança Cibernética para todos os servidores;
- Contratação da solução de firewall incluindo novas funcionalidades;
- Curso PenTest EaD (parceria oficial Ascend);

- CAIS Notificações/Chamados 2022 entre vulnerabilidades e incidentes: 102 (acréscimo de 230% em relação a 2021 onde teve 38 chamados);
- Em 2022, houve uma pequena redução de incidentes de segurança no Campus Chapecó/Datacenter. Em 2021, foram registrados 20 incidentes. Em 2022, foram registrados 19 incidentes;
- Os Campi Laranjeiras/Realeza tiveram destaque negativo neste aspecto, não houve registros de incidentes em Segurança da Informação em 2021, no entanto em 2022 foram registradas 28 ocorrências;
- Os Campi Cerro Largo/Erechim e Passo Fundo foram os destaques positivos, onde não houve registros de incidentes em SI tanto em 2021 quanto em 2022.

O acréscimo de chamados não é um fator desejado, porém justificável pelo fim da pandemia e retorno às atividades presenciais. Outro fator que foi um grande gerador de chamados foi a implantação da nova solução de telefonia, bem como novos servidores de aplicação. Estes servidores quando entrar no ar, nem sempre estão 100% parametrizados gerando novas demandas.

Não há registro de incidente relacionado à segurança da informação que tenha causado indisponibilidade no ambiente de produção da UFFS. Nesse sentido, em 2022, a SETI realizou o atendimento de 100% dos incidentes de segurança abertos no CAIS (alguns destes chamados foram fechados no início de janeiro, portanto os números só refletem no relatório de fevereiro).

Histórico até Fevereiro - 2023



Indicadores

Incidentes pendentes



Vulnerabilidades pendentes



Taxa de resolução mensal

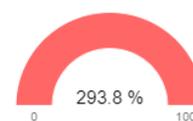


Figura 83 – Atendimentos de chamados

Fonte: SETI/UFFS, 2022

Wiki
 Detalhes
 Relatórios
 Incidentes
 Origen
 Destino
 Vulnerabilidades
 Histórico
 Permissões
 Redes
 Contatos
 Editar
 Criar Filho

Universidade Federal da Fronteira Sul - SC: Incidentes Origen

Incidentes desta Organização.

Procurar por texto ou endereço IP ... Tipo Aberto

Incluir filhos
 Todos os filhos

Procurar

0 resultados em um total de 248 Incidentes.

ID	Assunto	IP origem	Notificado	Estado	Tipo
Não há incidentes disponíveis para esta organização.					

Figura 84 – Incidentes 1

Fonte: SETI/UFS, 2022

Universidade Federal da Fronteira Sul - SC: Incidentes Origen

Incidentes desta Organização.

Procurar por texto ou endereço IP ... Tipo Resolvido

Incluir filhos
 Todos os filhos

Procurar

248 resultados em um total de 248 Incidentes.

ID	Assunto	IP origem	Notificado	Estado	Tipo
#5647448	Host Realizando Atividade Maliciosa - Sensor CAIS	200.135.49.250	26/02/2023	Resolvido	Sensor/DNS
#5234511	Host Realizando Atividade Maliciosa - Sensor CAIS +2 notificações agregadas	200.135.49.254	04/10/2022	Resolvido	Sensor/DNS
#5225141	Host infectado com malware +6 notificações agregadas	200.135.49.253	28/09/2022	Resolvido	Malware/Outros
#5205395	Host identificado como origem de Spam +3 notificações agregadas	200.135.49.3	06/09/2022	Resolvido	Envio de Spam
#4927117	Host infectado com malware +10 notificações agregadas	200.135.49.253	09/02/2022	Resolvido	Malware/Outros

Figura 85 – Incidentes resolvidos

Fonte: SETI/UFS, 2022

Considerando a atualização do parque de equipamentos de TI, no ano de 2022, a SETI realizou licitações em sistema de registro de preços de alguns tipos de equipamentos, a fim de manter minimamente o parque atualizado, tendo em vista as restrições orçamentárias.

Com o objetivo de manter a disponibilidade do DataCenter nível tier 2, a SETI buscou o aperfeiçoamento de atividades de monitoramento e controle do Datacenter, como o desenvolvimento de pesquisas (Monitoramento e Controle de Salas de Telecom), também melhorou processos e rotinas internas de verificação da disponibilidade dos serviços (Atualização de módulos de monitoramento). Vale destacar que a disponibilidade do ambiente se manteve dentro do esperado, rotinas e manutenções foram realizadas com prévia comunicação aos usuários. Além disso, buscou-se atender às recomendações sugeridas pelos órgãos superiores sempre que solicitadas.

No contexto de aperfeiçoamento e celeridade dos processos de compras, a SETI realizou a implantação do SIPAC módulos Patrimônio Móvel, Transporte e Infraestrutura (processo de obras) e consolidou o uso dos módulos Catálogo de Materiais, Almoxarifado, Orçamento, Requisições, Compras/Licitação, Registro de Preços e Protocolo (Mesa Virtual).

Além da consolidação do SIPAC como sistema de gestão administrativa da UFFS, foram desenvolvidas funcionalidades utilizando RPA (Robotic Process Automation) para automatizar a integração entre o SIPAC e os sistemas de Governo (ComprasNet e SIAFI):

- Automatização dos lançamentos no SIPAC dos Processos de Compras finalizados na fase externa, integrando os dados oriundos do ComprasNet;
- Automatização do registro de empenhos no SIAFI a partir dos dados das requisições e processos de compras dos processos no SIPAC;
- Automatização do registro das informações orçamentárias e de empenhos no SIPAC a partir dos eventos registrados no SIAFI.

Além dos processos de integração com os sistemas de governo, foi desenvolvida a criação de datamarts para às áreas específicas que utilizam o SIPAC para possibilitar a construção de painéis, relatórios e indicadores, visando criar ferramentas para melhorar a gestão dos processos. Neste sentido, foram desenvolvidas as funcionalidades:

- UFFSAdds como uma solução web que visa fornecer aos usuários, uma interface amigável e controlada, para o uso das informações extraídas do SIPAC;
- Datamart do catálogo de materiais;
- Datamart do almoxarifado com o enfoque do armazenamento, estoque e entradas e saídas dos materiais;
- Datamart das requisições e processos de compras da instituição;
- Datamart do uso das atas dos sistemas de registro de preços;
- Datamart do acompanhamento das intenções de compra;
- Datamart do protocolo, visando fornecer informações gerenciais sobre o Mesa Virtual;

- Datamart dos dados de patrimônio móvel;
- Datamart do cruzamento dos dados do protocolo com o sistema de gestão (planos de trabalho e planos de gestão).

4.8.2 Pró-Reitoria de Planejamento

À PROPLAN compete coordenar as atividades de planejamento, orçamento e modernização administrativa no âmbito da Universidade.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Durante o ano de 2022 a Pró-Reitoria de Planejamento desenvolveu estudos para o desenvolvimento de metodologia para elaboração do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) . Ainda em 2021 foi instituída uma comissão para Estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 da UFFS, que apresentou um documento norteador da metodologia a ser utilizada. Após o encerramento dessa comissão, foi criada a Comissão Central de elaboração do PDI que tem como atribuição, coordenar, orientar, acompanhar e monitorar os trabalhos para desenvolvimento do PDI, bem como, compilar o documento final.

Ainda em relação ao Planejamento Institucional foi apresentada uma proposta de alteração da Resolução Nº 05/13-Consuni-CA. Essa proposta está em avaliação na Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP).

O monitoramento dos Programas Estratégicos definidos apresentaram resultados interessantes, bem acima do esperado, como no Programa Quality, que almejava aumentar o número de cursos de pós-graduação da instituição com conceitos 4 e 5; a meta passar de 1 para 3 cursos, porém no resultado da Avaliação Quadrienal da CAPES 2017-2020 o número de cursos com conceito 4 passou de 1 para 8, o que representa a maioria dos programas de pós-graduação na UFFS, isto sem considerar que dos 15 programas avaliados, 5 deles tiveram sua primeira avaliação.

No Programa Eficiência na Graduação que tem o foco em aumentar o índice TAEG (Alunos Equivalentes de Graduação), basicamente pela análise da Matriz de Custeio OCC, apontando os pontos prioritários para garantir a sustentabilidade financeira, isto é, recursos necessários para a manutenção básica da universidade (despesas de custeio e capital), os esforços continuam pela comissão de evasão, que faz estudos e define estratégias para a redução da evasão nos cursos de graduação na instituição.

O Programa de Eficiência Energética e Sustentabilidade, que busca aumentar a geração própria de energia acumula os primeiros resultados, com o início em março das operações das Usinas Fotovoltaicas de Erechim e Chapecó, com uma economia de cerca de R\$ 380 mil nas despesas de energia elétrica.

Novas consultas foram criadas, atualizadas e disponibilizadas na aba Transparência e Prestação de Contas, no site da UFFS, acessíveis selecionando o botão Financeiro; que apresentam uma série de informações relacionadas aos setores da pró-

reitoria (orçamento, planejamento e financeiro), visando aumentar a transparência e eficiência no uso da informação.

Na área orçamentária houve a implementação do módulo Orçamento, no Sipac e a definição metodológica da forma de operacionalizar a execução do orçamento. A Diretoria de Orçamento realizou encontros com diversos setores da reitoria e campi no intuito de fornecer treinamento e sanar as dúvidas existentes. Além disso, foi realizada Oficina de Orçamento, com foco no acompanhamento da execução a partir do painel de Empenhos (Power BI). Em relação à gestão de Restos a Pagar, formalizou-se procedimentos de encaminhar mensalmente a cada setor responsável a relação dos empenhos com saldo, para a devida execução e ao final do ano, realizou-se junto à Proad, uma análise de todos os empenhos do ano, com ajustes visando para otimizar os recursos a serem inscritos.

Na área de Planejamento, após a revisão da cadeia de valor, que redefiniu os macroprocessos na instituição, revisou-se os processos mapeados conforme a nova nomenclatura dos macroprocessos e reclassificou-se os mesmos. A partir daí, foi elaborada um novo painel que permite procura de forma mais rápida e eficiente, disposto na aba Transparência e Prestação de Contas, no site da UFFS, acessíveis por meio do botão Administrativo.

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Durante o ano de 2023 a pró-reitoria estará focada na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 da UFFS.

Das ações previstas no PDI 2019-2023 cuja responsabilidade foi delegada a Proplan, todas foram executadas. No Objetivo Estratégico de Gestão (10), a ação esperada era implantar e desenvolver a metodologia de análise e melhoria de processos, com identificação das etapas críticas de controle, visando à eficiência dos processos institucionais, bem como a avaliação de riscos. O Escritório de Processos, vinculado à Diretoria de Planejamento desenvolveu e implantou essa metodologia e é evidente que a modelagem de processos tem proporcionado diversas melhorias como: transparência dos fluxos e procedimentos adotados nas diversas etapas de tramitação de processos; redução de unidades que o processo necessita tramitar; redução de burocracias (documentos e informações desnecessárias em processos); redução de riscos; e aprendizagem sobre o respectivo processo. Atualmente, se estuda uma forma de priorizar processos ainda não mapeados, com uma visão mais estratégica, fazendo análise preliminar dos macroprocessos detalhados (conforme a cadeia de valor), definindo uma escala para cada risco definido na Política de Gestão de Riscos da UFFS. A outra meta era de informatizar 50% dos processos mapeados até 2023, o que já foi atendido, pois hoje atingimos 100% dos processos mapeados.

Quanto à meta de criar controles integrados e transparentes que permitam gestão on-line das informações relacionadas às estruturas, siglas e funções, essa foi atendida integralmente. Além da estrutura, sigla, funções, também está divulgado o respectivo ocupante da função/cargo, data de atribuição ao respectivo cargo/função, contato do responsável da estrutura, ato de nomeação/designação, ato de criação da respectiva estrutura, entre outras informações.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Pretende-se manter o acompanhamento dos Programas Estratégicos, bem como a análise dos resultados parciais obtidos. Entende-se também que é preciso dar continuidade aos estudos associados a matriz Orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC) para cada curso, e avançar no entendimento do efeito evasão e possíveis formas de mitigação.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Das sugestões gerais que foram encaminhadas à gestão, conforme apresentado na seção 6.1 do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 verificou-se que houve implementação de:

- metodologia de gestão de restos a pagar, trabalho em conjunto com a Proad;
- incremento no mapeamento de processos e avaliação de riscos;
- acompanhamento dos programas estratégicos;
- melhorias na gestão da execução orçamentária.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

Não foram realizadas pesquisas no âmbito da Pró-reitoria.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS DO SETOR

A cultura de planejamento tem sido incorporada nas estruturas de gestão, desde a previsão de aquisições, bem como na previsibilidade de execução das ações orçamentárias dispostas na Proposta Orçamentária.

Em relação à sustentabilidade financeira, além da questão orçamentária, que é de âmbito federal, o que mais preocupa são os quantitativos de alunos ingressantes, que tem nos últimos anos, apresentado redução (fator de abrangência nacional e não somente local) e o número de alunos que evadem o curso, o que impacta diretamente na matriz Orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC). Entende-se que esses fatores em conjunto refletem a preocupação da comunidade acadêmica observada nessa autoavaliação no quesito Sustentabilidade Financeira.

4.8.3 Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

A Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD) tem como atribuições assessorar o Reitor no planejamento e na execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-reitoria.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

A Pró-reitoria de Administração e Infraestrutura (PROAD) realiza periodicamente reuniões com os três superintendentes, onde são avaliadas as metas estabelecidas para o setor, deficiências a serem sanadas e estratégias para aumentar a eficiência dos processos, contudo, ainda não há uma ferramenta formal de avaliação.

A execução das políticas internas da PROAD é executada pela PROAD e pelas superintendências de Administração (SUADM), de Compras e Licitações (SUCL) e de Gestão Patrimonial (SUGEP).

Superintendência Administrativa

Dentre as atribuições da Superintendência Administrativa destacam-se os tópicos apresentados a seguir:

Pagamento de taxas de alvará, bombeiros, coleta de lixo de todas unidades/campus (PROAD004): Para esta ação foram necessários R\$ 37.647,01 em 2022. Este valor foi acima do planejado de R\$ 25.000,00, porém como não havia histórico compilado destes pagamentos por não haver uma ação específica da PROAD até 2021, não foi possível estimar corretamente.

Gestão dos Contratos de Serviços de Apoio Administrativo – Terceirizado (PROAD005): Todos os serviços foram prestados de forma regular.

Gestão dos Contratos de Vigilância – Terceirizado (PROAD006): Os serviços foram prestados de forma regular. Foi observado próximo ao final do ano de que o fornecedor do Campus Cerro Largo, contrato nº 12/2020, estava passando por dificuldades financeiras.

Gestão da frota própria da UFFS (PROAD007): Foi realizada a contratação do seguro para todos os veículos da UFFS. O Campus Laranjeiras do Sul executou o limite contratual para aquisição de peças para manutenção de veículos. Foram realizadas duas licitações para aquisição de pneus, que fracassaram. Foram recebidos em doação da Receita Federal vários pneus para atender parcialmente as demandas.

A UFFS possui uma frota disponível de 42 (quarenta e dois) veículos oficiais ativos, distribuídos nos seis campi e na Reitoria, sendo, 18 (dezoito) automóveis, 12 (doze) camionetes, 5 (cinco) vans/micro-ônibus, 1 (um) caminhão-baú para transporte de cargas e 6 (seis) tratores. Também possui 1 (um) ônibus 42 Lugares, que recebeu em doação da Receita Federal em 2022 e ainda não está ativo por estar em processo de transferência junto ao DETRAN/SC.

Contratações de Fundações de Apoio (PROAD008): Todas as novas demandas geradas foram atendidas. No ano 2022 foram formalizados 04 contratos com fundações de apoio totalizando R\$ 764.122,69, contratos nº 23/2022, 30/2022, 44/2022 e 54/2022. Uma Dispensa de Licitação no valor de R\$ 250.000,00 foi realizada, porém a formalização/assinatura do contrato ficou para o ano 2023.

Fornecimento de energia elétrica (PROAD009): É realizado o acompanhamento mensal desses serviços em relação ao consumo e aos pagamentos efetuados. Todas as demandas foram supridas. Entraram em funcionamento duas usinas fotovoltaicas iniciando a geração de energia elétrica, uma em Erechim/RS e outra em Chapecó/SC.

Fornecimento, análise e tratamento de água e coleta ou tratamento de esgoto (PROAD010): É realizado o acompanhamento mensal desses serviços. O tratamento é realizado por responsáveis técnicos nos campi, faz-se a cloração e análise mensal da qualidade da água fornecida nos campi de Chapecó, Erechim e Laranjeiras do Sul. A operação das estações de tratamento de esgoto é realizada periodicamente sob responsabilidade de empresa terceirizada através do contrato nº 53/2022 que monitora e opera com o objetivo e lançar os efluentes dentro das normas ambientais constantes na legislação ou nas licenças de operação dos campi de Cerro Largo, Erechim, Chapecó e Laranjeiras do Sul.

Coleta de resíduos perigosos (PROAD011): Todos os serviços foram prestados de forma regular. Em 2022 foi realizada nova licitação onde foram assinados os contratos nº 64/2022 e 65/2022, no valor de R\$ 162.440,00, com vigência a partir de 27/12/2022 para atendimento das demandas de todos os campi. Todos os resíduos coletados foram transportados dentro das normas ambientais, com cadastro no órgão ambiental e com a devida certificação e destinação final ambientalmente correta, assinada por responsável técnico e atendendo a legislação vigente.

Locação de imóveis (PROAD012): Foi comunicado o locador sobre a devolução do imóvel locado da Reitoria (antigo colégio Bom Pastor), contrato nº 27/2010, com previsão de entrega para 15/01/2023. Permanece vigente o contrato nº 32/2013 para o funcionamento da Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza.

Serviços postais (PROAD013): Todas as demandas geradas foram atendidas. O valor utilizado com postagens em 2022 foi de R\$ 9.939,74.

Gestão dos Serviços de Transportes Terceirizados da UFFS: Foi necessário realizar duas licitações, Pregões Eletrônicos nº 56/2022 e 64/2022 para suprir a necessidade dos contratos que encerraram, porém não foi suficiente para suprir a necessidade para todos os tipos de veículos de todos os campi.

Em 2022 foram gastos R\$ 1.133.350,45 na contratação de veículos terceirizado, sendo veículos executivos, vans, micro-ônibus e ônibus.

Emissão de Passagens Aéreas Institucionais: Em 2022 com o retorno gradativo das viagens a serviço a demanda por passagens aéreas retornou. Foram gastos R\$ 247.719,99 nas aquisições das passagens. Observou-se um aumento significativo dos preços em comparação com aquisições de anos anteriores.

Penalização de Fornecedores: No ano de 2022 foram abertos e tramitados 22 (vinte e dois) processos administrativos sancionadores de diferentes setores da UFFS, sendo que 08 (oito) deles tratam de falhas na execução de contratos de obras e serviços de engenharia oriundos de processo licitatório via Regime Diferenciado de Contratações Públicas – RDC Eletrônico. As informações histórica e atualizada referente a penalizações de fornecedores pela UFFS, encontram-se disponível para consulta no site da UFFS, no link: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/processos-administrativos-sancionadores>.

Cabe observar que a discrepância entre os valores de multas aplicadas e valores recolhidos decorre do não recolhimento de parte das multas que culminam com o encaminhamento dos valores à Procuradoria Federal da UFFS para inscrição em dívida ativa da União.

Controle Financeiro dos Contratos: A SUADM, por meio do Departamento de Gestão de Contratos e Serviços (DCGS) e sua equipe, tem como uma das suas

atividades, analisar e realizar solicitações de pagamentos de todos os contratos da UFFS, fazendo controle de saldo de contrato e de empenhos por meio de planilhas eletrônicas. No entanto, a responsabilidade de acompanhamento do controle financeiro é dos gestores e fiscais de contratos designados em portaria de fiscalização. Após a implantação do módulo de Contratos e outros módulos correlacionados no SIPAC, as informações vem se consolidando sendo esta, mais uma ferramenta de controle e análise.

Gestão de compras e licitações

Os processos de compras públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul são conduzidos de forma centralizada pela Superintendência de Compras e Licitações – SUCL, contando com o planejamento desconcentrado pelas Unidades Requisitantes, permitindo assim, que os diversos departamentos/Pró-reitorias/Campi planejem suas demandas de acordo com as necessidades institucionais identificadas. Essa dinâmica visa racionalizar o uso dos recursos financeiros disponíveis e a adoção de critérios de padronização das compras públicas e da tramitação processual da Instituição, vislumbrando ganho em economicidade, qualidade da aquisição/contratação e atendimento eficiente das demandas.

Diante desse cenário e para resguardar a conformidade legal na gestão de compras públicas, a SUCL instrui os processos administrativos em consonância aos princípios, diretrizes e normas regulamentares vigentes: como leis, decretos, instruções normativas, portarias, acórdãos, resoluções internas, entre outros documentos que tratam de compras públicas, editados por órgãos de controle (TCU, CGU, AUDIN), União, Ministério da Educação (MEC) e normativas internas da instituição.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Os processos de compras públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul são conduzidos de forma centralizada pela Superintendência de Compras e Licitações – SUCL, contando com o planejamento desconcentrado pelas Unidades Requisitantes, permitindo assim, que os diversos departamentos/Pró-reitorias/Campi planejem suas demandas de acordo com as necessidades institucionais identificadas. Essa dinâmica visa racionalizar o uso dos recursos financeiros disponíveis e a adoção de critérios de padronização das compras públicas e da tramitação processual da Instituição, vislumbrando ganho em economicidade, qualidade da aquisição/contratação e atendimento eficiente das demandas.

Diante desse cenário e, para resguardar a conformidade legal na gestão de compras públicas, a SUCL instrui os processos administrativos em consonância aos princípios, diretrizes e normas regulamentares vigentes: como leis, decretos, instruções normativas, portarias, acórdãos, resoluções internas, entre outros documentos que tratam de compras públicas, editados por órgãos de controle (TCU, CGU, AUDIN), União, Ministério da Educação (MEC) e normativas internas da instituição. Dentre os principais instrumentos legais que norteiam a Gestão de Licitações e Contratos da UFFS, destacam-se:

- **Leis nº** 8.666/1993, 10.520/2002, 12.462/2011, 9.784/1999, 13.243/2016, 14.133/2021;

- **Decretos nº 7.775/2012, 8.538/2015, 10.024/2019, 7.892/2013, 7.893/2013, 7.746/2012 10.947/2022, 11.317/2022, 1.818/2021, 11.246/2022;**
- **Instruções Normativas nº:** . IN nº 40/2020, IN nº 73/2020, IN nº 05/2017, IN nº 03/2018, IN nº 01/2019 e 47/20222 (TIC), IN SEGES/ME nº 98/2022, IN SEGES/ME nº 116/2021, IN SEGES/ME nº 67/2021, IN SEGES/ME nº 73/2022, IN SEGES/ME nº 96/2022, IN SEGES/ME nº 58/2022, IN CGNOR/ME nº 81/2022, IN SEGES/ME nº 65/2021, IN SEGES/ME nº 91/2022, IN SEGES/ME nº 75/2021, bem como suas respectivas atualizações.

Durante o ano de 2022 a Superintendência de Compras e Licitações tramitou **89 (oitenta e nove)** processos licitatórios, dos quais 03 (três) não foram concluídos em 2022 e 08 (oito) restaram como deserto ou fracassados, totalizando um valor homologado de **R\$ 52.505.564,83 (cinquenta dois milhões, quinhentos e cinco mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e três centavos).**

No mesmo ano, foi registrada também a tramitação de **65 (sessenta e cinco)** processos de contratação direta (dispensa e inexigibilidade de licitação), sendo 43 (quarenta e três) processos de dispensa de licitação e 22 (vinte e dois) processos de inexigibilidade, dos quais 12 (doze) foram cancelados por razões administrativas e/ou decorrentes de cotação fracassada, totalizando um valor efetivamente empenhado de **R\$ 1.985.720,67 (Um milhão, novecentos e oitenta e cinco mil, setecentos e vinte reais e sessenta e sete centavos).**

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

A Superintendência de Compras e Licitações iniciou a implantação das diretrizes e procedimentos advindos da nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133/2021, sancionada em 01 de abril de 2021, como também implantação e a gestão dos novos módulos da plataforma do site compras/gov a serem disponibilizados pelo Ministério da Economia, para o gerenciamento das Compras Públicas, a exemplo do Módulo de Dispensa Eletrônica, PGC 2022, ETP Digital e Gestão de Riscos.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Em busca da eficiência do gasto público, a Superintendência de Compras e Licitações promove orientações junto às Unidades Requisitantes relativas à otimização dos recursos orçamentários disponíveis na Instituição por meio de videoconferências, debates e seminários sobre a necessidade de mensurar as demandas de forma racional a fim de obter resultados eficientes com máxima economicidade possível.

Além de padronizar os processos de compras públicas da UFFS e orientar as Unidades Requisitantes sobre os procedimentos necessários para viabilizar suas demandas institucionais, a SUCL desenvolveu manuais e roteiros, com orientações complementares às normativas regulamentadoras que tratam de compras públicas, permitindo maior transparência, eficiência e celeridade aos processos administrativos tramitados na Instituição, conforme veremos a seguir:

- **Manual de Compras da Universidade Federal da Fronteira Sul:** Manual com orientações sobre os procedimentos administrativos relativos as aquisições de bens, materiais e contratação de serviços, continuados ou não, que antecedem e subsidiam os Processos Licitatórios no âmbito da Universidade Federal da

Fronteira Sul – UFFS, instituído pela Portaria nº 148/GR/UFFS/2015; **disponível no link:** <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/manual/proad/2015-0004>

• **Manual de Compras e Contratações Sustentáveis da UFFS:** Manual apresenta orientações de acordo com o Plano de Logística Sustentável da UFFS; **disponível no link:** <https://www.uffs.edu.br/UFFS/atos-normativos/manual/proad/2014-0001>

• **Roteiros de Processos Licitatórios e de Contratação Direta:** Roteiros contendo orientações e indicação de documentos necessários para envio de demandas de Contratação Direta, Pregão Eletrônico e Adesão à Ata de Registro de Preços. **disponível no link:** <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/compras-e-licitacoes/formularios-de-compras-e-licitacoes>

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Não foram observadas ações de melhoria ao trabalho desenvolvido pela Superintendência de Compras e Licitações a partir dos relatórios gerados pela avaliação do CPA.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A autoavaliação no âmbito dos Departamento da Superintendência de Compras é realizada verbalmente em reuniões presenciais ou via webex, ainda não há um instrumento formalizado.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

A Universidade Federal da Fronteira Sul é constituída de uma estrutura multicampi e possui como desafio institucional integrar e capacitar as diversas Unidades Requisitantes da Instituição, tendo como objetivo a eficiência e a otimização dos recursos financeiros disponíveis. Para tal tarefa a figura do agente de compras é essencial, uma vez, que a qualidade do gasto público está intrinsecamente ligada ao planejamento das demandas, contudo, observa-se um diagnóstico de alta rotatividade de servidores nesta função, em vista da expressiva quantidade de atividades administrativas alheias às contratações públicas, delegadas aos agentes de compras, o que compromete a memória de demandas anteriores, qualificação dos processos encaminhados e a gestão das aquisições realizadas. O desafio vai além de capacitar os agentes de compras, pois envolve a estrutura organizacional onde os mesmos estão inseridos, a qual minimamente necessita prever condições para o planejamento das demandas, conciliando o calendário de planejamento em consonância com o PCA-PGC, acompanhar o andamento das licitações e o recebimento dos materiais e serviços contratados.

O Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC, módulo do Portal Compras, é uma ferramenta eletrônica com duas finalidades: consolidar todas as aquisições e contratações que o órgão pretende realizar no exercício subsequente -

PCA em elaboração e controlar execução do planejamento das demandas no ano vigente, com base na estimativa realizada no ano anterior – **PCA em execução**.

No **PCA em execução do ano 2022**, foram processados, aproximadamente 6.000 (seis mil) itens, com procedimentos de controle e alteração/inserção/exclusão de itens, alinhando as demandas ao planejamento estratégico institucional.

O **PCA em elaboração**, destina a prospecção do planejamento das demandas que serão executadas no ano subsequente. Neste sentido a Instituição enfrenta o desafio de identificar quais são as estruturas responsáveis pelas diversas demandas individuais e compartilhadas processadas pela Universidade. A partir da implantação de uma nova funcionalidade ao Sistema PGC, o que demandou o maior envolvimento dos agentes atuantes no processo de planejamento, foi possível compilar todas as demandas enviadas por meio do Sistema, em 71 (setenta e um) Projetos de Compras, com Gestor ou Unidade Responsável, o que trará ganhos efetivos de redução de prazo e aumento da eficiência processual.

Outro grande desafio na UFFS está relacionado a implantação das frequentes alterações normativas que regem as compras públicas. Exemplo disso, é a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos, Lei nº 14.133/2021, sancionada em 01 de abril de 2021, onde o legislador previu um *vacatio legis* “optativo” de 2 (dois) anos para que a Administração adote definitivamente as novas disposições normativas editadas e as que ainda serão editadas nesse período. Deste modo, a SUCL terá um laborioso caminho pela frente, de muito estudo, capacitação, difusão de informações e revisão dos documentos/formulários administrativos padronizados adotados para instrução dos processos de compras públicas, bem como, para estabelecer a reestruturação dos fluxos de instrução processual de compras públicas no âmbito da UFFS.

Assim, a Superintendência de Compras e Licitações pretende em ações futuras continuar a aprimorar e qualificar a etapa do planejamento das demandas encaminhadas pelas Unidades Requisitantes, visando otimizar o processamento das compras públicas na UFFS de maneira eficiente, a fim de proporcionar à Instituição maior celeridade às tramitações processuais e eficiência da relação custo/qualidade na execução orçamentária.

EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

Está respondido nos itens “c”, “e” e “f” e se acata a sugestão anterior.

Gestão Ambiental e Sustentabilidade Ambiental

As informações sobre a área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade estão disponíveis em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/sustentabilidade/apresentacao>.

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A gestão patrimonial na UFFS, é atribuição da Superintendência de Gestão Patrimonial através do Departamento de Gestão Patrimonial na Reitoria e das Assessorias de Logística e Suprimentos nos Campi, em conformidade legal – com

art. 37 e 70 da Constituição Federal, Instrução Normativa nº 205/88, lei nº 4.320/64, decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa CGU nº 04, de 17 de fevereiro de 2009, decreto nº 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na administração pública e contempla o recebimento, registro, distribuição e controle dos bens permanentes e de consumo.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

A gestão patrimonial na UFFS, é atribuição da Superintendência de Gestão Patrimonial através do Departamento de Gestão Patrimonial na Reitoria e das Assessorias de Logística e Suprimentos nos Campi, em conformidade legal com os arts. 37 e 70 da Constituição Federal, Instrução Normativa nº 205/88, lei nº 4.320/64, decreto-lei nº 200/67, Instrução Normativa CGU nº 4, de 17 de fevereiro de 2009, decreto nº 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na administração pública e contempla o recebimento, registro, distribuição e controle dos bens permanentes e de consumo.

No site institucional, através dos links abaixo, encontram-se disponíveis para consultas as Instruções Normativas, Manuais e os Formulários e Orientações pertinentes a Gestão Patrimonial dos bens permanentes e de Consumo:

-<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/instrucoes-normativas-1>;

-<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/manuais>;

-<https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao-e-infraestrutura/formularios>.

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

A principal ação realizada em 2022 pela Superintendência de Gestão Patrimonial, através do Departamento de Gestão Patrimonial foi a implantação do módulo SIPAC-Patrimônio, novo sistema para a gestão patrimonial dos bens permanentes.

Quanto ao SIADS, que é um dos sistemas estruturantes do governo federal no âmbito da gestão de bens de consumo e permanente, foram realizados alguns avanços, porém segue planejado para implantação até junho/2023.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Foi implantada uma reestruturação que envolveu os três departamentos. Os serviços de recebimento, registro, controle e distribuição, de todos os bens permanentes e de consumo, foram todos unificados no Departamento de Gestão Patrimonial, com isso otimizando a estrutura de pessoal disponível e melhorando a eficiência da estrutura administrativa nos departamentos da Superintendência de Gestão Patrimonial. Da mesma forma, foi criado um novo Departamento em substituição ao outro extinto, onde ficou centralizado as aquisições e desfazimentos da Instituição.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Não foram observadas ações de melhoria ao trabalho desenvolvido pela Superintendência de Gestão Patrimonial a partir dos relatórios gerados pela avaliação do CPA.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A autoavaliação no âmbito dos Departamentos da Superintendência é realizada verbalmente em reuniões presenciais ou via webex, ainda não há um instrumento formalizado.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

A Universidade Federal da Fronteira Sul é constituída de uma estrutura multicampi e para racionalizar e unificar procedimentos de recebimento, registro distribuição e controle bem como a manutenção preventiva e corretiva de bens busca integrar e capacitar as diversas Unidades de recebimento de bens permanentes e de consumo da instituição, desafio que precisa superar diversos obstáculos, entre eles a diversidade de tipos de bens que são adquiridos e suas especificidades, a rotatividade dos agentes de patrimônio, almoxarifado e manutenção além de outras atividades administrativas alheias às atribuições delegadas a estes agentes. O desafio vai além de capacitar os agentes de almoxarifado, patrimônio e manutenção, pois envolve a estrutura organizacional onde os mesmos estão inseridos, a qual minimamente necessita oferecer condições para o adequado desenvolvimento das atribuições da gestão patrimonial.

A Superintendência de Gestão Patrimonial pretende, em ações futuras, continuar aprimorando os procedimentos pertinentes as demandas relacionadas com as atribuições de recebimento, registro, distribuição, controle bem como a manutenção preventiva e corretiva de bens visando sempre garantir suprir as necessidades de bens com o que realmente é adquirido.

EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

O item está respondido no itens "c", e "e" .

4.8.4 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP) é vinculada diretamente à Reitoria, órgão executivo da Administração Superior, e tem entre suas competências a execução das políticas definidas pelo Conselho Universitário; a coordenação do provimento e a movimentação de pessoas no âmbito da Universidade; a administração

da folha de pagamento, aposentadorias, pensões, exonerações, benefícios, licenças e afastamentos; o gerenciamento do cadastro e arquivo do pessoal da UFFS; o acompanhamento do exercício funcional, a formação, a avaliação, o dimensionamento e o desenvolvimento das carreiras no âmbito da Universidade; a viabilização das perícias oficiais em saúde, promoção de ações de saúde, qualidade de vida e relacionadas à segurança no trabalho.

No âmbito do gabinete da Pró-reitoria, o papel exercido é a coordenação da Gestão de Pessoas no âmbito da UFFS, planejando e promovendo a execução de ações que contribuam para o Plano de Desenvolvimento Institucional, além de assessorar o Reitor e os campi nos assuntos de Gestão de Pessoas.

No ano de 2022, além da manutenção das atividades de rotina relativas à Gestão de Pessoas, o gabinete da Progesp manteve, por meio do Pró-reitor de Gestão de Pessoas e pela Secretária Executiva, a presidência e secretaria da Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas, organizando as sessões e seus encaminhamentos; juntamente com demais membros da equipe, conduziu as discussões que resultaram nas normas e procedimentos gerais sobre o Programa de Gestão e Desempenho, aprovadas no Conselho Superior como Resolução nº 37/CONSUNI CAPGP/UFFS/2022, bem como atuou como responsável pela sua implantação na UFFS.

Além do gabinete da Pró-reitoria, a Progesp atualmente conta com três diretorias, que serão apresentadas a seguir, juntamente com as realizações do ano de 2022.

A Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal - DDP é a área da Universidade responsável por definir, organizar, executar e controlar as políticas de gestão de pessoas, na área de desenvolvimento de pessoal, e é formada pelo Departamento de Capacitação (DCAP) e pela Divisão de Avaliação e Carreira (DAC). No DCAP concentram-se as atividades inerentes ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFFS (PDP), Plano de Educação Formal dos TAEs (PLEDUCA), o Afastamento para Capacitação Docente e a Licença para Capacitação. Na DAC concentram-se as atividades inerentes ao Desenvolvimento dos servidores na Carreira, incluindo a Avaliação de Desempenho, Estágio Probatório, Progressão por Mérito, Progressão por Capacitação, Incentivo à Qualificação, Progressão/Promoção Docente e Retribuição por Titulação.

A fim de demonstrar as atribuições gerais da DDP, e ao mesmo tempo apresentar algumas realizações de 2022, cabe expor alguns dados:

- em relação aos docentes, foram concedidas 333 progressões, 33 promoções, 7 acelerações da promoção por estágio probatório, 1 aceleração da promoção por titulação e 15 retribuições por titulação;
- em relação aos TAEs, foram concedidas 526 progressões por mérito profissional, 54 progressões por capacitação e 50 incentivos à qualificação;
- o PLEDUCA beneficiou 92 servidores (67 com concessão de horas para ação de desenvolvimento em serviço e 25 estiveram em afastamento);
- o Plano Institucional de Afastamento para Capacitação Docente (PIACD) beneficiou 55 servidores;
- foram beneficiados 251 servidores (213 TAEs e 38 docentes) com a Licença para Capacitação;

- as ações de desenvolvimento/cursos, promovidas e/ou apoiadas pela UFFS, tiveram um total de 923 servidores capacitados;
- do PDP-2022 da UFFS, 161 necessidades de desenvolvimento tiveram ações de capacitação executadas, e 100% dessas necessidades foram avaliadas como integralmente ou parcialmente atendidas.
- as despesas com capacitação dos servidores no ano de 2022 podem ser acessadas na página da instituição, por meio do endereço: <https://www.uffs.edu.br/institucional/pro-reitorias/gestao-de-pessoas/capitacao-dos-servidores/relatorio-mensal-de-despesas-com-acoes-de-desenvolvimento-de-pessoas>

Em 2022, a DDP também atuou na implementação de novos procedimentos relativos ao processo de Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND) no âmbito interno da UFFS, visando adequar-se às alterações propostas pelo sistema do Portal SIPEC, sistema gerido pelo Governo Federal e responsável pela gestão LND dos órgãos.

A principal mudança, pode-se dizer, foi o fato de o sistema contemplar, em uma de suas fases, uma atribuição específica sob responsabilidade das chefias das unidades. Em suma, a partir da mudança, as chefias desempenham um papel mais efetivo junto ao processo como um todo, visto que passaram a analisar e homologar as necessidades de desenvolvimento das respectivas unidades dentro do próprio sistema, integrada a etapa subsequente do levantamento, cuja competência é da área de Gestão de Pessoas do Órgão.

Além disso, foram concentrados esforços, junto ao Comitê do Pleduca (COPLE), para redesenhar os fluxos e procedimentos, a fim de finalizar a migração dos últimos processos para o sistema SIPAC, pois os mesmos ainda tramitavam no SEI.

Os esforços no início de 2022 também se concentraram ainda na implantação do Boletim de Gestão de Pessoas (BGP), ferramenta destinada à gestão e publicação de atos de pessoal do Executivo Federal, módulo que faz parte dos sistemas estruturantes de Gestão de Pessoal da Administração Pública Federal, atendendo o Decreto nº 10.715/2021. No período ainda foi dedicado tempo para a migração dos processos ligados à Carreira para o SIPAC.

A DDP segue atuando com base no Decreto nº 9.991/2019 e sua respectiva Instrução Normativa, com intuito de dar continuidade à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública Federal. Em 2023, atuará em parceria com a Agência de Internacionalização e Inovação Tecnológica (AGIITEC) na operacionalização da oferta de ações de desenvolvimento de aprendizagem de línguas aos servidores da UFFS, por meio de plataforma EAD contratada. Cabe destacar que a ação foi proposta pela AGIITEC como ação do Projeto de internacionalização institucional.

A Diretoria também permanece acompanhando atentamente o comportamento apresentado pelo SIGRH, no que diz respeito aos módulos que operacionaliza no sistema, pois a implantação é recente, demandando ainda alguns ajustes pontuais. Um outro desafio da DDP, no qual deverá atuar fortemente em parceria com a Secretaria

Especial de Tecnologia e Informação (SETI), é no sentido de viabilizar uma funcionalidade dentro do SIGRH, a qual facilitaria o trabalho operacional e gerencial relativo à Licença para Capacitação.

No curto prazo, um grande desafio da DDP será a implantação e consolidação do Módulo de Avaliação de Desempenho do SIGRH, que após a aprovação da Resolução de Avaliação de Desempenho dos servidores TAEs e Docentes com função gerencial, precisa colocar em prática a nova sistemática de avaliação de desempenho, em que foi necessária uma revisão completa de outros documentos internos, exigindo uma dedicação grande da equipe nessa mudança, com a realização de alterações nos manuais das chefias/servidor, produção de tutoriais e realização de treinamento aos servidores.

Cabe destacar que a médio prazo a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) impactará muito nas atividades da DDP, pois toda Avaliação de Desempenho Docente ocorrerá nele, sendo necessário rever as normativas que tratam do tema para plena adequação ao sistema.

Por fim, a DDP espera que com a implantação plena do SIGRH e demais módulos relacionados, possa converter todo esforço despendido em agilidade e segurança nos processos, possibilitando que a Gestão de Pessoas, especialmente a área responsável pelo desenvolvimento de pessoal, consiga de fato planejar estratégias e promover uma gestão com políticas mais efetivas aos servidores.

A Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor – DASS e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS, integram ações de assistência e acompanhamento dos servidores, bem como intervenções preventivas e promotoras de saúde e segurança.

Entre as atividades temos a perícia oficial; exames de ingresso (admissionais); perícias médicas singulares e por junta médica oficial; homologação de atestados médicos; exames periódicos; laudos de avaliação ambiental; recomendação de medidas de prevenção, segurança e controle de acidentes de trabalho; promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores.

Enquanto mantenedora de uma unidade SIASS, a Diretoria atua no atendimento de servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional de acordo com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal, estabelecida pelo Governo Federal. Atendendo aproximadamente 2.250 servidores vinculados aos seguintes órgãos partícipes de acordo de cooperação técnica: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Alfândega da Receita Federal do Brasil de Dionísio Cerqueira-SC, Delegacia da Receita Federal do Brasil de Joaçaba-SC, Delegacia da Receita Federal do Brasil de Cascavel-PR, Fundação Nacional do Índio - FUNAI - Coordenação Regional Interior Sul, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC (Campus Chapecó, Xanxerê, São Miguel do Oeste, São Lourenço do Oeste e São Carlos), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Unidade Avançada de Santa Catarina INCRA, Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, Procuradoria Seccional Federal em Chapecó-Advocacia Geral da União-AGU, Superintendência da Polícia Rodoviária Federal em Santa Catarina SPRF-SC, Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em Santa Catarina

SFA-SC, Superintendência Regional da Polícia Federal e demais Órgãos Públicos Federais para atendimentos em trânsito.

Também foram realizadas diversas ações de promoção à saúde presencialmente, através dos recursos de videoconferência, como também nos dois formatos, presencialmente com transmissão on-line para outros *campi*. Utilizamos também da rede social do Instagram para compartilhamento de informações sobre a temática saúde, atividades realizadas e sobre temas com alusão ao calendário de datas da saúde.

Quadro 35 – Ações de promoção à saúde

Atividades	Ações	Quantidade Servidores	Servidores/Unidades atendidas
Licença para Tratamento de Saúde do Próprio Servidor	Lançamentos de Atestados no Sistema Siape Saúde	755 atestados	Órgãos partícipes do Acordo de Cooperação
Licença por motivo de doença em pessoa da família	Lançamentos de Atestados no Sistema Siape Saúde	284 atestados	Órgãos partícipes do Acordo de Cooperação
Exames de ingresso	Exame Admissional	52 avaliações	Órgãos Públicos Federais
Junta médica oficial		126 avaliações periciais	Órgãos partícipes do Acordo de Cooperação e demais Órgãos Públicos Federais
Junta médica oficial		42 juntas médicas	Participação em juntas médicas de outra Unidade SIASS Ministério da Saúde - Florianópolis/SC + SIASS IFC Reitoria e UTFPR
Perícia singular		952 perícias médicas	Órgãos partícipes do Acordo de Cooperação e demais Órgãos Públicos Federais
Avaliação Licença para Tratamento de Saúde Discente e Licença Gestante	Análises de atestados e documentos de saúde (laudo de exames, receituário, termo) e perícia médica quando necessário	188	Acadêmicos(as) UFFS/UFRGS e UFSC
Atividades de Prevenção e Promoção à Saúde devolvidas pelo SIASS e Extensões (Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul, Passo Fundo e Realeza).	Renovação do Acordo SIASS com os Órgão Partícipes		14 Órgãos Federais
	Renovação das equipes SIASS extensões campis com atualização de todas as portarias		Servidores UFFS
	Reuniões mensais para organização das atividades		SIASS Extensões Campis UFFS
	Palestra Janeiro Branco (Saúde Mental)-Extensão Campus Laranjeiras do Sul		Servidores UFFS
	Folder impresso com dicas de cuidados e prevenção sobre a hipertensão		Servidores UFFS e terceirizados
	Ação de aferição da pressão em todos os campis (Mês 05)		Servidores UFFS e terceirizados
	Campanha Maio Furta-cor Saúde Mental Materna Extensão Campus Chapecó (Mês 05)		Servidores, alunos e comunidade externa

	Divulgação por e-mail do cartaz sobre Tireoide Extensão Campus Laranjeiras do Sul/PR (Mês 05)		Servidores UFFS
	Campanha Junho Vermelho Incentivo para Doação de Sangue Extensão Campus de Cerro Largo (Mês 06)		Servidores UFFS
	E-mail divulgação sobre doação de sangue e dia do doador (Mês 06)		Servidores UFFS
	Divulgação Palestra online sobre Ergonomia SIASS/SEMS/SC (Mês 07)		Servidores UFFS
	Divulgação por e-mail de Cartaz - Dicas de cuidados com o ar seco e frio. Extensão Campus Laranjeiras do Sul (Mês 07)		Servidores e alunos UFFS
	Criação de Folder com dicas de cuidados e prevenção sobre a hipertensão		Servidores, alunos, profissionais de saúde e comunidade externa
	Criação de Instagram para divulgação de ações de promoção e prevenção à saúde como campanhas e datas referentes à saúde (Mês 08)		Servidores UFFS
	Questionário Pós-Covid, aplicado para todos os servidores Extensão Campus Passo Fundo/RS		Servidores UFFS
	Publicação no Instagram sobre o SIASS e as atividades desenvolvidas		Servidores UFFS
	Publicação no Instagram de informações sobre dieta e inflamação, com dicas sobre alimentação, referente ao dia do nutricionista (Mês 08)		Servidores UFFS
	Publicação no Instagram de homenagem ao dia dos pais com fotos de servidores de todos os <i>campis</i> da UFFS (Mês 08)		Servidores UFFS
	Agosto Lilás - Palestra sobre enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher Extensão Campus Cerro Largo (Mês 08)		Servidores UFFS
	Vídeo no Instagram sobre tabagismo (Mês 09)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Vídeo no Instagram sobre alimentação (Mês 10)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Divulgação palestra sobre o Transtorno do Espectro Autista (SIASS/MS - SC) (Mês 11)		Servidores, alunos, terceirizados, Órgão Federais partícipes do Acordo SIASS e comunidade geral
	Palestra Novembro Azul (Câncer de Próstata e saúde do homem) Extensão Campus Passo Fundo (Mês 11)		Servidores UFFS
	Criação de calendário anual com datas de campanhas de temas relacionados à saúde (conscientização, prevenção e promoção)		

Atividades de Prevenção e Promoção à Saúde devolvidas pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor - DASS	Atualização de Cartazes Contatos de Emergência (atualização, impressão e distribuição em todos os campi)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Criação de Cartaz Pode ser Dengue (com informações sobre os principais sintomas de Dengue)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Criação de Cartaz Dicas para atenção com a voz para os Docentes (criado e encaminhado para todos os campi imprimir e colarem nas salas de aula)		Docentes UFFS
	Atualização do site e Manuais (Licença tratamento de saúde do próprio servidor) Atestado de Saúde pelo SOUGOVBR		Servidores
	Campanha Fevereiro Roxo (Conscientização do Lúpus, Fibromialgia e Alzheimer) (Mês 02)		
	Campanha Fevereiro Laranja (Combate à Leucemia e incentivo à doação de sangue e medula óssea) (Mês 02)		
	Palestra on-line Março Lilás - Saúde da Mulher (Mês 03)	36	Servidores, alunos e comunidade geral
	Treinamento online – Ergonomia (Mês 04)		Servidores UFF
	Cartaz com informações alertando sobre Dengue enviado por e-mail (Mês 04)		Servidores e alunos UFFS
	“Roda de conversa on-line” Mães Extraordinárias (Mês 05)	47	Servidores UFFS
	Live Cefaleia: o que você precisa saber? (Mês 06)	48	Servidores UFFS
	“Conversa on-line” Hipertensão Arterial: como prevenir e tratar (Mês 07)		Servidores UFFS
	Post Instagram Mensagem Dia do Trabalho		Servidores UFFS
	Campanha Agosto Dourado – Amamentação Divulgação da campanha no Instagram e pesquisa sobre amamentação (dificuldades e experiências) (Mês 08)		Servidores UFFS
	“Bate-papo on-line” Setembro Amarelo: Falar pode ajudar (Mês 09)		Servidores UFFS
	Ação de divulgação Campanha Setembro Amarelo (entrega de bombons com mensagem aos servidores e terceirizados) (Mês 09)		Servidores UFFS e terceirizados
	Postagem Instagram Informações do Dia Mundial de combate ao Estresse, com dicas diárias (Mês 09)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Postagem Instagram Informações do Dia Mundial da Saúde Mental, com dicas sobre saúde mental diariamente (Mês 10)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Ação de conscientização sobre Câncer de mama (com manequins e materiais de orientações sobre a saúde das mamas) (Mês 10)		Servidores, alunos e terceirizados
	Comissão de apoio Jogos Universitários da Universidade Federal da Fronteira Sul (JUFFS)		Órgãos de Saúde e apoio e Alunos UFFS

	(Mês 11)		
	Pesquisa sobre a Saúde do Servidor (Mês 11)	378	Servidores UFFS
	Ação de prevenção ao Diabetes (Mês 11)		Servidores e alunos UFFS
	Postagem no Instagram Dezembro Vermelho (prevenção e conscientização do HIV e doenças sexualmente transmissíveis) (Mês 12)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Postagem no Instagram Dezembro Laranja (prevenção e conscientização para o Câncer de Pele) (Mês 12)		Servidores, alunos e comunidade geral
	Divulgação Externa da Universidade e Ação de Prevenção à Saúde com alunos do curso de Medicina (Mês 12)	40	Comunidade Externa
Ações realizadas pela área de segurança do trabalho no âmbito da UFFS	Laudos de avaliação ambiental	30	UFFS
	Análises de CAT	1	UFFS
	Pareceres técnicos	64	UFFS
	Manuais / protocolos no âmbito institucional	3	UFFS
	Participação em Eventos Externos	3	UFFS
	Auxílio na elaboração de Plano Institucional (de emergência)	1	UFFS
	Elaboração/construção de Treinamentos	1	UFFS
	Construção do PPRA institucional (atual PGR)	1	UFFS
	Auxílio em Licitações / pregões (Apenas na análise técnica de EPI, a pedido)	4	UFFS
	Aceites de aquisições de EPIS	40	UFFS
	Visitas técnicas/Inspeção de segurança	11	UFFS
Exames Periódicos Médicos	Servidores Convocados para a realização dos Exames	276	UFFS
	Servidores que realizaram os exames	151	UFFS
	Servidores que se recusaram a realizaram os exames	125	UFFS

Fonte: Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor – DASS e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor - SIASS

Ainda, no ano de 2022, foi realizada licitação para contratação de empresa especializada na realização de exames médicos periódicos para todos os *Campi* da UFFS. Sendo que, no primeiro semestre de 2023, pretende-se realizar os exames médicos periódicos para todos os servidores dos *Campi*, imediatamente após a assinatura do contrato.

A Diretoria de Administração de Pessoal (DAP) é responsável por desenvolver ações relacionadas à administração de pessoal, gerenciando as demandas dos servidores

da UFFS em atendimento à Legislação de Pessoal, com práticas de interação permanente com o Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). Principais atribuições: admissão de servidores; cadastro; registro funcional; arquivo funcional; benefícios; pagamentos; aposentadoria; pensões; exonerações; férias; licenças e demais atividades que fazem parte da administração de pessoal.

A DAP é formada pelo Departamento de Pagamento de Pessoal (DPP), Departamento de Provisão Acompanhamento e Movimentações (DPAM), Departamento de Aposentadorias Pensões e Exonerações (DAPEX) e pela Divisão de Benefícios, Afastamentos e Licenças (DBAL).

O DPP é responsável por desenvolver ações relacionadas ao pagamento de pessoal, envolvendo o pagamento de vencimento básico, Retribuição por Titulação, Incentivo à Qualificação, benefícios, auxílios, ajuda de custo, adicionais, gratificações e reembolsos, entre outros pagamentos.

O DAPEX é responsável por analisar e instruir procedimentos relativos às vacâncias, às concessões de benefícios de aposentadoria e pensão, término de contrato de estagiários e professores substitutos.

O DPAM é responsável por coordenar e supervisionar as rotinas relacionadas à demanda de pessoal, realização de concursos públicos e processos seletivos, o provimento de pessoal efetivo, de professores substitutos e de estagiários e, pela atualização cadastral destes. Responsável também pela movimentação de pessoal, envolvendo redistribuição e remoção, e pelo controle de códigos de vaga, atualização do Banco de Professor Equivalente (BPEq) e do Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos (QRSTA).

A DBAL é responsável por desenvolver ações relacionadas à concessão de licenças, afastamentos, auxílios, benefícios, alteração de carga horária, regime de trabalho e férias dos servidores da UFFS.

No tocante às atividades e processos, em 2022 foram realizadas as demais migrações de processos da DAP para o SIPAC. Em relação ao SIGRH, foi dada continuidade à implementação do Módulo de Concursos e Processos Seletivos, tendo sido realizados treinamentos e testes com o auxílio da SETI, no entanto, sem muitos avanços. Pretende-se realizar um processo seletivo como teste para verificar as funcionalidades na prática. Para os demais módulos, foram dados como 'conclusos', considerando as diversas implementações realizadas nos sistemas SIGEPE, e-SIAPE e, especialmente, SOUGOV.

Foram realizados dois concursos para a carreira de Professor do Magistério Superior e iniciado o processo para realização do concurso para a carreira de Técnico Administrativo em Educação.

Referente ao e-Social, o mesmo passou a ser utilizado oficialmente a partir de novembro de 2022, com envio das informações da folha de pagamento ao referido sistema.

Os maiores desafios da DAP a curto prazo são:

- Auxiliar no lançamento dos próximos editais de concursos públicos para a carreira de Professor de Magistério Superior;
- Identificar e corrigir as falhas de informação apresentadas na integração das informações do SIAPE com o e-Social, de forma que os totalizadores deste último sejam idênticos aos valores dos relatórios da folha, emitidos no SIAPE;
- Acompanhar e realizar a centralização dos processos de aposentadorias e pensões no INSS;
- Equilíbrio na relação tarefas/servidor no Departamento de Aposentadorias, Pensões e Exonerações, de forma que se possa dar especial atenção aos temas relacionados à Aposentadoria, visto a crescente procura por informações ligadas ao tema, bem como as frequentes alterações na legislação aplicada.
- Equilíbrio na relação tarefas/servidor na Divisão de Benefícios, Afastamentos e Licenças, de forma que a tramitação dos processos de Reposição ao Erário e Pagamento de Exercício Anterior ocorra em tempo razoável, observados o interesse da Administração Pública e do servidor interessado.
- Utilização do ‘Inscreve Fácil’, portal disponibilizado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para encaminhamento online de débitos constituídos pelos órgãos da União para inscrição em dívida ativa pela PGFN.

4.8.5 Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) tem como tarefa central a organização do processo de formação no âmbito da graduação.

POLÍTICAS DE INGRESSO, DE FORMAÇÃO, AFIRMATIVAS E DE PERMANÊNCIA

Considerando-se o perfil e a identidade da UFFS conforme expresso no PDI-UFFS (2019-2023) em cotejo à execução das políticas internas voltadas/relacionadas ao ensino de graduação, emerge, imediatamente, o mandato social da Universidade que [...] “a vincula de forma umbilical ao contexto socioeconômico e cultural da Mesorregião, constituindo-se em marca que a torna única no contexto histórico e político da Educação Superior brasileira” (PDI, 2019, p. 39).

Nesse compromisso estão circunscritos os dez princípios institucionais que estabelecem os pressupostos filosóficos, políticos e acadêmicos norteadores do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI):

[...] respeito à **identidade universitária** da UFFS, o que a caracteriza como espaço privilegiado para o desenvolvimento simultâneo do ensino, da pesquisa e da extensão; 2. **integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão** desde a

origem da instituição; 3. **atendimento à Política Nacional de Formação de Professores para a educação básica** [...], cujo principal objetivo é coordenar os esforços de todos os entes federados no sentido de assegurar a formação de docentes para a educação básica em número suficiente e com qualidade adequada; 4. **educação superior de qualidade** e comprometida com a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País; 5. **democracia e autonomia**, que respeitem a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais; 6. **combate às desigualdades sociais e regionais**, incluindo condições de **acesso e permanência no ensino superior**, especialmente da população mais excluída do campo e da cidade; 7. **confiança na agricultura familiar** como um setor estruturador e dinamizador do processo de **desenvolvimento regional**; 8. **valorização de sistemas alternativos de produção**, com vistas à superação da matriz produtiva hegemônica, que é excludente; 9. **busca permanente por uma universidade pública, democrática e popular**; 10. **comprometimento com o avanço da arte, da ciência, da cultura e da justiça** como forma de alcançar a melhoria da qualidade de vida para todos (**grifos nossos**). (PDI, 2019-2023, p. 39).

Assim, orientadas pelo PDI/PPI da UFFS, as políticas internas voltadas/relacionadas ao ensino de graduação objetivam a concretização, por meio de diferentes estratégias, de um conjunto de objetivos e metas a serem executadas com aferição de resultados periódicos, de modo a se avaliar a pertinência de rumos e horizontes, planos e gestão.

Dentre essas políticas se encontra a política de ingresso nos cursos de graduação da Universidade e, em relação à mesma, é possível afirmar que tem apresentado resultados positivos. Atualmente, a UFFS aplica um percentual de reserva de vagas para a escola pública superior ao previsto pela lei (50%). Esse percentual – previsto na Resolução nº 6/CONSUNI-CGRAD da UFFS, publicada em 2012, (e suas alterações) – é calculado com base no último censo escolar, observada a distribuição das matrículas no Ensino Médio por categoria administrativa da escola (pública ou privada), obtendo-se o percentual de alunos do Ensino Médio em escola pública em cada estado de abrangência (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

A partir desses percentuais e considerando o número de vagas ofertadas para cada curso, calcula-se o número de vagas reservadas para candidatos oriundos de escola pública em modalidades diferentes. Em 2022, os percentuais foram calculados de acordo com o censo escolar da educação básica de 2020: Santa Catarina (87,46%), Paraná (85,62%), Rio Grande do Sul (88,04%). Esse quantitativo de vagas ofertadas para os alunos oriundos do Ensino Médio público torna a UFFS a universidade com a maior cota de escola pública do Brasil. Em 2022, 90% das vagas foram ocupadas por alunos oriundos de escolas públicas, ultrapassando os percentuais de vagas ofertadas para esse público:

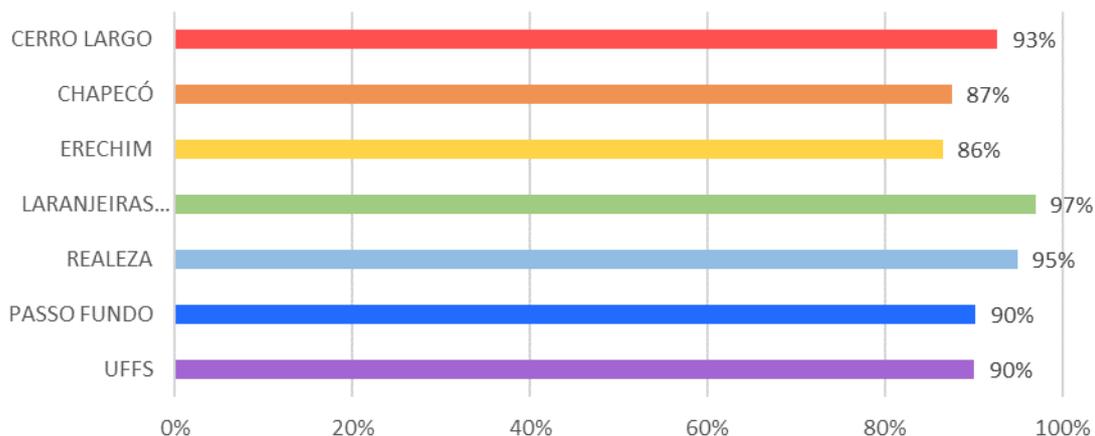


Figura 86 – Percentual de alunos ingressantes em 2022 providos de escola pública

Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico - DRA, 2023

Essas características implicam outros desafios para a Universidade, como o de garantir a efetiva inclusão dos estudantes no processo educacional: permanência com progresso no processo formativo. Contudo, embora a Universidade adote políticas de assistência estudantil, a graduação tem enfrentado problemas sérios de evasão e retenção de estudantes em determinados cursos. A seguir, apresentamos o panorama das matrículas ao longo dos anos.

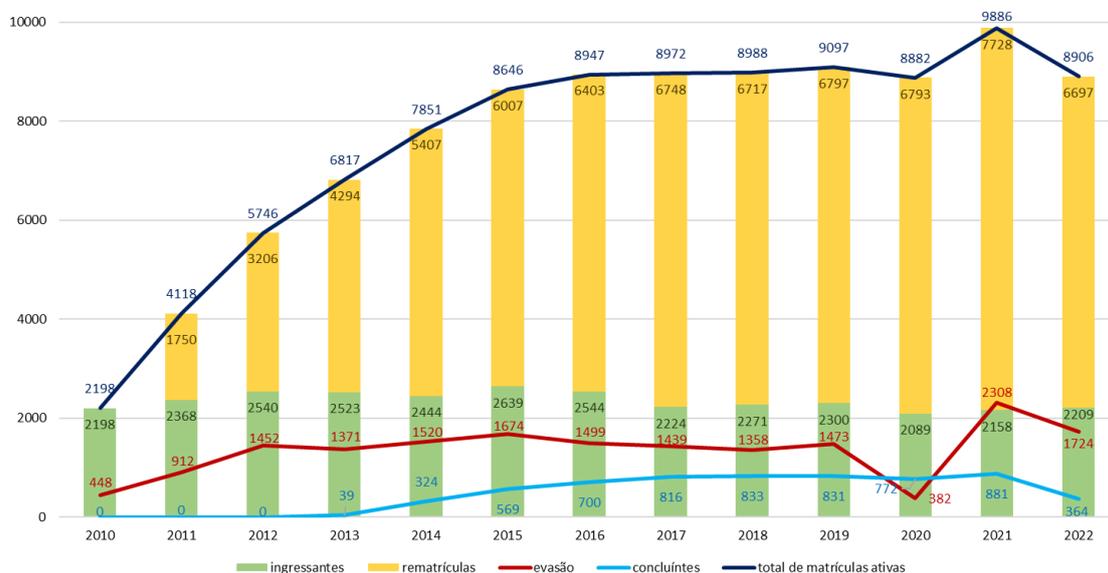


Figura 87 – Panorama das matrículas ao longo dos anos 2010-2022

Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico - DRA, 2023

As fragilidades na formação recebida na Educação Básica, as condições socioeconômicas dos estudantes, o cenário econômico e seus reflexos sobre a perspectiva de inserção no mercado do trabalho, entre outras, são razões que impactam

no desempenho acadêmico e na permanência dos estudantes e que exigem enfrentamento por parte da Universidade. Nesse contexto, a UFFS implantou uma política de assistência estudantil assentada sobre auxílios financeiros (conforme descrito no item relativo à assistência ao estudante), apoio pedagógico mediante programas como o Programa de Monitorias (instituído pela Resolução N° 1/CONSUNI/CGAE/UFFS/2018), o Programa de Grupos de Estudos (Resolução N° 3/CONSUNI/CGRAD/UFFS/2015) e o Programa de Tutoria Acadêmica (Portaria N° 111/PROGRAD/UFFS/2018).

Para cumprir os objetivos estabelecidos e as prioridades de gestão, no ano de 2022, a Diretoria de Organização Pedagógica trabalhou na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, a fim de adequar os mesmos às novas legislações vigentes, bem como, de tornar os cursos mais atrativos e inovadores, buscando uma profunda reflexão em relação à evasão, à retenção, ao número de matrículas, à carga horária e aos indicadores de qualidade. Deste modo, visando contribuir com o processo de reformulação, a DOP/PROGRAD ofertou aos Grupos de Trabalho, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes, diversos módulos de formação acerca de temas emergentes, presentes no atual contexto da UFFS. Além disso, foi feita a adequação de bibliografias básicas e complementares dos cursos de Graduação, pautada nos parâmetros de avaliação do MEC.

Como apoio à formação inicial de professores nos cursos de Licenciatura, a instituição ofertou os Programas PET, PIBID e Residência Pedagógica.

Nesse aspecto, o Programa de Educação Tutorial (PET) consiste num programa desenvolvido em grupos e organizado a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior (IES) do País, orientado pelo princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Academicamente, os grupos são compostos por estudantes de graduação sob a orientação de um professor tutor, sendo que o grupo pode ser composto por até doze (12) bolsistas e até seis (06) voluntários. Os bolsistas são envolvidos em atividades acadêmicas de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas de acordo com os planejamentos anuais de cada grupo, contando, também, com atividades voltadas à cultura. Dentre os objetivos do Programa estão a diminuição da evasão e elevação da qualidade acadêmica entre os estudantes de graduação, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização da Educação Superior, além de qualificar a formação oferecida nos anos de permanência na Universidade.

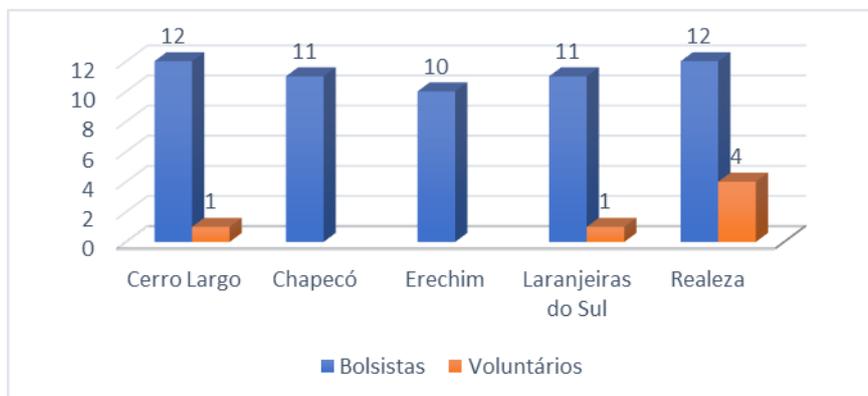


Figura 88 – Programa de Educação Tutorial – PET

Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico – DRA, 2023

Dentre outros, o PET vincula-se e/ou transversaliza-se diretamente aos princípios “2”, “4” e “10” do PDI/PPI (p.39) na medida em que contribui sobremaneira para a “integração orgânica das atividades de ensino, pesquisa e extensão”, para a construção da “qualidade da educação superior na UFFS” com forte “comprometimento com o avanço da arte, da ciência, da cultura e da justiça como forma de alcançar a melhoria da qualidade de vida para todos”. (PDI, 2019 -2023, p.39). Os projetos vinculados ao PET capilarizaram-se, ao longo do tempo, não somente entre os cursos de graduação da UFFS mas, também, junto à comunidade externa também contribuindo para o fortalecimento da “identidade universitária da UFFS” e, conseqüentemente, na busca “permanente por uma universidade pública, democrática e popular”. (PDI, 2019-2023, p.39). Evidentemente, há avanços ainda a ocorrer no PET como a necessidade de sua ampliação, aumento dos valores das bolsas oferecidas aos participantes e incremento nos recursos necessários à sua execução.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP) são fomentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), tendo dentre seus principais objetivos aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura por meio do aperfeiçoamento e da valorização da formação de professores para a Educação Básica. O PIBID tem por finalidade proporcionar aos discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de Educação Básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior, enquanto o PRP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura em escolas públicas de Educação Básica. Os estudantes participantes são acompanhados pelo professor da escola (no PIBID, esses professores são chamados “supervisores”, que acompanham um grupo de oito a dez discentes e, no PRP, são chamados de “preceptores”, que acompanham um grupo de cinco a seis residentes) e pelo coordenador de área (PIBID) ou docente orientador (PRP), que são os docentes da UFFS que coordenam os núcleos dos subprojetos, oriundos das áreas de docência vinculadas às licenciaturas. O gráfico seguinte apresenta o quantitativo de discentes da UFFS bolsistas e voluntários em cada programa:

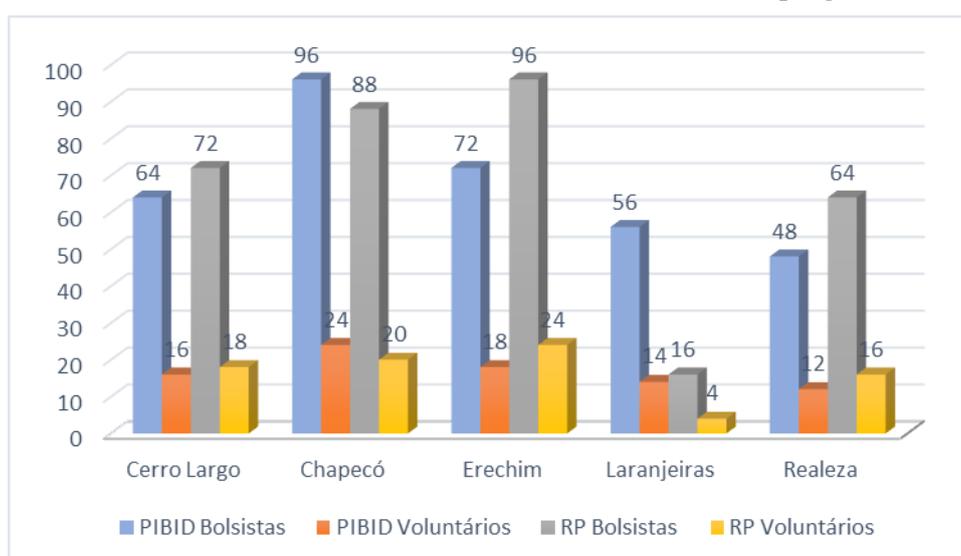


Figura 89 – Discentes bolsistas e voluntários no PIBID e Residência Pedagógica na UFFS

Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico – DRA, 2023

Pode-se dizer que o PIBID e PRP, em cotejo aos princípios filosóficos, políticos e acadêmicos orientadores do PPI articulam-se intimamente e especialmente ao “atendimento à Política Nacional de Formação de Professores para a educação básica [...]”. Assim, tendo em vista o compromisso de formar docentes para a educação básica por meio de suas licenciaturas, o PIBID e o PRP também contribuem para a “integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão” e, ainda, para a construção de uma “educação superior de qualidade.” Evidentemente, ao proporcionar uma maior interlocução com os espaços, protagonistas e dinâmicas formativas da educação básica, isto é, as escolas, os professores e servidores, bem como as comunidades dessas comunidades escolares num movimento contínuo e crescente de trocas/reciprocidades, o PIBID e PRP integram-se às licenciaturas intimamente, de modo a proporcionar não só a materialização de uma política pública de formação de professores mas, também, da missão da UFFS. Tratam-se, assim, de políticas centrais no desenvolvimento das licenciaturas e, conseqüentemente, da educação básica mas, no entanto, ainda há pontos a evoluir em ambos os programas, tais como: ampliação do número de bolsas/bolsistas, incremento dos recursos para aquisição de materiais pedagógicos, realização de eventos, viagens e produção de livros (*e-books*), entre outros.

Há outras políticas que também merecem destaque, como a Política de Acessibilidade, que conta com bolsistas que atuam nos setores de acessibilidade dos *campi* nas demandas de atendimento aos estudantes com necessidades especiais. A bolsa acessibilidade é coordenada pelo Núcleo de Acessibilidade da Diretoria de Políticas de Graduação – DPGRAD, em conjunto com os setores de acessibilidade de cada campus. Quando o setor de acessibilidade identifica a necessidade de atendimento/acompanhamento de estudantes com necessidades especiais por bolsistas, realiza contato com a Diretoria de Políticas de Graduação, que verifica a disponibilidade de recurso financeiro para a bolsa. Havendo disponibilidade, o setor de acessibilidade seleciona os bolsistas para o atendimento/acompanhamento. Em 2022, foram implementadas cinco (05) bolsas acessibilidade, sendo uma no Campus Cerro Largo, três no Campus Chapecó e uma no Campus Laranjeiras do Sul.

Também, há o Programa de Monitorias de Ensino, que é efetivado por meio de projetos de ensino que tem por finalidade promover a aproximação com a prática docente no Ensino Superior e contribuir com a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação, envolvendo docentes e discentes, na condição de orientadores e monitores, respectivamente. O Programa está vinculado à DPGRAD e às coordenações acadêmicas dos *campi*, sendo coordenado por uma comissão institucional e por comissões locais. A monitoria de ensino é ofertada em três categorias: projeto por curso, projeto por público-alvo e projeto por componente curricular:

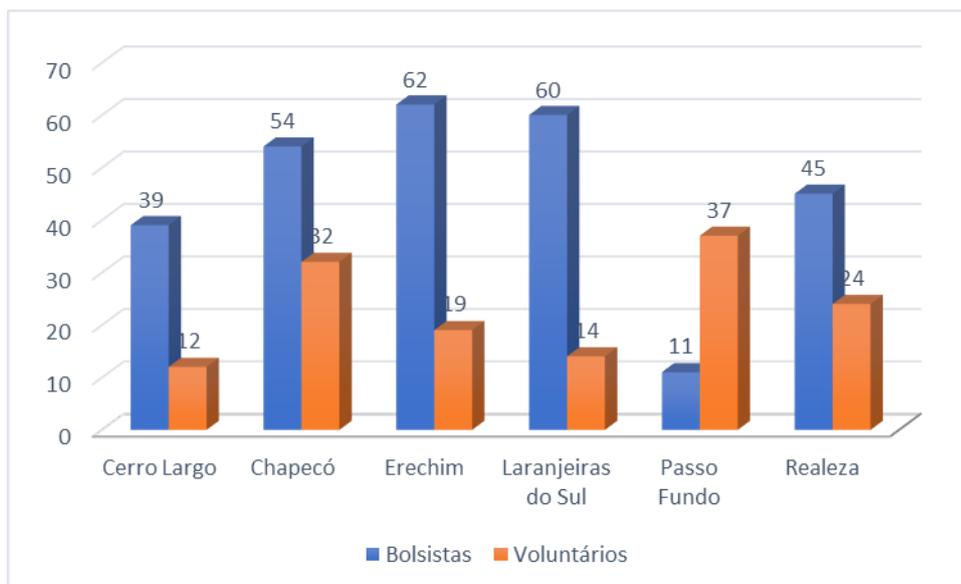


Figura 90 – Bolsistas e voluntários – Monitorias de Ensino na UFFS

Fonte: Diretoria de Registro Acadêmico – DRA, 2023

Diante do exposto, pode-se afirmar que o Programa de Monitorias de Ensino, assim como os demais programas, articulam-se, principalmente, aos princípios “2”, “4”, “6” e “9” promovendo o fortalecimento do ensino de graduação mas, no entanto, ainda há pontos fundamentais em que o Programa de Monitorias deve evoluir, especialmente no aumento do valor das bolsas aos monitores. Ainda, cabe salientar que a UFFS também conta com estagiários não obrigatórios, que atuam nos setores da Universidade, nos quais apoiam no desenvolvimento de atividades administrativas e aperfeiçoam seus processos de aprendizagem.

Ainda, destacam-se as políticas institucionais afirmativas, com destaque ao Programa de Acesso à Educação Superior da UFFS para estudantes haitianos (PROHAITI) e ao Programa de Acesso e Permanência dos Povos Indígenas (PIN). Foi implantado, ainda, o Programa de Acesso e Permanência a Estudantes Imigrantes (PRÓ-IMIGRANTE), instituído pela Resolução nº 16/CONSUNI/UFFS/2019, sendo publicado edital unificado entre PROHAITI e PRÓ-IMIGRANTE em dezembro de 2021, ofertando 115 vagas para o PROHAITI e 112 vagas para o PRÓ-IMIGRANTE, para ingresso em 2022.

O principal desafio enfrentado nesses programas é a permanência desses estudantes nos cursos de graduação. Eles têm elevado índice de vulnerabilidade social, muitos deles pertencentes a famílias com baixa renda; têm dificuldades com a língua portuguesa, pois esta é sua segunda língua; sofrem com o preconceito racial, cultural e social-econômico e com a inserção na universidade. Esses são alguns fatores que influenciam na retenção e evasão desses estudantes.

Contudo, para contribuir na permanência e o sucesso dos estudantes nos cursos de graduação, a UFFS oportuniza que os estudantes cursem disciplinas em períodos alternativos à oferta regular dos componentes dos cursos, ou seja, foi implementada a possibilidade de oferta de disciplinas especiais de verão e inverno, além de turmas

específicas para os estudantes indígenas e diferentes auxílios financeiros. São mantidas atualizadas as informações acerca da ocupação das vagas dos cursos, ociosidade e evasão, com o objetivo de promover ações visando atuar sobre tais indicadores e problemáticas, como captação de alunos, ações de divulgação da instituição e cursos, análise da viabilidade da criação de um setor de ingresso, dentre outras ações que serão debatidas e gradualmente implementadas.

A avaliação dos objetivos e desempenho em relação às metas das políticas e programas da graduação é baseada em evidências, indicadores e dados, bem como em reuniões sistemáticas com os servidores envolvidos, criação de comissões para estudo e acompanhamento, de modo a atender as especificidades de cada projeto, programa ou política.

O monitoramento das metas não alcançadas é realizado via acompanhamento permanente do Plano de ações da PROGRAD, observando-se se ocorreu ou não a concretização das ações previstas, sendo avaliadas as razões que levaram à opção pela não materialização do planejamento ou mesmo à impossibilidade de concretização decorrente de causas alheias aos anseios institucionais.

Tem-se como expectativa para o ano de 2023 a realização de eventos institucionais para aprofundar a discussão sobre o ingresso nos cursos de Graduação e, em especial, para diminuir a evasão e a retenção, formulando propostas de ações específicas a serem implementadas, assim como a discussão acerca da reestruturação dos cursos ofertados em todos os campi.

AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em relação às ações acadêmico-administrativas desenvolvidas na UFFS, destaca-se que, em relação ao ano de 2022, as mesmas foram avaliadas pela CPA junto aos professores, estudantes e egressos. Para essas ações, foi empregada a escala de notas de 1 (um) a 5 (cinco), sendo 5 (cinco) a nota máxima. O resultado obtido se encontra no gráfico a seguir:

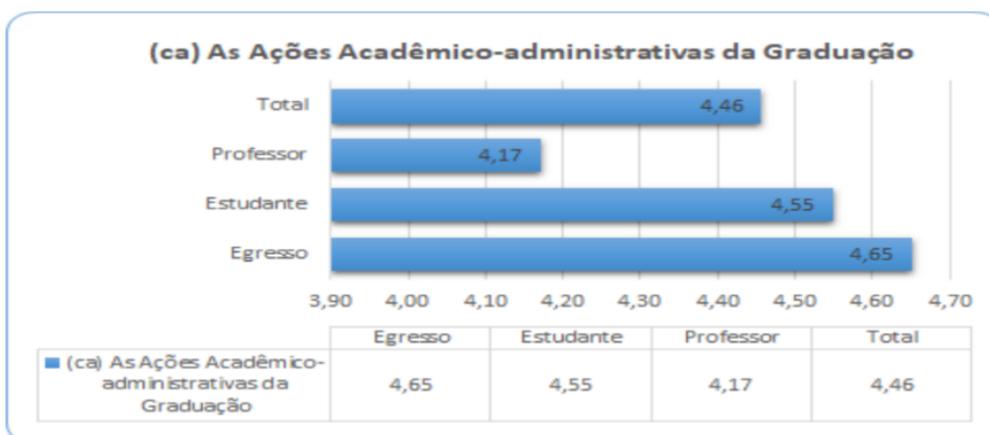


Figura 91 – Resultado das ações acadêmico-administrativas da graduação na UFFS

Fonte: Comissão Própria de Avaliação - CPA, 2023

Observa-se que o professor avaliou as ações acadêmico-administrativas com nota 4,17, o estudante com nota 4,55 e o egresso com nota 4,65. A média das notas resultou em 4,46. Adentrando-se mais detalhadamente às questões avaliadas pela CPA em 2022 junto a esses segmentos (*professor, estudantes e egressos*), de um total de 879 pesquisados, considerando-se apenas as respostas “sim” e “não” (e desconsiderando-se as respostas “não sei” e “não se aplica”), obteve-se o seguinte cenário: a) *Existem ações na Graduação além das básicas para seu funcionamento?* Do total, 656 pessoas responderam que “sim” e 56 responderam que “não”; b) *Estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação?* Do total, 642 pessoas responderam que “sim” e 35, que “não”; c) *Contemplam os programas de acolhimento, monitoria e acompanhamento acadêmico?* Do total, 640 pessoas responderam que “sim” e 51 que “não”; d) *Contemplam mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais?* Do total, 466 pessoas responderam que “sim” e 94 que “não” e; e) *Promove ações inovadoras?* Do total, 466 pessoas responderam que “sim” e 94 que “não”.

Diante do exposto, observa-se que o segmento que melhor avaliou essas ações foi o egresso, o que é bastante positivo, uma vez que demonstra que a UFFS, no desenvolvimento de suas ações acadêmico-administrativas, tem recebido a melhor nota no seu público-alvo – o egresso – que enfrenta as adversidades e desafios do mercado de trabalho e possivelmente tem conseguido superá-las. Isso também reforça que a UFFS tem conseguido cumprir sua missão constante no PDI/PPI, no sentido de formar pessoas aptas para enfrentar os desafios postos para além dos muros da Universidade e, consequentemente, para o desenvolvimento regional.

Ainda, em relação às respostas descritivas relacionadas às políticas acadêmico-administrativas na UFFS, apresentam-se seguir algumas, distribuídas por segmentos (*professores, estudantes, egressos*):

Professores:

- a) [...] precisa ser dada atenção é a oferta de curso de idioma inglês para os acadêmicos, tanto a nível de graduação, quanto de pós-graduação;
- b) [...] fica muito complicado se falar em internacionalização de uma universidade, em que a maioria não tem nem um conhecimento básico de inglês; ainda, importante lembrar que muitos dos nossos alunos vem de escola pública e não tem acesso a cursos pagos para aprender esse importante idioma;
- c) [...] Com relação a mobilidade acadêmica e internacionalização, eu tentei por 1 ano fazer uma conexão [...] mas não tive apoio nenhum da universidade para a formalização do convenio. [...] O professor não consegue determinadas coisas sem apoio da gestão, como foi o caso. [...] Se existe política para internacionalização, ela não é colocada em prática [...];
- d) Acredito que exista pouco apoio à pesquisa e extensão. Os docentes que mais tentam produzir são os que mais são acionados para comissões, disciplinas, etc. [...];
- e) Entre os alunos contemplados com as políticas de inclusão da UFFS, os que melhor se saem são os alunos haitianos. Os alunos indígenas mostram pouco interesse pelo aprendizado e pouco conseguem avançar nos cursos. Os alunos com deficiência não são uma boa experiência, pois o tratamento diferenciado e os planos de ensino adaptados desestimulam estes aluno [...];
- f) De maneira geral, os recursos financeiros estão cada vez mais difíceis de acessar. As bolsas de pesquisa e extensão são insuficientes para atender aos docentes, o incentivo para publicação e realização de eventos é restrito, dentre outras dificuldades. Fica difícil fazer pesquisa e extensão e publicar com financiamento próprio [...];
- g) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica existem, mas comparadas a outras instituições de mesmo porte, na UFFS são mínimas [...].

Fonte: CPA, 2022.

Estudantes e Egressos:

- a) As bolsas de auxílio são de valor insuficiente para promover uma verdadeira melhoria nas condições de vida da sociedade. E os apoios financeiros da UFFS em participação de eventos e publicações de produção nacionais/internacionais é muito baixo ou quase inexistente, as solicitações quase sempre são negadas ou "não vistas";
- b) [...] O que são "ações inovadoras", o que significa? Alguém sabe em cada uma das questões o que seria inovador ou não? [...];
- c) Pouco investimento nos estudantes e professores para realizar pesquisa científica. [...] Os programas de intercâmbio (se tem) não são divulgados. Falta organização e atualização de tais políticas [...];

- d)** As políticas voltadas para a permanência dos estudantes na Universidade precisam de melhorias, mas compreendo que é a nível nacional, tendo em visto a desatualização dos valores das bolsas de pesquisa e auxílios socioeconômicos [...];
- e)** Seria interessante apoiar os projetos de extensão com a parte logística, principalmente as empresas juniores do campus, com transporte pois a maioria dos eventos de formação são longes (Florianópolis) e geram um custo alto [...];
- f)** Minhas respostas dizem respeito ao período de mestrado, agora não acompanho mais a UFFS, estou em outra região. Mas tenho muito orgulho de ter realizado o mestrado nessa IES, sou grata pelo percurso trilhado nela [...];
- g)** Sugiro que as bolsas de extensão sejam disponibilizadas para projetos de extensão realmente, e não para projetos de professores que alocam os estudantes com bolsa de extensão para fazer pesquisa em laboratório [...];
- h)** A Política de Internacionalização deveria procurar e incentivar as avaliações das escolas médicas pelo SAEME, a fim de manter o curso de medicina da UFFS com maior reconhecimento de qualidade [...];
- i)** Tem que melhorar a questão do dinheiro para aluguel, transporte e RU porque não é todos os estudantes [*que*] têm a mesma condição para se sustentar, principalmente, os estudantes que vêm de fora [...];

Evidentemente, há muitos pontos a serem melhorados, aperfeiçoados, especialmente nas questões relativas à “inovação” e à “mobilidade acadêmica”. Em relação à inovação, pode-se afirmar que recentemente, em junho de 2022, foi aprovada a Política de Inovação na UFFS, por meio da Resolução nº 101/CONSUNI/UFFS/2022 e, por isso, provavelmente seus efeitos não tenham sido ainda sentidos de forma articulada e sistêmica. No entanto, como já está em desenvolvimento, espera-se que na próxima avaliação da CPA, a mesma já possa ter seus efeitos/impactos avaliados na UFFS.

Em relação à “mobilidade acadêmica”, provavelmente em decorrência da pandemia (COVID-19), seus efeitos tenham sofrido impactos. No entanto, sabe-se que já estão ocorrendo articulações relacionadas à mobilidade que preveem avanços nessa área como, por exemplo, estudos sobre a possibilidade de se cursar componentes curriculares em instituições internacionais, de forma *online*.

Ainda, a comunidade acadêmica faz indicações aos recursos financeiros insuficientes (valores baixos de bolsas de ensino, pesquisa e extensão), dificuldades em participação de eventos externos, entre outras ações. Destaca-se que, ainda em março de 2023, houve aumento de diversas modalidades de bolsas por parte do Governo Federal, o que refletiu no aumento das bolsas da própria UFFS, dentro de sua capacidade, após deliberação do Consuni. Também, em relação às demais questões, algumas reclamações ocorrem realmente por escassez de recursos, outras, provavelmente, por desconhecimento dos interessados na atividade.

No entanto e por fim, de uma forma global e sistêmica, como apresentado, a UFFS obteve, no processo de avaliação conduzido pela CPA, nota final nas políticas acadêmico-administrativas igual a “4,46” o que parece indicar que tem se movimentado de forma coerente e assertiva em direção à sua missão institucional, como previsto em seu PDI/PPI.

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO: PRINCIPAIS PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Em relação às novas ações em planejamento, as políticas acadêmicas, em 2022, passaram a contar com a aprovação do novo Regulamento da Graduação da UFFS, aprovado pela Resolução nº 40/CONSUNI/CGAE/2022, de 12 de dezembro de 2022. O documento, devidamente preparado, analisado e aprovado pela Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis (CGAE), apresenta inovações acadêmicas relativas à introdução do novo sistema acadêmico (SIGAA) e objetiva maior flexibilidade e agilidade nas ações acadêmicas em curso. Além de determinadas inovações, o novo Regulamento de Graduação determina que, em um prazo de 180 (cento e oitenta dias) a partir de sua aprovação, a Prograd efetue, por meio de seus setores e demais órgãos da UFFS, revisão de todas as normativas em curso, de modo a adequá-las ao Regulamento da Graduação. Dentre as normativas, muitas já estão adequadas, especialmente às relativas às Políticas de Graduação (PIBID, PRP, Pró-Imigrante, Monitorias, etc) mas há outras que precisam ser adequadas e que, até meados de junho de 2023, espera-se que sejam encaminhadas para deliberação junto à CGAE.

Há em curso, também, o processo de atualização de todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação (PPC) da UFFS. Esse processo foi desencadeado pela Prograd/DOP por meio do *Ofício Circular Prograd nº 5/2022*, que promoveu um conjunto de orientações, ciclos formativos, assessoramentos aos NDEs/Colegiados de Cursos. Trata-se de um processo complexo porque nele se colocam diferentes desafios: atualização dos PPC à luz das Diretrizes de Extensão da UFFS (Resolução nº 93/CONSUNI/UFFS/2021), Diretrizes Curriculares Nacionais (de diferentes cursos), Políticas Nacionais de Formação de Professores para a Educação Básica e atualização de Políticas dos Cursos de Licenciatura na UFFS.

Nesse cenário, a UFFS parece se encontrar focada nas alterações curriculares, nas expectativas e desejos da construção de cursos de qualidade, alicerçados em perspectivas e desafios futuros, que são muitos, diante do cenário regional, nacional e global. No entanto, embora esse momento seja bastante enriquecedor para a Universidade, há potenciais riscos e os principais consistem no número elevado de PPCs a ser encaminhados/aprovados pela UFFS e o cumprimento de prazos legais. Para evitar/superar tais riscos, isto é, de esgotamento de fluxos e pessoas, a Prograd encaminhou orientações para que os NDEs/Colegiados de Cursos protocolem “termos de compromisso” no sentido de que fossem ofertados, aos novos ingressantes, a partir de 2023, componentes curriculares adequados à legislação (Diretrizes Curriculares/Diretrizes Extensão, etc). Com isso, esses órgãos colegiados e setores obtêm mais tempo para finalizar os trabalhos junto aos PPCs.

Também, há o desafio de implantar em toda a Universidade o novo sistema acadêmico (SIGAA). No que diz respeito à dimensão acadêmica, a UFFS, por meio da Prograd, já organizou e homologou calendário de implantação e formação da comunidade acadêmica (servidores, coordenações, gestores, colegiados, NDEs, etc). Esse calendário já se encontra em desenvolvimento.

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

O Sistema de Bibliotecas (SiBi/UFFS), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, fornece aos usuários materiais bibliográficos atualizados para atender às demandas das atividades-fim da Instituição. Diante disso, é possível observar que, em 2022, houve crescimento do acervo devido às aquisições permanentes que são realizadas de duas formas: por compra ou doação. No que se refere aos materiais obtidos mediante compra, em 2022, foram catalogadas 624 obras, resultando em 2.291 exemplares. Na tabela a seguir é possível observar o quantitativo de obras e exemplares disponíveis por campus.

Tabela 14 - Obras e exemplares físicos disponíveis em 2022

Obras e exemplares físicos disponíveis em 2022						
Bibliotecas	Obras	Exemplares	Compra		Doação	
			Obras	Exemplares	Obras	Exemplares
Cerro Largo	4.620	20.060	2.637	15.484	1.983	4.576
Chapecó	10.733	47.675	5.891	35.864	4.842	11.811
Erechim	8.351	26.146	2.818	15.866	5.533	10.280
Laranjeiras do Sul	4.302	15.370	1.908	9.844	2.394	5.526
Passo Fundo	510	2.206	362	1.920	148	286
Realeza	3.038	15.255	1.929	12.020	1.109	3.235
Total	31.554	126.712				

Fonte: Sistema Pergamum / Divisão de Bibliotecas – DBIB, 2023

O SiBi/UFFS conta com um total de 31.554 obras e 126.712 exemplares físicos. Com estes materiais bibliográficos, desde 2010, foi possível a realização de 742.828 empréstimos e 855.879 renovações para os usuários das bibliotecas.

Visando melhorar o atendimento aos usuários, ocorreu a renovação do contrato com a biblioteca virtual Minha Biblioteca, que é uma plataforma digital de ebooks. Deste modo, discentes e docentes possuem acesso, de forma simultânea, a mais de 11.900 bibliografias atualizadas de grandes editoras brasileiras. Os títulos da Minha Biblioteca somados aos ebooks já disponíveis no *Pergamum* fazem com que os usuários tenham acesso a mais de 70.000 ebooks.

4.8.6 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEPG) tem como missão promover a excelência acadêmica por meio da pesquisa e da pós-graduação, de forma a potencializar o desenvolvimento humano, científico e tecnológico e qualificar a presença da UFFS na sua região de abrangência. Para o cumprimento da missão, a PROPEPG segue as políticas institucionais de pesquisa (Resolução nº 6/CONSUNI

CPPG/UFFS/2013) e de pós-graduação (Resolução nº 7/CONSUNI CPPG/UFFS/2013) elaboradas e aprovadas no âmbito do Conselho Universitário (CONSUNI), bem como documentos institucionais que regulamentam o funcionamento da Pesquisa e da Pós-Graduação: Regulamento da Pesquisa (Resolução Nº 15/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2017 ALTERADA) e o Regulamento da Pós-Graduação (Resolução Nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016 ALTERADA), sendo que ambos tiveram atualizações ao longo do ano de 2022.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

Em 2022, a PROPEPG, junto à Diretoria de Pesquisa (DPE) e à Diretoria de Pós-Graduação (DPG), seguiram as ações e objetivos estratégicos definidos no Plano de Ação de 2022, Plano Plurianual (PPA) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelecem como objetivos prioritários o Desenvolvimento da Pesquisa Científica, da Tecnologia e da Inovação, e o Desenvolvimento da Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*. A PROPEPG também atua desde 2018 com base no Plano de Consolidação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (RESOLUÇÃO Nº 10/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2018).

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Ao longo dos anos a PROPEPG vem intensificando as ações de fomento em pesquisa e pós-graduação na UFFS, para atender tanto as metas anuais quanto os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em 2022 foi publicado do Edital nº 482/GR/UFFS/2021, em conjunto com a AGIITEC e PROEC, que prevê o ressarcimento de despesas com taxa de publicação de artigos em periódicos científicos e serviços de tradução para docentes e técnicos administrativos. O diferencial deste ano foi a possibilidade de pagamento de serviços de tradução, item não contemplado no edital de 2021. A PROPEPG destinou um montante de R\$ 50.000,00 ao edital, que perdurará ao longo dos próximos anos.

Outra atividade realizada em 2022 foi o II Seminário Integrado de Pós-Graduação (II SIMPÓS), junto com a Jornada de Iniciação Científica (JIC), além do XI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) neste ano organizado pela PROPEPG. Os eventos realizados de forma concomitante atingiram um público expressivo, nesta edição sendo realizados de forma híbrida e atingindo 1034 visualizações.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

Com relação à pesquisa, em 2022 a Diretoria de Pesquisa publicou o Edital 89/GR/UFFS/2022, para fomento aos pesquisadores, na forma de bolsas e recursos financeiros para despesas correntes e capital, com ênfase na pós-graduação *Stricto Sensu* da UFFS. O total investido no edital foi de R\$ 1.597.600,00.

A Diretoria de Pesquisa em parceria com a Secretaria Especial de Laboratórios (SELAB) publicou o EDITAL Nº 95/GR/UFFS/2022 **de Apoio a subprojetos para melhoria da infraestrutura de equipamentos de laboratórios e áreas experimentais da UFFS.**

Foram alocadas 236 (duzentos e trinta e seis) bolsas da UFFS e concedidas por agências de fomento externo, para um total de 323 (trezentos e vinte e três) projetos

submetidos e classificados. Houve aumento no número de bolsas de agências de fomento externo com relação ao ano anterior. A UFFS continua com o trabalho de fortalecimento das parcerias, intensificando as atividades por meio da realização de reuniões com as Fundações de Apoio à Pesquisa (FAPs), melhoria dos processos e fluxos, aumento no contingente de servidores, o que contribui para a execução das ações. A incerteza que a pandemia trouxe para todos os setores econômicos talvez tenha contribuído para a não oferta de um maior número de bolsas pelas FAPs

Os estudantes não contemplados com bolsas de iniciação científica e tecnológica (ICT) são estimulados a participarem de projetos de pesquisa como voluntários. Em 2022, foram inseridos 983 estudantes em atividades de pesquisa, como voluntários.

Em 2022, ainda foram atendidas as demandas dos periódicos institucionais, sendo atribuídos 430 DOI's aos artigos científicos do Portal de Periódicos da UFFS e também mantida a associação institucional e por periódico com a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), totalizando 7 periódicos associados. Importante destacar que em 2022 foi publicado o Edital nº 482/GR/UFFS/2022, em conjunto com à AGIITEC, que prevê o ressarcimento de despesas com Taxa de Publicação de artigos em periódicos científicos e serviços de tradução para docentes e técnicos administrativos.

Já sobre a Pós-graduação, alguns fatores externos influenciaram no atingimento de metas previstas em Plano de Ação e PDI. Com o adiamento pela CAPES do calendário de avaliação do PPGS para o quadriênio 2017-2020, os resultados das avaliações foram publicados em 2022, sendo que a UFFS registrou aumento de notas para sete dos dezesseis programas ofertados. Trabalha-se para que os Programas que tiveram aumento de nota na avaliação quadrienal 2017-2020 submetam, em 2023, proposta para criação de doutorados.

Os Programas deram continuidade às atividades de autoavaliação como estratégia para o aprimoramento do ensino de Pós-Graduação, conforme proposto pela CAPES. Esta autoavaliação também auxilia a identificarem seus pontos fortes e fracos, a fim de melhorarem seu desempenho mediante a Avaliação Quadrienal da CAPES, o novo período avaliativo compreende 2021-2024. Sobre os Grupos de Trabalho (GTs), 11 estiveram ativos durante 2022 e foram submetidas sete propostas entre cursos de mestrado e doutorado.

Ainda em 2022, foram ofertadas 320 vagas e 251 alunos ingressaram nos Programas da UFFS, com um total de 774 matrículas ativas nos PPGS. A UFFS diplomou 115 mestres em 2022.

Sobre as bolsas institucionais de Pós-Graduação, foram ofertadas 34 bolsas para os 16 PPGs, sendo duas para cada PPG e duas para o doutorado. No total, foram oferecidas 188 bolsas institucionais, indígenas e de agências externas aos alunos da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Em 2022 tivemos oito programas contemplados com bolsas de pós-doutorado através do Edital nº 16/2022 CAPES Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Pós-Doutorado Estratégico, sendo duas bolsas por programas, totalizando 16 bolsas. A DPG/PROPEPG, realizou três processos de seleção interna prévia entre os PPGS para submissão de propostas aos editais externos de concessão de bolsas seja pela CAPES ou Agências de Fomento. Os valores das bolsas de Pós-Graduação UFFS foram reajustados para acompanhar o valor de bolsas pago pela CAPES, pela portaria nº 2152/GR/UFFS/2022, estabelecendo para os cursos de mestrado o valor de R\$ 1.500,00/bolsa, e para o doutorado, R\$ 2.200,00.

Neste ano deu-se um importante passo para o fortalecimento das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação, foram disponibilizadas e atribuídas Função de Coordenação de Curso (FCC) aos 11 coordenadores de Programas de Pós-graduação da universidade que não haviam sido contemplados anteriormente. Do total de 16 PPGs da UFFS, 9 foram contemplados em agosto e os 2 restantes em outubro. Atingindo a totalidade de PPG com atribuições de FCC a UFFS conseguiu atender a todos de forma igualitária. No mesmo sentido de fortalecimento, o PROAP institucional atende também aos programas profissionais que não são assistidos pelo PROAP/CAPES.

Com relação às especializações, uma nova proposta foi implementada, quatro novas propostas foram aprovadas e uma em fase de aprovação, totalizando seis cursos de especialização e um curso de aperfeiçoamento ativos no ano de 2022.

Sobre as residências médicas, nos *campi* de Chapecó e Passo Fundo, foram ofertadas 154 vagas, totalizando 335 matrículas ativas. Da residência multiprofissional em saúde, no *Campus* Passo Fundo, foram ofertadas e preenchidas 6 vagas.

Sobre os eventos institucionais de pesquisa e pós-graduação, em 2022 foi realizada a XII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica (JIC) e foi promovido o II Simpósio de Pós-graduação do Sul do Brasil (SIMPÓS-Sul). Foi um evento itinerante da UFFS promovido pelas Diretorias de Pesquisa (DPE/PROPEPG/UFFS) e de Pós-graduação (DPG/PROPEPG/UFFS), em conjunto com as Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPPGs) dos *campi*, para divulgação dos resultados de projetos de pesquisa de estudantes bolsistas e voluntários vinculados ao PRO-ICT da UFFS e alunos de pós-graduação. A 12ª edição da JIC e o 2º SIMPÓS-Sul ocorreram por web conferência, com a palestra de abertura: “Desafios e propostas para uma educação orientada para a investigação e inovação responsáveis”, proferida pelo Professor Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis, da Universidade de Lisboa/Portugal, transmitida pela PRACTICE no Youtube (@practiceuffslives) com audiência de aproximadamente 1034 visualizações. Na ocasião da JIC, 3 alunos foram contemplados com o Prêmio Jovem Pesquisador, eleitos pelos melhores trabalhos em diferentes áreas do conhecimento, e feito menção honrosa a outros 9 acadêmicos pesquisadores.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Sobre a capacidade de execução das ações, é importante destacar que fatores internos e externos podem afetar diretamente no resultado de ações. Um exemplo disso é o processo de expansão dos cursos de pós-graduação. Para que esta ação seja efetivada, são necessárias as seguintes ações:

- Intensificar e qualificar a produção científica dos docentes da UFFS e estimular a busca por titulação de doutorado ou pós-doutorado, para que possam cumprir os requisitos mínimos de inserção em programas de pós-graduação e formação de novos GTs;

- Incentivar os docentes a participarem da pós-graduação. Isso é uma ação institucional que envolve criar subsídios e estímulos internos, por meio da diminuição de carga horária na graduação e em atividades acadêmicas que não tenham relação com a pós-graduação, bem como estímulo financeiro para subsidiar despesas com produção científica, participação em programas de pós-graduação em diferentes *campi* etc.;

- Investimento em infraestrutura para os *campi* como salas, secretarias, servidores técnicos direcionados aos PPGs, etc.

Neste sentido, a PROPEPG busca fazer sua parte por meio de lançamento de editais direcionados à pós-graduação, realização de tutorias externas aos GTs da Pós-Graduação, trazendo pessoal qualificado, integrantes das coordenações de áreas da CAPES, para auxiliar no processo de construção de novas propostas de cursos, reuniões entre pró-reitores, diretores de *campi* e reitor para solucionar problemas de infraestrutura e carga horária docente, dentre outras ações.

Outra questão importante sobre a capacidade de execução das ações propostas são os recursos investidos em pesquisa e pós-graduação. A UFFS tem direcionado fortemente recursos para a pesquisa e pós-graduação dentro do limite orçamentário proposto pelo Governo Federal. Busca também parcerias externas, por meio das FAPs para subsidiar a pesquisa e a pós-graduação, além de realizar acordos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras. Os maiores recursos são destinados a editais de pesquisa, por meio de bolsas e auxílio ao pesquisador, bolsas de pós-graduação, Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), pagamento de anuidades junto às associações de pesquisa e pós-graduação, aquisição de softwares que contribuem para o dia a dia dos pesquisadores, editores e docentes de PPGs.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

Entre os controles internos implementados pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em conjunto com setores envolvidos no âmbito da reitoria e dos *campi* cabe destacar os seguintes:

- ✓ Organização, execução e acompanhamento do planejamento (PPA e LOA);
- ✓ Gestão dos recursos humanos;
- ✓ Gestão financeira: coordenação dos processos de orçamento e descentralização de recursos; gestão dos recursos de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação (PROAP, FINEP, DINTER, Pró-Equipamentos, Edital bolsa técnico/Fundação Araucária);
- ✓ Gestão dos recursos de programas de apoio à pesquisa e pós-graduação: PROAP Institucional, Recursos Financeiros destinados ao financiamento de pesquisadores vinculados a Grupos de Pesquisa com despesas correntes e de capital;
- ✓ Gestão de convênios com as agências de fomento em pesquisa;
- ✓ Gestão do sistema de concessão de diárias e passagens – SCDP;
- ✓ Sistematização dos processos administrativos e normativas;
- ✓ Acompanhamento, formalização e fiscalização da execução de acordos e contratos;
- ✓ Produção de indicadores da produção científica dos docentes da UFFS;
- ✓ Gestão da página/site da PROPEPG, no sítio da UFFS;
- ✓ Análise de todas as propostas de *stricto sensu* antes de enviadas para a CAPES e posteriormente para aprovação institucional no CONSUNI;

- ✓ Controle de todas as propostas submetidas para a CAPES e os relatórios de Coleta de Dados que são enviados para a CAPES para avaliação dos programas, através da Plataforma Sucupira;
- ✓ Controle de bolsas de Demanda Social dos programas, bolsas de PNPd e bolsas dos doutorados interinstitucionais pelo Sistema SAC CAPES;
- ✓ Controle dos processos de matrícula de alunos, rematrícula e ajuste de matrícula, cadastros de disciplinas, abertura de turmas, cadastros de docentes, alterações de situação de matrículas, através do Sistema de Gestão de Pós (SGP);
- ✓ Análise prévia para envio para aprovação de propostas de *lato sensu* e relatórios de cursos antes de serem enviados para aprovação na CPPGEC;
- ✓ Conferência de editais de processo seletivo regular, isolado, de bolsa, de credenciamento docente, antes de serem publicados;
- ✓ Gestão dos processos de Certificação e/ou Diplomação da Pós-Graduação;
- ✓ Controle dos processos de reconhecimento de diplomas estrangeiros através da Plataforma Carolina Bori;
- ✓ Gestão do SISCNRM, da Comissão Nacional de Residência Médica para consulta de residentes e processos de credenciamento e credenciamento de programas de Residência Médica;
- ✓ Avaliação de mérito de projetos, através de avaliadores ad hoc internos e externos à UFFS, para a distribuição dos recursos financeiros e bolsas para os projetos de pesquisa;
- ✓ Controle da prestação de contas financeira (quando aplicável) e dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa que foram institucionalizados com ou sem o recebimento de recursos internos;
- ✓ Controle da produção dos resultados dos programas de Iniciação Científica e Tecnológica, através de relatório de atividades (na metade do período das bolsas) e resultados finais;
- ✓ Acompanhamento dos resultados da Iniciação Científica e Tecnológica, através da exigência da apresentação na Jornada de Iniciação Científica da UFFS (JIC) para avaliadores docentes da UFFS e pesquisadores do CNPq;
- ✓ Gestão dos recursos internos e externos (provenientes de editais em parceria com agências de fomento), através de editais específicos, regulados pela resolução da pesquisa da UFFS;
- ✓ Controle da institucionalização de projetos de pesquisa e inovação;
- ✓ Controle da inclusão de pesquisadores colaboradores, bem como de estudantes voluntários, em projetos de pesquisa institucionalizados;
- ✓ Controle da atualização dos grupos de pesquisa, junto ao diretório do CNPq;
- ✓ Acompanhamento das solicitações de cadastro e regularização dos projetos de pesquisa dos docentes da UFFS junto ao SisGen;
- ✓ Gestão dos projetos de pesquisa institucionais junto às agências de fomento externas (FINEP, Fundação Araucária, entre outras);

- ✓ Controle da participação do Comitê Assessor de Pesquisa nas reuniões e atividades de gestão da pesquisa;
- ✓ Controle dos projetos que utilizam em suas pesquisas seres humanos, animais ou OGMs e de suas aprovações nos respectivos comitês e comissões.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

RISCOS:

- ✓ Baixa participação de docentes em editais de pesquisa institucionais e externos, desestimulando a participação em pesquisa e produção científica.
- ✓ -Baixo índice de produção científica dos docentes de pós-graduação, impactando nas avaliações dos Programas de Pós-Graduação junto à CAPES.
- ✓ Falta de docentes para compor o quadro da Pós-Graduação provocada pelo excesso de trabalho e fragilidade no fluxo institucional a fim de que priorize à pós-graduação também como uma necessidade para o provimento.
- ✓ Baixa oferta de concurso público para novos servidores, sem reposição de vagas em virtude de exoneração, licença, afastamento etc., e sem novo quadro de servidores para suprir demandas de pesquisa e pós-graduação.
- ✓ Redução do financiamento à pesquisa em nível nacional e institucional.
- ✓ Desinteresse dos estudantes pelas atividades de pesquisa e desestímulo pela ausência de incentivo institucional e políticas nacionais.

DESAFIOS:

- ✓ Consolidar e manter condições estruturais, materiais e humanas para a qualificação da produção científica e tecnológica na UFFS;
- ✓ Fortalecer ações de gestão da pesquisa nos *campi*, através do apoio e estímulo aos coordenadores das CAPPs (Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação);
- ✓ Incentivar a participação de pesquisadores em editais externos para captação de recursos financeiros, por meio da participação institucional ou individual em chamadas de agências de fomento;
- ✓ Fortalecer os programas de apoio aos pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFFS (Editais de Pesquisa);
- ✓ Consolidar o programa à Iniciação Científica e Tecnológica através do apoio institucional e da cooperação com agências externas;
- ✓ Estimular a modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica voluntária, por meio de editais específicos para a participação nos projetos, criação de programas de formação para os estudantes e do apoio à participação em eventos científicos;
- ✓ Incentivar o trabalho cooperativo dos pesquisadores, tanto no que se refere à pesquisa básica como à pesquisa aplicada, o qual se viabilizará por meio do apoio à produção dos grupos de pesquisa;
- ✓ Estimular reuniões dos grupos de pesquisa, bem como apoiar as reuniões entre os grupos de pesquisa da UFFS e de outras instituições;

- ✓ Implantar, consolidar e expandir as funcionalidades do sistema de gestão dos projetos de pesquisa na UFFS (Sistema SIGAA);
- ✓ Assegurar a divulgação dos conhecimentos produzidos na pesquisa no âmbito na nacional e internacional, através da participação em eventos e publicação dos resultados em periódicos e livros;
- ✓ Manter, ampliar incentivar e normatizar a distribuição do fomento interno dos editais de pesquisa por meio de uso de Termo de outorga, entre outras possibilidades previstas no “Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação”, regulamentado em 2018;
- ✓ Divulgar os resultados dos projetos de pesquisa da UFFS na comunidade científica interna (intra e inter-*campus*) e comunidade regional, por meio da realização de eventos locais e itinerantes;
- ✓ Incentivar à divulgação e o contato direto com o pesquisador, de forma a incentivar à participação em editais de pesquisa internos e externos, para acesso à recursos e qualificação/consolidação das pesquisas;
- ✓ Incentivar a qualificação da produção docente de pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, por meio de monitoramento dos indicadores, bem como apoio e incentivo permanente para publicações de artigos como forma de entrega de resultados finais de projetos de pesquisa de editais que receberam recursos financeiros.
- ✓ Com o apoio da AGIITEC e DACC/PROPLAN, potencializar a formação de pesquisadores por meio de parcerias, intercâmbios e acordos de cooperação com outras instituições de ensino e de pesquisa, nacionais e estrangeiras;
- ✓ Instituir modalidade de projeto de pesquisa “Projeto Internacional” para contemplar/registrar os projetos desenvolvidos no âmbito de cooperações internacionais;
- ✓ Com o apoio da AGIITEC, incentivar a internacionalização da pesquisa através de: colaborações científicas com instituições no exterior; publicação de artigos e livros em línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol, prioritariamente); estimular que as capacitações docentes, em nível de pós-doutorado sejam realizadas no exterior; apoiar as coorientações de estudantes de pós-graduação nas instituições internacionais.

Para a Pós-Graduação da UFFS, algumas políticas institucionais revestem-se de particular importância para os próximos anos:

- ✓ Expandir a pós-graduação, considerando as áreas prioritárias da instituição e as demandas oriundas da região de abrangência da UFFS, tanto na modalidade *lato sensu* (especialização e residências médicas e multiprofissionais), quanto o *stricto sensu*, particularmente os cursos de doutorado;
- ✓ Apoiar a criação de programas de pós-graduação em áreas estratégicas e inovadoras;
- ✓ Consolidar os programas de pós-graduação (PPG) existentes, tendo como meta a elevação da nota na avaliação quadrienal realizada pela CAPES;

- ✓ Estimular e orientar os PPGs de nota 4 a submeterem propostas de doutorado ao CTC/CAPES;
- ✓ Introduzir uma sistemática de autoavaliação dos PPGs de acordo com os Documentos de Área da CAPES e as políticas institucionais da UFFS;
- ✓ Consolidar o Fórum de Coordenadores dos PPGs, tornando-o, cada vez, um espaço de formação de gestores da pós-graduação e formulação de políticas e ações estratégicas;
- ✓ Instituir uma instância de assessoria estratégica junto à PROPEPG com o propósito de acompanhar, avaliar e propor melhorias, composta por membros internos e externos à UFFS que possuam experiência em pós-graduação e liderança acadêmica;
- ✓ Implementar políticas de capacitação docente em nível de pós-doutorado, primando o envio de docentes dos PPGs para os melhores centros de formação e pesquisa no Brasil e no exterior;
- ✓ Fortalecer e ampliar, em conjunto com outras instâncias da UFFS (AGIITEC e DACC/PROPLAN) os acordos de cooperação nacional e internacional com instituições brasileiras e do exterior visando o intercâmbio de discentes e docentes e a colaboração científica e tecnológica.
- ✓ Fomentar a formação em língua estrangeira em conjunto com à AGIITEC, sobretudo para os discentes e docentes dos PPGs;
- ✓ Monitorar a produção científica e tecnológica dos discentes e docentes dos PPGs semestralmente, considerando as exigências estabelecidas pelos Documentos de Área da CAPES;
- ✓ Fomentar a publicação da produção acadêmica dos PPGs em periódicos nacionais e internacionais qualificados (A2, B1 e B2) e livros, de acordo com as orientações dos Documentos de Área (qualis livro).
- ✓ Ampliar a participação de professores visitantes, pós-doutorandos e jovens pesquisadores nos PPGs.

EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A PROPEPG realiza periodicamente autoavaliações com toda a equipe das diretorias e divisões, a fim de planejamento e avaliação das atividades e procura ajustar fluxos, melhorar continuamente o atendimento aos interessados e à comunicação interna e externa. Também houveram momentos de autoavaliação relativa às atividades da pós-graduação, em reuniões com o Fórum de Cursos de Pós-Graduação dos *campi*; da pesquisa em reuniões com as Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação (CAPPGs) e Comitê Assessor de Pesquisa (CAP); e administrativas/planejamento com reuniões com setores tais como PROPLAN (DORC, DCONT e DPLAN) e PROAD (SUCL, SUGEP e SUADM). Estes momentos propiciaram encaminhamentos importantes tais como:

- ✓ Desenvolvimento de regulamentações (INs e Resoluções) aprovadas por instâncias

competentes para assuntos tais como PROAP;

Uso de recursos e prestação de contas em editais de pesquisa por meio de termo de outorga; redução da necessidade de contratação de fundação de apoio para gestão de recursos para bolsas da pesquisa e pós-graduação; entre outros.

✓ Melhoria dos editais de pesquisa e pós-graduação, bem como ajustes de fluxos, para redução

de burocracias e qualificação com foco no resultado;

✓ Implantação de comissões e incentivo para a autoavaliação dos cursos de pós-graduação;

✓ Estabelecimento de estratégias para a melhoria do conceito dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, submissão de propostas de doutorado e incentivo aos grupos de trabalho para qualificação de novas propostas.

4.8.7 Pró-reitoria de Extensão e Cultura

À Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) cabe a missão de cooperar com a construção e compartilhamento de conhecimento, por meio de ações educacionais, culturais, sociais e tecnológicas. Sua base de atuação é a integração entre UFFS e a sociedade, contribuindo com o desenvolvimento regional.

A PROEC é um órgão executivo da UFFS, vinculado à Reitoria, responsável pela formulação, implementação, coordenação, supervisão e avaliação das políticas de Extensão e de Cultura, tendo suas competências elencadas no Regimento Geral da UFFS e no Regulamento de Extensão e Cultura da UFFS.

EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS INTERNAS

O ano de 2022 foi marcado pelo trabalho estratégico, com a finalidade precípua de desenvolvimento e implementação de ações de extensão e de cultura por parte da comunidade universitária.

Para tanto, no que tange às políticas aplicáveis ao escopo da extensão e da cultura, tanto a viabilização de editais ou mesmo de auxílio e suporte, incorreram principalmente sobre o que consta na Política de Extensão, na Política de Cultura, mas também quanto às diretrizes institucionais para inserção da extensão e da cultura nos currículos dos cursos da UFFS. Neste aspecto, a PROEC trabalhou dentro de sua rotina e planejamento para a extensão e a cultura como um todo, porém, de forma relativamente pioneira, atuou frente aos primeiros movimentos institucionais para cumprimento das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Extensão e Cultura passaram a compor minimamente 10% da carga horária dos cursos da UFFS, conforme RESOLUÇÃO Nº 93/CONSUNI/UFFS/2021. Para viabilizar isso, a PROEC passou a colaborar em análises de propostas de novos PPCs, e já convergindo para organização interna capaz de abarcar com maior amplitude estas demandas.

Nesse primeiro momento, portanto, a PROEC acompanhou as ações da Diretoria de Organização Pedagógica (DOP), da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), Colegiados e Coordenações de Cursos dos

campi da UFFS, para implementação das diretrizes institucionais em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). A participação da PROEC permite o esclarecimento de dúvidas, aprimoramento de estratégias, diálogos entre cursos e *campi*, além da projeção de ações frente ao novo sistema operacional das atividades acadêmicas (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA), com previsão de implantação do módulo de Extensão (SIG Extensão) para 2023. Atualmente, o trabalho inclui análise de PPCs propostos, a respeito das diretrizes institucionais.

NOVAS AÇÕES EM PLANEJAMENTO E OU, STATUS DA EXECUÇÃO CONFORME PREVISÃO NO PDI

Essa parte da avaliação analisou o que foi previsto no PDI 2019-2023, nos objetivos específicos das políticas vinculadas de extensão e cultura, considerando o que está previsto nas metas, e optou por não entrar no detalhamento, o que dificultou a definição de um diagnóstico sobre o desenvolvimento institucional em relação a estas políticas.

“Objetivo específico 1 – Fortalecer e expandir as ações de Extensão Universitária” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 279).

Em 2022, a PROEC lançou o seu edital anual de concessão de bolsas acadêmicas (estudantis) para atender às ações institucionalizadas em edital de fluxo contínuo. Estas e outras ações da PROEC estão disponibilizadas, de forma clara e completa, em seu relatório anual 2022.

“Objetivo específico 2 – Criar edital em conjunto com a Diretoria de Comunicação com a finalidade de promover a integração da UFFS no meio escolar das regiões de sua abrangência” (UFFS, PDI 2019-2023, P. 279).

O Edital conjunto não avançou. No entanto, houve promoção e divulgação das ações de Extensão e de Cultura já existentes, em colaboração com a Diretoria de Comunicação Social (DCS). Com a DCS, é possível ser pensada uma modalidade de integração mais efetiva com as redes educacionais, para dirigir conteúdo diretamente ao interesse das escolas, como é o caso da divulgação de ações de extensão ofertadas a este segmento. Divulgar cursos de preparação para o Enem pode fortalecer a relação com a comunidade regional. A exemplo de outras instituições, cabe analisar também a possibilidade de constituir uma ferramenta para cadastro de interessados em receber as informações sobre o que a UFFS oferece. A parceria PROEC-DCS foi iniciada em 2021 com ações pontuais, mas pode ser mais efetiva até 2023.

No desenvolvimento deste objetivo, a meta contempla ação com formação continuada de professores, com abertura do Edital N° 289/GR/UFFS/2022. Avalia-se que esta é uma pauta que requer discussões mais abrangentes, incluindo PROGRAD e Fórum das Licenciaturas, por exemplo.

“Objetivo específico 4 – Fortalecer as ações de incentivo à institucionalização de projetos de Extensão e aumentar a eficiência da gestão da Extensão Universitária por meio da implementação de sistemas informatizados” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

Nos Relatórios Anuais de 2020, 2021 e 2022 da PROEC, é evidenciado o aumento de ações de extensão e de cultura realizadas na UFFS, de um ano para o outro. Comparativamente, o desenvolvimento de ações de Extensão realizadas na UFFS nos últimos três anos é positivo, com a institucionalização de 77 Programas em 2020, 48 em 2021 e 63 em 2022; 118 Projetos em 2020, 186 em 2021 e 168 em 2022; 17 Cursos em 2020, 60 em 2021 e 29 em 2022; e 62 Eventos em 2020, 96 em 2021 e 121 em 2022.

O alcance social das atividades de Extensão e de Cultura desenvolvidas pela UFFS é estimado pelo quantitativo de certificados emitidos pela PROEC para o ano. Em 2022, a inserção da Comunidade Acadêmica da UFFS com a sociedade resultou em um total de 26.384 certificações emitidas, das quais 2.024 por participações em ações de Cultura e 24.360 por participações em ações nas demais Áreas Temáticas.

Ainda não foi possível atuar com o apoio de novo sistema informatizado para o gerenciamento das ações institucionalizadas na PROEC (módulo SIG-Extensão do SIGAA). Contudo, tendo sido a implementação iniciada em outros módulos, o conhecimento sobre o seu funcionamento proporcionou a previsão de cenários futuros, em especial quanto à operacionalidade da gestão e dos fluxos dos processos. Atingimos parcialmente os objetivos fazendo mudanças nos fluxos e editais e procurando melhorar a comunicação com os interessados. O sistema PRISMA auxilia na institucionalização de propostas, mas o que efetivamente tem auxiliado junto aos procedimentos tem sido a alteração (simplificações) promovida nos formulários de submissão. Caminha-se no sentido de trabalho futuro, em tempo adequado e sincronizado para trabalho interno de modelagem daquilo que existe e é feito, para aquilo requerido no sistema a ser implementado.

A divulgação das ações extensionistas e culturais se deu por meio das redes sociais da UFFS (no período em que elas estiveram ativas) e site institucional, bem como a disponibilização do Portal de Dados Abertos para consulta das ações institucionalizadas junto à PROEC, com a possibilidade de consulta personalizada, conforme interesse do usuário. Cita-se, ainda, o relatório anual PROEC 2022 e uma publicação eletrônica (e-book) para divulgação das ações de extensão e cultura que começou a ser organizada em 2022 com previsão de publicação para abril de 2023.

“Objetivo específico 5 – Apoiar e criar condições para a implementação de projetos de extensão nos diversos *campi*” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

Em 2022, houve aumento da demanda por bolsas acadêmicas para estudantes da instituição atuarem em ações extensionistas e culturais, que absorveu 98,98% dos recursos destinados a esta finalidade, enquanto o remanescente de 1,02%, decorreu de cancelamentos de bolsas sem novas indicações. A demanda refletiu o engajamento acadêmico no ano, quando comparado a 2020 e 2021, pois o empenho dos recursos é proporcional ao aumento de estudantes bolsistas.

É, em plena análise, uma ação importante e necessária, porém, que requer novo dimensionamento orçamentário, principalmente para atender a inserção da extensão e da cultura nos currículos.

“Objetivo específico 6 – Acompanhar e avaliar as atividades de Extensão nos *campi* em conjunto com a Coordenação Acadêmica e o coordenador adjunto de Extensão e Cultura, através do Comitê de Extensão e Cultura e de reuniões realizadas nos *campi*” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

A PROEC se colocou e permaneceu à disposição para acolhimento das demandas locais e regionais. Reuniões foram realizadas, com o objetivo principal de dialogar com diferentes setores e unidades, servindo inclusive como forma de estreitamento e fortalecimento das relações com a PROEC. As agendas foram importantes para a PROEC, uma vez que permitiram devolutivas sobre o andamento e principais dificuldades das ações extensionistas e culturais, bem como apresentação de sugestões da comunidade acerca dos fluxos institucionais e encaminhamentos para melhorias nos processos.

Durante o XI Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) da UFFS, a PROEC participou da organização e coordenação da I Mostra de Produção Acadêmica da Universidade Federal da Fronteira SUL (I Mostra UFFS), juntamente com PROGRAD e PROPEPG. A I Mostra UFFS foi realizada pelos *campi* Cerro Largo, Passo Fundo, Erechim e Laranjeiras do Sul, com exposições de trabalhos de ensino (ExpoGRAD), pesquisa (ExpoPESQ), extensão (ExpoEXT) e cultura (ExpoCULT). No total, foram 269 trabalhos apresentados nos *campi* promotores, e publicados nos Anais da I Mostra UFFS.

“Objetivo específico 7 – Possibilitar a inclusão de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a Graduação em programas e projetos de extensão; a implantação dos núcleos de estudos avançados (Ensino, Pesquisa e Extensão) e a realização da II COEPE com a temática articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 280).

Em 2022, os cursos de graduação da UFFS iniciaram o processo de revisão e reformulação dos PPC com vistas a atender ao disposto na RESOLUÇÃO Nº 93/CONSUNI/UFFS/2021. A previsão é que os PPCs reformulados sejam implementados em 2023. Maiores detalhes estão descritos no item 3.3.1.3.1.

“Objetivo específico 8 – Promover a participação de professores e bolsistas extensionistas como expositores, em eventos nacionais, estaduais e regionais de Extensão, como o SEURS, o CBEU, o Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) e o Encontro da Extensão da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 281).

O SEURS, um evento tradicional da Extensão Universitária na região sul do país, é promovido anualmente pelo FORPROEX Sul. Em cada edição, uma Instituição de Educação Superior (IES) fica responsável por coordenar e promover o evento. Em 2022, ano de sua 40ª edição, o SEURS ficou sob a competência da UFFS, para organização e realização por meio da PROEC. As atividades programadas foram realizadas em formato remoto, via plataforma *Cisco Webex Meetings*, e transmissão pelo canal PROECTV UFFS do *YouTube*.

Participaram do 40º SEURS vinte e seis IES, dialogando sobre o tema “O Estado da Arte da Extensão na Região Sul do Brasil”, em mesas temáticas que abordaram assuntos atuais e emergentes para a Extensão Universitária, tais como: a aproximação de alunos de graduação com atividades científicas, tecnológicas e de inovação; a extensão tecnológica; a economia criativa e Tecnologias sociais. Sobre as apresentações dos trabalhos, cada IES selecionou até 15 artigos para apresentação oral no evento, totalizando 300 trabalhos apresentados entre os dias 24 e 25 de novembro. Para a realização das atividades programadas, contamos com a colaboração de 24 mediadores, 9 bolsistas, 3 servidores da TI, intérpretes de libras para as mesas de trabalho, 1 estagiário e toda a equipe da PROEC.

Todas as atividades da programação do 40º SEURS estão permanentemente disponíveis no canal PROECTV UFFS do *Youtube*. Em um evento que contou com 1.318 participantes inscritos como ouvintes, foram apresentados os 15 trabalhos da UFFS selecionados na Chamada Interna da PROEC.

“Objetivo específico 9 - Organizar programas e projetos de Extensão e linhas prioritárias de extensão a partir de editais da PROEC em conjunto com a PROGRAD, PROPEPG e de discussão com o Comitê Assessor de Extensão e com os coordenadores de programas e projetos de extensão considerando as áreas temáticas prioritárias identificadas na COEPE” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 281).

Com relação à PROGRAD, essa é uma ação a ser iniciada. Ainda tem vigor a sua finalidade diante da atuação para constituir fomento e apoio para ações de extensão. A análise atual é que isso seja pensado e definido a partir da política de fomento das ações e atividades de extensão.

Com relação à PROPEPG, foi publicado em parceria com ela e a AGIITEC: o EDITAL Nº 498/GR/UFGS/2021, com o objetivo de disponibilizar auxílio financeiro para publicação de artigos em periódicos. Esse Edital continuou vigente em 2022, contudo, não houve demanda para esta ação.

“Objetivo específico 10 - Publicar e difundir material institucional representativo da concepção e experiência de Extensão da UFGS” (UFGS, PDI 2019-2023, p. 281).

O relatório anual PROEC 2022 apresenta o compilado de informações referentes à extensão e à cultura e está disponível no site da universidade. Além disso, uma publicação eletrônica (e-book) está sendo organizada para divulgação das ações de extensão e cultura desenvolvidas no ano de 2022 com previsão de publicação para abril de 2023.

“Objetivo específico 12 - Instituir o Fórum permanente de extensão e cultura nos *campi*” (UFGS, PDI 2019-2023, p. 281).

A PROEC avalia que tal ação pode ser suprimida, diante da já existência do Comitê Assessor de Extensão e Cultura e das Coordenações Adjuntas dos *campi*. Além destes, da estrutura e organização que cada curso irá propor diante as diretrizes institucionais para inserção da extensão e cultura nos currículos.

“Objetivo específico 13 - Publicar e difundir material institucional representativo da concepção e experiência de Extensão da UFGS” (UFGS, PDI 2019-2023, p. 282).

A divulgação das ações de extensão e de cultura são realizadas pela DCS no site e nas redes sociais, mediante demanda. Até 2021, a PROEC tinha suas próprias redes sociais (Instagram e Facebook), que melhorou bastante a comunicação e a difusão das ações entre os *campi*, no entanto, a DCS avaliou essas iniciativas das Pró-reitorias como ações isoladas sem engajamento, solicitando a exclusão das redes sociais para divulgação apenas no canal oficial da UFGS.

No que se refere ao catálogo da PROEC, as atualizações foram realizadas das ações institucionalizadas até 2018. A partir daí, todas as ações passaram a ser institucionalizadas via Sistema Prisma, cuja ferramenta atualiza automaticamente o Portal de dados abertos, com a possibilidade de personalizar a pesquisa, conforme interesse do usuário. É importante salientar que, com a implantação do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, todas as atividades de extensão e de cultura terão visibilidade e estarão disponíveis para a comunidade acadêmica. Desta forma, suprimindo a necessidade de um catálogo.

Além disso, conforme já mencionado em respostas anteriores, foi publicado o Relatório Anual da PROEC 2022 e, em abril de 2023, será lançado o e-book para divulgar ações de extensão e cultura. Destaca-se, ainda, que o 40º SEURS e a I Mostra UFGS tiveram anais publicados com resumos de diversas ações de extensão e cultura desenvolvidas por docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFGS.

Por fim, a PROEC forneceu, em 2022, suporte para o corpo Editorial da Revista Brasileira de Extensão Universitária (RBEU).

Sobre a criação de um Comitê de Avaliação, previsto nas metas deste objetivo específico, não se vislumbra tal necessidade, dada a existência do Comitê Assessor de

Extensão e Cultura. Mas, importa frisar que a PROEC conta com um banco de avaliadores *ad hoc* cadastrado por intermédio do Edital de avaliadores ad hoc, publicado em 2022.

“Objetivo específico 14 - Integrar os discentes que ingressam na UFFS na comunidade universitária e regional, criando um ambiente de cooperação entre os segmentos que compõem a Instituição” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 282).

A PROEC passou a compor a equipe que prepara as atividades de acolhimento dos estudantes que ingressam na UFFS, cuja atribuição cabe à PROAE. Ainda não foi desencadeada a inserção de atividades de extensão com a finalidade desta integração, prevista no objetivo.

“Objetivo específico 22 - Criar o Conselho Gestor de Incubadoras Sociais, empresas juniores e demais formas de organização que envolvam atividades extensionistas da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 283).

A Política de Extensão e Cultura inclui as Incubadoras e Empresas Juniores. Com relação a criação das Incubadoras, em Chapecó já está institucionalizada e, em Realeza a prefeitura criou a incubadora e a UFFS será parceira.

“Objetivo específico 23 - Viabilizar meios de execução e divulgação das atividades de extensão da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 283).

Essa ação foi desenvolvida e existe uma agenda entre a PROEC e a DCS para a divulgação semanal de ações de extensão e cultura nos *campi*.

Ação necessária e demanda ser fortalecida pode contemplar o que foi previsto no objetivo específico 2. Ou seja, uma atuação mais consistente na divulgação da extensão e cultura na UFFS pode abraçar um subplano com fins de fortalecer a relação com a educação básica.

Maiores informações sobre a divulgação das ações de extensão e cultura foram descritas em respostas anteriores.

“Objetivo específico 1 - Promover ações de reconhecimento da diversidade cultural existente na comunidade acadêmica e regional” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

A Diretoria de Arte e Cultura, junto com o Comitê Gestor de Bibliotecas, promoveu o Concurso Cultural para Criação de Identidade Visual da Biblioteca Universitária da UFFS (Edital N° 155/GR/UFFS/2022): foram 25 propostas recebidas, e 2 finalistas seguiram para voto popular, sendo que a vencedora recebeu 984 votos (resultado publicado no Edital N° 939/GR/UFFS/2022).

Além disso, o Programa Cultura e Tradição da Fronteira Sul foi institucionalizado com o propósito de receber ações dos *campi*.

“Objetivo específico 2 - Qualificar as ações de extensão e cultura e ampliar a captação de recurso externo para o desenvolvimento de ações de Extensão e Cultura” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

A qualificação para gestão de programas e projetos para o Edital N° 71/GR/UFFS/2022 foi realizada em reunião virtual com Coordenadores de Extensão e Cultura. Além disso, a avaliação das propostas é realizada por, no mínimo, dois avaliadores *ad hoc*, selecionados por meio de Edital, ou membros do Comitê Assessor de Extensão e Cultura.

“Objetivo específico 3 - Fortalecer espaços para a difusão da cultura na Universidade e promover ações de incentivo e valorização da diversidade cultural” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

A abertura do 40º SEURS ocorreu no *campus* Erechim com apresentação do Concerto Rock Sinfônico pela Orquestra de Câmara do Alto Uruguai, evento transmitido pelo PROEC TV no *Youtube*. Além disso, ao longo do evento foram realizados intervalos culturais e apresentadas imagens de ações institucionalizadas e desenvolvidas pela comunidade universitária.

“Objetivo específico 4 - Desenvolver políticas de Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura que promovam ações educativas culturais junto à comunidade acadêmica e a sociedade civil tendo como referência as diretrizes da COEPE, bem como a implementação de projetos permanentes e núcleos de cultura na UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

Editais únicos de concessão de bolsas acadêmicas, tanto para extensão, quanto para Cultura, otimizando seus instrumentos e conseqüentemente os procedimentos e processos necessários.

“Objetivo específico 5 - Desenvolver ações que colaborem com a articulação da produção, difusão e vivência cultural na UFFS, tendo em vista sua regionalidade e localização fronteiriça, contemplando as diferentes linguagens artísticas/culturais e a integração nacional e internacional” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

O Programa Cultura e Tradição da Fronteira Sul, citado no Objetivo 1, objetivou articular a vivência cultural na UFFS, promovendo ações como o apoio logístico, veterinário e o registro da Cavalgada da Chama Criola 2022.

Foram desenvolvidas ações de divulgação via Instagram, Facebook e Youtube dos projetos de Cultura em parceria com os coordenadores dos programas e projetos, uma vez que a PROEC não dispõe mais de rede social para suas divulgações.

“Objetivo específico 6 - Priorizar apoio a projetos culturais que atendam à diversidade da região em parceria com entidades locais e regionais” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

Essa ação foi realizada através do programa Cultura e Tradição da Fronteira Sul, como já enunciado no Objetivo 1, fazendo a interlocução com o Grupo de Cavaleiros da região Sul do país. A cavalgada para o transporte da Chama Criola de Canguçu/RS até Chapecó/SC para a entrega da chama a todas as entidades tradicionalistas da região. Também ocorreu a distribuição da 1ª Chama Criola Paranaense em Realeza/PR.

“Objetivo específico 7 - Viabilizar as demandas específicas das ações de cada projeto pelo custeio dos projetos do Edital do Bolsa Cultura” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 284).

A PROEC lançou edital de bolsas para atender as ações institucionalizadas: foram demandadas 35 bolsas da cultura, distribuídas em 12 ações diferentes.

“Objetivo específico 8 - Acompanhar e avaliar as atividades de cultura nos *campi* da UFFS em conjunto com os representantes de Cultura e o Coordenador Adjunto de Extensão e Cultura, através do Comitê de Extensão e Cultura e de reuniões realizadas nos *campi*” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

A Diretoria de Arte e Cultura participou de reunião via *Webex* com os coordenadores adjuntos de extensão e cultura dos *campi* para a organização e o acompanhamento das ações realizadas. Porém, as visitas presenciais aos *campi* não foram realizadas.

“Objetivo específico 9 - Estimular a submissão e institucionalização de projetos em qualquer período do ano relacionados com a cultura através dos coordenadores adjuntos de Extensão e Cultura” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

Em 2022, foram 72 ações de Cultura desenvolvidas pelas Unidades Administrativas da UFFS (*Campi* e Reitoria) nas diferentes modalidades, conforme dados registrados no Sistema PRISMA. São resultados que indicam o aumento de 12 ações realizadas em comparação aos dados do ano anterior disponíveis no Relatório Anual PROEC 2021 e envolveu: 97 docentes, 36 alunos bolsistas, 78 alunos voluntários, 41 TAEs e 22 participantes externos.

“Objetivo específico 10 - Promover a capacitação da equipe envolvida na gestão das atividades culturais da UFFS” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

Essa ação não foi possível de ser realizada.

“Objetivo específico 11 - Publicizar as manifestações culturais existentes nos campi da UFFS e difundir a diversidade cultural presente nos três estados do Sul do Brasil” (UFFS, PDI 2019-2023, p. 285).

Foram divulgadas as ações culturais por meio dos canais do Youtube, Instagram e Facebook, com a colaboração de coordenadores de programas e projetos.

A partir do encerramento das redes sociais da PROEC, a divulgação passou a ser realizada pela DCS, pelos *campi* e pelos coordenadores de ações. As divulgações realizadas pela Pró-reitoria em 2022 foram realizadas no site institucional, com a publicação do relatório anual já citado anteriormente e está prevista a publicação de um *e-book*, em 2023, contendo ações realizadas no ano anterior.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

De acordo com as Políticas Institucionais de Extensão e de Cultura, e em conformidade com as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, as ações de Extensão e de Cultura podem ser desenvolvidas nas modalidades Programa, Projeto, Curso, Evento e Prestação de Serviço.

Em 2022, foram executadas 452 ações de Extensão Universitária nas Unidades Administrativas da UFFS (*Campi* e Reitoria), nas modalidades Programas, Projetos, Cursos e Eventos, sendo 71 ações em Cultura e 381 nas suas demais Áreas Temáticas. Dessas últimas, 168 foram Projetos, dos quais 12 cadastrados como Prestação de Serviços.

Comparativamente, o desenvolvimento de ações de Extensão realizadas na UFFS nos últimos três anos é positivo, com execução de 77 Programas em 2020, 48 em 2021 e 63 em 2022; 118 Projetos em 2020, 186 em 2021 e 168 em 2022; 17 Cursos em 2020, 60 em 2021 e 29 em 2022; e 62 Eventos em 2020, 96 em 2021 e 121 em 2022.

Podem compor as equipes executoras das ações de Extensão e de Cultura da UFFS seus estudantes, professores e técnicos administrativos em educação, além de integrantes de sua comunidade regional (população da mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e entornos) e demais integrantes da sociedade. Em 2022, 2.548 pessoas dentre as categorias de vinculação institucional participaram das equipes executoras de ações de

Extensão Universitária realizadas nas Unidades Administrativas (Campi e Reitoria) da UFFS. São resultados positivos para o triênio, comparados aos dados de 2020 e de 2021.

Informações mais completas podem ser acessadas no relatório anual da PROEC 2022.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO RELATÓRIO DA CPA NO ANO ANTERIOR

Sugestões do relatório anterior voltadas para a PROEC e áreas afins:

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Divulgar p/ comunidade externa editais e processos seletivos p/participação atividades extensão e cultura.

- Melhorar a efetividade da comunicação e divulgação institucional para a comunidade regional.
- Melhorar a efetividade da comunicação e divulgação para participação da comunidade regional nas atividades de EXTENSÃO e de CULTURA.
- Melhorar a integração e cooperação entre a UFFS e os setores públicos e privados
 - Conexões UFFS empresas.
 - Conexões UFFS comunidade.

Essas questões vêm sendo discutidas e trabalhadas internamente. Ações como a publicação dos relatórios anuais e do e-book são derivadas dessas discussões.

Frisa-se a necessidade de retomadas das redes sociais da PROEC para facilitar a divulgação de ações de extensão e cultura desenvolvidas pela UFFS.

PESQUISAS DE AUTOAVALIAÇÃO INTERNAS REALIZADAS NO ÂMBITO DOS SETORES

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura não realizou pesquisas de autoavaliação interna no âmbito dos outros setores em 2022, nem se utilizou de outras metodologias.

PRINCIPAIS RISCOS E DESAFIOS

Orçamento reduzido e comunicação com a comunidade acadêmica e regional.

EXISTÊNCIA DE AUTOAVALIAÇÕES DO SETOR E QUADRO-RESUMO APONTANDO AS FRAGILIDADES, AS POTENCIALIDADES, AS AÇÕES E ESTRATÉGIAS NA BUSCA DE MELHORIAS DENTRO DO SETOR

A autoavaliação realizada pela PROEC acontece em forma de reuniões semanais com todos os setores da PROEC, que se apresenta como uma ferramenta efetiva de avaliação e autoavaliação dos processos. Assim que diagnosticado falhas ou problemas com fluxos internos, procedimentos adotados ou normas regulamentadoras, promove-se a discussão acerca da pauta, e em seguida, os devidos encaminhamentos para ajuste da necessidade apresentada, seja ela para a discussão junto aos demais envolvidos, ou a imediata correção, quando possível. Os relatórios das reuniões semanais são enviados aos servidores da PROEC e estão arquivadas na respectiva secretaria.

4.8.8 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

A PROAE realizou, no decorrer do ano de 2022, diversas ações voltadas à Assistência Estudantil da UFFS.

EXECUÇÃO DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Dentre as ações realizadas, mantivemos a oferta de auxílios socioeconômicos, havendo um incremento no valor do auxílio-moradia, por meio de edital complementar, visto que o valor dos auxílios já havia sido publicado. Tal incremento se deu, tanto no edital do auxílio socioeconômico, quando no edital APPIQ, este destinado especificamente aos indígenas e quilombolas.

Destinamos, também, por meio de Portaria, subsídio à alimentação de estudantes vulneráveis socioeconomicamente por conta da interrupção dos serviços do RU do campus de Laranjeiras do Sul. Além do valor ofertado mensalmente, estes estudantes receberam um benefício complementar para arcar com refeições com custo mais elevado, visto que o valor do RU é subsidiado, na sua maioria, pelo custeio da Universidade e PNAES.

Mantivemos a oferta dos auxílios ingresso, emergencial e também do auxílio inclusão digital na modalidade internet, proveniente, ainda, das demandas da pandemia.

Ofertamos auxílio específico aos estudantes do PRONERA, por meio de edital próprio, podendo assim, atender as suas demandas específicas em relação ao deslocamento de suas cidades de origem até o município sede de seu campus.

Por meio de projeto específico, obtivemos recurso financeiro da SNPIR, o qual foi destinado, por meio de edital próprio, a estudantes do curso de Alternância do campus Erechim, a fim de garantir a permanência deste público, em grande parte composto por indígenas, a manterem-se nas atividades previstas em período de oferta de aulas concentradas.

Inserimos mais 65 estudantes no Programa Bolsa Permanência do MEC, programa que estava suspenso desde 2019.

Foram muitas ações realizadas, mas destacamos, principalmente, as ações relacionadas à saúde de nossos estudantes.

Mantivemos a bolsa saúde, destinada a estudantes monitores no auxílio de atividades voltadas à saúde mental. Retomamos o incentivo a participação de nossos estudantes em eventos esportivos por meio da manutenção de convênios com as Federações do três estados da Região Sul, bem como por meio de auxílio financeiro custeando inscrições, alimentação e alojamento nos municípios onde representaram a UFFS.

Ação relevante na área da saúde, marca-se pela volta da realização do JUFFS. Por meio dos jogos universitários, além do envolvimento de estudantes e servidores, a Instituição adquiriu considerável quantidade de material esportivo os quais serão destinados aos campi a fim de manter o fomento à prática de esportes, bem como propiciando atividades de lazer nos campi.

Quadro 36 – Status da execução das ações conforme previsão no PDI2019-2023

Objetivos específicos	Metas	Coordenadores	Situação
Objetivo específico 3 – Definir política de acesso e permanência do PROHAITI, PIN e outros programas de acesso e permanência de estudantes na UFFS.	Meta 1 – Discutir a viabilização, até dezembro de 2022, da captação de recursos para as políticas de permanência de estudantes estrangeiros em situação de vulnerabilidade social.	PROAE	Iniciado
Objetivo específico 4 – Acompanhar e monitorar o funcionamento dos RUs, de forma a manter qualidade na oferta da alimentação aos estudantes.	Meta 1 – Realizar fiscalização mensal (uma vistoria/monitoramento por mês) da atuação das empresas que prestam serviço nos restaurantes universitários de forma a garantir o pleno funcionamento com qualidade.	PROAE	Implantado (vista física ou acompanhamento de relatórios mensais de cada campus)
	Meta 2 – Ter no mínimo 30% dos produtos utilizados nas refeições servidas nos restaurantes da UFFS serem oriundos da agricultura familiar, viabilizando os RUs como uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento local regional até 2023.	PROAE	Iniciado (em virtude da pandemia as aquisições da AF estavam suspensas. As chamadas públicas voltaram a ser realizadas em 2023.1)
	Meta 3 – Ofertar duas (2) atividades (cursos, oficinas, campanhas) por ano (até 2023) sobre educação alimentar e nutricional por meio do RU, envolvendo,	PROAE	Implantado (campanha Dicas do RU com publicação de conteúdos mensalmente)

	continuamente, a oferta de alimentos de qualidade higiênico-sanitária e nutricional associados a informações sobre eles.		
	Meta 4 – Viabilizar, continuamente, a oferta de duas refeições diárias (almoço e jantar) de segunda a sexta-feira nos RUs com alimentação de qualidade, com valor acessível.	PROAE	Implantado
Objetivo específico 5 – Conceder auxílios socioeconômicos aos estudantes de Graduação.	Meta 1 – Ofertar, continuamente, auxílios socioeconômicos para 100% dos estudantes de Graduação que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica (IVS até 1320).	PROAE	Implantado até IVS 1000
	Meta 2 – Ampliar, até 2023, o pagamento do auxílio-moradia para 12 meses.	PROAE	Implantado
	Meta 3 – Ofertar, continuamente, dois (2) bolsistas monitores por SAE e realizar, no mínimo, uma (1) atividade mensal de orientação referente aos auxílios aos estudantes nos campi da UFFS.	PROAE	Implantado
	Meta 4 – Lançar, continuamente, um edital anual para cada programa de concessão de auxílio financeiro a estudantes.	PROAE	Implantado
	Meta 5 – Realizar, continuamente, campanha semestral de divulgação dos programas de auxílios socioeconômicos à comunidade acadêmica da UFFS	PROAE	Implantado
	Meta 6 – Cadastrar e homologar mensalmente e de forma contínua 100% dos estudantes público-alvo do Programa Bolsa Permanência do MEC, em conformidade com as	PROAE	Implantado

	orientações do Ministério.		
Objetivo específico 6 – Incentivar os estudantes a participar de competições esportivas da UFFS e de outras instituições.	Meta 1 – Realizar uma atividade física/esportiva e/ou de promoção à saúde por mês com os estudantes de graduação nos campi da UFFS por meio do programa de auxílios específicos e eventos de formação da comunidade discente – contínua	PROAE	Implantado
	Meta 2 – Realizar, a partir de 2020, uma edição dos Jogos Universitários por ano na UFFS, em novo formato, organizado pelos estudantes.	PROAE	Implantado
	Meta 3 – Apoiar, a partir de 2018, a participação de 200 discentes da UFFS em eventos esportivos municipais, regionais, estaduais e federais nas modalidades individuais e coletivas, por meio de auxílio financeiro e pagamento de anuidades às federações desportivas em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.	PROAE	Implantado
	Meta 4 – Implementar uma edição dos Jogos Cooperativos a partir de 2020.	PROAE	Não iniciado
Objetivo específico 7 – Elaborar e implementar a Política de Assistência Estudantil.	Meta 1 – Encaminhar, até março de 2019, ao CONSUNI, uma minuta para aprovação.	PROAE	Iniciada Avaliação da Política da Assistência Estudantil
Objetivo específico 8 – Criar mecanismo de avaliação e acompanhamento das ações do PNAES na UFFS.	Meta 1 – Elaborar, até dezembro de 2019, dez (10) indicadores para avaliação e acompanhamento das ações realizadas pela PROAE e pelos SAES atualmente.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 10 – Estruturar as equipes técnicas da PROAE e SAES.	Meta 2 – Incluir na equipe da PROAE, até junho de 2019, um profissional da área da	PROAE	Em andamento Psicólogo foi incluído, ainda

	Pedagogia, um de Psicologia e um de prática desportiva.		falta o profissional de prática desportiva e pedagogo
	Meta 3 – Incluir, até junho de 2020, no mínimo um servidor adicional no SAE de cada campi, com atenção especial à inclusão de servidores das áreas de Serviço Social, Pedagogia, Psicologia e assistente em Administração.	PROAE	Em andamento Incluído na PROAE um assistente em Administração em 2022.
Objetivo específico 11 – Participar em fóruns e comissões de debate da assistência estudantil a nível nacional, regional e localização.	Meta 2 – Participar, continuamente, de 100% das reuniões do FONAPRACE.	PROAE	Implantado
	Meta 3 – Participar, continuamente, de 100% das reuniões da Comissão de Modelos GT Matriz PNAES.	PROAE	Não iniciado
Objetivo específico 13 – Desenvolver Programa de Promoção à Saúde dos estudantes	Meta 1 – Desenvolver um projeto de saúde integrando ações de promoção de saúde nos campi.	PROAE	Implantado
	Meta 2 – Criar um grupo de apoio de saúde mental do estudante em cada campus.	PROAE	Implantado
Objetivo específico 14 – Realizar anualmente o Seminário da Política de Assistência Estudantil da UFFS.	Meta 1 – Elaborar um estudo quali-quantitativo por ano sobre o desempenho do Programa de Auxílios Socioeconômicos.	PROAE	Em andamento
	Meta 2 – Realizar uma pesquisa de avaliação de impacto da Política de AE da UFFS.	PROAE	Em andamento
	Meta 3 – Realizar um estudo sobre fatores determinantes da evasão/retenção dos estudantes da UFFS.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 15 – Aprimorar o processo de análise socioeconômica.	Meta 1 – Revisar/aprimorar a metodologia de análise socioeconômica da	PROAE	Implantado

	Política de AE até 2023.		
Objetivo específico 16 – Aprimorar as ações de inclusão digital na UFFS.	Meta 1 – Adquirir, no mínimo, cinco (5) notebooks novos por campus para empréstimos aos estudantes.	PROAE	Implantado
Objetivo específico 17 – Promover ações de acompanhamento pedagógico.	Meta 1 – Criar uma metodologia para o Plano de Acompanhamento	PROAE	Implantado (IN Nº 1/PROAE/UFFS/2020)
Objetivo específico 18 – Desenvolver o Programa de Esporte e Lazer.	Meta 1 – Construir uma quadra poliesportiva nos campi.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 19 – Aprimorar a metodologia de acesso ao RU.	Meta 1 – Desenvolver novo método de controle (mais seguro e eficaz) de acesso de usuários ao RU.	PROAE	Em andamento
Objetivo específico 20 – Desenvolver estudos sobre a política do RU.	Meta 1 – Realizar pesquisa de avaliação do modelo atual praticado pelo RU.	PROAE	Não realizado
	Meta 2 – Promover um debate sobre a política do RU.	PROAE	Não realizado

Fonte: PROAE/UFFS, 2022

RISCOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Não acolher todos estudantes que solicitam apoio pedagógico nos campi com o atual quadro de servidores lotados nos SAEs;

Não realizar atendimento de apoio pedagógico por falta de pedagogos e técnicos em Assuntos Educacionais;

Comprometer o acesso de estudantes aos auxílios por conta de conferências manuais;

Comprometer a prestação de serviços de alimentação aos RUs e cantinas por conta de questões contratuais e orçamentárias.

DESAFIOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Acolher estudantes nos mais diferentes serviços que este necessitar, com vista sempre em reduzir a evasão;

Atender a demanda dos estudantes em relação aos auxílios socioeconômicos com o atual orçamento, com foco nos estudantes em alta vulnerabilidade socioeconômica, indígenas, imigrantes e estudantes dos cursos em regime de Alternância;

Melhorar a comunicação entre a Assistência Estudantil e os estudantes;

Otimizar o Sistema de Análises Socioeconômica da Assistência Estudantil minimizando as conferências manuais bem como a margem de erro na efetivação dos pagamentos.

5 AÇÕES DA CPA E DA ADMINISTRAÇÃO COM BASE NA ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 2022

Este ano as recomendações foram resumidas a partir da avaliação realizada no capítulo anterior e as ações foram elencadas em função das notas atribuídas às respostas do questionário geral de 2022.

Não é intuito deste relatório, a inclusão das sugestões dadas diretamente no PDI e sim que a gestão, juntamente aos seus setores, possam avaliar a importância e a viabilidade das ações sugeridas para montar seus próprios planos e estratégias, integrando ações que contemplem mais de uma solicitação da comunidade acadêmica.

1. PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

Média geral obtida para o eixo Planejamento e autoavaliação: 3,6

DIMENSÃO:	Planejamento e Avaliação
Campus	Ações / necessidades
CERRO LARGO	Necessidade de ajustar os instrumentos que avalie o campus.
PASSO FUNDO	O NAC recomenda que sejam realizadas devolutivas individuais e em grupos para dialogar sobre os pontos negativos e positivos identificados. Sugere-se ainda, que estes momentos tenham como foco a busca de alternativas para sanar as deficiências percebidas e a valorização das práticas pedagógicas exitosas.
PASSO FUNDO	Deficiência na divulgação dos resultados obtidos no processo de Autoavaliação – torna -se relevante reforçar a ambiência de diálogo entre a comunidade regional com objetivo de promover um maior engajamento;
PASSO FUNDO	Necessidade de refletir e repensar a forma de sensibilização da comunidade universitária e regional para aumentar a participação nas autoavaliações realizadas;
PASSO FUNDO	Autoavaliação: os docentes solicitam uma divulgação individualizada dos resultados para melhorar o planejamento das ações que dizem respeito as suas atividades.
PASSO FUNDO	Organização de encontro presencial para apresentar os resultados da autoavaliação, potencializando as discussões e encaminhamentos com a comunidade regional.
PASSO FUNDO	Implantação de um sistema que contribua na sistematização dos dados e na devolutiva a todos os participantes.
PROPEPG	roduzir uma sistemática de autoavaliação dos PPGs de acordo com os Documentos de Área da CAPES e as políticas institucionais da UFFS;
LARANJEIRAS DO SUL	Maior envolvimento da gestão da instituição e do campus nos processos de autoavaliação, tanto do ponto de vistas pessoal como financeiro;
LARANJEIRAS DO SUL	Garantir orçamento para aquisição/ operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários e para ações de divulgação visando o fortalecimento de uma política institucional de autoavaliação;
LARANJEIRAS DO SUL	Garantir orçamento para aquisição/ operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários e para ações de divulgação visando o fortalecimento de uma política institucional de autoavaliação;
LARANJEIRAS DO SUL	Garantir orçamento para aquisição/ operacionalização de softwares adequados na aplicação dos questionários e para ações de divulgação visando o fortalecimento de uma política

	institucional de autoavaliação;
LARANJEIRAS DO SUL	Realizar por meio da CPA, NAC's e Cursos, ações de aproximação do processo de autoavaliação com a comunidade acadêmica, possibilitando maior retorno, visibilidade dos resultados da autoavaliação e melhorias que precisam ser implementadas.
LARANJEIRAS DO SUL	Institucionalizar a autoavaliação dos egressos periódicas, dos cursos de graduação e pós-graduação;
LARANJEIRAS DO SUL	Os cursos instituírem autoavaliações específicas dos cursos, realizadas com os discentes, docentes e egresso, tanto qualitativas como quantitativas.
CHAPECÓ	O desconhecimento dos impactos das avaliações anteriores na rotina da universidade, bem como o desconhecimento de que as avaliações institucionais indicassem o não cumprimento de preceitos democráticos.
CHAPECÓ	Falta de conhecimento dos processos de autoavaliações realizados em anos anteriores e também manifestou desconhecimento de ações de melhorias realizadas a partir de sugestões/fragilidades apontadas em outras autoavaliações.
CHAPECÓ	Necessidade de ampla divulgação do instrumento de autoavaliação e que sejam consideradas as sugestões discentes nos processos de qualificação da universidade.
CHAPECÓ	Houve crítica ao bloco de questões que não abre possibilidade para “meio termo” ou “em partes” forçando respostas que levam a uma totalidade incompatível com a realidade
CHAPECÓ	Críticas às possibilidades de resposta constantes na pergunta, destacando que deveria ter opções intermediárias como: “às vezes”, “eventualmente” e “parcialmente”.
	Crítica à presença frequente da palavra “inovador” no questionário
REALEZA	A necessidade da equipe do NAC-RE ter maior envolvimento com estudantes e servidores técnicos, promovendo reuniões para explicitar o papel da CPA e os resultados dos processos de autoavaliação institucional. Nas atividades públicas de retorno às comunidade acadêmica e regional, a presença e participação de estudantes e servidores técnicos, tem sido muito baixa. Não menos importante é aumentar os conceitos obtidos entre os docentes, comunidade regional e egressos.
REALEZA	Dar maior visibilidade ao sistema de controle de produção de Material Didático, ou, no próximo formulário de autoavaliação, deixar mais explícito do que se trata... do Moodle Acadêmico, do repositório institucional, entre outras coisas.
CHAPECÓ	Desconhecimento, por parte de egressos, deste instrumento durante a estada na UFFS e a sugestão de que quanto mais limpo e conciso for o instrumento, melhor para divulgar as informações.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Média geral obtida para o eixo Desenvolvimento Institucional: 3,7

Este eixo inclui as dimensões de Responsabilidade Social – Missão e PDI

DIMENSÃO: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Campus	Ações / necessidades
LARANJEIRAS DO SUL	Fortalecer os GT's que estão estudando a possibilidade de criação de novos cursos, alinhados aos objetivos do PDI (2019-2023) de ampliar o número de cursos de Graduação nos campi;
LARANJEIRAS DO SUL	Viabilizar condições institucionais para a continuidade dos cursos em regime de alternância (Interdisciplinar em Educação no Campo: Ciências Humanas e Sociais – Licenciatura), considerando que este curso trabalha com parcerias, principalmente municipais, para ofertar de novas turmas.
LARANJEIRAS DO SUL	Planejar ações institucionais (gerais) e nos campi de consolidação dos cursos de graduação e pós-graduação, considerando os índices de ingresso e evasão.
CHAPECÓ	Pouca divulgação dos documentos norteadores da UFFS
REALEZA	É necessário construir um momento, sobretudo com estudantes e servidores técnicos, para apresentar o PDI da UFFS a eles e mostrar as diferentes questões que o PDI trata e orienta nas atividades fins e meio no funcionamento da Universidade. A participação de docentes e coordenadores de cursos é importante, por serem eles que possuem diálogos mais frequentes com os estudantes e servidores técnicos
EIXO: Responsabilidade Social da Instituição	
Campus	Ações / necessidades
LARANJEIRAS DO SUL	Realizar um Edital específico para proposta de projetos de responsabilidade social.
LARANJEIRAS DO SUL	Ter um canal da instituição direto para recolhimento e estudo das demandas da sociedade;

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

Média geral obtida para o eixo Políticas Acadêmicas: 3,8

Este eixo inclui as dimensões de Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão – Comunicação com a Sociedade – Política de atendimento aos Discentes.

EIXO: Comunicação com a Sociedade	
Campus	Ações / necessidades
PASSO FUNDO	Relevante reforçar a ambiência de diálogo entre a comunidade regional com objetivo de promover um maior engajamento na participação dos processos de autoavaliação;
PASSO FUNDO	Melhorar as estratégias de divulgação das informações de cunho acadêmico para toda a comunidade regional.
Editora	Necessidade de deixar mais visível o catálogo da Editora UFFS
PROPEPG	Divulgar os resultados dos projetos de pesquisa da UFFS na comunidade científica interna (intra e inter-campus) e comunidade regional, por meio da realização de eventos locais e itinerantes;
PROEC	Necessidade de retomadas das redes sociais da PROEC para facilitar a divulgação de ações de extensão e cultura desenvolvidas pela UFFS
PROPEPG	Com o apoio da AGIITEC, incentivar a internacionalização da pesquisa através de: colaborações científicas com instituições no exterior; publicação de artigos e livros em línguas estrangeiras (Inglês e Espanhol, prioritariamente);
LARANJEIRAS DO SUL	Desenvolver um plano estratégico para melhorar a comunicação da UFFS com os públicos interno e externo, investindo e incentivando uma comunicação mais efetiva por meio das redes sociais;
PASSO FUNDO	Maior divulgação dos meios de gestão da universidade, conselhos existentes e elucidação sobre o que cada órgão é responsável, visando ampliar a participação discente nesses locais, inclusive da pós-graduação <i>latu sensu</i> , representada pelas Residências Médica e Multiprofissional.
CHAPECÓ	Necessidade de divulgação “dos resultados” da universidade nas redes sociais.
CHAPECÓ	Necessidade de aproximar a universidade da comunidade: seja com projetos para a comunidade ou do setor produtivo
EIXO: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
Campus	Ações / necessidades
PASSO FUNDO	Descontentamento de alguns estudantes em relação aos Componentes Curriculares (CCRs) de Domínio Comum e a carga horária dos CCRs de Domínio Comum;
CERRO LARGO	Mudança de turno para o curso de Administração;
PASSO FUNDO	Valorização do desenvolvimento e da cultura local e regional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;
PASSO FUNDO	Necessidade de ampliar as oportunidades e melhorar a divulgação das informações (editais), para participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e cultura.
PROPEPG	Estímulo financeiro para subsidiar despesas com produção científica, participação em programas de pós-graduação
PROPEPG	Fortalecer ações de gestão da pesquisa nos campi, através do apoio e estímulo aos coordenadores das CAPPGs (Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação);

PROPEPG	Expandir a pós-graduação, considerando as áreas prioritárias da instituição e as demandas oriundas da região de abrangência da UFFS, tanto na modalidade lato sensu (especialização e residências médicas e multiprofissionais), quanto o stricto sensu, particularmente os cursos de doutorado;
PROPEPG	Estimular e orientar os PPGs de nota 4 a submeterem propostas de doutorado ao CTC/CAPES;
PROPEPG	Instituir uma instância de assessoria estratégica junto à PROPEPG com o propósito de acompanhar, avaliar e propor melhorias, composta por membros internos e externos à UFFS que possuam experiência em pós-graduação e liderança acadêmica;
PASSO FUNDO	Falta de sincronia entre algumas aulas práticas e teóricas; atraso, não cumprimento do plano de ensino; falta de devolutiva das avaliações; Avaliações muito extensas, que concentram muitos conteúdos;
PASSO FUNDO	A avaliação prática deveria ser seguida de uma devolutiva individual a cada aluno; falta de didática de alguns professores; conteúdos desatualizados com bibliografia antiga.
PROPEPG	Ampliar a participação de professores visitantes, pós-doutorandos e jovens pesquisadores nos PPGs
LARANJEIRAS DO SUL	Rever a exigência de documentos para efetivação da matrícula, com o propósito de simplificar o processo de matrícula;
LARANJEIRAS DO SUL	Avaliar a efetividade da divisão das vagas ofertadas por modalidade/ações afirmativas nos processos seletivos da UFFS de ingressantes de graduação.
LARANJEIRAS DO SUL	Estudar e viabilizar outros processos de seletivos para o ingresso dos estudantes, visando atingir a população da região dos campi;
LARANJEIRAS DO SUL	Viabilizar parcerias entre as instituições públicas e privadas para efetivação de projetos e ações colaborativas e multicêntricas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como oportunidade de estágios.
LARANJEIRAS DO SUL	Traçar metas de aproximação com as universidades que têm cursos similares aos ofertados pela UFFS, para troca de experiências, principalmente relacionadas aos índices de baixo ingresso e evasão.
LARANJEIRAS DO SUL	Viabilizar e ampliar o processo de internacionalização da UFFS, com parcerias internacionais e incentivo da mobilidade acadêmica.
LARANJEIRAS DO SUL	Definir uma política integrada de cursos afins, com a existência de uma base comum dos cursos da UFFS, que auxilie na redução efetiva da retenção e a evasão, bem como possibilite a interdisciplinaridade dos cursos de graduação da UFFS;
LARANJEIRAS DO SUL	A partir dos dados de matrícula e evasão, os cursos e gestores trabalharem em ações para aumentar o índice de ingresso e diminuir o índice de evasão.
LARANJEIRAS DO SUL	Planejar ações que visem aproximar os discentes da realidade profissional e do mercado de trabalho, com exposições dos índices de empregabilidade.
CHAPECÓ	Necessidade de mais atividades de cultura.
	Sobre a política de internacionalização, os docentes apresentaram sugestões sobre incentivar o aprendizado de inglês por parte de alunos e professores. Além disso, houve manifestação sobre a dificuldade de firmar convênio com universidades estrangeiras. Por fim, alguns comentários sobre a necessidade de ampliar os recursos para pesquisa, extensão e auxílio para publicações e participação em eventos científicos.
CHAPECÓ	Falta de acervo para letras espanhol e história;
CHAPECÓ	Problemas acústicos nos prédios das aulas e desconforto nos setores de atendimento aos discentes, por falta de espaço adequado;
REALEZA	Construção de uma política institucional e de campus para fazer conhecer a Política Institucional e as políticas para a Internacionalização; a necessidade de dar maior atenção dos gestores da UFFS para as ações de estímulo e difusão da produção acadêmica, sobretudo entre os docentes.

CHAPECÓ	O número de bolsas de pesquisa e extensão é muito pequeno e o valor é insuficiente já que são impedidos de ter vínculo empregatício;
CERRO LARGO	Comprometimento das pesquisas nas áreas experimentais devido a vedação do uso de defensivos agrícolas por parte da Instituição;
EIXO: Política de Atendimento aos Discentes	
Campus	Ações / necessidades
Assistência estudantil	Acolher estudantes nos mais diferentes serviços que este necessitar, com vista sempre em reduzir a evasão;
Assistência estudantil	Atender a demanda dos estudantes em relação aos auxílios socioeconômicos com o atual orçamento, com foco nos estudantes em alta vulnerabilidade socioeconômica, indígenas, imigrantes e estudantes dos cursos em regime de Alternância;
Assistência estudantil	Otimizar o Sistema de Análises Socioeconômica da Assistência Estudantil minimizando as conferências manuais bem como a margem de erro na efetivação dos pagamentos.
PASSO FUNDO	Falta de apoio psicológico no <i>Campus</i> para os estudantes
PASSO FUNDO	Ampliação dos espaços de escuta, bem como qualificando as intervenções em relação às situações conflituosas entre acadêmicos e professores
CHAPECÓ	Melhorar os valores das bolsas de auxílio à permanência;
PASSO FUNDO	Sobre a disponibilidade de moradia estudantil, apesar de instituída no campus, por meio do Diretório Acadêmico Rudah Jorge (DARJ), necessita de ações direcionadas para ampliação, visando atender um número maior de acadêmicos.
PROPEPG	Fortalecer e ampliar, em conjunto com outras instâncias da UFFS (AGITEC e DACC/PROPLAN) os acordos de cooperação nacional e internacional com instituições brasileiras e do exterior visando o intercâmbio de discentes e docentes e a colaboração científica e tecnológica.
PROPEPG	Fomentar a formação em língua estrangeira em conjunto com à AGITEC, sobretudo para os discentes e docentes dos PPGs;
LARANJEIRAS DO SUL	Propiciar eventos gerais envolvendo os cursos de todos os campi por áreas afins, que possibilitem a interação e troca de experiências e conhecimentos interdisciplinares;
CHAPECÓ	Ofertar um número maior de bolsas de Iniciação Científica aos acadêmicos da Graduação e Pós-Graduação, por meio da formalização projetos de ensino, extensão e pesquisa.
CHAPECÓ	Melhorias no transporte coletivo para a universidade.
Assistência Estudantil	Melhorar a comunicação entre a Assistência Estudantil e os estudantes;

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

Média geral obtida para o eixo Políticas de gestão: 4,0

Este eixo inclui as dimensões de Políticas de pessoal – Organização e Gestão da Instituição – Sustentabilidade Financeira

EIXO: Organização e Gestão da Instituição	
Campus	Ações / necessidades
Assistência estudantil	Comprometimento da prestação de serviços de alimentação aos RUs e cantinas por conta de questões contratuais
CHAPECÓ	Alguns respondentes frisaram que as decisões, tanto da reitoria quanto em relação ao curso, deveriam considerar as sugestões dos estudantes.
CHAPECÓ	Por referenciar a gestão dos órgãos colegiados, foi apontado como déficit institucional a falta de respeito às decisões colegiadas e a ausência desta opção na questão
PROAD	Desafio vai além de capacitar os agentes de almoxarifado, patrimônio e manutenção, pois envolve a estrutura organizacional onde os mesmos estão inseridos, a qual minimamente necessita oferecer condições para o adequado desenvolvimento das atribuições da gestão patrimonial.
PROAD	Implantação do módulo SIPAC-Patrimônio, novo sistema para a gestão patrimonial dos bens permanentes.
PROAD	Superintendência de Compras e Licitações pretende em ações futuras continuar a aprimorar e qualificar a etapa do planejamento das demandas encaminhadas pelas Unidades Requisitantes,
Diretoria de comunicação social	Reestruturação e à reconciliação da Diretoria de Comunicação Social enquanto setor estratégico - necessidade de renovação de diversas normativas do setor
PROPEPG	Instituir modalidade de projeto de pesquisa “Projeto Internacional” para contemplar/registrar os projetos desenvolvidos no âmbito de cooperações internacionais;
PROPEPG	Implantar, consolidar e expandir as funcionalidades do sistema de gestão dos projetos de pesquisa na UFFS (Sistema SIGAA);
LARANJEIRAS DO SUL	Criação de política institucional alinhado com a Lei de Inovação, bem como o estabelecimento de parcerias internacionais e interinstitucionais.
LARANJEIRAS DO SUL	Definição de estratégias de integração dos servidores da UFFS de todos os campi, que vise o conhecimento dos servidores das realidades dos campi, bem como traçar metas conjuntas para melhoria dos serviços de atendimentos e ensino.
LARANJEIRAS DO SUL	Analisar os processos e procedimentos da UFFS com objetivo de simplificar os fluxos.
EIXO: Políticas de Pessoal	
Campus	Ações / necessidades
CERRO LARGO	Necessidade de apoio técnico por parte da UFFS
Assistência estudantil	Falta de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais para atender as demandas, principalmente ligadas a evasão.
CHAPECÓ	Ausência de capacitações internas para conhecimento do funcionamento e melhor operacionalização das ferramentas institucionais de gestão.
CHAPECÓ	Falta de técnicos como impeditivo para execução plena das políticas de gestão e bom funcionamento dos campi
LARANJEIRAS DO SUL	Criação de um programa institucional contínuo de formação de servidores, tendo como foco o aprimoramento das atividades internas (uso de programas institucionais e

	metodologias de ensino) e demandas externas (inovação, transferência de conhecimentos e tecnologias, entre outras).
PASSO FUNDO	Investimento na formação docente na área de direitos humanos.
PROPEPG	Estimular a busca por titulação de doutorado ou pós-doutorado
PROPEPG	Diminuição de carga horária na graduação e em atividades acadêmicas que não tenham relação com a pós-graduação
PROPEPG	Investir em servidores técnicos direcionados aos PPGs
PROPEPG	Com o apoio da AGIITEC e DACC/PROPLAN, potencializar a formação de pesquisadores por meio de parcerias, intercâmbios e acordos de cooperação com outras instituições de ensino e de pesquisa, nacionais e estrangeiras;
LARANJEIRAS DO SUL	Definição de uma política de gestão de pessoas com estratégias e ações de acolhimento e ambientação do servidor; qualidade de vida no trabalho; plano de capacitações e formação, bem como estudos de definição de atribuições dos cargos de chefia/função gratificada exercidas por docentes e técnicos.
EIXO: Sustentabilidade Financeira	
Campus	Ações / necessidades
Assistência estudantil	Comprometimento da prestação de serviços de alimentação aos RUs e cantinas por conta de questões orçamentárias
Agiitec	Necessidade de Fundação de Apoio própria para gerir recursos de projetos ligados à internacionalização e acordos de parceria.
LARANJEIRAS DO SUL	Análise do orçamento, da divisão de recursos e gastos de forma participativa, para traçar metas de divisão de recursos por áreas prioritárias, visando melhorar a qualidade e efetividade do ensino e serviços, bem estabelecer metas de redução de gastos.
REALEZA	Não menos importante é fazer conhecer entre os respondentes docentes e servidores técnicos, os complexos processos de gestão financeira da UFFS, pois, somente quem integra o Conselho Universitário, do Conselho do Campus ou do Conselho Curador possuem um bom entendimento da gestão financeira institucional.
PROEC	Orçamento reduzido para ações de extensão e cultura.
PROPEPG	Incentivar a participação de pesquisadores em editais externos para captação de recursos financeiros, por meio da participação institucional ou individual em chamadas de agências de fomento;

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Média geral obtida para o eixo Infraestrutura Física: 4,4

EIXO:	Infraestrutura Física
Campus	Ações / necessidades identificadas
CERRO LARGO	Necessidade de melhoria do acervo da biblioteca;
CERRO LARGO	Ampliar o quantitativo de armários guarda-volumes;
CERRO LARGO	Dificuldades tecnológicas (oscilação do sinal de internet)
CERRO LARGO	Instabilidade da internet que prejudica a qualidade do ensino, instabilidade do sistema Moodle;
PASSO FUNDO	Instabilidade da internet;
LARANJEIRAS DO SUL	Desenvolver estratégias para incentivar e formalizar a utilização do espaço físico da universidade (salas de aula, laboratórios, áreas de convivência e áreas experimentais), o qual pode ser utilizado para realizar atividades com a comunidade externa, por exemplo, atividades de pesquisa, extensão, ensino, recreativas e de prestação de serviços, entre outras.
CHAPECÓ	Falta de infraestrutura nos campi e menção a uma falha no questionamento, pois não faz alusão ao número de servidores técnicos, uma vez que a infraestrutura por si só não atende as demandas
CHAPECÓ	Falta de cobertura nos blocos, falta de lugares de convivência dos servidores, falta de fomento a espaços de cultura, jardinagem, áreas de interação e descanso.
CERRO LARGO	Serviço de impressão;
CERRO LARGO	Mais espaços para salas de estudos;
CERRO LARGO	Distribuição de notebooks;
Assuntos Estudantis	Conferência manual de documentação que prejudica acesso aos auxílios;
Audin	Ausência de recursos informatizados, tecnológicos, de integração de sistemas e financeiros.
CHAPECÓ	Ruído proveniente das pessoas que estão na cantina, jogando truco e ping-pong, e de eventos com música ou som alto nos prédios de sala de aula
PASSO FUNDO	Ampliar a disponibilidade e integração do setor de Tecnologia da Informação (TI) as demandas do campus
CERRO LARGO	Ampliação dos espaços da Cantina e Biblioteca
PASSO FUNDO	Melhorar o espaço físico da biblioteca, com salas para estudo, circunstância que será solucionada com a mudança para o novo edifício da Biblioteca;
CERRO LARGO	Melhorias na qualidade da limpeza;
CHAPECÓ	Os docentes consideram importante pensar no conforto térmico das salas dos blocos A e B, sugestões de manutenção periódica preventiva para os aparelhos data show, sugestão uma manutenção preventiva mais frequente das impressoras do bloco dos professores
CHAPECÓ	Necessidade de melhoria dos sanitários masculinos do bloco dos professores. Reclamações acerca dos sanitários e bebedouros do Bloco B
CHAPECÓ	Conforto térmico também é comprometido, pois há relatos de salas de aulas em que o sol da tarde deixa o ambiente extremamente quente
REALEZA	É necessário construir uma ação visando dar visibilidade ao Plano de atualização do acervo das bibliotecas.
CHAPECÓ	Necessidade de cobertura no caminho que interliga os blocos de aula até o Restaurante Universitário e até os pontos de ônibus

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório foi resultado das análises realizadas pela comunidade acadêmica da UFFS, por meio dos Núcleos de Avaliação e dos setores administrativos e pedagógicos da universidade. Essas análises basearam – se, em essência, na aplicação do instrumento de autoavaliação institucional e na consolidação de informações efetivadas sistematicamente no âmbito das responsabilidades setoriais que estruturam a universidade. Trata-se, portanto, considerando a complexidade de uma universidade multicampi, de um processo gradual e coletivo, visando a melhoria dos processos institucionais e participativos envolvendo toda a sua comunidade.

A avaliação institucional tem como referência os princípios e diretrizes fixadas pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, da Secretaria de Educação Superior – Sesu/MEC que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil (SINAES). Com isso, os processos avaliativos na UFFS têm por objetivo criar e consolidar uma cultura de autoavaliação, a partir da análise detalhada das condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, tendo em vista subsidiar os processos de planejamento interno e avaliações externas, assim como contribuir para a tomada de decisão coletiva mais qualificada sobre a instituição.

Todos os campi da universidade têm representantes e estrutura física local, o que proporciona participação ativa nos processos avaliativos e efetividade na coleta de informações para a elaboração desse documento. Contudo, são muitos os desafios a serem superados para que se consolida uma cultura de autoavaliação institucional, sobretudo formativa e participativa, orientada aos processos de melhoria contínua.

A melhoria dos processos avaliativos passa, em primeiro lugar, pela sensibilização da comunidade acadêmica bem como de toda a equipe de gestores sobre a importância dos processos de autoavaliação institucional. Em 2022, ocorreram diversificados momentos de sensibilização em que a CPA assumiu o protagonismo para dialogar com a reitoria, pró-reitorias, gestores de campus e demais setores diretivos e pedagógicos da instituição.

Com isso, a UFFS vem consolidando-se como instituição que prioriza os mecanismos de autoavaliação institucional para orientar a própria tomada de decisão. Os resultados obtidos e aqui consolidados permitiram observar muitas oportunidades de melhoria dos processos de gestão e avanços que poderão ser implementados também nos processos pedagógicos.

Quanto mais integrados estão os processos avaliativos aos sistemas de planejamento e execução da universidade, maior será o ganho institucional e melhores serão os fluxos, processos, resultados relativos ao ensino, pesquisa e extensão, além do melhor uso dos recursos econômicos, humanos e de infraestrutura. Nesse contexto, o trabalho conduzido e coordenado pela CPA e pelos Núcleos Avaliativos estabelecidos nos campi da instituição cumprem papel decisivo e relevante, tanto na estratégia, no acompanhamento e proposição de ações para a melhoria contínua da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, que dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e dá outras providências. Disponível: Acesso em 10 de fevereiro de 2020.

_____. Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. **INEP - CONAES**: roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: INEP, 2004.

UFFS/CPA. Programa de Autoavaliação Institucional – PROAVALIAÇÃO: 2013-2015. Chapecó, UFFS, 2013. Disponível: Acesso em 17 de janeiro de 2020.

UFFS. [2019]. Perfil de egressos dos cursos de graduação da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul (2013.2 – 2017.2) Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/noticias/arquivos-dasnoticias/12032019-perfil-de-egressos-dos-cursos-de-graduacao-da-uffs-2013-campus-laranjeiras-do-sul-2013-2-2013-2017-2>. Acesso em: 16. jan. 2020. _

UFFS/CPA. Relatório de Autoavaliação Institucional – 2022. Chapecó, UFFS, 2022. Disponível: <<https://www.uffs.edu.br/UFFS/pastas-ocultas/bd/gabinete-do-reitor/equipes-de-trabalho/comissao-propria-de-avaliacao/autoavaliacao-institucional/relatorios-autoavaliacao/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2022-ano-base-2021>> Acesso em 01 de março de 2023. _____.

UFFS. Construindo agendas e definindo rumos: I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS. (orgs) Joviles Vitorio Trevisol; Maria Helena Cordeiro; Monica Hass. Chapecó: UFFS, 2011.

UFFS. Relatório Final da II Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (COEPE): O Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Cultura na perspectiva de uma Universidade Popular. Documento-Base. Organizadores: GEREMIA, Daniela Savi; SINIGOSKI, Elaine Vilma Simon; SLONGO, Ione Inês Pinsson; KONZEN, José Otto; DAMBRÓS, Marlei. Chapecó-SC, 2018.

UFFS. Site institucional. [Site da Universidade Federal de Fronteira Sul]. Disponível: . Acesso em 17 de março de 2020. Estatuto da Universidade Federal da Fronteira Sul. Aprovado pela Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015 Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.

UFFS. Regimento Geral da Universidade Federal da Fronteira Sul. Aprovado pela Resolução Nº 3/2016-CONSUNI, de 1º/03/2016.

UFFS. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Disponível: . Acesso em 27/01/2020.

MATTOS, Valéria De Bettio. Observatório da vida estudantil: impactos da formação de jovens profissionais em uma universidade federal no oeste de Santa Catarina. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2016.

SIMON, Lílian Wrzesinski. A gestão de egressos como fonte de informações estratégicas para a UFFS. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Administração Universitária - PPGAU. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, 2017.

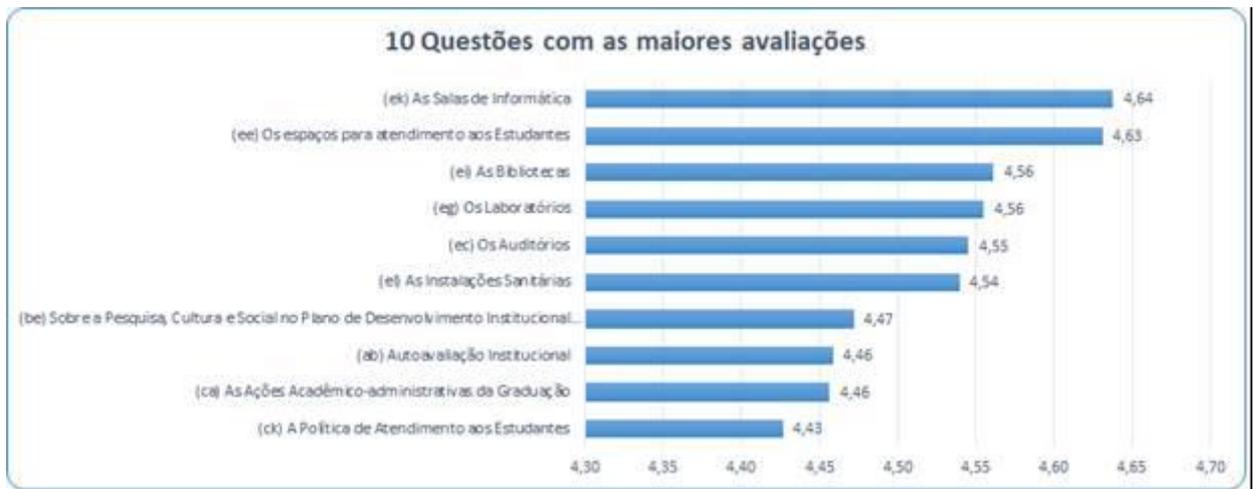
APÊNDICES

Apêndice 1 - Conceitos Avaliações de cada questão pelas diferentes categorias de respondentes

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Total
(ab) Autoavaliação Institucional	4,24	4,42	4,24	4,71	4,69	4,46
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	2,75	2,72	2,77	3,03	2,79	2,81
(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	3,62	4,02	3,54	4,43	4,09	3,94
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		2,55	2,17	3,71	3,55	3,00
(be) Sobre a Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		4,79	4,67	4,25	4,17	4,47
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		4,65	4,55	4,17		4,46
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação		4,50	4,43	3,77		4,23
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		3,59	3,51	4,16		3,75
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica				3,43		3,43
(cg) A Política Institucional		3,63	3,09	3,12	2,99	3,21
(ch) A Política para a Internacionalização		2,24	1,68	2,59		2,17
(cj) A Comunicação Institucional	4,28	4,67	4,55	3,90	4,14	4,31
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		4,41	4,31	4,57		4,43
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo		4,29	4,30	3,21		3,93
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada				4,40	3,87	4,14
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	4,56	4,44	4,32	4,44	4,29	4,41
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		4,11	4,01	2,70		3,61
(dh) Sustentabilidade Financeira				1,87	2,77	2,32
(ea) As Instalações Administrativas				4,23	4,08	4,16
(eb) As Salas de Aula		4,55	4,26	4,08		4,30
(ec) Os Auditórios	4,39	4,79	4,71	4,36	4,47	4,55
(ed) As salas de professores				4,39		4,39
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,77	4,68	4,43		4,63
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	4,41	4,29	4,38	4,13	4,06	4,25
(eg) Os Laboratórios		4,67	4,65	4,35		4,56
(ei) As Bibliotecas	4,36	4,63	4,74	4,50	4,58	4,56
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas				4,33	3,86	4,09
(ek) As Salas de Informática		4,70	4,75	4,46		4,64
(el) As Instalações Sanitárias	4,46	4,72	4,47	4,57	4,47	4,54
(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	3,69	4,21	3,78	3,42	4,04	3,83

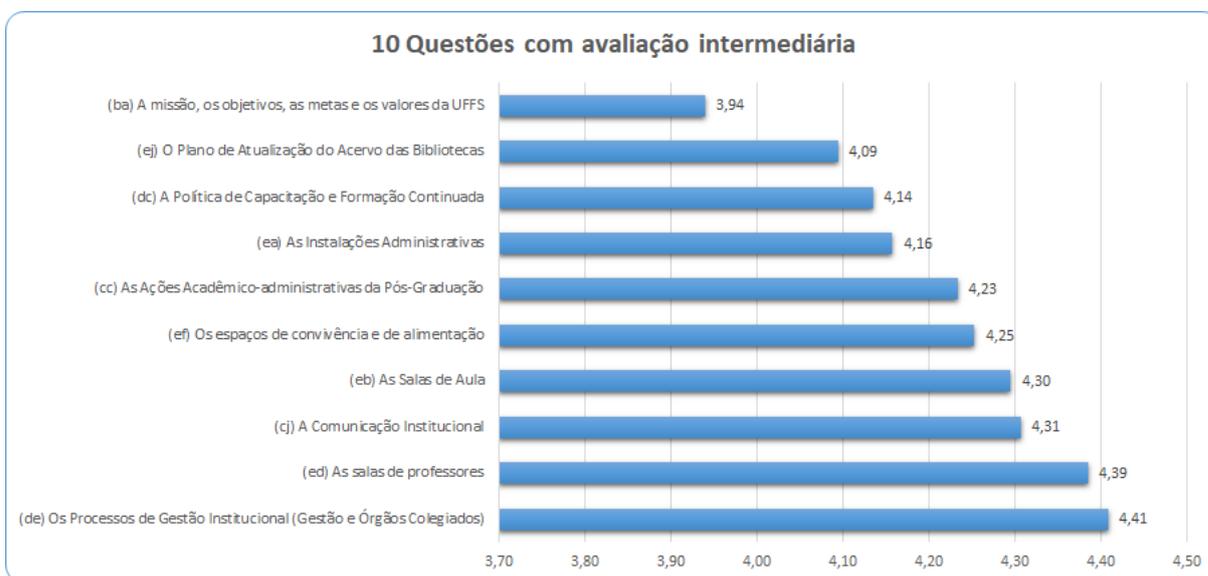
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 2 - Questões com notas altas nas avaliações sobre os Eixos e Dimensões



Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 3 - Questões com notas intermediárias nas avaliações sobre os Eixos e Dimensões



Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 4 - Questões com notas baixas nas avaliações sobre os Eixos e Dimensões



**Apêndice 5 - Avaliação realizada pela Área Administrativa
composta por: (PROAD / PROGESP / PROPLAN / PROAE /
PROEC / PROGRAD / PROPEPG / AGIITEC / ASSITEC /
AUDIN / DCS / GR / PI / PF / SELAB / SEO / SETI)**

Bloco	Questão	Técnico
(a) Planejamento e Avaliação Institucional	(ab) Autoavaliação Institucional	4,8
(a) Planejamento e Avaliação Institucional	(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	2,9
(b) Desenvolvimento Institucional	(be) Sobre a Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4,3
(b) Desenvolvimento Institucional	(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	3,9
(b) Desenvolvimento Institucional	(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	3,6
(c) Políticas Acadêmicas	(cj) A Comunicação Institucional	4,1
(c) Políticas Acadêmicas	(cg) A Política Institucional	2,8
(d) Políticas de Gestão	(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	4,3
(d) Políticas de Gestão	(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada	3,9
(d) Políticas de Gestão	(dh) Sustentabilidade Financeira	3,0
(e) Infraestrutura	(ei) As Bibliotecas	4,9
(e) Infraestrutura	(ec) Os Auditórios	4,8
(e) Infraestrutura	(el) As Instalações Sanitárias	4,5
(e) Infraestrutura	(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	4,4
(e) Infraestrutura	(ea) As Instalações Administrativas	4,3
(e) Infraestrutura	(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	4,1
(e) Infraestrutura	(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas	3,6

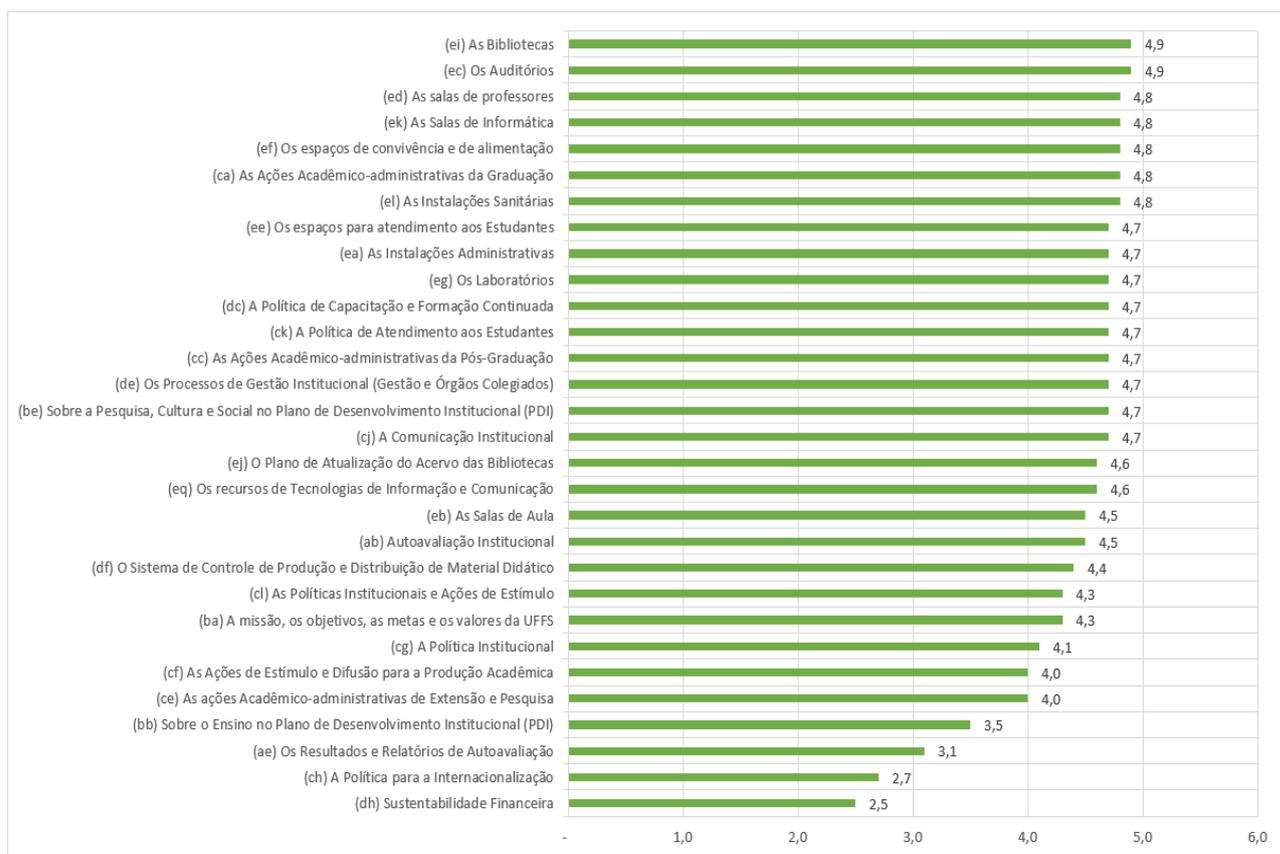
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 6 - realizada por pessoas que preferiram não se identificar (Prefiro não Informar)

Questão	Comunidade	Professor	Técnico	Total
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica		5,0		5,0
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo		5,0		5,0
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		5,0		5,0
(ab) Autoavaliação Institucional	5,0	5,0	4,8	4,9
(el) As Instalações Sanitárias	5,0	5,0	4,8	4,9
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	5,0	4,2	4,5	4,5
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	5,0	5,0	3,4	4,5
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		4,5		4,5
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		4,5		4,5
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas		3,8	5,0	4,4
(ei) As Bibliotecas	5,0	3,0	5,0	4,3
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	5,0	3,0	5,0	4,3
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		4,0		4,0
(ec) Os Auditórios	4,0	3,0	4,6	3,9
(cj) A Comunicação Institucional	5,0	2,0	4,5	3,8
(ed) As salas de professores		3,8		3,8
(ea) As Instalações Administrativas		2,3	4,6	3,5
(eg) Os Laboratórios		3,5		3,5
(ek) As Salas de Informática		3,5		3,5
(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	3,8	2,0	4,5	3,4
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada		2,5	4,2	3,4
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		3,0	3,4	3,2
(dh) Sustentabilidade Financeira		3,5	3,0	3,2
(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS		2,5	3,8	3,1
(eb) As Salas de Aula		3,0		3,0
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		0,5	4,5	2,5
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação		2,5		2,5
(ch) A Política para a Internacionalização		2,5		2,5
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		2,5		2,5
(cg) A Política Institucional		1,0	3,2	2,1

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 7 - Avaliação realizada pelo Campus Cerro Largo (CCL)



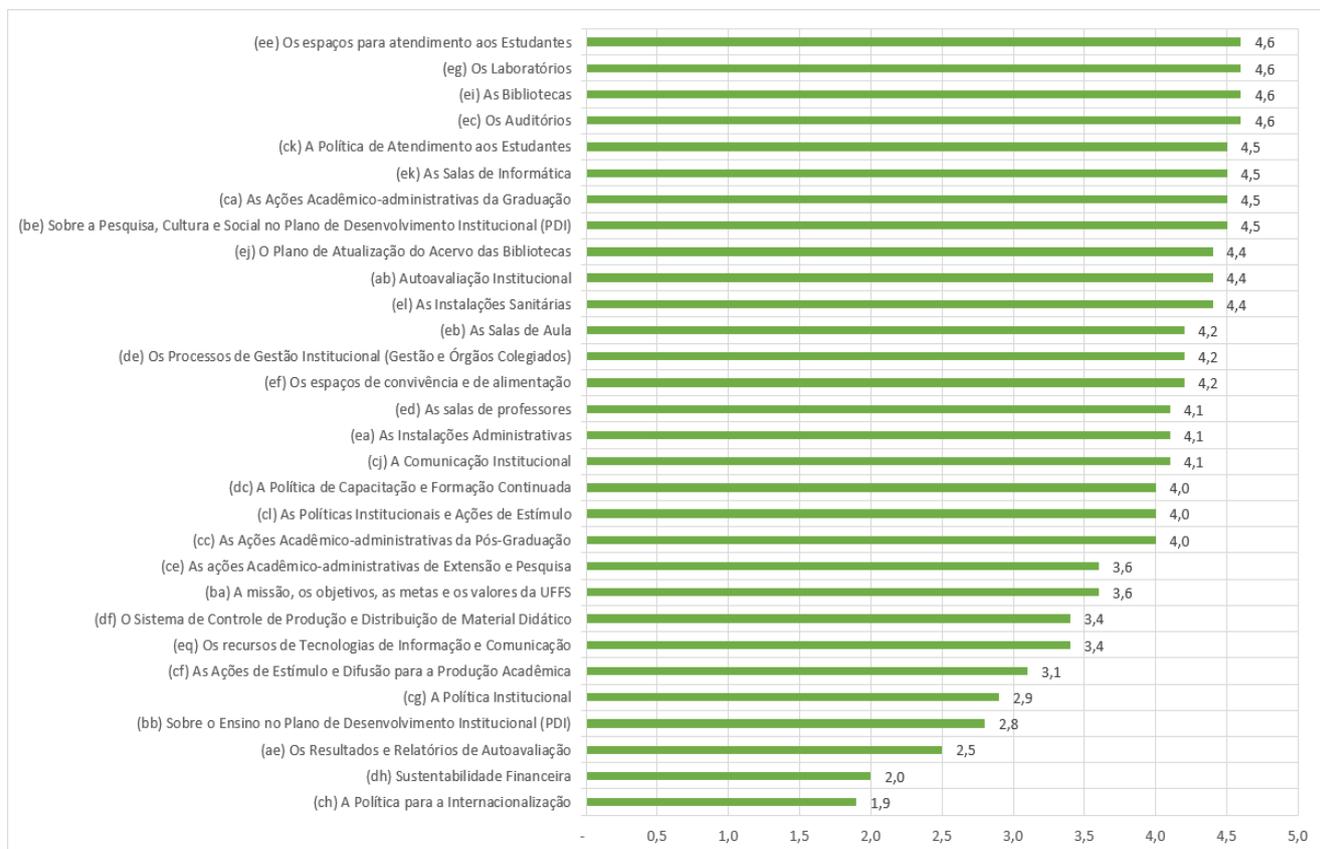
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Total
(ec) Os Auditórios	5	4,8	4,9	4,7	4,9	4,9
(ei) As Bibliotecas	5	4,8	4,9	4,8	4,9	4,9
(el) As Instalações Sanitárias	5	5,0	4,8	5,0	4,4	4,8
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		5,0	4,8	4,7		4,8
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	5	5,0	4,6	4,6	4,7	4,8
(ek) As Salas de Informática		4,8	4,8	4,7		4,8
(ed) As salas de professores				4,8		4,8
(cj) A Comunicação Institucional	5	5,0	4,9	4,4	4,3	4,7
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		5,0	4,8	4,6	4,3	4,7
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	5	4,9	4,4	4,7	4,6	4,7
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação		5,0	4,7	4,5		4,7
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		4,8	4,6	4,8		4,7
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada				4,8	4,5	4,7
(eg) Os Laboratórios		4,8	4,6	4,8		4,7
(ea) As Instalações Administrativas				4,6	4,7	4,7
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,7	4,6	4,9		4,7

(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	5	4,9	4,6	4,0	4,4	4,6
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas				4,8	4,5	4,6
(ab) Autoavaliação Institucional	3,5	5,0	4,5	4,8	4,8	4,5
(eb) As Salas de Aula		4,6	4,5	4,4		4,5
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		4,8	4,8	3,6		4,4
UFFS (ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da	4,2	4,7	3,7	4,6	4,6	4,3
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo		4,6	4,5	3,8		4,3
(cg) A Política Institucional		4,5	3,8	3,9	4,1	4,1
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		4,0	3,7	4,2		4,0
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica				4,0		4,0
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		3,6	2,8	4,1	3,6	3,5
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	2,2	3,5	3,3	3,9	2,6	3,1
(ch) A Política para a Internacionalização		2,4	2,2	3,6		2,7
(dh) Sustentabilidade Financeira				2,1	2,9	2,5

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 8 - Avaliação realizada pelo Campus Chapecó (CCH)



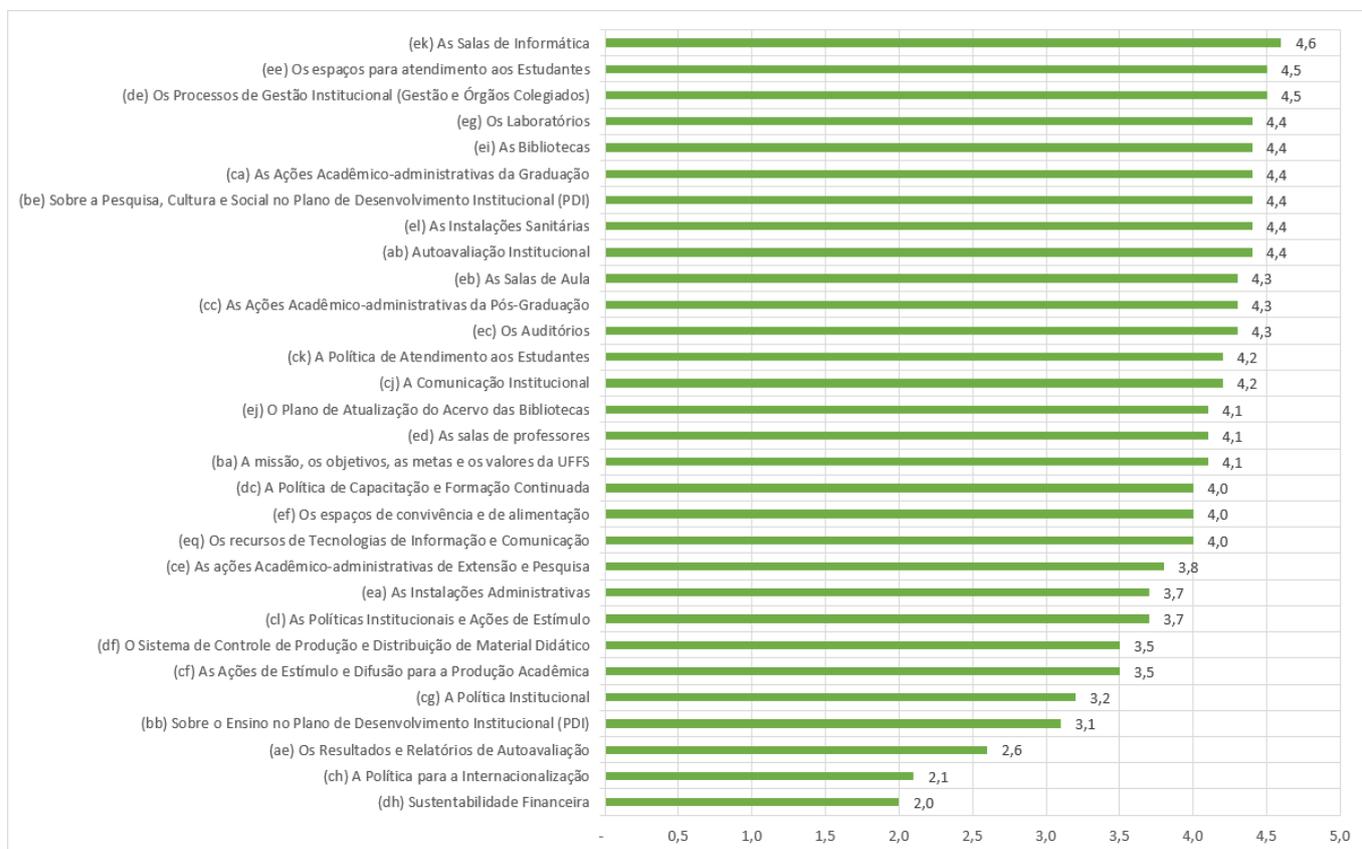
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Total
(ec) Os Auditórios	5,0	4,9	4,7	4,1	4,3	4,6
(ei) As Bibliotecas	4,4	4,6	4,8	4,4	4,7	4,6
(eg) Os Laboratórios		4,8	4,6	4,3		4,6
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,8	4,7	4,3		4,6
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		4,9	4,8	4,2	4,2	4,5
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		4,8	4,7	3,9		4,5
(ek) As Salas de Informática		4,7	4,7	4,2		4,5
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		4,6	4,4	4,6		4,5
(el) As Instalações Sanitárias	4,2	4,7	4,3	4,4	4,5	4,4
(ab) Autoavaliação Institucional	4,1	4,5	4,2	4,6	4,5	4,4
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas				4,4	4,3	4,4
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	4,8	4,2	4,4	3,7	3,7	4,2
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	4,0	4,2	4,4	4,3	3,9	4,2
(eb) As Salas de Aula		4,5	4,1	3,8		4,2
(cj) A Comunicação Institucional	3,9	4,9	4,6	3,6	3,7	4,1
(ea) As Instalações Administrativas				4,2	4,1	4,1

(ed) As salas de professores				4,1		4,1
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação	4,3	4,3		3,5		4,0
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo	4,5	4,5		3,0		4,0
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada				4,4	3,6	4,0
(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	2,6	3,9	3,3	4,1	4,0	3,6
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		3,3	3,3	4,0		3,6
(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	4,1	3,7	3,5	2,6	3,0	3,4
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		4,1	4,1	2,2		3,4
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica				3,1		3,1
(cg) A Política Institucional		3,3	3,0	2,5	2,8	2,9
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		2,1	2,1	3,4	3,6	2,8
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	2,5	2,4	2,9	2,2	2,6	2,5
(dh) Sustentabilidade Financeira				1,4	2,6	2,0
(ch) A Política para a Internacionalização		2,4	1,6	1,8		1,9

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 9 - Avaliação realizada pelo Campus Erechim (CER) Avaliação realizada



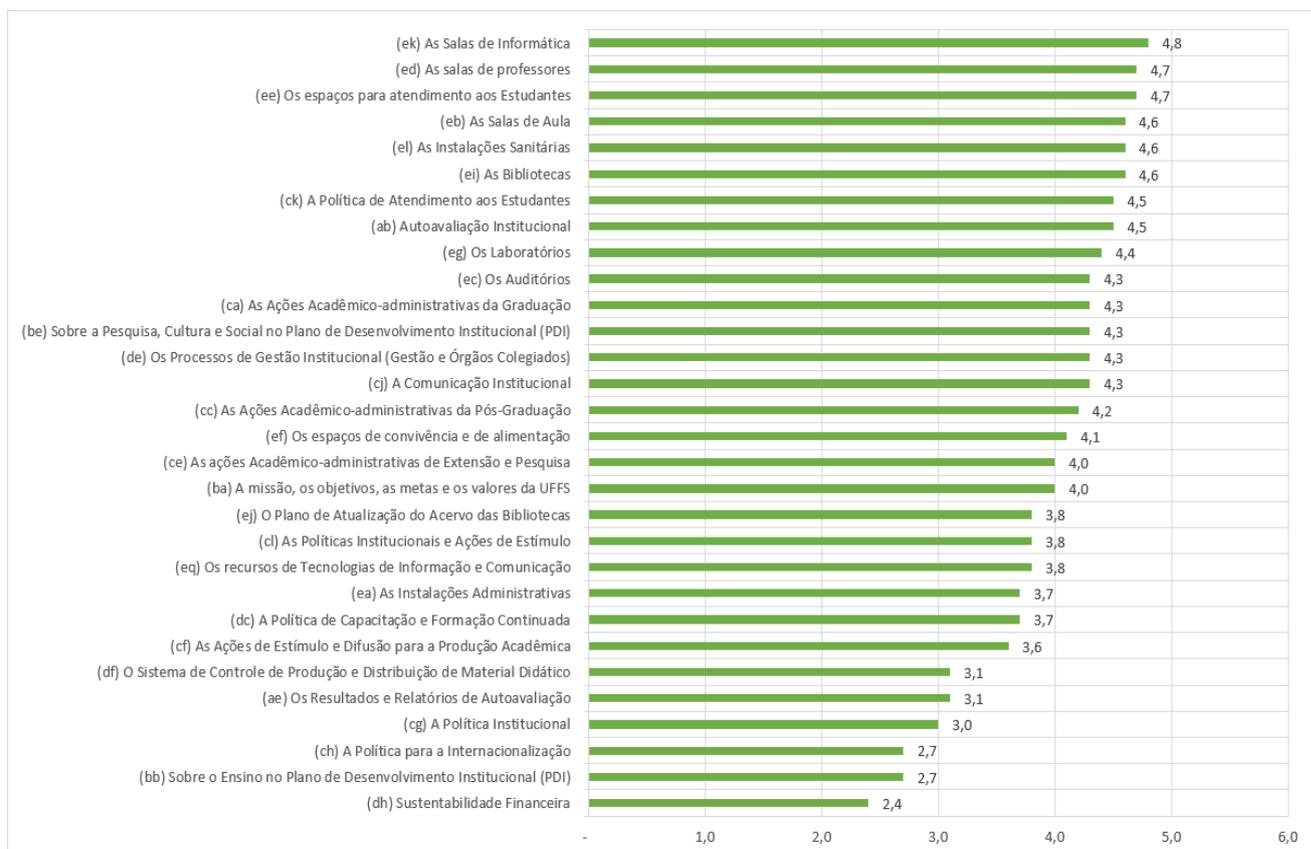
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Total
(ek) As Salas de Informática		4,6	4,9	4,4		4,6
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	4,6	4,9	4,3	4,4	4,4	4,5
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,9	4,7	4,0		4,5
(ab) Autoavaliação Institucional	3,8	4,2	4,3	4,7	4,8	4,4
(el) As Instalações Sanitárias	4,1	4,7	4,5	4,2	4,3	4,4
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		5,0	4,6	4,1	4,1	4,4
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		4,6	4,5	4,0		4,4
(ei) As Bibliotecas	4,0	4,5	4,8	4,3	4,2	4,4
(eg) Os Laboratórios		4,8	4,6	3,9		4,4
(ec) Os Auditórios	3,9	4,9	4,6	4,1	4,2	4,3
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação		4,8	4,7	3,5		4,3
(eb) As Salas de Aula		4,6	4,4	3,9		4,3
(cj) A Comunicação Institucional	3,7	4,7	4,4	4,0	4,1	4,2
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		3,9	4,2	4,5		4,2
(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	3,5	4,1	3,8	4,7	4,3	4,1

(ed) As salas de professores				4,1		4,1
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas				4,1	4,0	4,1
(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	2,6	4,7	4,2	4,0	4,6	4,0
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	3,7	4,1	4,5	3,8	4,0	4,0
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada				4,4	3,6	4,0
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		3,7	3,7	4,1		3,8
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo		4,2	4,0	3,0		3,7
(ea) As Instalações Administrativas				3,8	3,5	3,7
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica				3,5		3,5
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		4,5	3,7	2,5		3,5
(cg) A Política Institucional		3,6	3,0	3,2	3,0	3,2
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		2,9	2,0	3,5	3,9	3,1
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	2,0	2,6	2,3	3,0	3,2	2,6
(ch) A Política para a Internacionalização		2,0	1,5	2,6		2,1
(dh) Sustentabilidade Financeira				1,9	2,1	2,0

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 10 - Avaliação realizada pelo Campus Laranjeiras do Sul (CLS)



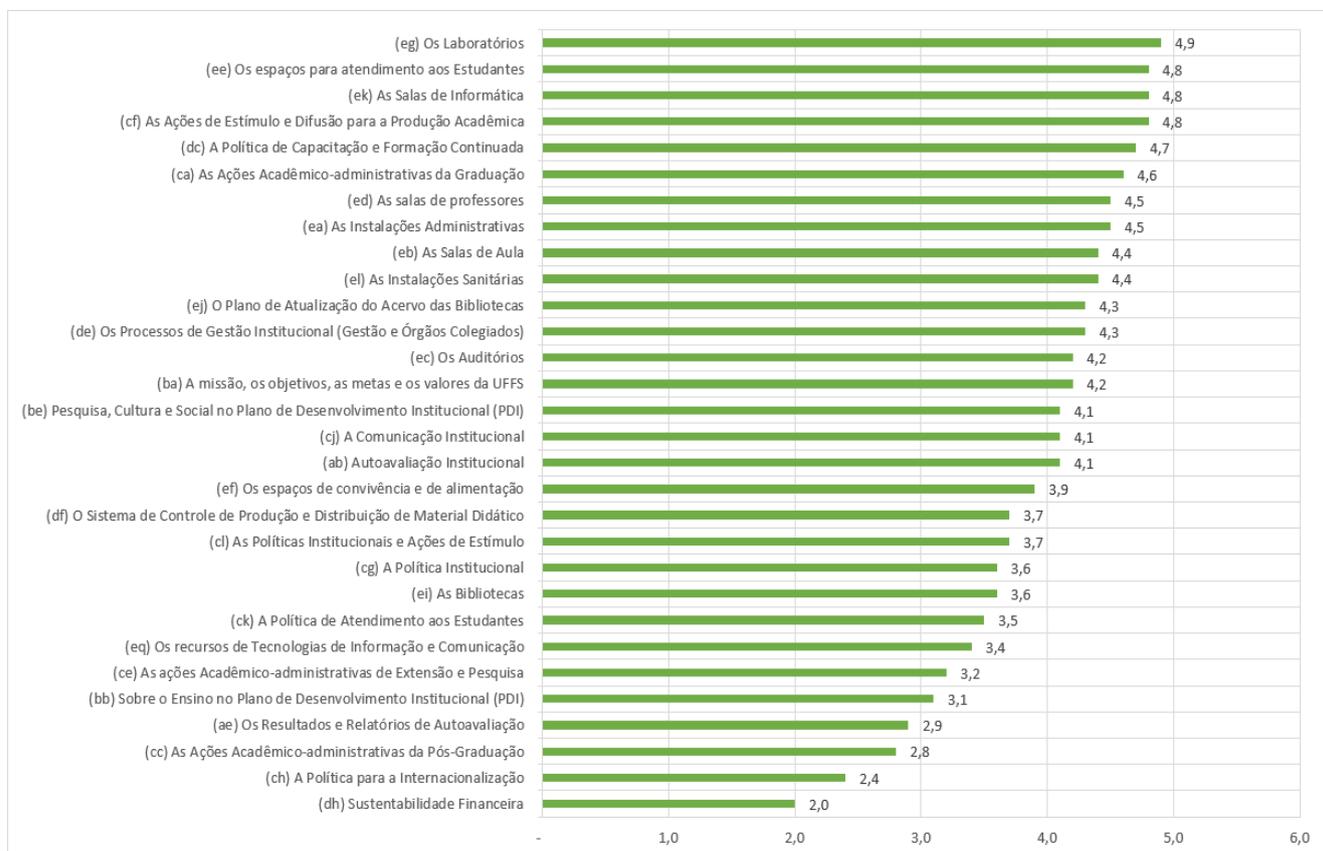
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Total
(ek) As Salas de Informática		4,8	5,0	4,7		4,8
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,9	4,8	4,5		4,7
(ed) As salas de professores				4,7		4,7
(ei) As Bibliotecas	5,0	4,7	4,7	4,7	3,7	4,6
(el) As Instalações Sanitárias	5,0	4,8	4,4	4,4	4,2	4,6
(eb) As Salas de Aula		4,7	4,8	4,3		4,6
(ab) Autoavaliação Institucional	5,0	4,1	4,5	4,7	4,2	4,5
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		4,4	4,3	4,8		4,5
(eg) Os Laboratórios		4,5	4,7	4,1		4,4
(cj) A Comunicação Institucional	4,7	4,5	4,8	3,8	3,9	4,3
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	5,0	4,0	4,4	4,2	4,0	4,3
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		4,8	4,4	4,0	4,0	4,3
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		4,5	4,0	4,2		4,3
(ec) Os Auditórios	3,8	4,8	4,9	4,5	3,8	4,3
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-		4,5	4,7	3,5		4,2

Graduação							
	(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	5,0	4,0	4,2	4,5	3,0	4,1
UFFS	(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da	5,0	3,4	3,9	4,4	3,5	4,0
	(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		3,9	3,8	4,2		4,0
	(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	4,5	3,9	4,0	3,1	3,4	3,8
	(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo		4,0	4,1	3,1		3,8
	(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas				4,2	3,5	3,8
	(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada				3,9	3,5	3,7
	(ea) As Instalações Administrativas				3,9	3,5	3,7
	(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica				3,6		3,6
	(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	3,3	2,8	3,6	3,7	2,1	3,1
	(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		3,5	4,1	1,8		3,1
	(cg) A Política Institucional		3,1	3,5	3,5	2,1	3,0
	(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		2,0	2,6	3,6	2,6	2,7
	(ch) A Política para a Internacionalização		2,5	2,9	2,9		2,7
	(dh) Sustentabilidade Financeira				2,1	2,7	2,4

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 11 - Avaliação realizada pelo Campus Passo Fundo (CPF)



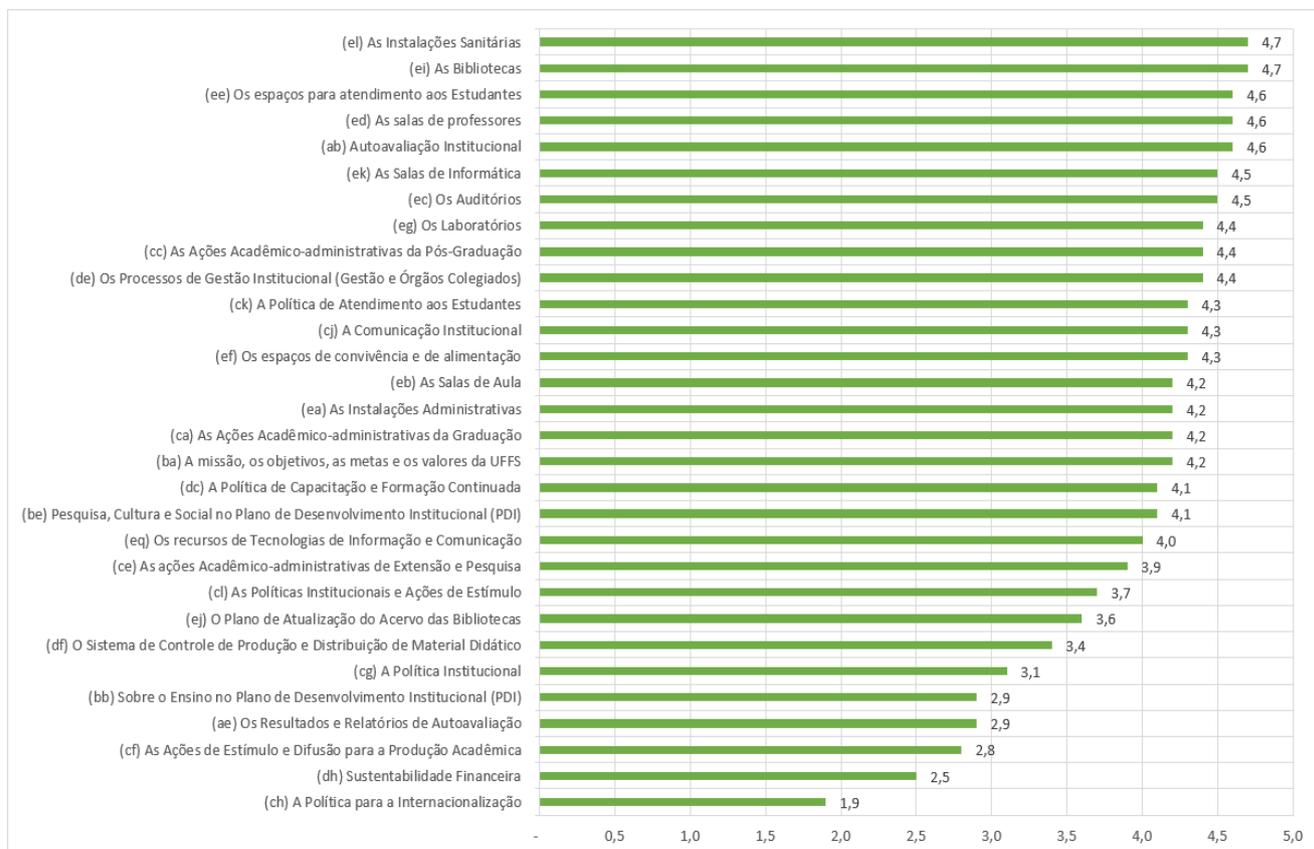
Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Total
(eg) Os Laboratórios		5,0	4,8	5,0		4,9
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica				4,8		4,8
(ek) As Salas de Informática		5,0	4,7	4,8		4,8
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,7	5,0	4,8		4,8
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada				5,0	4,4	4,7
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		5,0	3,9	4,9		4,6
(ea) As Instalações Administrativas				4,8	4,2	4,5
(ed) As salas de professores				4,5		4,5
(el) As Instalações Sanitárias	3,0	4,3	4,9	4,8	4,7	4,4
(eb) As Salas de Aula		4,3	4,3	4,4		4,4
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	5,0	2,5	4,3	4,9	5,0	4,3
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas				4,6	3,9	4,3
(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	5,0	2,0	4,0	4,9	4,9	4,2
(ec) Os Auditórios	2,0	4,3	4,7	4,	5	4

				9	,0	,2	
(ab) Autoavaliação Institucional	5,0	2,1	3,9	4,9	,6	⁴ ,1	4
(cj) A Comunicação Institucional	5,0	2,0	4,2	4,9	4,6	,1	4
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		2,0	4,4	5,0	4,8	,1	4
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	1,0	5,0	4,5	5,0	4,1	3,9	
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo		2,0	4,2	4,8		3,7	
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático		2,5	4,2	4,4		3,7	
(ei) As Bibliotecas	1,0	4,3	3,8	4,5	4,4	3,6	
(cg) A Política Institucional		2,0	3,3	4,5	4,5	3,6	
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		2,0	3,7	4,8		3,5	
(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação		5,0	3,9	4,2	3,7	3,4	
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa		1,7	3,3	4,8		3,2	
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)		1,7	2,3	3,8	4,6	3,1	
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	5,0		1,9	4,3	3,1	2,9	
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação			3,5	5,0		2,8	
(ch) A Política para a Internacionalização		2,5	1,7	3,1		2,4	
(dh) Sustentabilidade Financeira				1,5	2,5	2,0	

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Apêndice 12 - Avaliação realizada pelo Campus Realeza (CRE)



Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022

Questão	Comunidade	Egresso	Estudante	Professor	Técnico	Total
(ei) As Bibliotecas	5,0	4,6	4,8	4,6	4,5	4,7
(el) As Instalações Sanitárias	5,0	4,5	4,7	4,9	4,5	4,7
(ab) Autoavaliação Institucional	5,0	4,5	4,2	4,8	4,6	4,6
(ed) As salas de professores				4,6		4,6
(ee) Os espaços para atendimento aos Estudantes		4,6	4,7	4,5		4,6
(ec) Os Auditórios	5,0	4,3	4,7	4,5	4,2	4,5
(ek) As Salas de Informática		4,2	4,8	4,6		4,5
(de) Os Processos de Gestão Institucional (Gestão e Órgãos Colegiados)	5,0	4,4	4,0	4,4	4,2	4,4
(cc) As Ações Acadêmico-administrativas da Pós-Graduação		5,0	4,4	3,7		4,4
(eg) Os Laboratórios		4,2	4,7	4,5		4,4
(ef) Os espaços de convivência e de alimentação	5,0	4,1	4,1	4,5	3,6	4,3
(cj) A Comunicação Institucional	4,6	4,4	4,3	3,6	4,4	4,3
(ck) A Política de Atendimento aos Estudantes		4,5	4,2	4,3		4,3
(ba) A missão, os objetivos, as metas e os valores da UFFS	4,6	4,4	3,5	4,5	4,0	4,2
(ca) As Ações Acadêmico-administrativas da Graduação		4,0	4,6	4,1		4,2

(ea) As Instalações Administrativas				4,6	3,7	4,2
(eb) As Salas de Aula	4,2	4,1	4,3			4,2
(be) Pesquisa, Cultura e Social no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	4,6	4,5	4,2	3,2	4,1	
(dc) A Política de Capacitação e Formação Continuada			4,2	3,9	4,1	
(eq) Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	4,8	4,0	3,4	3,6	4,2	4,0
(ce) As ações Acadêmico-administrativas de Extensão e Pesquisa	3,6	3,9	4,2			3,9
(cl) As Políticas Institucionais e Ações de Estímulo	4,3	4,0	2,6			3,7
(ej) O Plano de Atualização do Acervo das Bibliotecas			4,0	3,2	3,6	
(df) O Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático	3,7	3,7	2,8			3,4
(cg) A Política Institucional	3,9	2,6	2,9	3,1	3,1	
(ae) Os Resultados e Relatórios de Autoavaliação	3,6	2,9	2,7	3,0	2,2	2,9
(bb) Sobre o Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2,6	2,0	4,1	2,8	2,9	
(cf) As Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica			2,8			2,8
(dh) Sustentabilidade Financeira			2,2	2,9	2,5	
(ch) A Política para a Internacionalização	1,7	1,6	2,5			1,9

Fonte: Pesquisa realizada pela CPA da UFFS, 2022